BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G.   7/45   M.



Eis a «Rainha da Cidade», a graciosa e linda senhorinha Arlete Braga Sales



Mais duas princesas posam para a nossa objetiva



Sem dúvida, esta graciosa senhorinha mereceu o título de princesa. Possui todas as qualidades para tal.



Uma linda candidata quando desfilava diante do juri

A MANHÃ

DIRETOR — ERNANI REIS   GERENTE — ALVARO GONÇALVES

ANO VII   RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 28 DE MARÇO DE 1948   N.º 2.034

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
INSINUANTE VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL

GRAÇA E ELEGÂNCIA NUMA PARADA DE BELEZA



O Sr. Levi Neves, secretário do Interior, quando discursava sôbre o significado do concurso, vendo-se ao seu lado os demais componentes do juri.

CINQUENTA graciosas senhorinhas, que empregam suas atividades em nosso comércio, participaram, sábado, 19, de um interessante concurso de beleza, instituido pela Prefeitura, para a escolha da «Rainha da Cidade».

O julgamento teve lugar na Associação Brasileira de Imprensa e a escolha foi feita por um juri especial constituido da altos funcionários da Municipalidade, representantes de entidades da classe comerciária e dos presidentes da A. B. I., do Sindicato de Jornalistas Profissionais e da A. C. C. As principais casas comerciais da cidade, chamadas a colaborar, indicaram suas candidatas, retiradas dentre as funcionárias mais belas e graciosas, as quais desfilaram perante os julgadores que escolheram entre muitas beldades que compareceram a «rainha» e as dez «princesas» da sua «côrte».

A escolha do «juri» recaiu na pessoa da candidata da firma Colgate-Palmolive, senhorita Arlete Braga Sales, que, assim, debaixo, aliás, de aplausos gerais, foi proclamada «Rainha da Cidade».

Logo após à sua eleição, a graciosa rainha atendeu à imprensa, concedendo assim, a sua primeira entrevista coletiva, ainda sob a emoção do julgamento. Suas primeiras palavras foram de elogio para as demais candidatas, todas, a seu ver, com melhores predicados para usar o pomposo tituló de «Rainha da Cidade».

Muito modesta, Arlete respondeu às perguntas dos jornalistas, demonstrando agilidade mental, educação esmerada e profunda simpatia.

Portadora de rara beleza, Arlete Braga Sales disse-nos que possuia dezessete anos e não tinha namorado...

E acrescentou:

— Vocês deviam conhecer a minha irmã mais velha. Ela, sim, é que é bonita!

Após a eleição da rainha, foram escolhidas as princesas, senhorinhas Manoelina Metropoulos, Aida Gutierrez, Araci Silveira, Ester Gomes de Abreu, Nilza Ferreira Martins, Maria Jacobina, Iracema Petrungaro, Neline Carnaisen Martins, Bidugivan Vieira Torres, Maria de Jesús e Zenaida Taborda Pinheiro.

De acordo com o programa oficial a coroação da «Rainha da Cidade» teve lugar, ontem, por ocasião do baile promovido pela Associação dos Cronistas Carnavalescos no «Hig Life Clube», após o desfile pelas ruas centrais da cidade, conforme amplo noticiário que aparece na parte tipográfica desta edição.



A senhorinha Arlete Braga Sales, quando recebia os cumprimentos do prefeito Mendes de Morais, por ocasião de sua visita ao governador da cidade



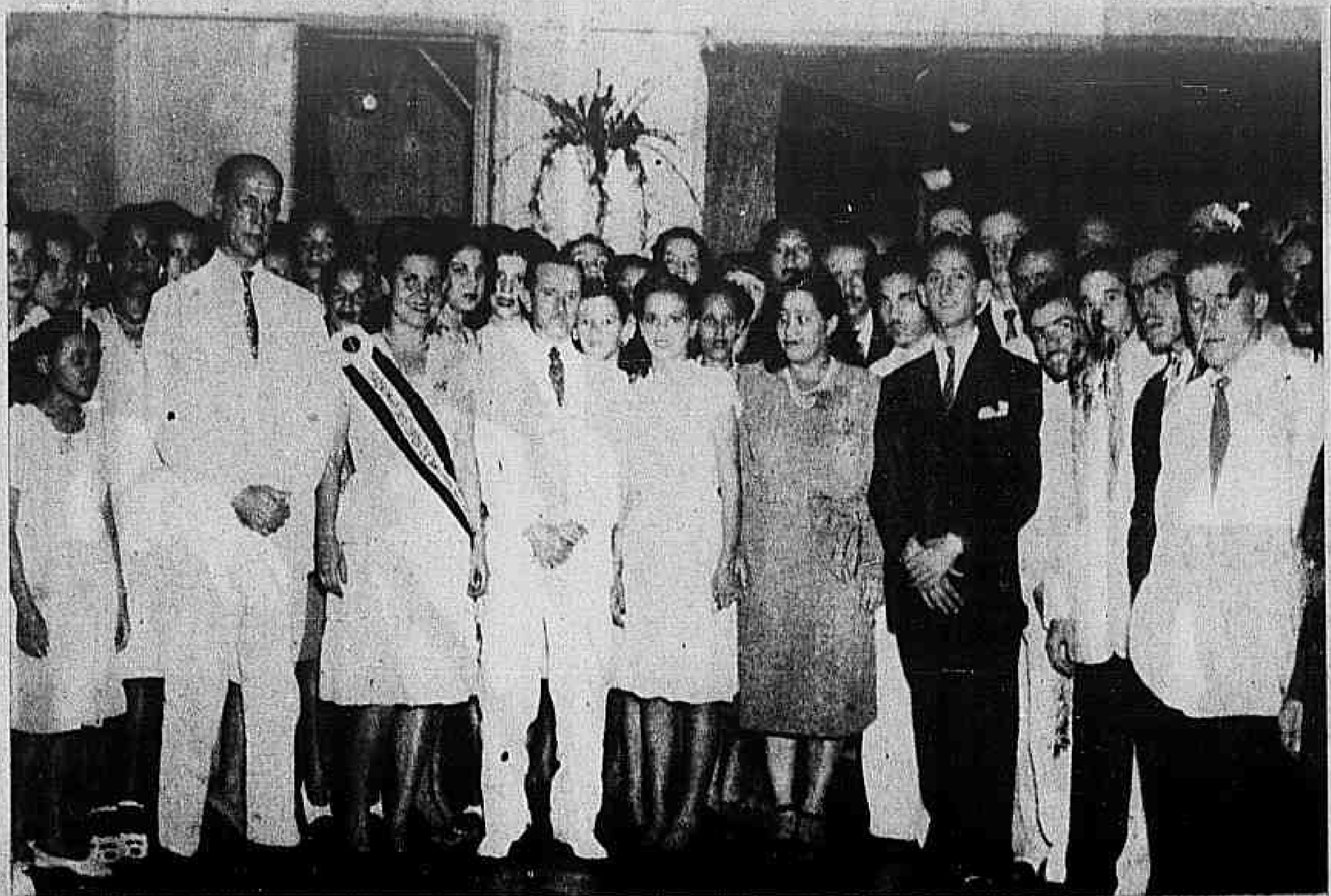
Quatro lindas princesas em pose para A MANHÃ. São elas, as graciosas senhorinhas Maria de Jesus Silva, Aida Gutierrez, Nelie Martins e Gracinda Machado



As lindas princesas senhorinhas Nilza Ferreira Martins, Manoelina Metropoulos e Ester Gomes de Abreu, três lindos sorrisos



As candidatas ao título de «Rainha da Cidade» em pose especial para A MANHÃ momentos antes da realização do concurso


Vemos aqui todos de branco, o vereador João Machado, a Madrinha do Esporte Amador, Srta. Floripes Moncão o presidente do Argentino F. C., Sr. Osmar F. Lage e Ivanita Bohorda, alem de outros presentes a festa.



Durante a festividade de abertura do Torneio, foi realizada uma homenagem postuma ao pranteado jornalista e a um amador do E. C. Liberdade, falecido há dias numa competição esportiva.

O ESPORTE AMADOR A SERVIÇO DA FILANTROPIA

O sensacional desfile de abertura do Torneio Octacilio Rezende -- A festa do Argentino F. Clube


A representação do E. C. Republica, que se fez destacar pelo garbo e disciplina dos seus atletas.

Desfila o Cruzeiro F. C., da Praça Mauá, com sua madrinha a frente

OS clubes amadoristas estão unidos numa campanha para a ereção de um busto de Octacilio Resende, jornalista que muito lutou pelo engrandecimento do Esporte Amador. Por feliz idéia, resolveram realizar um grande Torneio que A MANHÃ está patrocinando entre 64 grêmios. Abrindo o grandioso certame, foi realizado no Estádio Klabin, gentilmente cedido por sua diretoria o majestoso desfile, que constituiu uma nota de destaque no cenário desportivo da metropole, onde os atletas amadoristas tiveram ensejo de apresentar ao numeroso público, um espetáculo que ficará gravado para sempre nos anais desportivos de nossa capital.

✦

Foi a que o Argentino F. Clube realizou em sua sede, em Cascadura, no último domingo, e cuja renda foi entregue à familia do extinto companheiro Octacilio Resende. Em meio ao baile, teve lugar um atraente «show», que a todos agradou. Foi uma reunião de elegância, onde a familiaridade e a confraternização foram as notas de destaque. Deixando recordações fortes, essa tertulia se assinalou pela sua alta finalidade filantrópica e pelo apoio desinterêssado dos cantores Abilio Lessa, Jorge Veiga, Ivon Curi, Elda Mayda e Lêda Barbosa. Foi, efetivamente, uma festa encantadora.


A representação do E. C. Unidos da Baroneza, brilhou no desfile. Aqui a vemos desfilando, com a madrinha ostentando o pavilhão do seu clube.


Flagrante tomado quando a senhorita Floripes Moncão colocava no peito do capitão da equipe a medalha conquistada pelo Cruzeiro F. C. em competição realizada em São Paulo.


No grupo aparecem, da esquerda para a direita, o cantor Jorge Veiga e Sr. Osmar F. Lage, em pé. Sentados, Lêda Barbosa, Ivon Curi, Elda Mayda, Abilio Lessa e a distinta senhorita Elvira Ferreira.


A banda de musica do Abrantes F. C. que abrilhantou o desfile


Os capitains do Cruzeiro F. C. da Praça Mauá e do Abrantes F. C., fazem entrega ao redator Irenio Delgado de A MANHÃ de flamulas de seus clubes oferecidas ao nosso matutino



Uma nota bizarra do desfile foi a apresentação de um balão pelos representantes do Grêmio Comercial Republicano, com os dizeres: «Homenagem à memoria de Octacilio Resende».


O menino Euclair Torres de Resende, filho do saudoso jornalista, lê o «Juramento do Atleta Amador»; vê-se ainda no flagrante diretores da Manufatura N. F. F. C. e nosso companheiro Julio Neves Junior.


Quando a graciosa estrelinha da Radio Nacional Lêda Barbosa cantava o samba «Se queres saber», acompanhada por Valzinho. Foi um numero bastante aplaudido.


Ivon Curi, do elenco da Radio Nacional, quando apresentava uma das musicas de seu repertorio internacional. Ao lado, o nosso companheiro de redação.


Elda Mayda, também do cast da Radio Nacional, agradou muito na interpretação dos dois corridos mexicanos «Rancho Alegre» e «Clavelito Chino».

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

NOIVAS
Comprem enxovais no rigor da moda na
A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.

MOVEIS FINOS
Os nossos artigos se impõem pela sua qualidade e preços, sendo vendidos s o b condições vantajosas e honestas
ANDRADAS, 27
A. F. COSTA

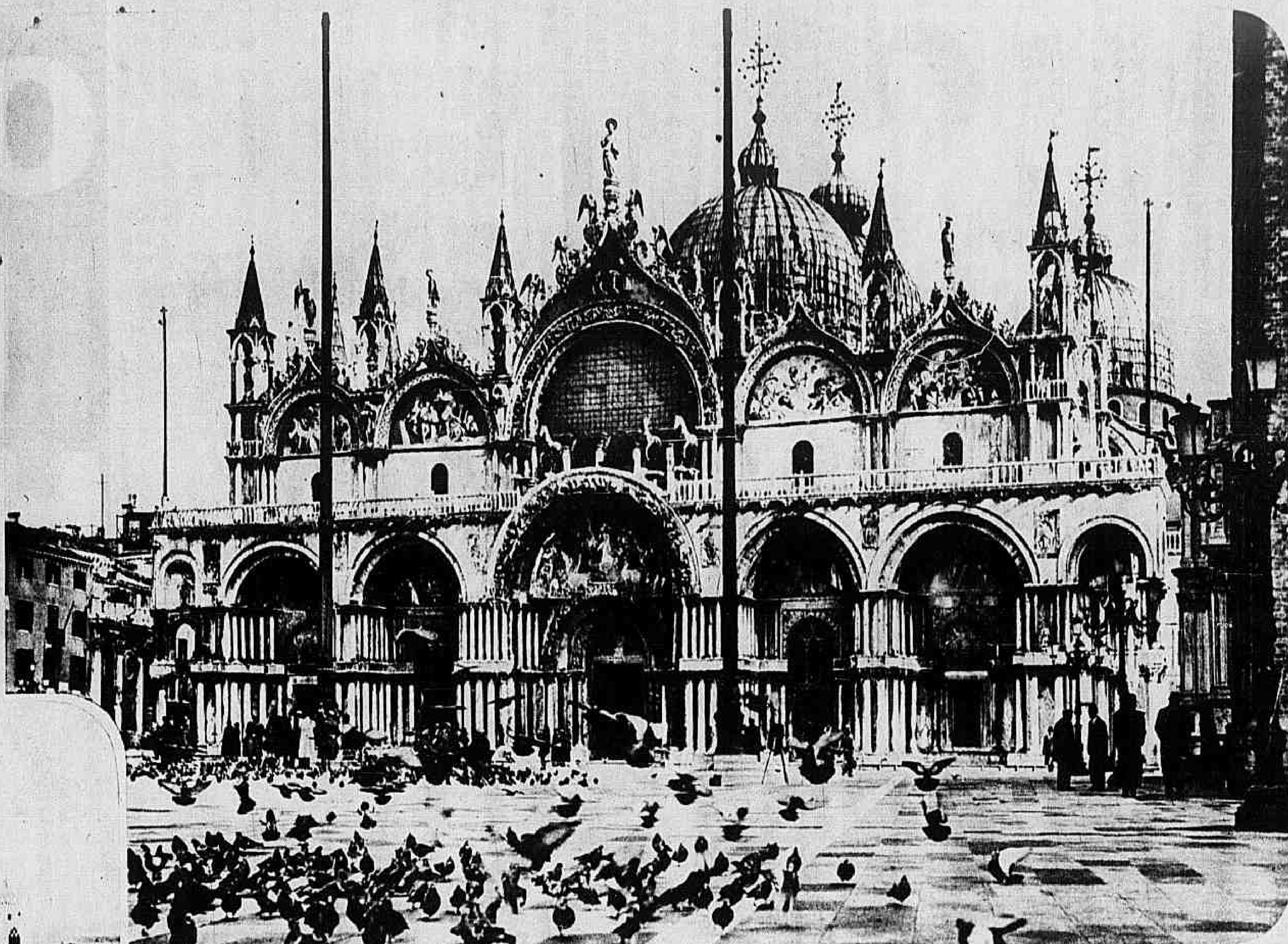
Viva mais Dormindo melhor!...
MARCA DE GARANTIA
NUM COLCHÃO AMERICANO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
Garantido com "Certificado de garantia" por 10 anos
Exposição e vendas:
Rua da Quitanda, 23-A — Tel. 42-8875
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Copacabana, 1.010-A — Tel. 37-9206

AOS TRES BRAÇOS
Estabelecimento fundado em 1895
CASA DE ARTIGOS DE ILUMINAÇÃO TRES BRAÇOS LTDA.
Importadores de artigos de iluminação, fogareiros a querosene, alcool de diversos fabricantes e acessórios.
Aluga-se lâmpadas para festas, etc.
Grande oficina para consertos de fogareiros, lampeões, ferros de engomar e aparelhos elétricos.
TELEFONE, 43-2680
RUA SETE DE SETEMBRO, 161 — RIO DE JANEIRO

NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

EM VENEZA...

ED. GREGORIAN -- enviado de "A Manhã" ao Oriente e á Europa



Igreja San Marco



Veneza

NÓS já tínhamos estado em Veneza. Tantas vezes a percorremos que já a tínhamos inteirinha na memória. Conhecíamos a gente, sabíamos os nomes das pontes e das ruas, seus canais não tinham segredo para nós e os gondoleiros eram nossos amigos. Sim, tantas vezes a visitamos em sonho...

Motesquieu admirou-se de encontrar palácios com torres, casas que parecem mesquitas e tanta gente num lugar onde só deveriam existir peixes. Nós não. E, agora que a vemos de verdade, ficamos duvidando do homem.

Então ele não sonhava? Muitos séculos antes dele, Veneza já era o que é hoje. Muita coisa pode ter mudado na Itália e no mundo, em poucos anos ou muitos séculos. Só Veneza não mudou.

Era moderna então, como ainda o é. Sempre teve seus canais, suas gondolas, suas ilhas, seu Palácio dos Doges, seu vidro, seu teatro próprio, seu mosaico e sua pintura. Sempre fez rendas. Os últimos cartões postais são iguais às gravuras do século treze.

O tempo, quando se lembra de Veneza, não é para envelhecê-la.

E' para lhe dar uma patina que a torna ainda mais inconfundível, que é para ela o que é o rouge num rosto pálido de mulher bonita. E' por isso que todos os que a conheceram de verdade, ou que a sonharam, não se desiludem quando chegam aqui. Ela não teme o encontro com os amantes que ficam anos sem vê-la. Porque Veneza parece ser a única que não perde seus atrativos, como se tivesse descoberto o segredo da mocidade.

As suas ruas estreitíssimas, onde à noite ouvimos o éco de nossos passos como se fossem muitos a caminhar, os "campi" iluminados fracamente e onde as sombras fazem as casas maiores, os "rii" silenciosos e ignorados, onde dormem gondolas esguias, as pontes tortas que parecem ter vindo da China com Marco Polo são as mesmas de um tempo, como é o mesmo o lampeão que mancha as paredes com figuras surrealistas. Aquele que vem cheio de lembranças queridas não sofre. Encontra uma Veneza igual à que deixou. Pelo menos, externamente é assim. E' possivel que alguma coisa tenha mudado, qualquer coisa que para se ver necessite licença especial, e que, depois de vista, leve tempo a ser compreendida: o espirito.

Durante seis anos de desespero, seus amantes, velhos e moços, conhecidos e ignorados, seguiram nos jornais e nos mapas a corrida da guerra, pedindo aos céus que ela fosse poupada. Quando as bombas começaram a cair nos subúrbios, aqueles onde se chega depois de meia hora de "vaporetto", mesmo os que nunca viram a guerra sentiram-na intensamente. E' que este milagre de arte sôbre as águas também poderia desaparecer no turbilhão e o mundo ficaria mais feio. Veneza foi poupada, não sofreu uma só ranhura externa. Porém, quando os sinos de San Marco tocaram festivos anunciando a chegada da Paz, as ruas não repetiram as badaladas e dos canais não vieram mais gondolas. Veneza, a amada do mundo, estava alegre por fóra mas triste por dentro. Ficou assim; é assim. Hoje, é uma bela mulher triste que oculta habilmente as desilusões e só conta as amarguras aos amantes eleitos.

Estes são os que atendem a seu eterno apêlo à vagabundagem e ao sonho. São os que percebem que em suas praças públicas há mais gente porque há mais desocupados, os que vêem que no Canal Grande as barcaças não passam pejadas como antes e que, nos canais, mesmo quando há sol, as gondolas não passeiam pares enamorados.

São mais felizes os que não sentem a tristeza de Veneza. Mas esses, não são os eleitos.

Agora, os venezianos esperam a Primavera para que volte a alegria à cidade. Todos confiam na estação das flores porque, por essa época, chegam os enamorados deste ponto de encontro entre a realidade e o sonho. Os casarões do Lido preparam-se para receber os visitantes. As lojas de arte, os antiquários, os "laborntórios" de rendas, concorrentes das aranhas, as oficinas onde artezãos realizam em vidro, bolhas de sabão, pintores, escultores, todos esperam, confiam nos próximos meses. Eles sabem que Veneza está no coração de todos e que sua vida depende da constância dos admiradores.

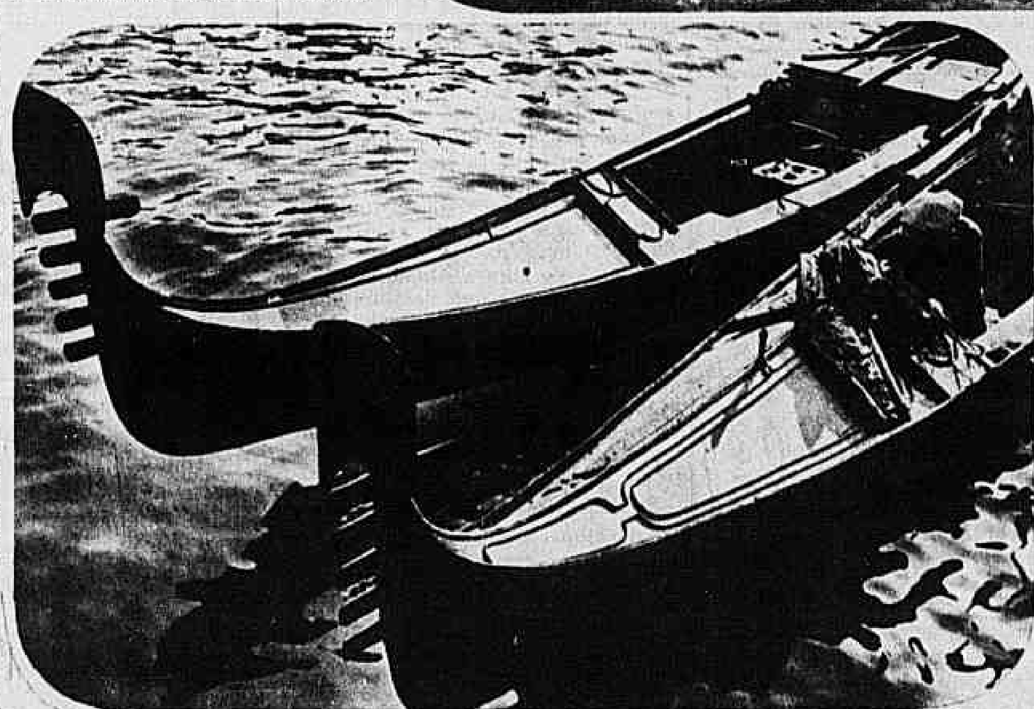
Mas não há muito entusiasmo nesse preparo. Os venezianos temem pela vinda dos estrangeiros porque Veneza está sendo muito cortejada pelos nacionais. Suas casas estão cobertas de cartazes, de convites para um passeio à direita e à esquerda. Outros convidam-na a uma volta ao passado, outros ainda insistem para que nada aceite e não se deixe levar facilmente. Veneza vê tudo isso indiferente. Está muito habituada a ouvir madrigais. Há centenas de anos que espia, através das venezianas, os seresteiros em serenata.

Veneza não acredita muito no tenor. Prefere os córos desafinados, as canções que não entende, as serestas em lingua estranha. Veneza confia exclusivamente em si própria. Sabe que continua jovem como em tempo distante, não teme a concorrência da mocidade. Quando chegar a Primavera, estará coberta de flores, porá as melhores vestes. Para receber os admiradores abrirá seus ricos salões. Veneza sabe que visitá-la é reafirmar a confiança na vitória do belo e do bom sôbre todas as fôrças da adversidade e da barbarie, é confiar na beleza como traço de união entre os homens. E Veneza tem o monopólio dessa beleza.

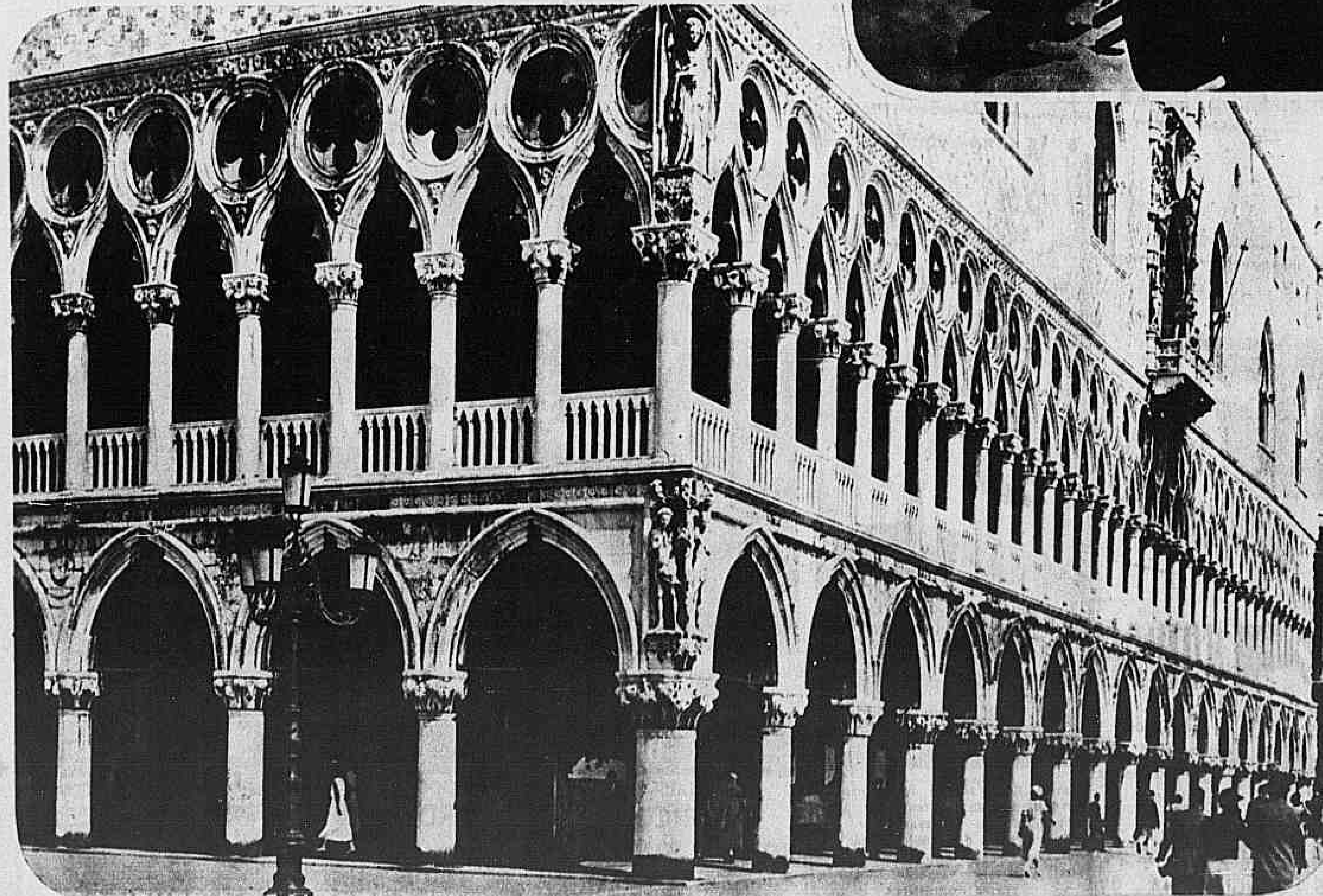
Que ela saiba conservá-lo, para que ainda reste no mundo um refúgio àqueles eleitos que herdaram a fortuna de sonhar. Amem.



Ponto Rialto



As gôndolas



Palácio dos Doges

MOVEIS PACIORNIK DE CURITIBA
Diretamente da fabrica ao consumidor
Exposição e vendas:
Rua Joaquim Palhares, 98 — Fone 48-4676



O RELOGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico · Anti-magnetico · Anti-choque · Impermeavel · Certific. de garantia
DOXA
SUISSO

COLCHÃO TRAVESSEIRO
Tropical e Miami



UNICO DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
Rua Joaquim Palhares, 98 Estacio de Sá - Tel.: 48-4676

CASA DE SAUDE E MATERNIDADE GRAJAU
CIRURGIA — PARTOS — CLÍNICA MÉDICA
DIRETORES:
DR. FRANCISCO C. GRELLE — DR. NELSON CAMACHO
FRANQUEADA AOS SRS. MÉDICOS
R. VISCONDE SANTA ISABEL, 542 — TEL. 38-1344

O LAR E AS HORAS



Maria Montez, da Universal, preparando a mesa para o jantar. Ela faz questão de cercar o ambiente da sala de belezas raras, com uma decoração poética. Pequenas coisas que se tornam grandes motivos de bem estar e defelicidade

IMAGINAR-SE o lar como um recanto de calma, onde tudo é paz e tranquilidade, pode ser uma atitude intelectual, jamais uma expressão de verdade. No lar vive-se com intensidade idêntica à da vida mundana. E as horas do dia se repartem numa agradavel perspectiva de afazeres, uns seguindo aos outros, numa gradação constante e sucessiva, como se formassem uma corrente de elos inseparaveis. Para a mulher esses encargos possuem um especial encanto, que fazem correr as horas, como nos momentos de emoção e prazer.

Ao levantar, o primeiro cuidado feminino é passar uma vista no arranjo da casa. Uma casa precisa ser vaidosa, para ser feminina. Nada mais desinteressante e prosaico do que um lar sem estilo, sem harmonia, sem arte, na geometria do seu conjunto. Um lar assim não poderiá inspirar amor, nem jamais incentivaria as virtudes do coração e do espirito. Seria mesmo uma contradição na esplendente manhã primaveril, em que os pássaros cantam a beleza dos ritmos incriados.

Antes do almoço o programa é vasto: um pouco de esporte, quando é possivel, quando se trata de uma casa com espaços livres, com jardim ou área lateral; a correspondência das amigas, que sempre deve ser respondida nesta hora em que o espirito está animado e otimista; as lições das crianças, para orientar e rever os programas escolares; providências relativas às refeições diárias e diversas ordens e trabalhos outros supervenientes. O que se pode dizer, uma manhã chêia.

Vem em seguida o arranjo da mesa, para a primeira refeição da família. Abro aqui um parêntese, a fim de chamar a atenção do leitor para a sala de jantar de Maria Montez, numa das ilustrações desta página. Um lar assim deve influir na amizade dos cônjuges e na felicidade da família. O gôsto, a arte, o bom tom, esse engenho que agrada e seduz não depende propriamente de riqueza, mas de senso, de intuição do que é belo e harmonioso.

À tarde, após a sesta — indispensavel para conservar a jovialidade da mulher — uma hora de música ou de leitura, alimento do espirito, semente que desabrocha em virtudes intelectuais, realça a personalidade e o dominio de Eva. Rita Hayworth revê, num desses momentos, seu album de discos preferidos, como se observa numa das fotos desta página, numa atitude tipicamente doméstica.

Entremeando todos os instantes de ocupações definidas, como preciosos oasis de ternura e afeto, há o intercâmbio familiar, liame dos corações que vivem sob o mesmo teto, instantes de indizível beleza poética, como esse que nos apresentam Maria Montez, Jean Pierre Aumont e Marie Cristine.

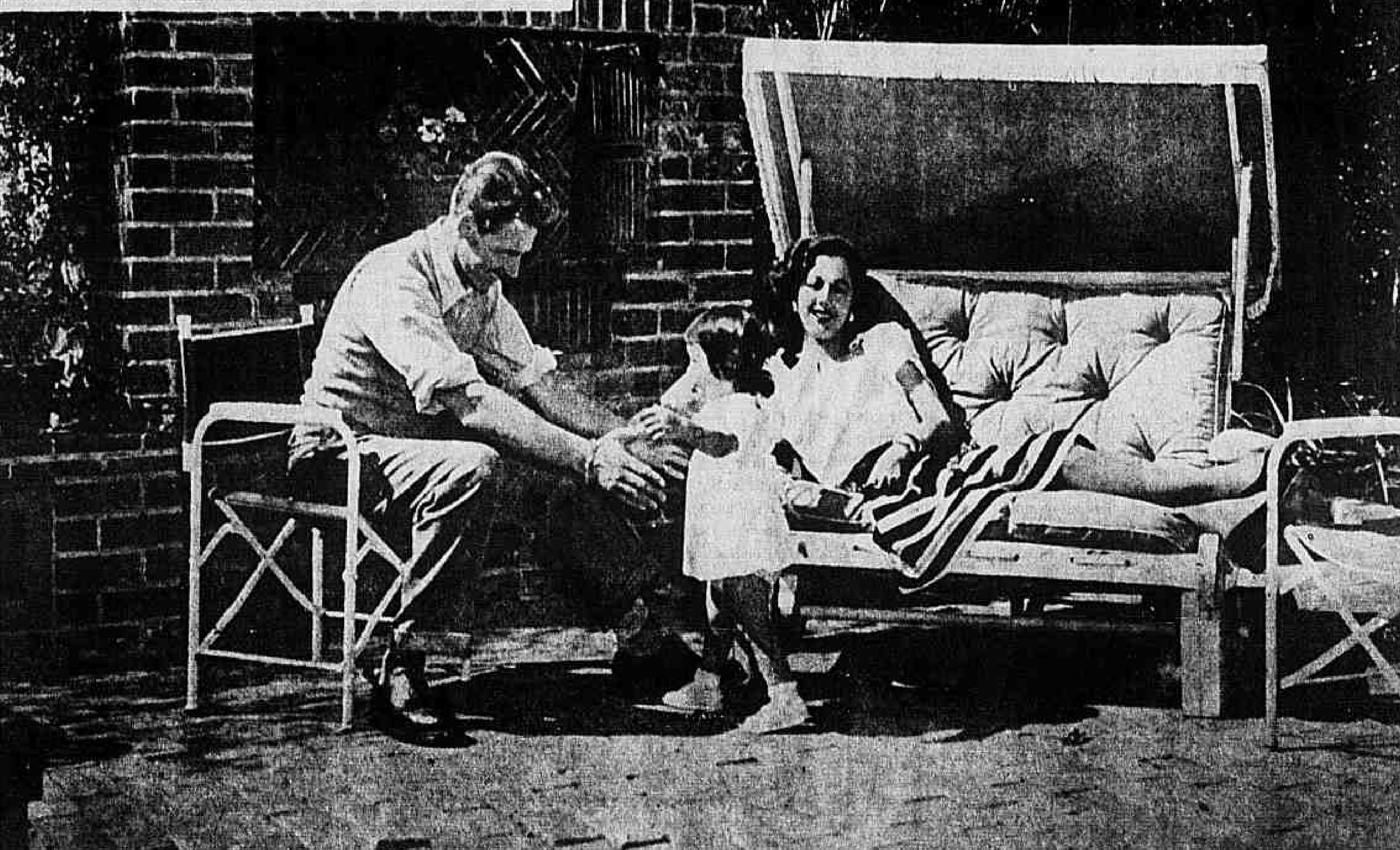
Após um dia inteiro no lar, repartindo-se em diligências e afetos, a mulher sente essa curiosa necessidade de parecer bela, de atrair a atenção dos seus, e traja-se com esmero e encanto, para um passeio, um cinema ou simplesmente para receber uma visita. A toilette varia, naturalmente, com o objetivo e a natureza do passeio. E nesse particular ela sabe, por intuição, realçar o "charm" do seu tipo feminino.

As horas no lar acompanham, no mesmo ritmo do relógio, as atividades da mulher. Para Eva o tempo é o centro, o principio de todas as coisas.

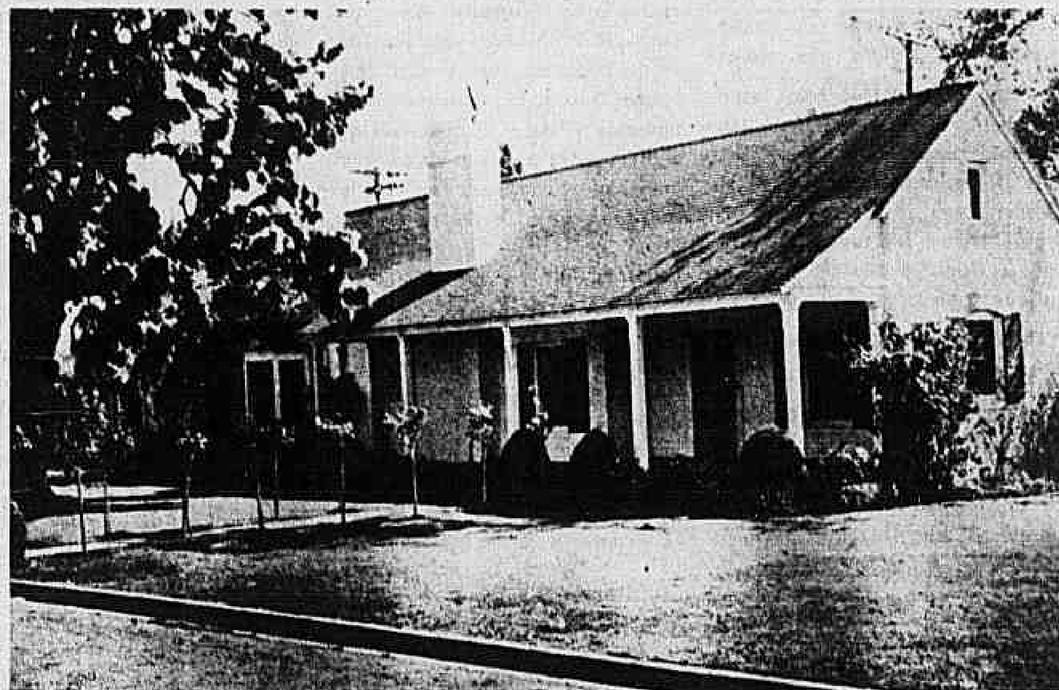
TERESA REGINA



Ela, Rita Hayworth, numa tarde fria, irradiando beleza e simpatia e pronta para um passeio ligeiro. Naturalmente que espera alguém, mesmo porque, ainda que o desejasse, jamais conseguiria sair sozinha...



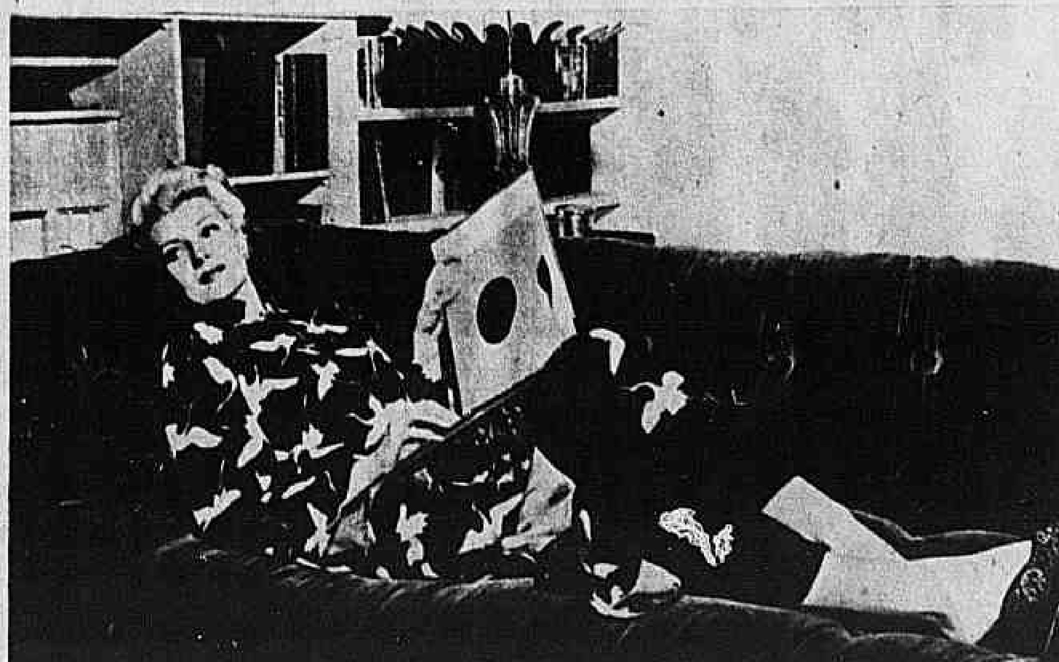
Uma cena familiar, vendo-se Jean Pierre, Maria Montez e a encantadora Marie Cristine, encanto de ambos. Um quadro vivo de carinho e afeto, pleno de densidade humana e sentimental



Esta é a residência de Rita Hayworth, a loura estrela da Columbia, que nos deu "Gilda", um dos seus mais discutidos filmes, e em breve nos dará "A Dama de Changai", outra obra de arte que promete marcar época



Assim deve ser o lar. Cordial, ameno, agradavel e feminino. Rita aproveita um intervalo no seu "expediente" da manhã para pôr em dia sua correspondência pessoal. E' sempre elegante, nos seus trajes domésticos



Ouvindo música, para deliciar a alma. Uma receita que merece ser adotada por todas as mulheres. Torna mais delicado o espirito de Eva o hábito de ouvir boa música

Este é o sapato que você precisa

Agora preço Excepcional

CR$ 90,00

BEM SERVIR: CARACTERISTICO INCONFUNDIVEL DA SAPATARIA MAIS QUERIDA DA CIDADE

CARACTERÍSTICAS:

* Graneado laranja, prêto, marrom e branco.
* Salto de borracha.
* Leve e durável.
* Linhas discretas e acentuadamente másculas.
* Numeração de 33 a 44.
* Remetemos para todo o Brasil. Porte Cr$ 4,00

QUALIDADE PREÇO ORIGINALIDADE os 3 encantos da INSINUANTE

A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA

CARIOCA, 46 E 48 E SETE DE SETEMBRO, 199-201

NOIVAS

Comprem enxovais no rigor da moda na

A NOBREZA

95 - URUGUAIANA - 95

A BRASILEIRA do CATETE

MOBILIARIOS CLASSICOS E MODERNOS

AMERICO MARTINS CARDOSO

LOJA: RUA DO CATTETE, 88-90
OFICINAS: RUA BARÃO DE SÃO FELIX, 161.

Tels: Escr. — 25-6401
Loja: — 25-3329
Fabr.: — 43-5359



Os flagrantes colhidos pela objetiva de "A Manhã" no High-Life, vendo-se o prefeito do Distrito Federal, antes da solenidade da coroação, a Rainha Arlete Braga Sales entre as princesas e o general Mendes de Morais, após a coroação, cumprimentando sua Majestade

A CIDADE EM FESTA

Todo o Rio empolgado com os tradicionais festejos — O desfile alegórico — Coroação da Rainha, no High Life, pelo prefeito Mendes de Morais — Magnífico o efeito dos fogos de artifífio — Bailes populares — A parada extra do Samba, na Praça Mauá

OS festejos da Mi-Carême de 1948, ontem levados a efeito na Capital da República, revestiram-se do mais completo êxito.

A tradicional festa, que trouxe ao carioca o mesmo esplendor e a mesma chama de entusiasmo dos tempos passados, tomou a cidade de assalto, desde as primeiras horas da tarde.

A parte central do Rio e os demais logradouros escalonados para os festejos mostraram-se como que em pleno Carnaval, onde a alegria se fazia contagiante, e todos, como num bloco único, entregavam-se à festa máxima da cidade.

A Avenida Rio Branco, fèericamente iluminada, apresentava-se literalmente cheia, com o tráfego desviado para outros pontos, como acontece gèralmente, às 21 horas, aproximadamente, na Ponta do Calabouço, frente para a Praça Paris, e no Jardim do Campo Santana, frente para o Palácio da Guerra, inl-

(Conclui na 8.ª pág.)

UM LINDO COPO DE PRESENTE !

E' o brinde que aguarda todos os compradores do saponáceo RAIO DE SOL. Procure seu fornecedor. Distribuidor no Rio 42-5657.



Novo embaixador tcheco em Washington

PRAGA — 27 — (INS) — O govêrno tcheco, anunciou hoje que Vladimir Outrata foi nomeado novo Embaixador da Tchecoslovaquia perante o governo de Washington. Outrata que era advogado antes da guerra, surgiu recentemente no cenario político como Secretário da Embaixada tcheca em Paris.

A MANHÃ

Edição de hoje:
34 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLITICO,
CIENCIA PARA TODOS
e
ROTOGRAVURA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO
50 centavos

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 28 de março de 1948 — NÚMERO 2.034

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910

ARBITRAGEM OBRIGATORIA COMO SISTEMA DE PAZ

O PONTO DE VISTA DO BRASIL NA CONFERÊNCIA DE BOGOTÁ — TRÊS TEMAS PARA DEBATES: POLÍTICO, ECONÔMICO E MILITAR — NOVAS DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR JOÃO NEVES DA FONTOURA AO PARTIR PARA A COLOMBIA

Ao deixar o nosso país, na chefia da delegação do Brasil à IX Conferência Internacional de Bogotá, o embaixador João Neves da Fontoura fez à U. P. importantes declarações.

A primeira pergunta do jornalista, respondeu:

"O Brasil comparecerá à Conferência de Bogotá cheio de confiança no seu êxito integral. O nosso país é um dos precursores do sistema continental. A nossa fé na união das nossas Repúblicas só tem crescido com o tempo.

Note que o pensamento é uma doutrina que já preexistiu à primeira Sociedade das Nações. Viu o nascimento e a morte da entidade genebrina e, hoje, honra-se de ser ala regional das Nações Unidas.

Em Bogotá os temas de debate são múltiplos: políticos, militares e econômicos. Todos de suma importância para este hemisfério e para o mundo. Em substância, trata-se de dar uma estrutura definitiva e orgânica ao panamericanismo, votando-se a Carta Constitucional das Americas."

(Conclui na 8.ª pág.)



Ministro João Neves da Fontoura, chefe da delegação

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: CANELLONI ALLA ROSINI
Amanhã: RAVIOLI

Entusiasticas homenagens ao Presidente

A visita do Chefe da Nação ao município fluminense de Sapucaia — Inaugurado o busto do general Dutra no principal logradouro da cidade



Flagrantes da visita do presidente Eurico Dutra à Sapucaia, vendo-se um aspecto da solenidade da inauguração do busto de s. excia., na principal praça da cidade e do almoço que lhe foi oferecido na Fazenda Lordello

O presidente da República visitou ontem o municipio fluminense da Sapucaia, onde foi alvo de carinhosa recepção.

Mais uma vez percorre o chefe do Govêrno, o interior do vizinho Estado, inteirando-se dos melhoramentos que estão sendo realizados pela administração atual, bem como das iniciativas que ali devem ser postas em prática com a ajuda do govêrno federal.

Chegada a Sapucaia

O presidente chegou a Sapucaia, cerca das 11 horas, encaminhando-se para o edificio da Prefeitura, tendo antes passado revista a um contingento da Força Militar do Estado. O presidente era aguardado ali pelos ministros da Justiça, Viação e Relações Exteriores, o vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos; do vice-presidente do Senado- sr. Melo Viana; do presidente da Câmara dos Deputados; senadores Sá Tinoco, Alfredo Neves, Pereira Pinto, Gois Monteiro, Artur Bernardo Filho, Francisco Gallotti; dos depu-

(Conclui na 8.ª pág.)

"Kangurú"
AS MEIAS DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

PANICO EM TRIESTE

Tito envia consideráveis fôrças militares para a zona ocupada pela Iugoslávia

TRIESTE, 27 (INS) — Refugiados italianos procedentes da zona iugoslava da região de Trieste disseram hoje que o marechal Tito enviou importantes fôrças militares para a Istria.

Os refugiados, que conseguiram fugir para a zona anglo-norte-americana e disseram que apenas a Verniglio tinham chegado 2.000 soldados; e que em Isola o Exercito de Tito requisitou 30 predios.

Disseram, por fim que a população está tomada de panico.

Não chegaram reforços aliados

TRIESTE, 27 (U. P.) — O comandante da zona aliada, major general britanico Terence Airey, desmentiu energicamente as noticiais veiculadas por certos jornais de que haviam chegado reforços militares à Cidade Livre. Em um dos comunicados mais severos emitidos por seu quartel general, Airey declara "categoricamente" que os cinco mil soldados britanicos acantonados

(Conclui na 8.ª pág.)

"Ciência para Todos"

A MANHÃ dá hoje início à publicação de mais um suplemento, denominado "CIÊNCIA para TODOS".

Considerando-se o enorme progresso da atividade cientifica em nossos dias e sua influência na vida cotidiana da humanidade, e certo como é que na imprensa diária os índices e os resultados de tal desenvolvimento não se apresentam sistemática nem continuamente, julgamos que seria de grande utilidade reuní-los dessa maneira numa revista mensal de divulgação que acompanhasse uma de nossas já tão apreciadas edições dominicais.

Temos em vista particularmente o proveito que êste suplemento poderá trazer aos jovens e àqueles que estão incumbidos de guiá-los

Acreditamos contribuir, dêste modo, para o aperfeiçoamento da educação publica e, do mesmo passo, oferecer aos leitores em geral matéria de reconhecido interêsse.

"CIÊNCIA para TODOS" sairá com a edição do ultimo domingo de cada mês e provisoriamente substituirá o suplemento "PENSAMENTO DA AMÉRICA" Conforme a aceitação que encontrar a iniciativa, esperamos dentro em breve retomar a publicação de "PENSAMENTO DA AMÉRICA", sem prejuizo da manutenção de "CIÊNCIA para TODOS"



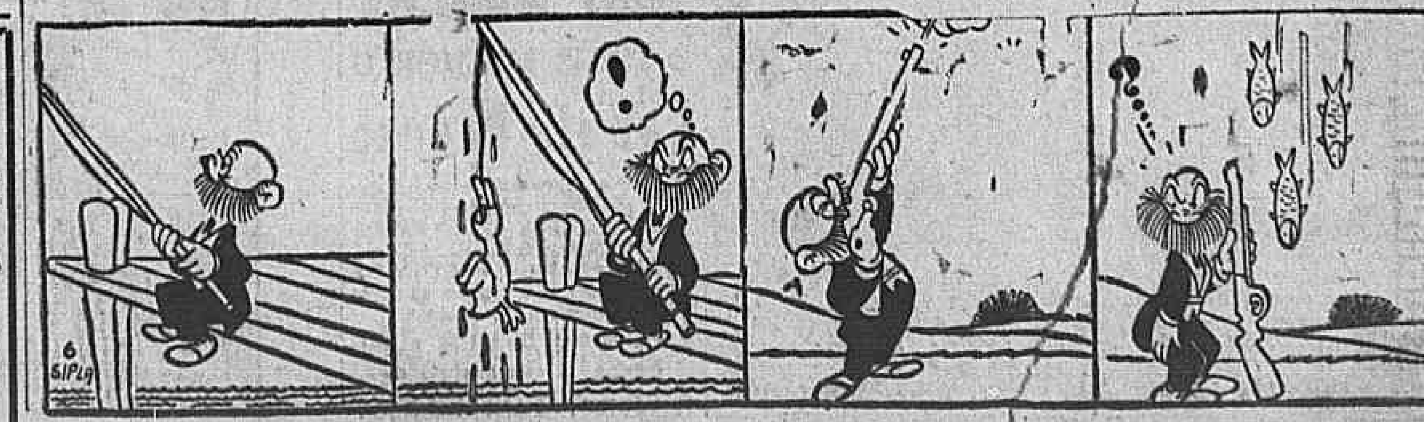
REPRESENTANTES DO BRASIL NA IX CONFERENCIA INTER-AMERICANA, A REALIZAR-SE NA COLOMBIA — Com destino a Bogotá, levantou vôo, a uma hora de hoje, em viagem especial, o "Constellation" da "Frota Bandeirante" da Panair do Brasil, conduzindo a delegação brasileira, composta do embaixador João Neves da Fontoura, presidente; senador Artur Ferreira dos Santos; deputado João Henrique, deputado Gabriel Passos, general Camilo de Oliveira, dr. Elmano Cardim e professor Jorge Felipe Kafury, delegados; major brigadeiro Fabio de Sá Earp e contra-almirante Ernesto de Araujo, delegados suplentes; coronel Emilio Maurell Filho e major Heitor Almeida Herrera, assessores, primeiro secretário de Embaixada, João Guimarães Rosa, secretário geral; segundo secretário Carlos Alfredo Bernardes e segundo secretário Evaraldo Dayrell de Lima, consul Roberto Luiz Assunção de Araujo, consul Raul Henrique Castro e Silva de Vicenzi e consul Jorge Paes de Carvalho, secretários; Euvaldo Corrêia Lima, assessor; Dila Navarro de Andrade, Silvio Povoas, Hilda Moreira da Silva, Zilda Montarroios Leite e Yolanda de Almeida Henriques, auxiliares, que, naquela capital, representarão o nosso país na IX Conferência Interamericana a realizar-se nos primeiros dias de abril vindouro. Ao embarque na Estação Internacional do Aeroporto Santos Dumont, estiveram presentes o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República, ministro Thompson Flores, representando o chanceler Raul Fernandes senadores deputados, altas patentes militares, famílias e outras personalidades de destaque. Na mesma aeronave viajaram o Embaixador Fernán Cisneiros, representante do Perú em nosso país que irá a Bogotá como integrante da delegação peruana na Conferência, e jornalistas cariocas dentre os quais o sr. José de La Peña enviado de A MANHÃ. O "Constellation", que deveria ter levantado vôo a zero hora teve sua partida retardada, em virtude terem os passageiros de tomar a lancha que os conduziria ao Galeão, no porto de Maria Angú, depois de haverem comparecido à estação de hidros da Panair. Também a torre de comando do Galeão, por motivos técnicos, demorou de autorizar a partida do aparelho. O flagrante acima foi colhido momentos antes da partida. Vemos o presidente da representação brasileira, Embaixador João Neves da Fontoura, general Cesar Obino e senador Ferreira dos Santos membros da delegação ladeados por amigos, que lhes foram levar suas despedidas.

ALFAIATARIA
sob medida
* CORTE MODERNO
* CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o título
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

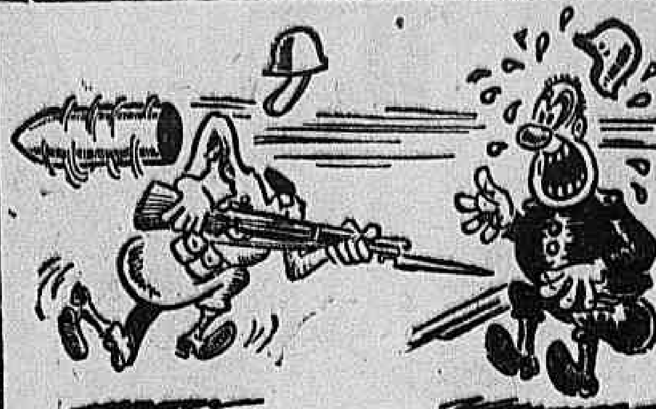


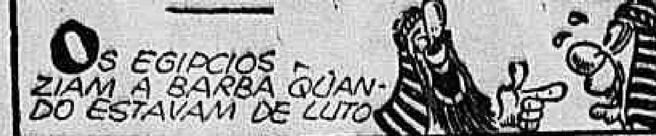
COROADA A RAINHA — Um sugestivo flagrante da Rainha da Cidade, Arlete Braga Sales, vendo-se, à direita, o carro real, quando demandava ao High-Life, onde se verificou a solenidade da coroação, a que se seguiu o baile oficial

PIPOCA QUER "MOVIMENTO"...



CURIOSIDADES




DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.° — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

NOVAS CRITICAS DE WALLACE A TRUMAN

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Henry Wallace pediu ao govêrno de Truman que não se envolva nas eleições italianas, como última "chance" para evitar a guerra. O candidato presidencial pelo Terceiro Partido, em discurso pelo rádio, disse que o govêrno deve manter-se afastado do pleito quer os seus resultados indiquem inclinação para a direita quer para a esquerda. "Se realmente acreditamos na democracia, deveremos fornecer ajuda econômica à Itália, não importam quais sejam os resultados das eleições".

Disse que a politica do govêrno norte-americano em relação à Itália é outro exemplo do fracasso em compreender que "o homem do povo está em marcha e não se deterá pelo serviço militar obrigatório nem pelo suborno de dolares".

Disse Wallace que os Estados Unidos abandonaram o plano da partilha da Palestina "para apaziguar os senhores feudais árabes e proteger os trusts petroliferos". Acrescentou que a questão de Trieste foi usada como arma eleitoral.

Declarações do ministro da Guerra inglês

LEASINGTON, 27 (R.) — Emmanuel Schinwell, ministro da Guerra, britanico, declarou hoje que a Inglaterra "não deve cessar nunca de procurar entendimento com a Russia".

"Se fracassarmos, o mundo será ameaçado algum dia com um novo conflito. Se pudessemos compreender os caracteristicos horriveis de uma guerra futura, nenhuma medida nos pareceria exagerada para impedi-la.

"Já foi esclarecido que a porta continua aberta para a Russia entrar. Espero que seus lideres aproveitem essa oportunidade" — acrescentou Shinwell.



Ha um DOXA
PARA CADA GOSTO


A HISTÓRIA DA SIFILOLOGIA

NO III CURSO DE HISTORIA DA MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Para o III Curso de História da Medicina, a ser lecionado, como os anteriores, pelo dr. Ivolino de Vasconcelos, sob os auspicios da cátedra do professor Rocha Vaz, na Universidade do Brasil, foi organizada uma série de conferências a serem proferidas por mestres da matéria, abordando a evolução, o desenvolvimento e perspectivas de suas respectivas disciplinas, objetivando o Curso focalizar, numa visão panorâmica, os vários problemas que agitam o pensamento médico contemporâneo.

Entre essas conferências figura a "História da Sifilologia", a ser abordada, por um mestre da especialidade, o professor F. E. Rabelo, catedrático da matéria na Faculdade Nacional de Medicina.

Para o III Curso de História da Medicina acham-se abertas as inscrições, para médicos, profissionais afins e estudantes, na Reitoria da Universidade.

O TERRAÇO RUIU EM MEIO AO BAILE

TAMPICO, Mexico 27 (A. P.) — Vinte pessoas ficaram feridas nesta cidade ontem à noite, quando o terraço de um cassino ruiu durante um baile.



"JEEP"ANDO" PARA O RIO — ... o industrial americano senhor Bernard Schrader, despedindo-se de Billie Vantantine, por ocasião de sua partida de Chicago, rumo ao Rio de Janeiro, onde pretende tomar parte na Convenção Internacional do Rotary, a se realizar aqui em maio próximo. Schrader pretende viajar de "jeep" embarcando-o em um navio, caso as estradas não lhe permitam realizar êsse projeto. (Foto ACME para A MANHÃ).

SENAC

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL

AVISO AOS ALUNOS INSCRITOS

CENTRO

CURSOS DE ADAPTAÇÃO Rua Santa Luzia 735, 3.° andar — Das 10,30 às 12,30 — INÍCIO DAS AULAS: Dia 1.° de abril.

OLARIA

CURSOS DE CONTINUAÇÃO INTENSIVOS — Na "Escola Chile", à Praça Belmont — Das 20,10 às 22,30 horas — INÍCIO DAS AULAS: Dia 5 de abril.

Os alunos inscritos nos CURSOS acima deverão comparecer nos dias e horas indicados.

As inscrições para esses CURSOS continuam abertas até o dia 29 do corrente, na Seção de Matrículas — Rua Santa Luzia, 735 - 3.° andar.

VILA ISABEL E ZONA SUL

Permanecem abertas as inscrições para candidatos aos CURSOS DE CONTINUAÇÃO INTENSIVOS, de matrícula voluntária, para comerciários, desde 16 anos de idade, e que funcionarão à noite, das 20,10 às 22,30, no colégio "Felisberto de Menezes", à rua São Francisco Xavier, 208, e na zona sul, em local a ser oportunamente anunciado. As inscrições estão sendo feitas no endereço acima, às horas indicadas, e na sede, à rua Santa Luzia, 735, 3.° andar, das 12 às 22,30 horas.

LIVROS NOVOS

TRATADO DE DIREITO DIPLOMATICO — Ministro Rubens Ferreira de Mello — O lançamento do "Tratado de Direito Diplomático" do ministro Rubens Ferreira de Mello, uma das figuras mais eminentes da diplomacia brasileira, constitui um significativo acontecimento nas letras juridicas entre nós, pois que até o momento nada se escreveu no Brasil sôbre o tema. Ramo do Direito Internacional Publico, o Direito Diplomatico vai adquirindo sua configuração própria, assumindo, de certo modo, caráter de disciplina autonoma.

O interesse da publicação, todavia, não se circunscreve apenas ao ambito dos estudiosos do assunto, mas se amplia ao próprio mundo politico e social. Embebido nos mestres e vasado num estilo que revela um escritor senhor de sua arte, o livro traduz, sobretudo, a experiencia do autor com seus trinta anos de atividade diplomática, a serviço do Brasil.

Não se limitando à mera exposição teórica dos temas, o ministro Rubens Ferreira de Mello multiplica no livro fatos e acontecimentos, muito dos quais testemunhados pelo autor e narrados com graça e leveza.

A obra consta de dois volumes, que compreendem mais de oitocentas páginas, tendo sido editada pelo Serviços de Publicações do Itamarati, superintendido pelo consul Roberto Assunção, e impresso nas oficinas da Imprensa Nacional.

WALLACE E O PLANO DA PARTILHA DA PALESTINA

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Henry Wallace declarou que os Estados Unidos abandonaram o plano das Nações Unidas sôbre a divisão da Palestina, "para apaziguar os senhores feudais árabes e proteger os velhos trustes petroliferos".

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E TINGE MELHOR O
Cabêlo Branco
E' o produto que supera e que melhor o tinge: em LOURO OURO, OURO EM FOGO, VERMELHO FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.
A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do
Américo. Tel.: 25-2837

VOLPE

O IDOLO QUE FALA

V EPISÓDIO DA SÉRIE O CEMITÉRIO DOS ELEFANTES

Volpe e Sele chegaram ao pântano dos Makundos, onde Balin descobrira o Cemitério dos Elefantes. Sele é aprisionada pelos pigmeus. Krone morre no pântano, depois de desabado um temporal provocado por Bolo, o feiticeiro. Van Korn penetra na caverna e Volpe oculta-se na parte mais alta da caverna onde foi aprisionado.

CONTINUAÇÃO

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIARIA



















Uma revista de documentação e cultura

Acaba de aparecer o primeiro numero de "Arquivos", uma publicação do Serviço de Documentação, do Ministério da Educação e Saude, referente aos meses de janeiro e fevereiro do ano passado. A nova e excelente revista veio substituir os antigos "Anais" publicados pelo mesmo órgão e dedicados à divulgação das atividades do Ministério. Sem se afastar desse objetivo primacial, os "Arquivos" trazem variada e importante colaboração de figuras de relevo da vida publica e das letras nacionais sôbre problemas relacionados com as atividades desenvolvidas por aquele importante setor da alta administração federal. Entre os trabalhos divulgados em "Arquivos" destacamos pelo seu indiscutivel mérito os ensaios de J. Costa Ribeiro, sôbre "A Pesquisa cientifica no Brasil"; de M. A. Teixeira de Freitas abordando "Aspectos do Ensino Primário Brasileiro"; de Samuel B. Pessoa, focalizando problemas relacionados com "Habitações e endemias rurais" e outros importantes trabalhos de Pedro Calheiros Bomfim e Helio Viana sôbre a história da Educação e ensino da História do Brasil.

Dificilmente o leitor médio brasileiro teria oportunidade de conhecer contribuições tão relevantes ao esclarecimento e solução dos nossos problemas educacionais e sanitários sem a divulgação inteligente e oportuna que o Serviço de Documentação, dirigido pelo escritor José Simeão Leal, vem de dar-lhes através das páginas de sua revista bimestral. Saliente-se, a par da maneira inteiramente nova e discreta com que são apresentadas em "Arquivos" as atividades do Ministério da Educação, o primoroso aspecto plástico dessa publicação trabalho que se deve ao artista Santa Rosa e à Imprensa Nacional.

Apêlo do chefe dos guerrilheiros gregos à Cruz Vermelha

ATENAS, 27 — (U.P.) — O lider dos guerrilheiros General Markos Vafiades pediu à Cruz Vermelha Internacional, em transmissão radiofonica, que impeça que oficiais norte-americanos dêm supostas ordens para a execução de guerrilheiros aprisionados. Markos declarou que oficiais norte-americanos estão "participando ativamente" da campanha de "exterminio dos prisioneiros de guerra". Acrescentou que guerrilheiros feridos foram fuzilados por ordem de oficiais dos Estados Unidos.

Atacado um quartel-general

ATENAS, 27 (U.P.) — O Estado Maior anunciou que poderosa fôrça de guerrilheiros — calculada nos despachos para a imprensa em mais de 700 homens — atacou o QG da Guarda Nacional a 17 milhas do noroeste de Spaata. Cinco guardas foram mortos antes de os atacantes serem repelidos.

DIMINUIU A PRESSÃO DOS EE. UU. SOBRE A ESPANHA

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Anunciou-se que os Estados Unidos relaxaram a presão que vinham exercendo sobre o governo de Franco, para que efetuasse drásticas reformas internas. A pressão foi suspensa em virtude do receio norte-americano de que as mudanças pudessem fortalecer os comunistas espanhois. Soube-se tambem que o govêrno de Franco se recusa até mesmo a adotar reformas apenas aparentes, que permitiriam aos Estados Unidos e às nações da Europa ocidental admitirem a Espanha no Plano Marshall.

Fontes diplomaticas predizem que, se a situação internacional continuar piorando, a formalização dessa mudança de atitude de Washington em relação a Madri, poderá ser acrescentada à longa lista de diretrizes norte-americanas revisadas ou abandonadas nas ultimas duas semanas. As autoridades de Washington admitiram que é extremamente dificil levar Franco a efetuar mudanças internas. Revelaram a crença de que Franco se orienta pela teoria de que, mais cedo ou mais tarde, as potencias ocidentais o aceitarão e ao seu regime, mais ou menos como se apresentam hoje.

O TEMPO

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje tempo instável, passando a bom no fim do periodo. Temperatura estável, ventos de sul a leste, frescos.
Máxima — 23.7.
Minima — 19.0.

PAGAMENTOS A INATIVOS E PENSIONISTAS

A Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, avisa a todos os interessados que, a partir de dia 23 do corrente, inicia o pagamento a inativos e pensionistas, inclusive o de pensões judiciárias, referente ao mês de março em curso:

— Dia 30 (segunda-feira) — Cabos e soldados, das 11 às 16 horas.

Os que deixaram de comparecer ao pagamento nos dias acima indicados somente serão atendidos nos dias 6 e 7 de abril, das 11 às 16 horas. Os procuradores que ainda não apresentaram os atestados de vida dos seus outorgantes não poderão receber os proventos da inatividade ou pensões.

Feiras Livres

HOJE:
VILA ISABEL, praça Barão do Drumond.
ENGENHO DE DENTRO, rua Goiás.
GAVEA, rua Lopes Quintas.
BANGU, avenida Cônego de Vasconcelos.
S. CRISTOVÃO, praia do Caju.
IRAJÁ, praça Carancuatá.
CAMPO DE S. CRISTOVÃO.
CACHAMBI, rua Coração de Maria.
PENHA-CIRCULAR, rua Lobo Junior.
URCA, avenida João Luiz Alves.
INHAUMA, avenida Automovel Clube.
TIJUCA, rua Itabira.
AV. SUBURBANA, rua Luiza Vale.
JACAREPAGUÁ, praça Barão da Taquara.
RICARDO DE ALBUQUERQUE, praça Tacima.
CAMPO GRANDE, rua Aracaju.

SEGUNDA-FEIRA
GAMBOA, praça Santo Cristo.
LARGO DO CATUMBI.
BONSUCESSO, rua Bias Fortes.
MARECHAL HERMES, rua João Vicente.
MADUREIRA, rua Domingos Lopes.
ENGENHO NOVO, rua Verna de Magalhães.
IPANEMA, avenida Henrique Drumond.
LARGO DA SEGUNDA-FEIRA, rua Alfredo Pinto.
TURIAÇU e ROCHA MIRANDA, rua Conselheiro Galvão.
QUINTINO, praça Quintino.
LEME, rua Araujo Gondim.
PARADA DE LUCAS, rua Cordovil.

PAGAMENTO

No Tesouro Nacional, serão iniciados amanhã, segunda-feira, dia 29, os pagamentos de vencimentos, salário, provento e pensão, correspondentes ao mês de março corrente, obedecendo-se a seguinte tabela:

FUNCIONARIOS
(1.° DIA)

PRESIDÊNCIA DA REPUBLICA E ORGÃOS SUBORDINADOS

Fôlha		Guichet
1.001	Presidência da Republica	
1.010	Departamento Administrativo do Serviço Publico	137
1.011	Departamento Administrativo do Serviço Publico	137
1.030	Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica	145
1.032	Conselho Nacional de Comércio Exterior	143
1.033	Conselho de Segurança Nacional — Comissão Especial de Faixa de Fronteiras	148

CONGRESSO NACIONAL:
Câmara dos Deputados.
Senado Federal.

TRIBUNAL DE CONTAS:
Ministros.
Auditores.
Procurador e Adjunto do Procurador.
Diretores.
Funcionários.

PODER JUDICIARIO:
Supremo Tribunal Federal.
Tribunal Federal de Recursos.
Tribunal de Justiça.
Juizes de Direito.
Juizes Substitutos.
Tribunal do Juri.
Juizo Privativo de Acidentes no Trabalho.
Tribunal Superior do Trabalho.
Tribunal Regional do Trabalho — 1.ª Região.
Juntas de Conciliação e Julgamento.

MINISTÉRIO DA FAZENDA:

Fôlha		Guichet
2.001	Ministro da Fazenda, Diretor Geral da Fazenda Nacional, Chefe do Gabinete do Ministro, e Diretores e Chefes de Repartições.	
2.002	Gabinete do Ministro da Fazenda	142
2.002	Conselho Técnico de Economia e Finanças	142
2.002	Seção de Estudos Econômicos e Financeiros	142
2.002	Comissão de Financiamento da Produção	142
2.003	Diretoria Geral da Fazenda Nacional	142
2.010	Procuradoria Geral da Fazenda Publica	133
2.020	Serviço do Patrimônio da União	135
2.030	Palácios Presidenciais	
2.050	Serviço do Pessoal	135
2.060	Diretoria da Despesa Publica	134
2.061	Diretoria da Despesa Publica	134
2.070	Serviço de Comunicações	133
2.080	Diretoria das Rendas Internas	138
2.090	Diretoria das Rendas Aduaneiras	138
2.100	Contadoria Geral da Republica	139
2.101	Contadoria Geral da Republica	139
2.110	Divisão do Material	141
2.120	Administração do Edifício da Fazenda	141
2.120	Departamento Federal de Compras	141
2.120	Comissão Encarregada da Liquidação da Divida Flutuante	141
2.120	Divisão de Obras	141
2.120	Diversos	141
2.130	Divisão do Imposto de Renda	142
2.132	Delegacia Regional do Imposto de Renda	144
2.133	Delegacia Regional do Imposto de Renda	144
2.140	Laboratório Nacional de Análises e Conselhos de Contribuintes e de Tarifa	133
2.150	Serviço de Estatistica Econômica e Financeira	138
2.160	Recebedoria do Distrito Federal	140
2.161	Recebedoria do Distrito Federal	140
2.163	Recebedoria do Distrito Federal	136
2.164	Recebedoria do Distrito Federal	136
2.165	Agentes Fiscais do Imposto de Consumo	136
2.170	Caixa de Amortização	143
2.171	Caixa de Amortização	143
2.180	Funcionários em disponibilidade do M. da Fazenda	141

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
(Titulados, mensalistas e contratados)
Gabinete do Ministro da Agricultura.
Diretoria Geral do Departamento de Administração.
Divisão de Obras.
Consultoria Juridica.
Divisão do Material.
Divisão do Orçamento.
Divisão do Pessoal.
Serviço de Comunicações.
Instituto de Quimica.
Serviço de Estatistica da Produção.
Serviço de Documentação.
Serviço Florestal.
Serviço de Proteção aos Indios.
Serviço Florestal — Jardim Botânico.
Serviço de Informação Agricola.
Conselho Nacional de Proteção aos Indios.
Conselho Florestal Federal.
Parque Nacional de Itatiaia.
Horto Florestal de Santa Cruz.
Parque Nacional da Serra dos Orgãos.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE:
Conselho Nacional do Livro.
Comissão Nacional do Livro Didático.
Conselho Nacional de Educação.
Conselho Nacional de Serviço Social.
Departamento Nacional de Educação.
Divisão de Educação Extra-Escolar.
Divisão de Educação Fisica.
Diretoria de Ensino Comercial.
Diretoria de Ensino Industrial.
Diretoria de Ensino Secundário.
Diretoria de Ensino Superior.
Gabinete do Ministro.
Serviço de Comunicações.
Serviço de Documentação.
Diretoria do Patrimônio Histórico e Artistico Nacional.
Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.
Departamento de Administração — Biblioteca.
Departamento de Administração — Diretoria Geral.
Departamento Nacional de Saude.
Divisão do Material.
Divisão de Obras.
Divisão de Orçamento.
Divisão de Organização Hospitalar.
Divisão de Organização Sanitária.
Divisão do Pessoal.
Divisão do Pessoal (Social).
Curso Técnico de Minas e Metalurgia.
Curso Técnico de Quimica.
Serviço de Administração da Sede.
Serviço Federal de Bio Estatistica.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA:
Gabinete do Ministro.
Departamento de Administração.
Diretoria Geral.
Divisão do Material.
Divisão de Obras.
Divisão de Orçamento.
Divisão do Pessoal.
Serviço de Comunicações.
Portaria.
Garage.
Consultoria Geral da Republica.
Procuradoria Geral da Republica.
Procuradoria da Republica no Distrito Federal.
Procuradoria Geral do Distrito Federal.

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO:
(Pessoal titulado)
Gabinete do Ministro.
Departamento de Administração.
Divisão do Pessoal.
Divisão do Material.
Serviço de Comunicações.
Administração do Palácio do Trabalho.
Serviço Atuarial.
Conselho Superior de Previdência Social.
Departamento Nacional da Previdência Social.
Departamento Nacional de Imigração.
Diretoria.
Inspetoria de Imigração.
Departamento Nacional da Industria e Comércio.
Seção de Administração.
Divisão de Cadastro e Fiscalização.
Divisão de Registro do Comércio.
Junta de Corretores de Mercadorias do Distrito Federal.
Divisão de Expansão Econômica.
Departamento Nacional da Propriedade Industrial.
Divisão de Privilégios.
Divisão de Marcas.
Conselho de Recursos.
Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização.
Diretoria.
Inspetoria de Seguros.
Departamento Nacional do Trabalho:
Diretoria Geral.
Divisão de Fiscalização.
Divisão de Organização e Assistência Sindical.
Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho.
Serviço de Identificação Profissional.
Instituto Nacional de Tecnologia.
Serviço de Estatistica da Previdência e Trabalho.
Serviço de Documentação.
Conselho de Recursos da Propriedade Industrial.
Delegacia do Trabalho Maritimo.
Comissão do Salário Minimo.

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS:
Gabinete do Ministro da Viação.
Departamento de Administração.
Divisão do Pessoal.
Divisão do Orçamento.
Divisão do Material.
Serviço de Comunicações.
Serviço de Documentação.
Seção de Segurança Nacional.
Conselho Nacional.
Conselho Nacional de Minas e Metalurgia.
Departamento Nacional de Obras e Saneamento.
Departamento Nacional de Iluminação e Gás.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

ILEGÍVEL

NO CRÉDITO INOVAÇÃO NÃO HÁ MAJORAÇÃO / OUVIDOR ESQ. DE GONÇALVES DIAS

33 %

É o desconto que VESTIDOS EDEN fará durante os meses de ABRIL e MAIO em todo o seu moderno e variado "stock" até a última peça, de vestido, manteaux, costumes, saias e blusas, para dar lugar à grande remessa de modelos novos que receberá diretamente de Paris dos costureiros Jeanne Constant, e que venderá, como sempre o faz, diretamente ao público, a partir de JULHO. Secção especial de vestidos para senhoras gordas até o n. 56 e também modelos especiais para o conforto e comodidade para as futuras mamães.

VESTIDOS EDEN

Av. Rio Branco, 114-5.° — Telefone: 42-2292

MUSICA

Jacques Ripoche

Sob os auspicios da "Ação Social Brasileira", no seu 1.° sarau deste ano, estreará perante o publico carioca, no auditório da A B I., sexta-feira próxima, 2 de abril, as 21 horas, o violoncelista francês Jacques Ripoche, 1.° prêmio do Conservatório de Paris e ex-aluno de Pablo Casals.

O programa respectivo acha-se assim organizado: I — Suite Ancienne, de Marin-Marais (1655-1728), em 1.ª audição. — Adagio e Allegro, de R. Schumann. — Sonata (em ré), de C. Debussy. II — Epiphanie (légende et opienne), de André Capelet, em 1.ª audição. — Quatre Negro Spirituels, de Brown. — Falação de Anhangá — Pitã, de Luis Cosme. — Requiebros, de Cassado. — Danse du Diable Vert, de Cassado.

O referido concertista, já tendo dado numerosos concertos na Europa, de onde veio precedido das melhores referências da critica oficial, realiza agora a sua primeira excursão artistica pela América do Sul, onde também vai alcançando notáveis sucessos perante o publico e a critica.

Perverso ou tarado?

ANAVALHOU UMA MENOR DE 9 ANOS NA AVENIDA COPACABANA

Com um ferimento inciso, produzido por navalha, na coxa, foi medicada ontem à noite, no Hospital Miguel Couto, a menor Manoelita, com 9 anos de idade, filha de Elza da Conceição, residente à rua Saint Romain nº 18.

Depois de medicada no Hospital, disse a mãe da menina, que passava pela avenida Copacabana, levando-a pela mão, quando em sentido contrário, surgiu correndo, um individuo. Sem dizer palavra, o homem, que é muito mal encarado, e levava na mão direita uma navalha, sem dizer palavra, desferiu um golpe na menor, continuando rua afora, fugindo.

Dado o alarma, acudiu ao local um carro da Rádio Patrulha, que se pôs no encalço do extranho individuo, sem contudo, lograr detelo. As autoridades do 2º distrito registraram o fato.



Já chegou PARA Santa Branca

"JERSELEN" O PURO JERSEY DE LÃ ARGENTINO

Santa Branca antecipa-se à chegada da próxima estação realizando, com JERSELEN, a mais sugestiva "vernissage" de elegância para o inverno... JERSELEN é um puro jersey de lã argentino, consagrado pela sua alta qualidade e pelas características de flexibilidade do tecido e firmeza das suas côres... JERSELEN, apresentado em seis tipos diferentes, tôdas as côres e tôdas as tonalidades, é o tecido indicado para o nosso inverno... Procure ver em SANTA BRANCA o jersey de lã JERSELEN que vai inspirar a sua toilette para a estação fria... SANTA BRANCA, a casa que se caracteriza pela qualidade inconfundível dos artigos que vende.

Santa Branca Rua do Ouvidor, 127 - Rio de Janeiro

PANAM Casa de Amigos

BB 18

AS "LIGAS CAMPONESAS" EM PERNAMBUCO

O govêrno estadual distribuiu comunicado sôbre o assunto, contestando versões propaladas.

RECIFE, 27 (Asapress) — O govêrno distribuiu um comunicado oficial, em que disse, entre outras coisas, o seguinte:

"Acreditava o govêrno que as informações fornecidas em entrevistas coletivas pelo governador do Estado seriam suficientes para desfazer a exploração em tôrno da existência ou atividades das chamadas Ligas Camponesas. Persistindo-se, entretanto, em criar confusão, torna-se público que o atual govêrno nada tem que ver com essas Ligas. Não há sequer um ato seu de apoio ou de estimulo a essas organizações, que foram criadas nos govêrnos passados e que tiveram sua fase de maior prestigio no periodo da interventoria do sr. Dermeval Peixoto. Se agora não desapareceram de todo, é que a uma delas foi entregue uma área de terra no Bongi, para ser aproveitada pelos lavradores inscritos na Liga de Iputinga.

"Ao atual govêrno restaria apenas decidir se retiraria os lavradores das terras que lhe haviam sido entregues pelo ex-interventor Dermeval Peixoto. Não o fez, porque encontrou essas terras sendo trabalhadas por homens humildes e suas respectivas familias, não se articulando contra esses lavradores nenhuma acusação que permitisse a sua expulsão das terras destinadas à horticultura. Mesmo porque não se tratava de nenhuma Liga Camponesa, mas de lavradores que ai estão, no Bongi, cooperando para o fornecimento de legumes que a cidade consome.

"Tudo isso foi processado e resolvido sem qualquer entendimento com as Ligas Camponesas. O que se passou em Pesqueira foi apenas um erro de indicação da pessoa que deveria ser incumbida da distribuição de enxadas e sementes. Essa pessoa, escolhida em Pesqueira à revelia do secretário da Agricultura, foi imediatamente afastada daquela função. O titular daquela Secretaria tomou a iniciativa de entregar o trabalho de distribuição das enxadas e sementes ao sr. vigario de Cimbres, para que não houvesse duvida que o intuito do govêrno é o de estimular o trabalho agricola no Estado. Resta acrescentar que não há Liga Camponesa em Pesqueira."

PARA MAIOR DIFUSÃO DO MATE

Medidas favoráveis do I.N.M. — Diminuidas as taxas de consumo interno

Por vários dias estiveram reunidos nesta Capital, os componentes da Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Mate, órgão controlador da economia ervateira nacional. Com a presença dos representantes de todos os Estados produtores, quer industriais, quer produtores e representantes dos Govêrnos estaduais, e sob a presidência do sr. Generoso Ponce Filho, realizaram seus trabalhos, sendo tomadas importantes resoluções.

Na sessão de encerramento dos trabalhos, o cel. Adir Guamarães, representante do Govêrno do Paraná, em seu nome e no do sr. Gil Stein Ferreira representante do Ministério da Agricultura e atual Secretário da Agricultura do Paraná, congratulou-se com o presidente Generoso Ponce Filho, pela maneira brilhante com que dirigira as reuniões e pela feliz solução obtida, e que muito se devera aos seus esforços pessoais, para os casos do Uruguai e do Chile, que vieram dar à economia ervateira novo alento e mais seguras perspectivas. No Uruguai, foi atendida a solicitação dos moageiros daquele país, baixando-se vinte centavos de cruzeiros por quilo no preço do mate cancheado, gesto espontâneo das Federações de Cooperativas para a solução do caso, que se tornara um impasse. No Chile, tratava-se da ameaça que pairava sôbre nossa exportação ervateira de se ver reduzida a metade, neste ano, devido à falta de divisas o que levara o Instituto a apelar diretamente para o presidente Gonzalez Videla. A moção do representante do Paraná, de apoio ao presidente do Instituto, foi aprovada por aclamação. Falou, por último, o dr. Generoso Ponce Filho, agradecendo os honrosos conceitos e a alta significação do gesto, que recebia como estimulo e também a colaboração eficiente de todos os membros da Junta, ali representando todas as classes ervateiras e respectivos Govêrnos, e estendendo seu reconhecimento pela colaboração que lhes prestaram os srs. Diretores e demais funcionários do Instituto do Mate.

Entre as numerosas questões votadas pela Junta justo é destacar-se a em que esta resolveu reduzir de 14 centavos para 6 por quilo, a taxa para o consumidor brasileiro, igualando, assim, o tributo pago pelo consumidor dos demais Estados do que era pago pelo consumidor dos Estados produtores.

A propósito de suas atividades no sentido de maior expansão do mate, nos paises americanos, o dr. Generoso Ponce, presidente do Instituto do Mate, recebeu do sr. José Roberto Macedo Soares, embaixador do Brasil, no Uruguai, o seguinte telegrama: "Muito agradeço ilustre amigo seu amável telegrama e seus generosos conceitos minha atuação no Urugual. Receba minhas vivas congratulações sua brilhante merecida vitória favor maior expansão do mate nos paises amigos da América notadamente no Uruguai. Abraços José Roberto de Macedo Soares, embaixador do Brasil no Uruguai".

Ainda no mesmo motivo o dr. Generoso Ponce recebeu o telegrama seguinte, do embaixador do Brasil, no Chile: "Este Govêrno declara-se disposto adotar todas medidas necessárias garantir aquisição total erva-mate prevista notas adicionais tratado comércio. Congratulo-me com prezado amigo feliz solução que alcançamos para qual muito contribuiu boa vontade presidente República Chilena. Ministro Exterior Economia. Atenciosos cumprimentos — Ouro Preto — Embaixador Brasil".

CENA DA EXECUÇÃO DE 15 GUERRILHEIROS GREGOS

SALONICA, 27 (De Dan Trapp, correspondente da U. P.) — 15 guerrilheiros foram executados por pelotões de fuzilamento, nesta manhã chuvosa, por terem participado do bombardeio efetuado contra Salonica, pelos guerrilheiros do general Markos no dia 10 de fevereiro passado. Não foi facil a morte desses guerrilheiros. Muitos receberam, além do tiro de fuzil, uma descarga de metralhadora e nenhum deles fraquejou ao esperar a morte, de pé e sem venda nos olhos.

Estes quinze são parte dos 53 condenados à morte por um tribunal militar, o qual durante 23 dias julgou 111 guerrilheiros capturados. Uma vez que as sentenças estão sujeitas a revisão, apenas foram ratificadas as destes quinze.

As execuções foram realizadas junto às ruinas de uma cidadela do século VI, que hoje, é utilizada como prisão militar, na colina que domina Salonica. Antes do romper do dia, um sacerdote da Igreja Ortodoxa, de longas barbas, visitou os condenados, dizendo-lhes que iam morrer. O sacerdote rezou, separadamente, com os réus, e escreveu cartas para um e deu cigarros para outros.

Quando este correspondente chegou à cidadela, já encontrou os pelotões de execução, num total de 75 soldados. Tão logo chegaram os condenados, os soldados os cercaram. Chegaram eles amarrados de par em par e o decimo quinto, que vinha atrás, estava com ambas as mãos amarradas. Todos trajavam as mesmas roupas que vestiam quando foram capturados.

Os condenados não quiseram venda nos olhos e nem tampouco foram feitas marcas junto aos seus corações para que os executores pudessem dirigir os disparos. Os soldados afastaram-se uns dez metros dos condenados e mantiveram-se em posição de apresentar armas enquanto um oficial, rapidamente, leu o nome dos condenados e a sentença que os condenou à morte. Os condenados não deram muita atenção a isso. Uns fumavam e outros se olhavam. Um tenente da força motorizada, com boina preta e de fuzil metralhadora ao ombro, passou pela frente dos prisioneiros perguntando-lhes se tinham algo a dizer. A maioria jurou sua inocencia. Um cuspiu ao chão e outros encolheram os ombros, sem nada dizer. O último homem, que se encontrava mais perto deste correspondente estava a ponta de chorar. Sua face se transfigurou, porém não fraquejou.

O tenente, então, com voz firme e clara, deu ordem para carregar as armas. Os prisioneiros mostraram-se nervosos. Dois falaram em voz baixa e viraram o rosto, como não querendo ver os seus executores. Soaram as descargas. Dois cairam para trás lenta e rigidamente como se fossem troncos de madeira empurrados por uma criança. O décimo quinto executado foi lançado para trás pela descarga. Caiu de costas e ficou se queixando. O tenente, sem nenhuma emoção, avançou em direção ao condenado e disparou sôbre ele oito ou dez tiros de metralhadora. Isso foi o suficiente. Dois sargentos da força motorizada percorreram a linha onde os condenados cairam e dispararam suas metralhadoras sobre um outro. Um sacerdote permanecia de pé, orando devotamente com a cabeça inclinada.

GRANDE INCÊNDIO EM SÃO PAULO

S. PAULO — 27 — (Asapress) — Verificou-se nesta capital um grande incendio nos depósitos da Companhia Paulista de Armazens Gerais, tendo sido destruidos 4.500 fardos de algodão, calculando-se os prejuizos em cerca de dez milhões de cruzeiros.

Cera Royal comprada uma vez, mais um amigo e mais um freguês

INCÊNDIO NO PORTO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES — 27 — (AP) — Um bombeiro foi ferido num incendio no porto, que destruiu mil toneladas de torta de linhaça. O fogo, que ardeu durante 24 horas, destruiu tambem 60 toneladas de algodão. Um pelotão de soldados e um grupo de estivadores ajudaram os bombeiros, separando os sacos em chamas, a fim de que fossem atingidos mais facilmente pelas mangueiras.

Nhac! Nhac!

A DOMESTICA DEU DUAS DENTADAS NA OUTRA

Almerinda de Almeida, de 32 anos de idade, solteira, moradora à rua General Severiano nº 80, quarto 11, teve ontem, uma discussão com uma sua vizinha do quarto 5, de nome Maria de Lourdes. Em determinado momento, esta ultima investiu para a outra, dando-lhe duas valentes dentadas em cada lado do rosto.

A vitima foi medicada no Hospital Miguel Couto, tendo a agressora fugido.

A policia do 3º distrito, tomou conhecimento do fato.

A ÁRVORE

RESUMO DA PARTE JA PUBLICADA

De tôdas as utilizações que o homem deu à madeira, talvez nenhuma ultrapassou em beleza e proveito a construção dos grandes navios de vela, que atingiram ao zênite de seu estilo no Século XIX. Também na sublime dignidade e no esplendor das igrejas medievais o uso da madeira, somente menos importante do que o da pedra, ocupou lugar de relêvo na construção e na decoração dos interiores. Na construção de casas de residência a madeira tem sido usada quase universalmente, desde os rudes abrigos dos primeiros tempos até às belas residências dos colonizadores no sul dos Estados Unidos. E seu emprêgo constante na fabricação de móveis tem enriquecido a intimidade dos lares durante milhares de anos e proporcionando o progresso do confôrto e do gôsto artístico. A roda primitiva e a própria roda dos carros modernos devem sua existência ao uso da madeira, sem a qual o transporte nos tempos antigos dificilmente se teria desenvolvido. E o mesmo podemos dizer a respeito da primitiva maquinária. Apesar da crescente importância do papel que os metais representaram no desenvolvimento da maquinária, nos tempos primitivos e no presente a madeira não foi suplantada como um inestimável artigo de comércio. Na realidade, seu emprêgo aumentou. Por que? Em poucas palavras: a madeira, ao contrário do metal, é um artigo que já está pronto e é quase tão forte como o próprio metal; é mais leve, por isso de mais fácil manejo; e, o que é mais importante, pode rapidamente ser cortada e afeiçoada a qualquer forma e espessura. A polpa de madeira produz a "celulose", que é um artigo de enorme valor, e de muitas aplicações industriais, inclusive na fabricação do papel de imprensa, que se acha tão ligado ao progresso em todo o mundo. Centenas de milhares de árvores são derrubadas anualmente. Nas grandes florestas, as árvores são escolhidas, marcadas e, mediante o corte dos ramos superiores, preparadas para o abate. Então, com machado e serra, os grandes troncos são derrubados e, depois, cortados em tamanhos convenientes, isto porque muitos deles atingem a enormes alturas. De acôrdo com a localização da floresta, as toras de madeira podem ser conduzidas por terra ou — o que é mais barato — pela correnteza dos rios. Neste último caso, há trabalhadores especializados na tarefa de assegurar o trânsito da enorme quantidade de madeira acumulada sôbre a água. Em seguida os troncos entram nas serrarias, onde serras apropiadas os cortam em tábuas de comprimentos, larguras e espessuras convenientes. Há vários processos de serrar os troncos em tábuas, dependendo da utilização que para estas seja prevista. Êsse corte exige grande pericia, para que se aproveite o máximo da madeira de um tronco.

Bênção apostólica do Papa ao mundo católico

A unica atividade do Sumo Pontifice na Páscoa da Ressurreição

CIDADE DO VATICANO, 27 (U. P.) — Os milhares e milhares de peregrinos e fiéis que enchem Roma se dispõem a celebrar a Pascoa da Ressurreição, que impôs uma tregua à renhida campanha pre-eleitoral para o pleito de 18 de abril entrante. Hoje as 365 igrejas de Roma fizeram repicar seus sinos, que guardavam silêncio desde quinta-feira santa, em sinal de luto, pondo seu badalar uma nota de alivio na tensa atmosfera nacional.

O Sumo Pontifice não oficiará a missa pascoal, porem amanhã, domingo, ao meio-dia, apresentar-se-á no balcão central da Basilica de São Pedro para expedir a benção apostolica "Urbe et Orbi".

Esta será a unica atividade papal na Pascoa da Ressurreição. Não obstante, alguns acreditam que o Santo Padre talvez pronuncie algumas palavras antes da benção ou diga uma missa especial para o corpo diplomatico na Capela Paulina da Basilica de São Pedro. A benção será transmitida pelo radio a todo o mundo, do mesmo modo que a missa pontificia durante a manhã da Pascoa da Ressurreição, à qual o Papa não assistirá. A missa será oferecida pelo arcipreste de São Pedro, cardeal Frederico Tedeschini.

Calcula-se que duzentos mil peregrinos e fiéis congregar-se-são na Praça de São Pedro amanhã ao meio-dia, onde já foram colocados numerosos alto falantes.

Esfaqueado

Foi medicado no H. P. S., Eu... 35 anos de idade, residente à 3 5anos de idade, residente na rua Azeredo Coutinho nº 20, o qual apresentava um ferimento produzido por faca, no abdomem. Declarou que quando passava pela rua Marcilio Dias, foi atacado por um desconhecido.

A vitima ficou internada.

Queimada

Maria Mercedes Martins, de 20 anos, solteira, moradora à rua Lopes da Cruz nº 120, fundos, ontem em sua residência, quando lidava com um fogareiro de alcool, o mesmo explodiu. Em consequencia, a domestica recebeu queimaduras de 1º e 2º graus, sendo medicada no H. P. S.

PERDEU A DIREÇÃO E FOI SOBRE O POSTE

VARIOS PASSAGEIROS FERIDOS

O auto onibus licenciado pelo Distrito Federal sob o n. 8-04-68 e pelo Estado do Rio de Janeiro, chapa 29.191, linha "Mauá Caxias", dirigido pelo motorista Elba de Souza, quando passava pela rua Bulhões Maciel perdeu a direção, indo se chocar com um poste. Nessa ocasião, atropelou o vendedor ambulante João José da Silva, com 40 anos de idade, viuvo, morador à rua Ferreira França nº 92 o qual sofreu graves lesões pelo corpo.

Em consequência do choque, ficaram ligeiramente feridos os seguintes passageiros do coletivo: Benedito Ferreira, morador à rua Itacolomi nº 561; Geraldo Batista Corrêa, residente à estrada Rio-Petrópolis, n. 2.149; Sebastião da Costa, morador à rua Pedro Correia, n. 60, em Caxias; Waldomiro Alves Penha, morador à avenida Sete de Setembro nº 773, Caxias; Avelino Mauro, morador à avenida Nilo Peçanha nº 512, casa 2, Caxias; Yolanda Cintra da Costa, moradora à rua Pedro Correia nº 70, Caxias; Alexandrino de Almeira morador à rua Castro Menezes nº 591; Maria Augusta Florentino da Costa, residente em Caxias; João Fernandes, morador à rua Mandari nº 802 e João Silveira, morador à avenida Nilo Peçanha nº 523, em Caxias.

As vitimas depois de medicadas no Hospital Getulio Vargas, retiraram-se. O motorista foi preso em flagrante.

MEIAS NYLON 51

A CASA HERMAN está vendendo as famosas meias Nylon 51 a Cr$ 25,00 — Rua Santana, 227 - Tel.: 32-4744

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

Rua México, 98 — 6.° and. — S. 607 — 3.ª, 5.ª e sáb. das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456

APRENDA BRINCANDO

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

CONTINUAÇÃO

21 — GRAU 1 — GRAU 2 — GRAU 3 — DANTZIG — RIGA — MEMEL — STETTIN — 22 — 23 — 24

21 — Pode suceder que o nó do tronco esteja defeituoso. Então, o problema de obter a máxima quantidade de madeira é resolvida pela divisão metódica da parte boa do tronco em várias direções.

22 — As belas tábuas usadas na decoração e no mobiliário são obtidas serrando-se o tronco numa forma especial, de modo que se aproveite ao máximo o efeito do arranjo das fibras da madeira.

23 — A madeira serrada de fresco, porém, não pode ser convenientemente utilizada. De modo que é preciso secá-la, ou por meio de uma boa exposição ao ar, ou passando-a num fôrno. Assim, a umidade é expelida.

24 — Marcas nacionais são pintadas ou gravadas nas extremidades das tábuas que se destinam à exportação, para indicar o país de origem e a qualidade da madeira. Essas marcas são numerosas e complicadas, e só um perito é capaz de identificá-las.

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis. Gerente: Alvaro Gonçalves
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração Praça Mauá, 7, 5.º andar
Telefones:
Redação 43-6968 Secretario 23-1910 Ramal 85 Seção de Policia 23-1910 Ramal 87 Depois das 22 horas 43-6968, 23-1099, 23-1097 Letras e Artes 23-1910 Ramal 61 Publicidade e portaria 43-6967 Gerente 23-1910 Ramal 27 Contabilidade 23-1910 Ramal 73 Oficinas: 23-1910 Ramais 10 e 74 (Depois das 22 horas 23-1355). Diretor 43-8079

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00
NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50

A reforma agrária e a realidade brasileira

EM sua acepção mais pura e em sua definição mais simples a lei, pode ser definida como a expressão de uma necessidade social. E, dizendo isso, diremos tudo. Porque todo o processo de elaboração das leis se desenvolve sempre na sociedade. Êsse processo, espontâneo, sempre refletindo uma aspiração coletiva, ao amadurecer impõe-se a todos, de maneira inevitável, obrigando os homens a uma atitude diante do fenômeno que êle traduz. Donde, também, o caráter de necessidade, que tem a lei.

Resulta, que a lei é uma norma que se qualifica por dois acentos marcantes: sua humanidade, pelo que exprime de anseio comum dos homens em suas diversas situações existenciais; e sua objetividade, pelo que representa de específico aos agrupamentos humanos diferentes e diferentemente localizados no tempo e no espaço.

Essas considerações vêm a propósito da discussão da lei mais importante entre quantas estão atualmente prendendo a atenção do Parlamento: a Lei Agrária. E se fazem tão mais oportunas se considerarmos que — embora de maneira menos acentuada —ainda se notam entre nós, duas tendências que urge sejam para sempre abandonadas: a tendência à generalização e a tendência à imitação.

Por preguiça mental ou deficiência de cultura, ràramente penetramos os problemas brasileiros em sua complexidade; e ràramente os encaramos sob um prisma nacional e regional. Ou partindo do fato nacional, deixamos de considerar as condições regionais, que podem ser desprezadas; ou, partindo de um fato regional, dele tiramos solução para todo o país, numa generalização descabida.

Por outro lado, ainda não nos libertamos daquela mania de exibição livresca, que faz que busquemos sempre, para o trato das questões brasileiras, o exemplo e os ensinamentos de outros povos, sem o cuidado de adaptar devidamente a lição recolhida.

Na consideração do nosso problema agrário é preciso, antes de tudo, não esquecer as nossas diversidades geo-econômicas. O norte, o centro e o sul, de modo geral, são três zonas diferenciadas nitidamente.

É verdade que o homem do campo, seja de que região fôr, merece igual proteção. E a lei agrária no que diz respeito ao seu aspecto propriamente social, isto é, no que toca à fixação de direitos e deveres — seja entre empregados e empregadores, nas relações de trabalho, seja entre o camponês em geral e o govêrno, no que se relaciona com os problemas dos interêsses comuns e às medidas de assistência técnica e financeira — não poderá fazer distinções. Estas se impõem, todavia, no modo como se deverão desenvolver essas atividades humanas, para efeito da garantia de uma real aplicação dos benefícios legais e para que possa o camponês aproveitar, num máximo de eficiência, as riquezas da terra. Sob este aspecto, o elemento regional, humano ou telúrico há de ser levado em conta. Porque a verdade é que um processo bom no sul pode não dar resultado no norte ou no centro, e vice-versa. A psicologia dos grupos populacionais, a densidade demográfica, a fisionomia política local, o grau de civilização do trabalhador, os usos e costumes da região, a história local as tradições, tudo isso tem de pesar na elaboração da lei, para que as coisas se processem naturalmente.

Deduz-se daí que, no diploma rural em elaboração, se deverá, ao mesmo tempo guardar uma unidade de orientação, estabelecer critérios amplos de organização do trabalho, de maneira que êste se constitua num corpo de leis capazes de, pela integração do regional no nacional, promover uma situação agrária em que encontrem resposta favorável as solicitações de todos os camponêses brasileiros. Observados certos princípios diretores comuns considerados essenciais, garantida a aplicação do que na lei seja substancialmente nacional, é preciso, para humanizá-la, não desprezar jamais os apêlos regionais.

Como brasileiros, os lavradores e pecuaristas de todo Brasil têm iguais direitos e deveres. Mas êles só serão realmente beneficiados se suas situações especiais de gauchos, de mineiros, de paulistas, de nordestinos, etc. forem devidamente consideradas. Pois em verdade, se o problema rural, como problema humano é o mesmo para todos os camponêses do Brasil, é forçoso reconhecer que êle apresenta aspectos diferentes nos diversos pontos do país. Já sucedeu, até, que medidas que favorecem a economia de certa zona prejudicam a de outra.

Em resumo: a Lei Agrária, como tôda lei, deve ser a expressão de uma necessidade social. Não deverá, portanto, afastar-se das realidades brasileiras. Porque, se os nossos legisladores insistirem na análise de nossas coisas através de critérios de apreciação aprendido no estrangeiro, então essa Lei, como tantas outras, não passará de letra morta.

Iminência de desastres

A QUESTÃO dos ônibus superlotados não pode sair da ordem do dia. Apesar das queixas, criticas e reclamações, a situação dia a dia se agrava e caminha para desfecho irremediável e funesto. Atualmente não há mais limite de lotação nos coletivos. Quem decide é o trocador. Se este, por senso de "humour" ou lá por que seja, resolve permitir que tôdas as filas que esperam nos pontos de parada entrem no veiculo, não há convencê-lo da impossibilidade de sua obstinação. O homem apenas comanda: "Mais para a frente! Para a frente!" e vai esmagando e asfixiando todos quantos tiveram a pouca sorte de conseguir um lugarzinho no interior do carro. O abuso chega a tal ponto que até do lado de fora dos ônibus já se viaja. Contanto que o passageiro se agarre onde logre fazê-lo, sua posição é considerada "legal". Ao saltar, deve comparecer à "caixinha" e pagar a importância da passagem.

Evidentemente que assim não pode continuar. Está fora de duvida que, mais cedo talvez do que se pense, haveremos de lamentar perda de vidas. Ou teremos ônibus tombados, ou pingentes arrancados dos estribos, ou freios partidos e choques de imprevisiveis consequências. Quando alguns desses acidentes se verificarem — o que desejamos não aconteça, embora tudo pareça indicar o contrário — então sobrará quem pense no remédio. Portas arrombadas, trancas na porta.

Ligação Anápolis-Belém

NÃO se discute que houve exagêro na propaganda da "marcha para oeste". Mas que esta marcha se iniciou, embora atabalhoadamente isto é, inegável. E que ela precisa continuar, em têrmos racionais é fóra de qualquer dúvida. Nem é outro o motivo por que se renova, agora, a campanha pela interiorização da capital federal desde que termemos a expressão "marcha para oeste" como significando uma vontade de recuperação do Brasil pelo Brasil.

A criação de Goiânia, cidade que, pelo que significa, está destinada a um relevante papel na obra de nossa integração politica e de nossa recuperação economica, como fizeram sentir tantos vultos eminentes, nacionais, e estrangeiros, foi um passo naquele sentido. Outro foi a criação da Fundação Brasil-Central que, apesar de mal orientada durante tanto tempo, conseguiu, no entanto, iniciar a realização de certas obras cuja importância não se pode ocultar.

Outra realização imbuida dêsse espirito é a estrada ligando Anápolis em Goiás, a Belém do Pará, projetada há vários anos pelo govêrno federal mas só agora atacada em ritmo acelerado. A partida para Goiás de setenta e duas unidades mecanicas, para intensificação dos trabalhos daquela rodovia, atualiza o problema de nossa auto-conquista.

A estrada Anápolis-Belém tem enorme importância, inclusive estratégica. Basta recordar como ficou o sul isolado do norte e ambos do centro, quando da última guerra, devido à impraticabilidade do comércio marítimo, o que trouxe incriveis dificuldades a todos. Além disso a estrada poderá constituir impulso considerável ao soerguimento econômico de uma região vasta e rica, mas até hoje completamente abandonada. Três produtos de enorme valia — a borracha a castanha e o babaçu — serão de imediato favorecidos em sua exploração e circulação, com a nova estrada. E isto já é uma expectativa promissora para os produtores da Tocantinia e de largo trecho da Amazônia.

Aumento de salários nas ferrovias estadunidenses

WASHINGTON — 27 — (INS) — Uma Junta de Emergencia criada pelo Presidente Truman recomendou hoje, num informe, um aumento de 15 centavos e meio por hora, retroativo ao 1.º de novembro de 1947, para os maquinistas, foguistas e guarda-chaves da maioria das estradas de ferro dos EE UU. A recomendação foi feita ao Presidente Truman, depois de uma investigação da ameaça de uma greve geral ferroviária no país. Os acordos da alludida junta afetam a 150.000 trabalhadores e a quase todas as importantes ferrovias dos EE. UU. As irmandades ferroviarias anunciaram que se reunirão na segunda-feira em Cleveland para considerar a recomendação da Junta. Estas tinham pedido um aumento de 30 por cento dos salarios, com uma elevação minima de ... dólares por dia.

O fato internacional

INSTANTES DECISIVOS

FAZ alguns meses que interrompemos estes breves comentários do fato internacional. A sinalefa parece-nos justificada por si mesma: escasseavam os fatos no campo das relações internacionais.

Vivemos longo tempo limitados a testemunhar a perplexidade e a impotência das Nações Unidas, em cujo próprio ato de nascimento estava lavrada sua condenação à morte, e a presenciar o impressionante crescimento da rivalidade inexorável entre o Bloco Soviético e o Bloco Ocidental — blocos e rivalidade cuja existencia se tornava cada vez mais evidente à proporção que merecia os desmentidos mais categóricos.

Mas na realidade nada acontecia que valesse a pena de um registro, nada que fosse capaz de modificar a situação.

Por isso, ao retomar o fio, encontramos as coisas exatamente no pé em que então se achavam. Apenas, surgem determinados indicios de que a tensão chegou a um ponto em que a solução não pode tardar.

* * *

A Tchecoslováquia parece representar, no quadro atual, o mesmo papel que desempenhou em 1938 e 39, quando pareciam desaparecer tôdas as barreiras diante da vontade hitlerista de dominio: a saber, o limite além do qual um passo forçosamente será o desencadeamento da violência generalizada.

Depois de incorporar êsse novo anel na extensa cadeia de satélites que lhe protegem atualmente o territorio, o caminho natural da Russia é o sudoeste europeu: alcançar o Mediterrâneo através da Itália. Exatamente como o caminho natural da Alemanha, após a submissão da Austria e da Tchecoslovaquia, estava traçado através da Polônia em direção à Russia.

Parece extremamente dificil que a Russia consiga superar essa tendencia de sua politica externa, inclusive porque certas forças, que ela desencadeou, não se podem deter sem que isto signifique sua própria destruição.

O movimento para a restituição de Trieste à Itália, iniciado pelas grandes potências ocidentais, não é por isso apenas a reparação de um êrro e de uma injustiça que só a tremenda pressão da Russia póde explicar até agora; é, tambem, uma nitida tomada de posição. Qualquer tentativa da Russia, ou de seu pronome, a Iugoslavia, para alterar a situação deste modo criada, pode constituir o sinal de que se deu o irremediável.

* * *

Mas não é este o único nem talvez o principal dispositivo estratégico adotado pelas potências ocidentais no tumultuoso quadro

(Conclui na 5.ª pág)

CONFISSÕES DE BOANERGES

CYRO DOS ANJOS

DA última vez que o vi, e já lá vão dez anos, Boanerges morava na rua do Jogo da Bola, no alto do Morro da Conceição.

É uma ruazinha meio feroz, que se defende dos automóveis com esquinas de ângulos agudíssimos e passagens que se estreitam inesperadamente. O motorista que consegue transpô-las costuma receber uma vaia consagradora da meninada (e há centenas de meninos, nessa rua que se recusou a participar do sistema circulatório da cidade!). O próprio pedestre, não iniciado na escalada do morro, sujeita-se a dar com a cabeça nalgum obstáculo imprevisto, numa das voltas do caminho.

Piscando um ôlho, maliciosamente, Boanerges confiou-me que escolhera aquele sítio para fugir de dois ou três amigos que lhe restavam. Fiava em que as amizades mais fiéis se sentissem descoroçoadas, entre as dificuldades do acesso.

Mas, a constância de um desses amigos desafiava tôdas as ladeiras: e Boanerges o tinha, pelo menos um dia na semana.

— Quem ouviria suas lamúrias com a paciência com que as ouço? concluiu Boanerges.

x

x x

Conversamos de literatura, entre outras coisas. Disse que só um prazer lhe ficara, afinal: lêr alguns autores a que se afeiçoara. Não esperava escrever mais coisa alguma: achava-se libertado dessa sentimento de dever que punge o literato, essa tola idéia de que é portador de uma **mensagem**.

— Há quem passe a vida inteira nesse equivoco! exclamou Boanerges, segredando-me depois um nome, com um sorriso mau.

x

x x

De pintura, nada pescava, confessou. Aliás, nunca se interessara, realmente, pela pintura. Na fase de indeterminação, que o literato atravessa na mocidade, julgara-se igualmente impelido para tôdas as artes. Dissera, então, coisas assim: "Gosto dos tons quentes dêsse quadro!" Au então: "Vejam a angústia daquela montanha!"

Com o tempo, curára-se de tôda espécie de esnobismo. E uma irresistivel tendência monogâmica o acasalou definitivamente com a literatura.

Sim. Havia a música, também, acrescentou Boanerges. Mas não passava de um flêrte. Sua fidelidade era com a literatura, que amava com um amor de quarentão. Só esta lhe satisfazia de verdade.

E rematou:

— Além disto, não sei por quê, a música me impacienta, me inquieta. Põe-me em fervor. Só a leitura me traz prazer estético puro.

x

x x

Sôbre rodas literárias, disse que as abominava, desde os remotos tempos da mocidade. E, se lhe acontecia conversar com um literato, sentia-se subitamente burro. Era uma espécie de inibição, com que o organismo se defendia de contatos desagradáveis. Os amigos adquiridos na vida literária haviam sido conservados por outros títulos. E jamais conversava com êles sôbre coisas literárias.

x

x x

Como falasse em burrice, ocorreu-lhe dizer que, ultimamente, era, com frequência, assaltado de uma atroz dúvida: estaria ficando burro? Citou numerosos casos de contemporâneos seus que ficaram burros sem o perceber: o N...... o R. S......

— E durante muitos anos, coitados! Lembra-se de como escreviam amiude, e sempre com extraordinária confiança?

x

x x

Estavamos nessa altura da conversa, quando o garotinho de Boanerges — filho mimado de um casamento tardio — chegou a sala, correndo, para anunciar:

— Papai, Bolorofisca botou um ovo! Eu não disse que ela botava?

Boanerges explicou-me. Bolorofisca era uma galinha de pescoço pelado, que Madame Boanerges comprara na feira, para matar, mas o garotinho se opusera a isso: queria criar pintos.

Como o quintal era uma nesga de chão cimentado, Madame Boanerges não podia concordar com o capricho do garoto, e apenas suspendera provisoriamente a execução da ave, que recebera já o nome de Bolorofisca.

Onde descobrira o menino aquêle nome? O certo é que, batizando a galinha, o garoto lhe dera, de algum modo, direito à existência, pois Madame Boanerges sentiu a consciência doer: estava diante de um individuo, e não apenas de um anônimo membro da ordem das galináceas. Não é fácil matar uma galinha que tenha nome, observou Boanerges. O nome próprio cria um élo entre o animal e o homem. Assim, o garoto venceu.

Quanto ao ninho, Bolorofisca, não tendo podido arranjá-lo convientemente, fizera-o, a título provisório, na cama da cozinheira: ali deixara o seu primeiro ovo, com grande alarido.

Café da Manhã

A FACE SOBRE O ABISMO

ONTEM nesta gostosa Poços de Caldas, fui ver o filme mexicano "Jesus de Nazaré". Não sei se ai o viram, ou o estão vendo os cariocas. Estava quase vazio o cinema, que eu costumava encontrar repleto, nestes dias da Semana Santa, e que são os dias em que a cidade vive transbordante de veranistas. Assim, verifiquei a desconfiança do público diante do filme religioso. Outras antigas fitas sobre a Vida de Cristo correm os cinemas dos bairros, nas capitais, e ficam, diante do drama da Paixão — tão miudinhas, tão rasteiras, que uma invencivel sensação de mal-estar nos oprime. Este "Jesus de Nazaré", feito no México, me pareceu melhor que os outros filmes sôbre a Vida do Nazareno. Foi feito com um rigor absoluto, dentro dos episódios do Novo Testamento. Contudo — se bem que o ator que representava Jesus tivesse uma bela máscara, havia, em tôda a pelicula, uma como que sucessão de ilustrações corriqueiras, essa arte religiosa de meio termo, essa concepção das figuras bonitas mais comuns, porém bem pouco impressionantes, dos santeiros que produzem em série, na mais branca padronização, imagens que devem representar a Jesus, a Maria, aos apóstolos, a Madalena.

Grande drama, pungente, assombroso, que consegue superar as imagens convencionais, e comover profundamente. Serviu-me como um roteiro de saudade deste Jesus, como se dele me falassem sem brilho, e nem ao menos razoavelmente. Mas relembrei, com doçura tôdas as passagens. Aquela tão perturbadora da Samaritana, a quem Ele ofereceu a água que uma vez "bebida jamais deixará ter sêde" a quem a experimentou. Passagem apenas "anotada" na fita. E aquele episódio tão humano de Pedro, a quem Jesus avisou, quando o discipulo dizia, cheio de calor, nunca abandonar o Mestre, ainda que todos o abandonassem...

— "Antes que o galo cante, tú me negarás três vezes!"

Passagem plena da nossa fraqueza humana, e sublinhada de malicia, enquanto as criaturas riem do homem que estava no horto acompanhando o "louco" ou o "blásfemo"... Enquanto Pedro murmurava:

— "Nunca vi êsse homem"...

Três vezes mentiu Pedro, e três vezes da escuridão da noite rompeu o canto do galo, como irônica e pungente advertência... Que cena magnifica, para um grande diretor; quanta poesia!

A história da mulher adúltera, caso tão impregnado de espirito "cristão", mas que é sabidamente apócrifo — Daniel Rops no livro "Jesus em seu tempo", trata do assunto — também não foi aproveitado em sua grandeza. Mas já o drama e a figura de Pilatos mereceram um tratamento mais inteligente.

De qualquer maneira, fez-me bem êsse suceder de fatos, que a pouca visão artística do diretor não permitiu tratar senão como quem ilustra mediocremente a História Sagrada. Falta, no "Jesus de Nazareno" aquele lado humano de Cristo, que fez que a sua Paixão chegasse às profundezas inenarráveis do sofrimento.

Mas, só talvez algum gênio, ainda por nascer, seja capaz de realizar as imagens do maior drama de todos os tempos.

Porque, de nosso abismo, cuidamos ver, com olhos voltados para nós, a face humana e divina. E, este Homem, e este Deus, decerto se não parece com aquela figura bonita e corriqueira de todos os santeiros.

Compreende-se a tristeza de Bernadette, quando, depois de suas minuciosas descrições, mostraram-lhe a "Senhora", como chamava.

Cuidamos ver a Face tão impressionante, que a vista do Cristo vivo deveria dar mais que doçura, mais que paz. Seria emoção violenta, e sensação de luz dificil de se suportar. Talvez mêdo, sim, por que não? Como aquele das grandes altitudes. Diante daquela Face que nos olha em nosso abismo — quem sabe ousa? Quem se atreve com arte e heroismo?

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DAS BANDEIRAS - XXX

O PADRE MONTOYA ATACA OS BANDEIRANTES

JAIME CORTESÃO

FOI o Pe. Montoya um dos representantes mais típicos do espírito militante da Companhia de Jesus. Militar antes de envergar a roupeta, como Santo Inacio, por baixo dela conservou o mesmo ardor combativo e o mesmo hábito de pensar e proceder, segundo uma tática e em obediência a objetivos estratégicos.

A sua vida foi uma batalha. Antes e depois de entrar na Companhia. Apenas, nêste segundo caso, uma batalha em que variou e multiplicou as táticas e as armas. Colocado sempre na postura intima de quem enfrenta o adversário, levou ao máximo o espírito de anfibologia e reserva mental, para iludir ou esconder a verdade, ao saber das conveniências de momento.

Começou Montoya a sua carreira no Guairá, dois anos após a fundação das duas primeiras reduções no Paranapanema. Conheceu-lhe as origens. Mas quem leia a "Conquista Espiritual" onde relata a fundação e os progressos da missão, até à dispersão completa sob os golpes dos bandeirantes, ficará no desconhecimento absoluto das condições, que precederam e acompanharam os êxitos e fracassos da Companhia naquelas regiões.

Na segunda metade de Quinhentos — relembramos — os espanhóis, alarmados com a rápida intrusão dos portugueses nos caminhos que levam a Assunção, fundaram Ciudad Real, sôbre o Paraná, na foz do Piquiri, em magnifica posição estratégica; e Vila Rica cerca do Ivaí, em excelente posição econômica. Mas qualquer desses nucleos, em especial o primeiro, arrastou anêmica existência. Durante o primeiro quartel do século XVII — averigua-se dos documentos jesuíticos — Ciudad Real andava pelos cinquenta moradores, Vila Rica subiria a centena e meia.

Donde viria esta diferença tão grande na densidade dos moradores, tanto, mais de estranhar, quanto Vila Rica assentava em pleno sertão de Guairá e bem mais longe, que Ciudad Real, de Assunção e das grandes vias que ali levavam. Este aparente absurdo explica-se por motivos de ordem econômica e pela estrita dependência técnica em que os aborigenes estavam em relação ao europeu. A região em que, por duas vezes, e em dois lugares, assentou a cidade era rica (e daí certamente o nome de Vila Rica) em jazidas de ferro, que os espanhóis, com o auxilio duma simples forja de ferreiro, transformavam em machados, enxadas, foices, anzóis, facas e nos demais instrumentos que representavam para o indio o primeiro e mais importante sinal da superioridade dos colonos.

Desde o começo da entrada do europeu na vertente atlântica da América do Sul os indios se mostraram fascinados por esses instrumentos, que facilitavam e intensificavam a produção e permitiam reduzir e levar progressivamente o nomadismo a caminho da lavoura sedentária. A substituição do machado de pedra pelo de ferro equivalia a um salto multisecular entre duas idades. A uma revolução nas técnicas, unica vantagem que o aborigene imediata e seguramente assimilou da cultura européia.

Vila Rica tornou-se assim o centro da vida econômica de Guairá. Os indios acorriam facilmente a servir os espanhóis a troco dos cobiçados utensilios. Facil foi alargar um sistema de "encomiendas" de indios à vasta região de que o pequeno burgo era o centro, em beneficio dos "encomendoros" espanhóis. E pode afirmar-se que a relativa prosperidade de Vila Rica e sua feição hispano-guarani assentaram no fabrico e troca de ferramentas.

Quando, em 1586, a Provincia do Brasil enviou ao Paraguai uma pequena missão de alguns padres, estes, entre os quais o português Manuel Ortega, ao chegar ao Guairá, fixaram-se, pois, em Vila Rica. Aí construiram a primeira casa e a primeira igreja da Companhia; daí irradiaram a sua catequese e aí também jesuitas e vila-riquenhos tiveram as primeiras brigas. Tudo isto constitui o prólogo da nova missão. Civis espanhóis e missionários portugueses haviam formado uma base econômica, recolhido uma série de informes geográficos e etnográficos e colidido às primeiras experiências de contacto o que la permitir a rápida localização, condicionamento e progresso das primeiras reduções.

Em 1610, chegavam os Padres Cataldino e Masseta e fixavam-se no Paranapanema. Como e porque tão longe de Vila Rica?

A resposta a esta pergunta, com os desenvolvimentos que vão seguir-se supõe um plano prévio, traçado pelo Provincial Diego Torres e profundamente enriquecido e alargado pelo Pe. Montoya. Vamos aqui revelar alguns fatos novos, que reputamos de importância transcendente para a história das bandeiras e daquilo a que chamamos o sub-Estado teocrático do Paraguai. Na impossibilidade de fundamentar desde já cada um deles pelas fontes respectivas, limitar-nos-emos a indicar que as nossas conclusões se basciam no conjunto dos documentos publicados pelo Pe. Pablo Hernandez em "Organisacion social de las Doctrinas Guaranies de la Comp.ª de Jesus" 2 t. (Barcelona, 1913); por Afonso Taunay em "Anais do Museu paulista", I, II e V tomos (1923-31); em "Cartas Anuas" dos "Documentos para la Historia Argentina", XIX e XX (1927-29); e finalmente na "Coleção De Angelis" na quase totalidade inédita.

Se a segunda missão do Guairá se fundou às margens do Paranapanema, tão longe da primitiva sede, foi porque a primeira experiência mostrava a impossibilidade de estabelecer o centro da missão, paredes meias dos "encomendoros", pois estes se julgavam o foco do direito civil; lesados pelas reduções dos Jesuitas, que limitavam consideravelmente o amplo serviço da "encomienda", como os seus titulares o entendiam.

Estabelecer, ao contrário a sede sôbre o Paranapanema, equivalia a assegurar a posse da via que, por esse rio e seu afluente, o Tibagi, permitia contornar o Guairá, pelos Campos Gerais, e, a seguir, avançar sôbre S. Paulo a fronteira dos dominios espanhóis, cortando aos paulistas o velho caminho do Piquiri e Paraguai, sua principal via de penetração no Prata e no Peru.

Sob êste ponto de vista, a primeira instrução do Provincial Torres, em 1609, aos dois missionários fundadores, é sumamente instrutiva. A estes manda-se fundar a principal redução, não onde se fundou, mas no Tibagi e, se fôr possivel, na boca deste rio; recomenda-se que "com todo el valor, prudencia y cuidado posible se procure que los españoles no entren en el pueblo"; aconselha-se a tomar e seguir constantemente o parecer do licenciado Rodrigo Ortiz Melgarejo, que acompanhava os Padres até ao Guairá. Isolar as reduções dos civis espanhóis e colocá-las sôbre a via estratégica do Tibagi, eis o primeiro alvo da missão.

E por que seguir o parecer de Rodrigo Melgarejo? Quem era êsse personagem de tão bom conselho?

Rodrigo Melgarejo era filho de Ruy Dias Melgarejo, o fundador de Ciudad Real e Vila Rica; acompanhara o pai em muitas das suas aventuras; com êle abandonara o Guairá por terra para refugiar-se em S. Vicente, em 1573 aqui fugiu à familia para entrar na Companhia de Jesus, na Provincia do Brasil; recebido e ordenado, rezou missa nova ao Espirito Santo, em 1584. Mais tarde, por 1591, incompatibilizado com a disciplina do Instituto ou com nostalgia da pátria, como afirma Serafim Leite, saiu da Companhia, carregando a pena de excumunhão. À data de 1609, pretendia reingressar e fazia méritos para o reingresso na Companhia.

Por esta rápida biografia se vê que ninguém como ele, possuia a variedade de conhecimentos e experiência, sob o ponto de vista geográfico, social, politico e religioso, necessários à fundação, desde os alicerces, duma nova missão.

Ao seguirem os três Padres para o Guairá, Rodrigo Melgarejo, por comum acôrdo, ficou durante cinco meses em Vila Rica, a fazer machados de ferro, primeiro chamariz dos indios às reduções, pois diz o próprio Pe. Torres, na ânua de 1611: "con una cuña se puede ganar un linage de indios". A abundância de ferro condicionava a abundância de catecúmenos. Entretanto os dois outros Padres seguiam para o Paranapanema, acompanhados pelo tenente do governador de Ciudad Real, Juan Garcia, grande conhecedor da terra, e de outros espanhóis e indios.

Ao chegar, informa o Pe. Torres, os Padres resolveram fixar-se no trecho inferior do rio, dada a facilidade da navegação nesta primeira parte e as grandes dificuldades que os saltos e cachoeiras ofereciam nas restantes; e aí fundaram Nossa Senhora do Loreto e Santo Inácio, espécie de reduções-modêlo em cujo embelezamento e prosperidade os Padres se esmeraram. Da mesma forma não pouparam esfôrço para proteger os indios das arremetidas de espanhóis.

Esta circunstância levou os missionários a evitar o mais possivel a ingerência da jurisdição civil nas reduções. Assim já por 1613, tinham cárcere próprio, onde, chegado o momento encarceravam, não só os indios delinquentes, mas até os bandeirantes, que houvessem às mãos. Quer dizer: a missão chamara a si o exercicio da justiça, até nos casos mais graves que afetavam as relações de nação a nação. Primeira e indisfarçável usurpação de soberania e perigoso precedente nas relações de vizinhança com os paulistas.

Em 1620, era nomeado Superior do Guairá e logo a seguir das demais reduções do Paraguai o Pe. Montoya. Dotado de uma excepcional capacidade de trabalho, imaginação ardente, vistas largas zêlo a toda a prova, e conhecendo a fundo a lingua dos guaranis, de que deixou estudos excelentes — sob a sua direção, a missão do Guairá pulou em desenvolvimento e afirmação das tendências autonomistas.

Apenas chegado ao Guairá, logo em 1613, ele e o Padre Masseta "se partieron a los ultimos pueblos de la Tibagiba, a un negocio de N. Sor. y bien de los indios" e reconheceram que havia muitos aborigenes "en lo que llaman el campo" isto é, nos campos gerais de Castro e Ponta Grossa.

Com este precedente não surpreende que, em 1623, fundasse a redução de S. Xavier, a meio curso e na margem esquerda do Tibagi, na orla dos Campos Gerais de Castro; em 1625, a de Encarnação, no curso superior e na margem direita do mesmo rio, sôbre aqueles Campos; e que nesse mesmo ano, abrisse o caminho por terra entre Santo Inácio e S. Xavier, fundando a meio dessa estrada a redução de S. José, para deste modo evitar o transito mais longo e áspero pelo rio.

Montoya traçava, com essas três reduções, o primeiro e largo arco de envolvimento do Guairá, excedendo para o sul a latitude de Ciudad Real, e penetrando no coração da estrada natural, por onde as bandeiras vinham à busca do indio, e alguns bandeirantes se encaminhavam ao rio Paraguai. S. Xavier e mais ainda Encarnação tornavam-se por este modo as avançadas dum movimento que ameaçava embargar, dum lado, a "encomienda" dos indios aos espanhóis, e, de outro, a passagem dos bandeirantes de S. Paulo.

O Pe. Montoya não podia ignorar os riscos desta operação. Mais que tudo, era de temer a reação dos paulistas, mais numerosos, aguerridos e movidos de impulso expansionista. Pensou, pois, em armar, com armas de fogo, os indios das reduções, e para isso obteve permissão do Provincial Duran e do próprio Geral da Companhia, Mucio Vitelleschi, com a condição dizia este a 20 de janeiro de 1627, que os missionários "no se hallen a la ejecucion del negocio ni sean como sus capitanes en las armas". Restrição utópica, de quem olhava de Roma os indios guaranis, na realidade incapazes de traçar e dirigir um plano de guerra contra portugueses, e que duma espingarda não cuidavam mais do que atirar com ela. A concessão havia de arrastar forçosamente os missionários a dirigir de perto a "execução do negócio".

Em 1627, uma bandeira paulista apareceu nas cercanias das reduções de S. Xavier e Encarnação, que não hostilizaram. Ao contrário, aos indios aprisionados, quando reconheciam, pelo exame da doutrina cristã, que, de fato, pertenciam às reduções, os bandeirantes deixavam ir em liberdade, depois de presenteados com machados e anzois. Era o máximo do respeito. Não obstante, os missionários fizeram atacá-los a tiro pelos indios. Os bandeirantes debandaram e os indios das reduções aprisionaram vários tupis da bandeira paulista, alguns dos quais foram duramente açoitados e outros enviados a Vila Rica "para que ayudassen el Pe. "Pablo", missionário que assistia ali. Mas o tenente da Vila que era então Rodrigo Melgarejo, ao que supomos filho do primeiro, mas também grande amigo dos jesuitas, "ha sensacado algunos y llevadolos a sus chacaras". Acrescente-se que um cacique tupi, mandado açoitar pelos jesuitas, foi morrer a S. Paulo.

Tudo isto é confessado pelo Pe. Montoya, em carta inédita dirigida ao Provincial e de que existe o original na sua própria letra, e confirmado por outros documentos.

Em S. Paulo ficava-se, pois, sabendo que os jesuitas subiam o Parapanema e os seus afluentes, em terreno que os paulistas supunham de soberania portuguesa, que as avançadas deste movimento estavam armadas; que ocupavam uma velha estrada de penetração paulista; e às cautelosas atenções dos bandeirantes com os indios reduzidos, respondiam a tiro. E' de supor o alarme e a cólera provocados por estes fatos quer nos moradores de S. Paulo, quer nos representantes do donatário. No ano seguinte, S. Paulo despovoava-se e a maior das bandeiras, até então reunida, marchava sôbre as reduções. A ligação causal entre os dois acontecimentos é duma clareza e lógica, insofismáveis.

Os Padres das reduções de S. Xavier e Encarnação haviam excedido os termos da licença do Geral Vitelleschi; mas certamente procedido em obediência às ordens de Montoya, que na carta referida se gloria daqueles feitos. A ofensiva estava-lhe no sangue. Neste caso o espanhol e o jesuita multiplicavam-se um pelo outro. Mas ocupando um território de soberania duvidosa, praticando atos de ofensiva militar contra os bandeirantes, sem provocação direta, o Pe. Montoya usurpava temerariamente funções que pertenciam apenas aos representantes do poder real.

Que todos estes fatos que acabamos de referir, o Pe. Montoya cala no seu relato da "Conquista Espiritual". Ele descreve, sim, o ataque às reduções pela bandeira de Raposo Tavares, em 1629, como assalto inesperado do lobo paulista ao inocente redil das reduções. Mais do que isso: volvidos apenas dois anos sôbre estes acontecimentos, depondo no processo contra o governador do Paraguai, depois de haver declarado que até aquela data "nunca jamas los portugueses de S. Pablo se aviam atrevido a tocar a nuestras reduciones", afirmou que "la principal causa de la destrucion de nuestras reduciones... ha sido D. Luis de Cespedes Xeria", que em 1628, passando por S. Paulo, baixara o Tietê e o Paraná até às terras do Guairá.

Nesta base se tem escrito até hoje esse capitulo fundamental da história das bandeiras. Escondendo os fatos capitais, de sua responsabilidade, que foram a causa imediata da destruição das reduções, o Pe. Montoya e os seus irmãos do Paraguai começavam a fabricar, por omissão, a lenda negra, que até hoje tem pesado sôbre os bandeirantes.

Diga sua DÚVIDA

RESPOSTAS

POTIGUARA, Rio. — 1) "Astros" são todos os corpos que se movem no espaço; dizemos também corpos celestes e objetos celestes. As estrêlas, os planetas, os satélites dos planetas, os cometas, tudo isso são astros. Não é costume chamar de astros os corpos de menores dimensões, que constituem os meteoros cósmicos.

2) Universo é o conjunto formado pelo espaço com todos os objetos que nêle existem e se movem. Significa pràticamente o mesmo que mundo, mas numerosas vêzes a palavra mundo é tomada em sentido restrito, indicando apenas a Terra, e ainda mais restrito para significar um agrupamento considerável, a sociedade, etc. O nosso sistema planetário e todos os demais sistemas planetários, que conhecemos ou que imaginamos em tôrno de outras estrêlas que não o sol, acham-se dentro do Universo.

Se o senhor deseja, com a definição firme dos têrmos astronômicos, fazer a critica de seu emprêgo em obras de carater não técnico, é possivel que isso lhe agrade, mas estamos todos fartos de perceber as impropriedades dêsse gênero. Isso ocorre até na linguagem matemática, que deveria ser e algumas vêzes pretende ser de grande precisão...

3) Na linguagem antiga se dizia mais geralmente "o Ceilão"; hoje prefere-se omitir o artigo: "de Ceilão", "em Ceilão", "Ceilão". Portanto está correta a expressão canela de Ceilão".

4) "Não posso saber por que nos batemos". Acho que a oração — por que nos batemos — é objetiva direta. Raciocina-se assim: "Não posso saber uma coisa". Essa "coisa" é o objeto direto do verbo saber. Mas que coisa é esta? A oração — "por que nos batemos". Se experimentar o conhecido recurso dos estudantes, passar para a voz passiva, o senhor verá: — "Por que nos batemos" — "não pode ser sabido por mim" —. Se o — "por que nos batemos" — é agora o sujeito do verbo, era objeto direto na ativa... A preposição por não está acompanhando o objeto direto, como lhe pareceu: acompanha apenas um têrmo dentro dêste objeto. Não se trata, pois, do famoso objeto direto esporadicamente preposicional.

5) "Êle me olha de um modo que me faz mêdo" — Êle me olha de tal modo que me faz mêdo". Ambas as construções estão certissimas, salvo que a primeira é seu tanto desagradável ao ouvido, pelo excesso de mm seguidos; preferivel, portanto, a segunda, embora se possa dizer, no caso, o célebre "de pato a ganso..."

6) "Simpatiquissimo" é linguagem grotesca e jocosa; só se usa em tom pilhérico. O certo é "simpaticissimo".

7) "Se no inverno êle não gosta do trabalho, quanto mais no verão!" Em primeiro lugar: isto é comigo, ou é mera coincidência? Pergunta o amigo: 1.º Se está correto o período. Está; tratando-se, porém, de frase negativa (a primeira oração) acho mais próprio dizer "quanto menos" em lugar de "quanto mais"; no entanto o modismo é corrente. 2.º Em análise lexicológica, como se devem classificar as palavras se, quanto e mais? O se é aí uma conjunção de classificação dúbia: uns a tratam como condicional, outros como causal (equivalente a desde que, visto que), servindo para estabelecer o fundamento, a causa do que vem a seguir. Eu a considero causal. Pessoas não familiarizadas com os estudos estranham que haja tanta hesitação: quereriam que tudo estivesse resolvido, decretado. "Os que têm juizos mais inteiros", como lá disse o Camões, não se abespinham por isso. As palavras quanto e mais, no caso, são pronomes indefinitos, ambos quantitativos, ambos interrogativos.

8) "Inclusive" fica invariável, pois é um advérbio latino, de livre curso em nossa linguagem vernácula.

Continuarei a responder-lhe em outro artigo ao questionário.

OTELO REIS

N. da R. — Esta seção continua na próxima terça-feira.

Rejeitada pelos EE. UU. um protesto russo

WASHINGTON — 26 — (AP) — Os Estados Unidos rejeitaram o protesto russo, acusando os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França de terem violado o acordo para o controle da Alemanha pelas quatro potencias. Por sua vez, os Estados Unidos acusaram a União Soviética e os paises satélites de dividirem a Europa. A rejeição norte-americana estava contida numa nota entregue ao embaixador soviético Panyushkin pelo secretário-assistente Norman Armour.

Chegou a Belém o comandante da Região Militar

BELEM — 27 — (Asapress) — Procedente do Rio, chegou a esta capital o general Dimas de Menezes, comandante da Região Militar.

ILEGÍVEL

Mundo Social

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

Senhoras

Amelia Pogi Sá
Aurora Juncal Silva
Orminda Luna Machado

Senhorita

Nilcéa Guimarães Souza

Senhores

Ministro Armando de Alencar
Cel. Eduardo Carvalho Chaves
Prof. Pedro Couto
Cel. Raul Cabral Velho
Vilobaldo Machado Souza Campos
Prof. Aprigio Rego Lopes
Silvio Terra
Comt. Edgard Melo
José Rocha Vaz
Sergio Lima e Silva

FAZEM ANOS AMANHÃ

Senhoras

Ligia Gafrée Thompson
Emedina Vasconcelos
Idalina Soares Cruz

Senhoritas

Gracinda Tereza Rodrigues
Beatriz Brito Leitão

Senhores

Pericles de Gois Monteiro, Governador de Alagoas
General Pinto Amando
Manoel Gonçalves, nosso confrade
Prof. José de Souza Marques
José de Lima Franco
Teofilo Silva Ramos
Orlando Argemiro Furtado
Napoleão Alencastro Guimarães

— ARIOSTO BERNA — Faz anos hoje, o nosso colega de imprensa Ariosto Berna, representante do Brasil Portugal junto ao gabinete do prefeito Mendes de Morais e do Ministro da Justiça.

— Faz anos hoje, a sra. Nelsia Werneck, funcionaria da firma T. Janer & Cia. Festejando o acontecimento, foi-lhe prestada significativa homenagem, ontem, promovida por suas colegas e amigas.

— A data de hoje assinala o natalicio da srta. Norma, filha do casal Afonso-d. Libia Pacheco Passos. O acontecimento será festejado na residencia da aniversariante, com a realização de uma tarde dançante, oferecida às suas amiguinhas.

— Faz anos, hoje a senhorita Maria de Lourdes dos Reis, filha do sr. Joaquim dos Reis, de sua esposa d. Conceição dos Reis, figura de projeção nos meios sociais.

— Completa hoje 2 anos de idade a menina Sonia Maria Gomes Cabral, filha do casal sra. Cyrles Gomes Cabral e sr. Antonio Cabral. Por esse motivo seus pais oferecem uma mesa de doces às amiguinhas de Sonia Maria.

— Transcorre hoje a data natalicia da srta. Maria de Lourdes dos Reis, filha do casal sra. Conceição dos Reis e sr. Joaquim dos Reis. A aniversariante será muito felicitada pelas pessoas de sua relação de amizade.

— MARILENA — O dia de hoje, assinala o aniversario de Marilena, filhinha do dr. Antonio da Costa Filho, alto funcionario da Rio Publicidade e de sua exma. esposa, sra. Maria Helena Maçol Costa.

— Completa amanhã 3 anos a graciosa menina Rilda, filha da sra. Maria José de Souza.

— Assinalou a data de ontem a passagem do aniversario natalicio da sra. Ruth Boa de Holanda, fino ornamento da sociedade carioca, funcionaria do Tribunal Federal de Contas.

Casamentos

— Realizou-se ontem o enlace matrimonial do sr. Nelson Vilas Boas, do comercio desta capital, com a senhorita Aida Viana, filha do capitão Heraldo Viana e sra. Maria Teresa de Amorim Viana.

Serviram de testemunhas do civil, por parte do noivo, o sr. Edgard Amarante e sra. Carmen Rodrigues Amarante, e da noiva o sr. Carlos de Amorim Viana e sra. Celina Magalhães Viana. No religioso, que foi realizado às 17,30 na Igreja de São José, o noivo teve como padrinhos o sr. Odorcio Vieira Malta e sra. Julieta Dias Vieira Malta, e a noiva, o sr. Virginio de Castro e Silva e sra. Alice Moreira de Castro e Silva.

— Realizou-se, ontem, às 18 horas, na Igreja Nossa Senhora do Carmo, o enlace matrimonial da senhorita Marily Botsam, filha do comandante Gastão Mota e sra. Maria Elsa Botsam Mota, com o sr. Alexis Sauer, filho do sr. Fredrico Sauer e sra. Romana do Alroy Sauer.

— YARA TAVARES — LUIZ DA SILVEIRA PAIVA FILHO — Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da srta. Yara Tavares com o sr. Luiz da Silveira Paiva Filho. O ato civil realizar-se-á às 10 horas na residencia dos pais da noiva, à rua Padre Feijó, 19 em Niterói. Servirão de padrinhos pela noiva seus irmãos Benito e Iris Tavares, pelo noivo, dr. José Argeo Cruz Barroso e sra. Hercilia Portugal da Silveira Barroso. O religioso, às 17,30 horas na Catedral de S. João Batista, tendo como paraninfos pela noiva seus pais, sr. Carlos Tavares, Corretor da Bolsa de Café do Rio de Janeiro e sua esposa sra. Lourivaldina Cardoso Tavares, pelo noivo, seus genitores, Desembargador Luiz da Silveira Paiva, Corregedor Geral do Estado do Rio de Janeiro e sra. Deborah Portugal da Silveira Paiva. Oficiará a cerimonia religiosa monsenhor Uchôa, Bispo [illegible] de Niteroi.

Nascimentos

— CARLOS ROBERTO foi o nome que recebeu o menino filho do sr. [illegible] Teixeira Alves e da sra. [illegible] Marçal Alves.

Bodas de prata

— O sr. Jeronimo Henriques de Lima, vê passar no dia 31 do corrente, o 25.º aniversario do seu casamento com a sra. Silvia Villasant Henriques de Lima. Os filhos do casal, o universitario Jeronimo Henriques de Lima Junior e srta. Gladys Elodia Henriques de Lima, para assinalar as bodas de prata de seus pais, fazem celebrar naquele dia, às 10 horas, na Igreja do Santissimo Sacramento, missa em ação de graças.

[illegible] e Festas

— Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, no Auditorio da A. B. I., um festival em beneficio, promovido pela União Feminina do Riachuelo e sob a direção da professora Alda Pereira Pinto. O programa constará de diversas composições apresentadas por elementos festejados da nossa música, estando os ingressos à disposição na Casa Mozart e na rua Flack 158.

Conferências

— SR. AGOSTINHO PEREIRA DE SOUZA — Amanhã, às 20 horas, na União Espirita Suburbana, sobre assunto doutrinário evangélico.

— PROFESSOR J. C. MOREIRA GUIMARAES — Hoje, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141, sobrado, sobre o tema: "Os fenomenos de Hydesville e suas consequencias morais" — 4.ª conferencia da série relativa ao centenário dos fatos espiritas das irmãs Fox, nos Estados Unidos. Entrada franca.

— CALDER, FERREIRO E ESCULTOR — O Instituto Brasil-Estados Unidos apresentará amanhã, às 18 horas, mais um programa em colaboração com a Radio Ministério da Educação, PRA-2, constante de uma palestra, uma audição de música norte-americana e a leitura do Boletim Noticioso do Instituto. A palestra estará a cargo do conhecido arquiteto brasileiro Henrique Mindlin que falará sobre a personalidade do grande escultor Moderno Norte-Americano, Alexander Calder. Essa palestra está subordinada ao titulo: "Calder, Ferreiro e Escultor".

— Na 1.ª Exposição Internacional de Arquitetura Contemporanea, organizada pelo Diretorio Academico da Faculdade de Arquitetura e pela revista "Ante-Projeto", estão programadas as seguintes conferencias: amanhã, dia 29, às 17 horas. No auditorio do Ministério de Educação e Saude. Conferencista: Manuel Augusto Garcia Binolas, adido cultural da embaixada espanhola. Tema: Três estados de alma da pintura espanhola. Dia 31 — quarta-feira, às 17 horas. Por ocasião do encerramento da Exposição no citado auditorio. Conferencista: F. Firmino Saldanha, presidente do Instituto de Arquitetura do Brasil. Tema: Arquitetura no Brasil.

Reuniões

— A SEMANA DA A. B. I. — Realizam-se, no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: terça-feira, no Auditorio: às 20,30 horas, "Noite da poesia popular"; quarta-feira, na sala do Conselho: às 15 horas, sorteio da Cruzeiro do Sul Capitalização; às 17 horas, solenidade promovida pelo Instituto Argentino Brasileiro de Cultura; no Auditorio: às 17,30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; quinta-feira, no Auditorio: das 15 às 16 horas, aula do curso de Psicopatologia; sexta-feira, no Auditorio: às 21 horas, concerto promovido pela Ação Social; sabado, no Auditorio: às 20,30 horas, sessão de homenagem a artistas emigrados; domingo, no Auditorio: às 16 horas, sessão de cinema infantil para filhos dos associados.

Exposições

— MORAIS SOUTELO — Vem obtendo o mais franco sucesso a exposição em conjunto dos artistas patricios José Batista Morais e Morel Soutelo que se acha exposta no salão do Palace Hotel, até o dia 1.º de abril vindouro. A interessante amostra de quadros são motivos pitorescos de Teresopolis, Conservatorio, e da velha Ouro Preto.

Homenagens

— DR. JOSUE' MONTELO — Por motivo de sua nomeação para diretor da Biblioteca Nacional, o escritor dr. Josué Montelo será homenageado, no dia 6, às 12,30 horas, no restaurante C. E. B., com a realização de um almoço que lhe promovem amigos e admiradores, estando a comissão promotora integrada dos srs. Senador Vitorino Freire, Ministro Astolfo Serra, José Matos, diretor do Banco da Borracha; Antonio de Oliveira, funcionario do D. A. S. P. e jornalista Cursino Raposo. As listas são encontradas no Jornal do Comercio e livrarias Vitor e José Olimpio.

DR. CAPISTRANO — NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20-9.º tel. 22-3868

Casamentos, aniversários, festas...
Doravante a CONFEITARIA BABINI dispõe para melhor atender à sua distinta clientela, de luxuosos salões e jardins, para a realização de qualquer comemoração festiva.
Serviço irrepreensível —— Preços Módicos
RUA SENADOR DANTAS, 93 — TELS. 42-0423 —— e 22-8289 ——

Persianas de Alumínio ou Aço
NOVITAS
Produto americano - Montagem da
INDUSTRIAL MECÂNICA NOVITAS LTDA.
São Paulo: Rua 7 de Abril, 282 - 11.º Conj. 113 - Tels.: 4-3394 e 6-1572
Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 311 3.º - Sala 320 - Telefone 32-7535
SIRIUS

LEANDRO AUGUSTO LAPINHA

(FALECIDO EM PORTUGAL)

† Soledade Lapinha Fernandes, José Fernandes e Maria de Lourdes Lapinha Fernandes, convidam seus parentes e amigos, para assistirem à missa de 30.º dia, que mandam celebrar por alma do seu saudoso pai, sogro, e avô, terça-feira, dia 30, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte, na rua do Rosário.

Antecipam agradecimentos.

QUINZENA DO ESCOLAR

BOA NOTICIA

"A ESCOLAR" comunica a todos os colegiais do Brasil que, devido à intensa procura que teve, na "QUINZENA DO ESCOLAR", principalmente no que se refere a uniformes escolares, CONTINUARÁ, em abril, com os mesmos preços da grande venda de março. Os pais, que não puderam providenciar a confecção dos uniformes de seus filhos, terão mais um mês para fazê-lo e... pelos mesmos preços da "QUINZENA DO ESCOLAR". "A ESCOLAR" aproveita para agradecer a preferência.

CAMISARIA A ESCOLAR — RUA CARIOCA 66 68 72 74 76 — JUNTO AO CINE IDEAL

VISITA DO MINISTRO DA AGRICULTURA DO URUGUAI AO BRASIL

O sr. Luiz A. Aranse conhecerá o CNEPA e outros estabelecimentos cientificos do Ministério da Agricultura

Na proxima quarta-feira chegará a esta Capital o sr. Luiz Alberto Brause, Ministro da Agricultura do Uruguai, que realiza uma visita oficial ao nosso país. O ilustre visitante — que ora se acha em Araxá — irá, naquela data ao Jardim Botânico, à Divisão de Geologia e Mineralogia e ao Laboratório da Produção Mineral. No mesmo dia, pela manhã, serão visitados pelo Ministro Daniel de Carvalho e esposa, que lhe oferecerão, ainda, às 13 horas, um almoço no Jockey Clube.

Nos dias seguintes, o Ministro Brause conhecerá o Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas, no Klm. 47 da Rodovia Rio-São Paulo, a Fazenda Experimental de Criação e Escola Agricola de Pinheiral, Est. do Rio, o Nucleo Colonial de S. Bento e a Estação Fitossanitaria ali sediada regressando ao seu país no domingo, dia 4.

Além dessas visitas, várias homenagens serão prestadas ao Ministro da Ganaderia y Agricultura do Uruguai durante sua estada entre nós, inclusive corridas no Jockey Club, no sábado. Pelo govêrno brasileiro foi posto à disposição do Ministro Brause o agronomo J. L. Moreira da Rocha, Assistente técnico do Ministro Daniel de Carvalho; o agronomo Alvaro B. Fagundes diretor do Serviço Nacional de Pesquisas Agronomicas, estará por sua vez, à disposição dos técnicos uruguaios que integram a comitiva do visitante.

Faz parte do programa uma recepção, na Embaixada do Uruguai, quinta-feira, oferecida pelo Ministro Brause à sociedade carioca e em homenagem ao Ministro Daniel de Carvalho e esposa.

A comitiva do Ministro da Agricultura do Uruguai compõe-se dos srs. Gustavo Spangberg, Professor da Escola de Agronomia; Hector R. Regazzo, Diretor da Faculdade de Veterinaria; e Roberto Zamora secretário do Ministro.

Os judeus usam aviões de bombardeio

Tremenda luta com os árabes — Destruido parcialmente um comboio de 60 caminhões

JERUSALEM — 27 — (Por Benn Feller, do I. N. S.) — As forças judias utilisaram hoje aviões de bombardeio pela primeira vez desde que se iniciou na Palestina a atual guerra sem quartel entre árabes e judeus, mas, aparentemente, não conseguiram evitar a destruição parcial de um comboio de 60 caminhões que foi objeto de um intenso ataque árabe.

Informes de última hora dizem que os defensores do comboio, depois de terem combatido os atacantes protegidos por vários caminhões destruidos e virados, se retiraram, conseguindo se refugiar numa casa perto da cidade de Belém.

Acrescenta-se que os árabes perseguiram os judeus defensores do comboio e cercaram a casa.

Quatro veiculos blindados das forças judaicas que acudiram em auxilio do comboio foram vitimas de outra emboscada e se viram necessitados a empreender a retirada.

Informa-se que os judeus utilizaram 4 aviões novos ao terem noticias do ataque contra o comboio. Forças britanicas foram tambem despachadas para o lugar dos acontecimentos.

O comboio caiu numa emboscada árabe perto de Belem, quando regressava a Jerusalem, depois de haver entregue um carregamento de munições e medicamentos a Kfazion — uma colonia judaica que se encontra ao sul de Belem. A metade dos caminhões conseguiu escapar a tôda velocidade para Kfazion, quando começou o ataque. Alguns dos caminhões que não puderam fugir foram destruidos e incendiados pelo fogo árabe, enquanto os restantes foram virados pelos seus defensores, os quais os utilisaram como anteparos.

Declarações do delegado tcheco na O.N.U.

LAKE SUCCESS — 27 — (UP) — Um delegado da Tchecoslovaquia na ONU, Vladimir Houdek, disse que o governo comunista da Tchecoslovaquia desprezara a exigencia feita pelos Estados Unidos de uma explicação sobre a sua subida ao poder. Disse êle que o novo regime subiu ao poder no golpe do mês passado e que isso trata-se de um assunto interno do país, nada tendo a ONU que investigar.

NO RIO O CONGRESSO MÉDICO HOMEOPÁTICO PAN AMERICANO

VIRÃO AO NOSSO PAÍS MAIS DE QUINHENTOS MÉDICOS AMERICANOS

No período de 1º à 16 de outubro do corrente ano será realizado nesta Capital o Congresso Médico Homeopático Pan Americano.

Segundo comunicações recebidas pelo presidente do Congresso, capitão Alvaro Guilherme de Barros Azevedo, já estão inscritos no American Express 285 pessoas, esperando-se que o numero de médicos americanos seja superior a 500. As reuniões do Congresso serão efetuadas no Auditório do Ministério da Educação, devendo participar das mesmas médicos de todos os países Sul Americanos.

Os médicos brasileiros que estão à frente da iniciativa vão reunir-se dia 30 do corrente na sede da Liga Homeopática à rua 7 de Setembro, nº 219-1º andar, para tomar várias providências referentes aos convites oficiais, tanto dos embaixadores dos países americanos, como individualmente aos médicos e farmacêuticos estrangeiros.

Ao Departamento dos Correios e Telégrafos acaba de ser solicitada a instituição de um sêlo comemorativo, tendo o cel. Real de Albuquerque mandado estudar o assunto com interesse.

Será pedida à Prefeitura a cessão de um local para ereção de um busto ao fundador da homeopatia.

O presidente Eurico Dutra foi eleito presidente honorário e receberá, na abertura do Congresso, uma medalha e diploma comemorativos.

O fato internacional
INSTANTES DECISIVOS

(Conclusão da 4.ª pág.)

politico europeu. Tem o mesmo sentido a vigorosa decisão tomada pela Inglaterra, pela França e pelos países que constituem o Benelux (Bélgica, Holanda e Luxemburgo), e aberta à adesão das demais democracias européias. Firmaram estas nações compromissos de tal natureza, que demonstram na prática sua tendência para conformar-se às linhas de uma federação economica e militar.

E, sem dúvida, a velha idéia da Federação Européia, que Churchill ainda tão recentemente atualizou e que parece o caminho necessário para uma ampla recuperação dos países do ocidente europeu. Mas é igualmente a réplica à progressiva concentração, nas mãos da Russia, do poder decisório sobre a Europa oriental.

Não erraremos dizendo que deste modo foi solenemente reconhecida a existência dos dois blocos em que se dividiram a Europa e o mundo.

Há, porém, duas perguntas que se impõem: em qual dos blocos formarão a Itália e — principalmente — esse fato geográfico, étnico, histórico, economico e cultural a que ainda falta expressão politica: a Alemanha?

Quanto à Itália, o tema de Trieste mostra-nos o imenso esforço que o Ocidente está disposto a fazer para mante-la em suas fronteiras espirituais e estratégicas; as eleições do próximo dia 18 irão dizer talvez a última palavra.

No que se refere à Alemanha, acreditamos tambem que venha a constituir uma peça de vital importância no sistema ocidental.

E. R.

O ENIGMA DOS NUMEROS

Os leitores que desejarem saber de si mesmos que os numeros ocultam em sua significação simbólica, deverão preencher o coupon abaixo indicando sempre o pseudonimo para a resposta. É possivel que o prof. Vedasrishis os esclareça sobre as coisas que depende o exito de suas vidas. As respostas serão publicadas as terças, quintas e domingos.

N.º — 4.000 — Zé — Cach. do Itapemirim — Est. do E. Santo — As vibracões numéricas contidas nas letras do seu nome, revelam uma natureza viva, curiosa, inteligente, empreendedora, alegre, sincera e generosa. Ano importante no passado, 1947; no futuro será 1952. Sua pedra venturosa é o berilo.

N.º 4.001 — Lademar — Vitoria — Est. do Espirito Santo — As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza altiva ambiciosa, vaidosa, orgulhosa, caprichosa, emotiva e voluntariosa. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1950. Sua pedra afortunada é a turquesa.

N.º 4.002 — Maria Iracema — Belo Horizonte — Est. de Minas Gerais — A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza idealista, romantica, versatil, inspirada, sentimental, generosa e apreensiva. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra favorita é a granada.

N.º — 4.004 — J. C. G. R. — Caxambu — Est. de Minas Gerais — A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indica uma natureza idealista, sincera, sentimental, expansiva, generosa, sociavel e feliz. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1951. Sua pedra mistica é o rubi.

N.º — 4.005 — Coruja — Juiz de Fora — Est. de Minas Gerais — As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza alegre, viva, curiosa, espirituosa, otimista, inconstante e expansiva. Ano importante no passado, 1945. No futuro será 1949. Sua pedra favorita é o berilo.

N.º — 4.006 — Princesa — Tombos — Est. de Minas Gerais — As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome revelam uma natureza, romantica, sentimental, inconstante, sociavel, inspirada e apreensiva. Ano importante no passado 1946. No futuro será 1950. Sua pedra preciosa é a agata.

N.º 4.007 — Alegre — Tombos — Est. de Minas Gerais — A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza idealista, sonhadora, mistica, taciturna, sentimental, paciente e sincera. Ano importante no passado, 1944. No futuro será 1949. Sua pedra feliz é a turmalina.

N.º — 4.008 — Santa Fé — Caraugola — Est. de Minas Gerais — O conjunto numérico das letras do seu nome exprime uma natureza ousada, ambiciosa, autoritaria, altiva, impulsiva, teimosa e independente. Ano importante no passado, 1945. No futuro será 1950. Sua pedra afortunada é a ametista.

N.º — 4.009 — Vigilante — Francisco Salles — Est. de Minas Gerais — A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indica uma natureza sincera, altiva, empreendedora, idealista, desconfiada, sugestionavel, e liberal. Ano importante no passado, 1947. No futuro será 1952. Sua pedra ditosa é o topazio.

Flagrante tomado na sede do Ministério da Guerra quando o empresário teatral sr. Walter Pinto era condecorado com a medalha do esfôrço de guerra que lhe foi conferida pelo Govêrno Brasileiro. A solenidade que teve bastante concorrência, foi presidida pelo General A. Amaral, chefe da secretaria daquele ministério

A Sra. quer colocar as suas próprias CORTINAS?
Adquira as armações ajustáveis
UTILAR
(Pat. 28 527)
São as únicas que oferecem as seguintes vantagens:
I — SUA ELASTICIDADE DISPENSA PARAFUSOS DE AJUSTE.
II — A própria armação possui, fixos, os dispositivos para passagem dos cordéis.
III — Toda a armação vem acompanhada de um folheto elucidativo, o qual contém instruções PARA POSSIBILITAR A QUALQUER PESSOA SUA COLOCAÇÃO.
Exija porém, a legitima, que traz o sêlo amarelo "UTILAR"
Fab. ALDO ZULIANI & IRMÃO —— Rua Ana Nery 1 111 —— Fone. 3-7044 — São Paulo. Rep. MOVEIS DE DIVITIIS LTD — R. ALM. COBRANE, 12 — Fone. 28-7111 — Rio de Janeiro

TELEPHONE
—— BRANCO OU TINTO ——
Os vinhos preferidos pela sua pureza e ótima qualidade
A VENDA EM TODA A PARTE, EM GARRAFAS, MEIAS E GARRAFÕES

DESPEDIDA DE VERÃO
Esta é a vez de Você comprar artigos finos por preços que só INOVAÇÃO oferece! Aproveite a chance... aproveite a "Despedida".
Camisa branca 1/2 manga de Cr$45, por.........Cr$ 32,50
Cuecas mod. americano de Cr$ 17,50 por.........Cr$ 12,50
Pijama de popeline, cores lisas de C $85,00 por............Cr$ 64,
Gravatas rayon, lindos padrões de Cr$ 12,50 por Cr$ 9,50
Meias soquetes em cores lisas e fantasia de Cr$11,50 por Cr$ 7,50
NO CRÉDITO INOVAÇÃO NÃO HÁ MAJORAÇÃO
OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS

Teatro

CORTINAS

CURSO PRÁTICO DE TEATRO

Continuam abertas as inscrições para o Curso Prático de Teatro, do Serviço Nacional de Teatro. As matriculas são extensivas a arte de representar, canto e bailado e serão encerradas no final do corrente mês. O ensino é gratuito e os candidatos pedirão matricula através de um requerimento endereçado ao diretor do S. N. T., sem sêlo, juntando atestado médico, com firma reconhecida, de não sofrer de moléstia contagiosa. A idade minima é de treze anos e a maxima de trinta, com exceção do curso de bailados, onde o limite é de vinte e cinco anos. Os requerimentos estão sendo recebidos na Secretaria do Teatro Ginástico, das onze às dezessete horas.

TEATRO FRANCES

O grande sucesso da atual ribalta francesa é a representação de "O processo", peça adaptada do romance de Franz Kafka, por André Gide e Jean Louis Barrault, encenada e interpretada pelo último. Atendendo ao sucesso da mesma, e nos resumir um dos tópicos da longa critica de Paul Arnold, publicada no "Theatre Arts": "a encenação de "O processo", feita por Barroult, está perfeita, sob o ponto de vista estético. Um verdadeiro mimo e até lembra o que Charles Chaplin realiza no cinema. Em algumas cenas, Barroult não deixa de imitar o andar de Chaplin — deliberadamente ou não. Jean Louis é inimigo do excesso de diálogos. Segundo o famoso ator francês, a tendência é a redução cada vez mais acentuada dos mesmos. O diálogo completo de "O processo" poderia ser dito em quinze minutos. A sua função principal é introduzir a gigantesca pantomima que é o resto da peça. Alias, e ainda mais dificil resumir esta que o romance de Kafka que lhe deu origem. A peça mostra a prisão, o julgamento e a condenação de um pseudo-criminoso cujo crime — jamais explicado — parece ser de ordem metafisica. Talvez consista êle no ato de viver, por parte de um homem puro e livre, em uma sociedade corrupta, conformista e metafisicamente morta, sociedade que, incapaz de compreender sejam as aspirações do herói, seja o seu ambiente espiritual, é obrigada a condená-lo. Tudo isso envolto em uma atmosfera simbolista e supra-real. Um tema dêsses fornece elementos para uma dança fantástica que pinte o espirito do homem em face dos seus algozes. Em conjunto, o efeito de "O processo" com seu jogo de sombras, alucinações e pesadelos, é estupendo, se bem que esse efeito seja as vezes prejudicado pelo sentimento de estranheza que nem sempre decorre justificadamente do caráter da peça. Nesta combinação de vários elementos, a arte do teatro se enriquece de novos sentidos: a experiência dará provavelmente bons frutos. Todavia, não é fácil aceitar a crença de Barroult de que a arte teatral deva originar-se antes da mimica que no texto dramático esse texto dramático que se fundia ao canto e a coreografia no teatro grego primitivo e nos teatros orientais."

OSWALDO DE OLIVEIRA.

FU-MANCHU ESTREARA' DEFINITIVAMENTE NO DIA PRIMEIRO, AS 21 HORAS

Na noite de 1 de Abril estreará no Teatro Carlos Gomes a Companhia de Mágicas e Maravilhas dirigida pelo conhecido mágico internacional: Fu-Manchu.

"O Dragão de Fogo" servirá para a sua apresentação ao publico carioca.

Êste espetáculo será todo êle a base de humorismo, sendo portanto um espetáculo diferente para nós.

Fu-Manchu apresentará quadros especiais para a garotada nas vesperais de sábados e domingos.

NOTICIARIO

SERRADOR — "A Pequena Catarina". Às 20 e 22 horas. Matinées às quintas, sábados e domingos.

RECREIO — "Tem gato na tuba", Às 20 e 22 horas. Matinées às quintas, sábados e domingos.

REGINA — "Sexo", às 20 e 22 horas. Matinées, sábados e domingos.

RIVAL — "Cabeleireiro de senhoras". A's 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "Hamlet, às 20,30. Matinées aos domingos, em sessão unica, às 15 horas".

JOÃO CAETANO — "O Martir do Calvário". Às 20 e 22 horas. Matinée às 15 horas.

RECREIO — "O Martir do Calvário". Às 20 e 22 horas. Matinée às 15 horas.

CARLOS GOMES — "Deus e a natureza". Às 20 e 22 horas. Matinée às 15 horas.

ALMOCE, JANTE E DANCE
das 20 à 1 hora da madrugada, em confortavel e luxuoso ambiente, reservado às distintas familias, com salão próprio para banquetes de aniversários, casamentos, batizados, etc., à Av. Atlântica n. 66 — Leme — Na "FURNA DA ONÇA". — Telefones: 37-1322 e 37-1710 — P. F. da Silva.

ILEGÍVEL

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 (6140) — METRO COPACABANA TEL 47-2720 — METRO TIJUCA TEL 48-9970
HOJE O AMOR E A MÚSICA DE SCHUMANN, NUM FILME QUE É UM HINO DE BELEZA!
KATHARINE HEPBURN
PAUL HENREID
ROBERT WALKER
"Sonata de Amor" (SONG OF LOVE)
NACIONAL — JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

no Studio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

A virgem que forjou uma pátria

(LA VIRGEN QUE FORJO UNA PATRIA)

EM CARTAZ NO IMPÉRIO

3

Povo herdeiro da religiosidade espanhola sensível, como o espanhol, ao culto sacro, os mexicanos, através do cinema, têm público certo para os filmes como o que ora se exibe no Império. Assim é que do México surgiu, recentemente: "Virgem morena" (com a exposição do mesmo milagre da santa, apresentado em "A virgem que forjou uma pátria"), "São Francisco de Assis", "Jesus de Nazareth", e vários outros. O tema histórico-religioso é, todavia, dos que mais entraves apresentou em cinema, já pela sutileza que requer em seu tratamento, já pelos recursos exigidos para a sua realização. Ao filme de Julio Bracho, faltaram um tanto dêsses característicos. Focalizada duas épocas, a revolução de 1810 e o martírio dos aztecas, sob o domínio espanhol. Na época em que foi filmado — há seis anos — nem o diretor Julio Bracho nem o cinema mexicano haviam alcançado fase promissora. E mesmo com a segunda e mais recente versão do assunto — "A virgem morena" — não tivemos a convincente e definitiva reconstituição do império de Montezuma, com os seus princípios magníficos, os seus faustosos palácios e a sua gente estranha enchendo as ruas da fabulosa Tenochtitlan, a encantadora capital, erigida no centro de um lago e unida à terra por numerosas pontes, cuja perfeição causou assombro ao invasor espanhol. Sem possuir uma direção precisa, nem grandes recursos materiais, "A virgem que forjou a pátria" é apenas um filme honesto, alheio às liberdades ofensivas, tão peculiares aos produtores de Hollywood em relação a temas semelhantes. Ramon Novarro, herói romântico de inúmeros filmes do cinema silencioso e antigo rival de Rodolfo Valentino, está aceitável. Gloria Marin está belíssima. Os que se destacam entre os coadjuvantes, são Julio Vilarreal e Domingo Soler. Conjunto razoável. (Crítica escrita por Jáder de Lima, especial para esta coluna).

Sonata de amor

(SONG OF LOVE, METRO, 1947)

EM FOCO NOS METROS

2 1/2

Se o filme não tivesse procurado tentar expor as figuras de Schumann, Liszt e Brahms, de maneira apressada, como quem figura simples heróis de novelas inferiores, o conjunto teria certamente agradado mais. Circunstância chocante a que se passa com o intérprete de Johannes Brahms, porquanto além de se ter desempenhado mal — Robert Walker e o seu eterno "jeitão", usado em tôdas as evocações de personalidade — teve que figurar uma série de situações ridículas. Evidentemente, os nomes dêsses três gênios da música sòmente foram incluídos com intuito comercial, sem a menor sombra de homenagem artística. É límpida a injúria causada aos mesmos, pelo adaptador e também pelo cenarista, mas é inegável que Clarence Brown — bom diretor — apresentou um dos seus trabalhos menos recomendáveis. A reconstituição não fornece nenhuma atmosfera da época. Os fatos são inverídicos e, pior, deturpados. A direção, em vários instantes é displicente, sem transmitir os acontecimentos ao público. O que permite os pontos ao lado é a parte musical — executada parte por Rubinstein e parte por grande orquestra sinfônica — bem como duas das "performances". Sim, Paul Henreid e Katharine Hepburn são elementos de classe que sempre retiram partido artístico dos papéis. Contrastando com os excessos dos responsáveis, a parte técnica — o som e a fotografia de Harry Stradling — é de bôa qualidade, bem como a distribuição da bela parte musical. Pela sensação isolada, dos acordes de composições clássicas, o filme ainda pode ser visto, mas quem pensar em biografia ou cinema de classe, ficará decepcionado.

LONG—SHOT

Os filmes de hoje:

PALÁCIO, RIAN, AMÉRICA e MONTE CASTELO — "Bandoleiros", com Evelin Keyes e Willar Parker. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "Rainha Santa", Antonio Villar, Julieta Castelo, Barreto Poeira e outros. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METROS PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA — "Sonata de Amor", com Katharine Hepburn e Paul Henreid. Do meio dia em diante.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Solteiro cobiçado", com Gary Grant e Shirley Temple. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Jesús de Nazaré", com José Cibrian. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — (2ª semana) — "O Eterno Marido", com Raimu e Aimé Clariond. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "A Virgem Que Forjou a Pátria", com Ramon Novarro e Glória Marín. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Tarzan e a Deusa Verde" e "Bandeirantes do Oéste". — A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.

CINEMINHA DE COPACABANA — "Sessões Passatempo", para crianças. — A partir das 13 horas.

SÃO JOSÉ — "É Com Êste Que Eu Vou", com Oscarito e outros. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Cigana Feiticeira". A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Vida de Cristo". A partir das 14 horas.

"A CAMINHO DO RIO"

Entre as muitas cenas realmente irresistíveis de "A CAMINHO DO RIO", há uma que não podemos deixar de descrever aos nossos leitores. E' aquela em que dois clandestinos, fugindo das autoridades de bordo, se refugiam no interior de uma barbearia e, por meio de ameaças, substituem os barbeiros que ali atuam. Quando ocorre êsse incidente, há na cadeira um freguês dormindo, que não percebe a mudança efetuada. Os dois fígaros improvisados, que nada entendem do "metier", fazem mil e uma "barbeiragens" que provocam gargalhadas ininterruptas do público. A cena descrita acima é da comédia "A CAMINHO DO RIO" e os "barbeiros" são Bing Crosby e Bob Hope que, acompanhados da morena Dorothy Lamour, se dirigem ao Rio de Janeiro onde se metem em mil e uma trapalhadas, ao som de sambas e marchinhas carnavalescas. "A CAMINHO DO RIO" é uma produção Paramount, dirigida por Norman L. Mc Lead, que será apresentada proximamente nos cinemas da Emprêsa V. R. Castro.

LABORATÓRIO
Barros Terra
(Exames de sangue, urina, escarro etc. — Vacinas autó... — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez)
... DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.° — Sala 1836
— Tel 32-6900 — Sempre um médico de 8 às 18 horas
(Aos sábados até 12 horas)

Neide Fraga na Rádio Nacional!

A notável cantora do rádio paulistano fará sua estréia hoje às 18,30 hs., horas, na audição "Rádio-Revista"

Há intérpretes magníficas da música popular brasileira, no rádio bandeirante. A nova geração afirma, dia a dia, as suas possibilidades. E tem surgido muita revelação auspiciosa nas ondas sonoras do "broadcasting" da paulicéia.

E' o caso de Neide Fraga.

Apareceu, tímida, sozinha, sem pretensões. Esperou sua vez e cantou. Sua voz era bonita, suas melodias eram enternecedoras. As palmas do auditório consagraram seu valor. Os "broadcasters" paulistanos começaram a observar a menina que entrou sem "pistolões" nos estúdios radiofônicos. Era verdade. Neide Fraga, intérprete personalíssima do samba, abria caminho para uma carreira de vitórias.

Sua atuação na Rádio Record granjeou-lhe renome. Seu cartaz estava feito. Hoje, sem favor, Neide Fraga é uma figura do primeiro "team".

HOJE, NA PRE-8

O reporter foi ouvir Neide Fraga. Modesta, de uma rara modéstia, ela atendeu sorrindo:

— Entrevista?

— Mais ou menos... Queria saber se está satisfeita com a sua "chance" na Rádio Nacional...

— Satisfeitíssima. Ouço a Nacional há muitos anos. Sou, mesmo, uma de suas maiores fãs... Aproveitarei a oportunidade para não decepcionar os meus ouvintes de São Paulo! Amanhã será o grande dia...

E, com efeito, hoje, às 18,30 horas, na audição de "Rádio-Revista", gentileza do Laboratório da Hepatina Nossa Senhora da Penha, Neide Fraga fará sua sensacional estréia no "Programa Luiz Vassalo" da Rádio Nacional!

Neide Fraga

FRATURAS
DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, das 10 às 17 horas no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 32-2230

FICA NOVO
SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES
LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS GUARDAM-SE TAPETES.
Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 14)
TELS. 27-7195 — 47-0386

"SINGAPURA"

AVA GARDNER, a linda morena que foi durante algum tempo madame MICKEY ROONEY está estrelando o filme da UNIVERSAL-INTERNATIONAL "SINGAPURA" dirigido pelo veterano JOHN BRAHM e cujo papel masculino está a cargo de FRED McMURRAY. "SINGAPURA" é êste o título do filme repleto de aventura que a UNIVERSAL-INTERNATIONAL estreará AMANHÃ nos cinemas S. LUIZ — VITÓRIA — ROXY e AMÉRICA.

Loção XAMBÚ
Já beleza e vigor aos cabelos
CONTRA A CASPA E CABELOS BRANCOS
ÊXITO GARANTIDO

GREER GARSON NÃO SE ESQUECERA' MAIS DE "SAGRADO E PROFANO"...



Não é, certamente, por ter sido um bonito sucesso em sua carreira, que Greer Garson não mais se esquecerá de "SAGRADO E PROFANO", o filme Metro-Goldwyn-Mayer que os 3 cines Metro exibirão proximamente. E' que, conforme noticiaram os serviços telegráficos há algum tempo, num dia de filmagem dessa película, na tomada de uma cena que Greer Garson representava com Richard Hart, num penhasco de Monterey, na Califórnia, para onde a Metro-Goldwyn-Mayer mandara um "unit" de produção, a "estrêla" falseou o pé... e caiu no mar, sôbre uma pedra. Salvou-a de maior perigo um pescador que se encontrava perto, curioso, assistindo à filmagem. Além do grande susto e de algumas escoriações, curadas em pouco mais de uma semana, nada mais sofreu Greer Garson que a estas horas tem muito mêdo de que qualquer outro filme a obrigue a enfrentar igual perigo. ● Robert Mitchum e Richard são os dois galãs de Greer Garson em "SAGRADO E PROFANO". No cliché, Greer e Hart numa cena do filme

COMPANHIA QUÍMICA COMERCIAL INDUSTRIAL BRASILEIRA

Pelo presente comunica-se aos senhores acionistas que se acham à sua disposição na sede social, à Avenida Rio Branco, 257, 4.° andar, salas 403 e 404, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2627, de 26 de Setembro de 1940.

MANOEL GEIA LARANJEIRA — Diretor Presidente.

EMOFLUIDINA Na arterio esclerose.

Explodiu o tubo de oxigênio

Ontem à tarde, na ocasião em que o bombeiro hidraulico Ernandez Tavares Pimentel, com 51 anos de idade, casado morador na rua Conselheiro Ribas, n.° 15, no apartamento numero 301 da rua Guilherme Marconi, tentava desobstruir o encanamento do aquecedor do banheiro com oxigenio, o tubo explodiu atingindo-o no braço esquerdo. Apresentando fratura exposta daquele membro, o operario foi medicado no Posto Central de Assistencia e, em seguida internado no Hospital de Pronto Socorro.

A explosão causou grande pânico entre os moradores do apartamento.

Dr. Didio de Figueiredo
CIRURGIÃO-DENTISTA
RAIOS X
CR$ 10,00
Edifício Carioca 3.° andar, sala 316 (Largo da Carioca, 5) Diariamente — Tel: 42-9681

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Clínica Médica em geral
Rua Visconde do Rio Branco, 34
De 14 às 18. Consultas,
Cr$ 30,00 — Tel: 22-4749

O guarda civil agrediu, a bofetadas, o cadete

O cadete da Escola Militar de Rezende, Decio Leitão Oiticica, morador na avenida Copacabana, n.° 1418, apartamento 201, queixou-se ao comissario de dia na delegacia do 15.° distrito policial, ontem, ter sido agredido a bofetadas pelo guarda civil numero 1548, no cruzamento da rua Mariz e Barros, com Parahyba. Disse o jovem cadete que dirigia um auto e trazia no mesmo, o seu colega Fernando Bastos do Vale, morador na rua Parahyba, n.° 12, o qual fora vitima de explosão de uma mina verificada há dias na Escola Militar. Ao manobar o auto para entrar naquela rua, foi advertido pelo guarda numero 1.548 ali de serviço, e em seguida agredido a bofetadas pelo mesmo, quando freou o veículo.

A respeito foi instaurado inquérito.

CASPA, SEBORRÉIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Colhido por caminhão

O menor Osvaldo, de 3 anos de idade, filho de Isaltino Tavares, morador na rua Francisco Real, n.° 1841, ontem a noite, quando brincava em frente à sua residencia, foi colhido por um caminhão de número ignorado, sofrendo escoriações generalizadas.

A vítima foi medicada no H. P. S., tendo o comissario do 27.° distrito, tomado as devidas providencias.

TABLELAXO Regulariza os intestinos

"Visitado" pelos larápios

O sr. Mario Correa Lima, funcionario público, morador na rua Paissandu n.° 394, procurou o comissario do 4.° distrito, queixando-se que os larapios penetraram em sua residencia, de onde levaram 500 cruzeiros, objetos e jóias, tudo avaliado em 20 mil cruzeiros.

Foram prometidas providencias.

MOVEIS E DECORAÇÕES
Casa Anglo-Brasileira S/A
Gosto inconfundível
Sucessora de MAPPIN RIO
PRAIA DE BOTAFOGO, 360 e 364

— RADIO —

CAUSAS DA CRISE

"SE O RÁDIO fizesse o que gostaria de fazer, sem ter recursos para tanto, iria, obviamente, arruinar-se, porque tôda a sua estrutura se assenta em bases financeiras" — foi o que dissemos ante-ontem. Todavia, não é uma afirmativa que venha a justificar a ausência de uma racionalização capaz de suprir aquilo que o dinheiro proporcionaria. A Rádio Nacional, por exemplo, poderia manter uma orquestra sinfônica e um "cast" de cantores de classe, além de aumentar o seu quadro de produtores, aliviando, assim, a sobrecarga de serviço dos atuais. Mas, as outras poderiam? Evidentemente, não. No entanto, persiste-se em reclamar mais programas novos, mais seriedade, mais audições de alto nível, novos processos, melhores artistas, quer de música popular ou erudita ou de outros gêneros. Tudo isto, à base do dinheiro, só em reduzidas proporções seria atendido, por algumas emissoras, porque a Vera Cruz, a Cruzeiro do Sul, a Guanabara, a Tamoio, a Radio Club, Roquete Pinto e PRA-2 do Ministério da Educação não reunem, absolutamente, condições para tanto. Restando apenas a Rádio Nacional, Tupi, Globo, Mayrink Veiga e Jornal do Brasil, só as duas primeiras, uma mais do que a outra, dispõem de elementos para, em cinquenta por cento, materializar aqueles reclamos. No entanto, por que não o fazem? Muitas são as causas, mas, para nós, duas são proeminentes: falta de racionalização, isto é, direção, aproveitamento adequado dos recursos humanos, técnicos e artísticos — e aumento do quadro de escritores, com melhor e mais equitativa distribuição de trabalho e salário.

* * *

Absorvedouro insaciável, o microfone exige, de seus escritores, um alteamento poético, uma sensibilidade, uma fôrça criadora poderosa que, cedo, se esgotarão naqueles de menos opulência. E' o que aconteceu, aparentemente, a vários deles de prestígio. Porém, nem assim se convencem os mentores das estações, deixando de renovar, de estimular ou propiciar o aparecimento de novos produtores. Alguns dos atuais ganham em desproporção ao seu labor e são os monopolizadores dos programas. Nenhuma chance se oferece a um "sem cartaz" para redigi-los... o que é profundamente prejudicial ao próprio rádio, porque não permite o surto de novos conceitos de radio-estética, a fermentação de uma técnica mais apurada, e a criação de fórmulas inéditas ou originais.

O nosso sem-fio atravessa o estagio que todos os ciclos provocam, ao completarem-se. Tendo terminado um, como se pode constatar pela carência de novidades nos programas recem-lançados — o rádio vencerá esta crise por naturais leis de mutação e evolução, mas não deve, por cautela, deixar de contribuir, conscienciosamente e por volição, para superá-la.

MIGUEL CURI.

AUDIÇÕES DOMINGUEIRAS DE
Ondas Musicais
HOJE DAS 10 ÀS 11 HS.
apresentam o seu programa n.° 494, dedicado à PÁSCOA, que constará das seguintes peças:
PALESTRINA-STOKOWSKY: Adoramus Te, Christe; - BACH-O' CONNEL: Adorem ao Senhor todos os povos; - BACH-STOKOWSKY: Coral da Cantata Pascal; - HANDEL: "O Messias" - excertos (em gravações especiais da BBC).
CINCO CANÇÕES DE PÁSCOA — Programa oferecido pela BBC de Londres e interpretado pelo Côro da BBC sob a regência de Leslie Woodgate. Ao órgão Harold Darke.
Pelas emissoras:
NACIONAL • GLOBO • TUPI
Organizador: J. W. Campos — Locutor: Celso Guimarães
55 MINUTOS DE BOA MÚSICA
OFERTA DA Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda

SÃO LUIZ FONES 25-7879 - 25-7459 — VITORIA FONE 42-9020 — ROXY FONE 27-8245 — AMERICA FONE 48-4519
AMANHÃ HORARIO 2-4-6-8-10
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
Fred MacMURRAY
Ava GARDNER
em "Singapura" ("Singapore")
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
ROLAND CULVER — RICHARD HAYDN — THOMAS GOMEZ — SPRING BYINGTON — PORTER HALL
Acompanham Complementos Nacionais
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

"SOLTEIRÃO COBIÇADO"

"SOLTEIRÃO COBIÇADO", a comédia que vem divertindo o Rio em pêso, está marcando um êxito sensacional nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Ritz, Star, coisa que aliás já havíamos previsto, pois "SOLTEIRÃO COBIÇADO" é uma comédia deliciosa, onde não falta a malícia e o imprevisto, contando ainda com as interpretações estupendas de Cary Grant Myrna Loy e Shirley Temple. Se ainda não viu, não deixe de ver "SOLTEIRÃO COBIÇADO"...

RKO Radio
PLAZA — ASTORIA — OLINDA — PARISIENSE — RITZ - STAR — PRIMOR
HOJE HORARIO 2 4 6 8 10 HORAS
CARY GRANT · MYRNA LOY · SHIRLEY TEMPLE em SOLTEIRÃO COBIÇADO
COLEGIAIS OU MULHERES EXPERIENTES O AMAVAM... O RAPAZ PARECIA MESMO TER AÇÚCAR...
Acomp. Complementos Nacionais

VIAS URINARIAS
Doenças sexuais — Operações
Doenças de Senhoras
Dr. Almeida Cardoso
Av. Rio Branco, 128, 10.° andar. Fone: 42-0242

Chuveiros Elétricos
Marca "Atlantico", tipo C, com instalação e garantia de 1 ano a 400 cruzeiros. Telefone 23-2040, com J. S. queira.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

O CINEAC INAUGURA SUA GRANDE TEMPORADA DE 1948!!!
UMA ESTRÉIA SENSACIONAL DE Walt Disney FÉRIAS DE INVERNO
HOLLYWOOD REVISTA
A RENDIÇÃO de ARACY Sensacional furo policial
CORRIDA DA MORTE em INTERLAGOS
O MUNDO em REVISTA atualidades
NOTICIAS DO DIA
A RAINHA CIDADE
BANDIDOS de OKLAHOMA Eletrizante far west
NOVAS REVELAÇÕES ARGENTINAS SOBRE A ANTARTIDA!
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 42-6024
OS 3 PATETAS em Pregos sem cabeça

AMANHÃ
A RÁDIO NACIONAL
apresenta
às 21 horas e tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 21 horas
A NOVELA
A BELA E A FERA
Original de GHIARONI
OFERTA DO ÓLEO DE PEROBA
Insuperável renovador para móveis.
PRL-7 — 9.720 KCS.
PRE-8 — 980 KCS.

ILEGÍVEL

Terça ou quarta-feira a solução

CONTINUA A EXPECTATIVA DOS CIRCULOS POLITICOS EM TÔRNO DO CASO PAULISTA — OS ÓRGÃOS CENTRAIS DO P. S. D. E DA U. D. N. VÃO REUNIR-SE PARA DAR SEU PONTO DE VISTA OFICIAL SÔBRE A CRISE — CONSTITUIDA UMA COMISSÃO MISTA DE PARLAMENTARES PARA EXAMINAR O ASPECTO JURIDICO DA QUESTÃO

As comemorações da Semana Santa não influiram nos entendimentos em torno do caso paulista. Continua a reinar a maior espectativa nos circulos politicos tanto em São Paulo como nesta capital, e ainda permanecem no Rio os principais lideres dos partidos que, naquele Estado, combatem o governador.

Ao que apuramos, nos primeiros dias da semana entrante provavelmente terça ou quarta-feira, será assentada a fórmula definitiva para a solução do duvidoso caso, insistindo-se em que a mesma implicará o afastamento do sr. Ademar de Barros, cuja posição parece insustentavel à maioria dos observadores.

O ponto de vista oficial dos partidos

Ainda de acordo com as informações que obtivemos, o PSD e a UDN, pelos seus órgãos centrais, promoverão uma reunião no decorrer dos próximos dias, a fim de manifestar o ponto de vista de cada uma das agremiações sôbre a crise paulista. Afirmava-se também que, em face da exposição feita pelos lideres paulistas, a tendencia dos órgãos executivos nacionais daqueles partidos é para aceitar a fórmula que, segundo se espera, será José Americo, fornecendo novos

Soubemos que os srs. Moura Andrade e Henrique Bayma tiveram uma conferência com o sr. José Americo, ornecendo novos pormenores sôbre o caso.

Fundamento jurídico

Outra noticia diz respeito à constituição de uma Comissão de parlamentares, presidida pelo sr. Cirilo Junior e composta dos srs. Honorio Monteiro (PSD) e dos udenistas, Soares Filho e Piza Sobrinho. Essa comissão teria como objetivo conseguir que a fórmula em cogitação não entre em contato com os preceitos nha perfeito fundamento jurídico constitucionais, isto é, que te-

O governador retirou-se para um convento

SÃO PAULO, 27 (Asapress) — O governador Ademar de Barros passou os dias da Semana Santa em retiro espiritual no convento do Coração de Jesus.

Deixou o P. S. P. para solidarizar-se com o sr. Novelli

SÃO PAULO, 27 (Asapress) — Falando a um jornal local, o deputado federal pelo PSD Franklin Almeida declarou ter abandonado o sr. Ademar de Barros passando a ser solidario com o sr. Novelli. O mesmo jornal informa que o sr. Franklin Almeida esteve em conferencia com o sr. Novelli.

Declarações da sra. Ademar de Barros

RECIFE, 27, (A Manhã) — Transitou por esta cidade a sra. Leonor Mendes de Barros esposa do sr. Ademar de Barros governador de São Paulo. Perguntada pela reportagem sôbre os motivos de sua viagem, respondeu:

— Vou a Nova York visitar o meu filho que estuda numa Universidade. Devo permanecer cêrca de duas semanas nos Estados Unidos, voltando em seguida, a São Paulo.

— E sôbre a situação politica do Estado?

A sra. Leonor Mendes de Barros sorri.

— Nada posso declarar sôbre politica, mesmo sôbre a politica de São Paulo. Isso são coisas que cabe ao meu espôso e não a mim. Trato apenas das questões de serviço social. Nada mais.

— Mas os jornais do sul dizem...

A espôsa do governador paulista corta a frase, para dizer:

— Não importa o que digam os jornais do sul do país. Eu nada tenho com isso. Vou aos Estados Unidos visitar o meu filho, com, já disse, passarei duas semanas em Nova York e regressarei a São Paulo. Nada sei sôbre politica.

AS ELEIÇÕES NO RIO GRANDE DO NORTE

VANTAGENS CONSIDERAVEIS OBTIDAS PELO P. S. D. — PROGNÓSTICOS EM TORNO DA APURAÇÃO

NATAL, 27 (Do correspondente) — Acentuam-se nos resultados eleitorais as vantagens do PSD, tanto na votação de legenda para seus dois deputados estaduais como nas eleições para prefeitos. Dos 14 municipios, entre os 42 do Estado, de que a Coligação era detentora da maioria eleitoral, pelo menos três já estão incorporados á órbita administrativa do PSD, que elegeu os respectivos prefeitos. Esses municipios são: Currais Novos, Jucunitué e Pedro Velho. Por cálculo aproximado das maiorias prováveis nos municipios respectivamente liderados pelo PSD e pela Coligação, conclui-se que esta ultima apresentará no seu bloco municipal a maioria de sete mil votos sobre as forças pessedistas. O PSD oferecerá, por seu lado, a maioria de 12 mil votos no bloco dos seus 28 municipios. Subtraidos os sete mil votos da Coligação dos doze mil do PSD, a maioria deste partido na legenda partidaria será de cinco mil votos, no minimo, com o que garantirá a eleição de mais dois deputados á Assembléia estadual. Com essa vitoria, o partido majoritário contará com 22 deputados naquela Casa, que tem 34 cadeiras.

A nota mais surpreendente com relação á legenda de deputado do PSD foi o resultado das eleições no municipio de Nova Cruz, onde duas alas do referido partido disputaram a prefeitura municipal, votando, porem, unanimimente na chapa de deputados pessedistas, o que lhes deu a maioria de 2.348 votos, assegurando desta forma, de modo esmagador, a vitoria da legenda pessedista em todo o Estado. Concluindo, pode-se prever a vitoria pessedista em 31 municipios e da Coligação em 11. Reina em todo o Estado perfeita calma, tendo-se verificado em varios municipios apenas inevitáveis incidentes de apuração, os quais, porem, não podem modificar os resultados gerais.

Não morreu, e continua escrevendo memórias

O sr. Getulio Vargas contesta em pessoa o boato de seu falecimento

URUGUAIANA — 27 — (De Mario Pinto para Asapress) — Tendo causado grande repercussão tambem nesta fronteira os boatos de que havia falecido em Santos Reis o sr. Getulio Vargas, a reportagem da Asapress se pôs em contato pelo telefone com a estancia de Santos Reis, tendo sido atendida pelo proprio sr. Getulio Vargas, que estava num de seus dias de bom humor.

Dessa maneira constatamos logo a improcedencia dos boatos. Perguntamos então ao senador Getulio Vargas se já sabia da noticia propalada de sua morte. O ex-chefe do Governo deu uma gargalhada, respondendo-nos: — "Ainda não, embora seja o desejo de muita gente. Estou perfeitamente bem de saude. Nunca me senti melhor e não hei de morrer sem terminar as minhas memorias, que já estão bem adiantadas. Deverão creio, ser lidas pelos meus inimigos e guardadas pelos meus amigos. Pode afirmar que estou bem "sãozinho" e que em meados de abril estarei no Rio de Janeiro".

Interpelamo-lo sobre a questão do petroleo, e o sr. Getulio Vargas afirmou-nos. "Talvez seja este o motivo de minha "reentrée" no Senado".

Aproveitando ainda a boa vontade perguntamos se era tambem boato de que deixaria o P. T. B.. Contestou-nos: "Pode afirmar que os meus correligionarios devem acreditar em mim e não em noticias tendenciosas que são mera guerra de nervos. Estou firme no P. T. B.".

A viagem do sr. Junqueira Aires a Goiás

Sustenta o govêrno do Estado que não houve nenhuma investigação — Recurso do Executivo contra um artigo da Constituição local

GOIANIA, 27 (Asapress) — A Secretaria do govêrno, distribuiu uma nota à imprensa, desmentindo as noticias aqui divulgadas, segundo ás quais o governador Coimbra Bueno teria viajado para o Rio em consequência de investigações do sr. Junqueira Aires em Calaponia.

A nota diz que não houve qualquer investigação por parte de nenhum enviado do govêrno federal, sendo publico e notório que veio a Goiaz um representante do ministro da Justiça, a convite do govêrno do Estado, para uma visita ao sudoeste goiano, especialmente ao municipio de Calaponia.

Afirma em seguida que o proprio sr. Junqueira Aires, em entrevista publicada nos jornais cariocas, deixou bem claro o sentido de sua missão, que não podia ser como se pretende, de investigação, por isso que o Estado de Goiaz como os demais da Federação, já recuperou a sua autonomia.

Conclui a nota afirmando que o governador Coimbra Bueno foi ao Rio para tratar junto ás autoridades federais de assuntos ligados à sua administração e assistir á partida para Goiaz de um comboio constituido de 62 unidades destinadas á abertura da rota do Tocantins.

Contra um artigo da Constituição

GOIANIA, 27 (Asapress) — O govêrno do Estado formulou uma representação ao Supremo Tribunal Federal, por intermédio da Procuradoria Geral da Republica, no sentido de ser declarado inconstitucional o artigo 126 da Constituição do Estado. O dispositivo atribui às Câmaras de Vereadores competência para indicar uma lista triplice de candidatos às delegacias de policia, para o govêrno escolher o delegado municipal.

Nova divisão territorial

GOIANIA, 27 (Asapress) — O govêrno assinou decreto, dividindo o Estado, para efeito de administração e manutenção de ordem pública em 17 zonas. O decreto vigorará até que o Poder Judiciário se manifeste sobre constitucionalidade ou não do artigo 120 da Constituição Estadual, quando então será feita a organização da Policia Civil em carater definitivo.

Não terá espirito classista

O Manifesto do Partido Ruralista — Numerosos fazendeiros de Minas e de outros Estados assinaram o documento — Pleiteará o Ministério da Agricultura

Relativamente à fundação, a 16 de maio vindouro, em Belo Horizonte, do Partido Ruralista, fato que A MANHÃ foi o primeiro jornal a noticiar, podemos informar, com tôda segurança, que o Manifesto da nova agremiação foi subscrito por cento e quarenta e três pessoas, a maioria constituida de abastardos fazendeiros, principalmente de Uberaba, cidade onde se realizou a reunião preparatória. Entre os signatários contam-se tambem advogados, médicos, jornalistas e politicos, inclusive militantes atuais de outras organizações partidárias — de Minas, S. Paulo, Goiás e Mato Grosso.

Pela condição dos que assinam o Manifesto e pelo conteúdo dêste, parece tratar-se de uma agremiação de tendência conservadora.

Os ruralistas, em sua proclamação, recordam inicialmente que constituem setenta por cento da população nacional, para em seguida acentuar que vivem afastados da vida politico-administrativa do país, fato a que atribuem o descaso a que têm sido votados seus problemas. Diz o Manifesto:

"Manietada e impossibilitada de produzir; espoliada, empobrecida, desacreditada, quase reduzida à condição de pária da terra, nossa classe chegou à encruzilhada do seu destino: ou nos unimos politicamente, armando-nos da fôrça democrática do voto, para a defesa de nossas justas reivindicações, ou completamos o êxodo rural, abandonando as nossas atividades e as nossas terras, trocando-as pela vida menos árdua das cidades."

Definem-se os ruralistas pela primeira alternativa, isto é, pela fundação do partido e, depois de uma série de considerações, fazem ver que pleitearão o Ministério da Agricultura e os cargos ligados às atividades agropecuárias para os elementos indicados pela classe.

Dizem ainda:

"Organizadas politicamente, as classes rurais, com seu espirito de patriotismo, de trabalho e de acatamento aos poderes constituidos, significarão inteira garantia de fortalecimento ao regime democrático e ás nossas tradições cristãs."

PROLAR

O SÍMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA COM SORTEIOS MENSAIS

RESULTADOS DOS SORTEIOS

REALIZADOS EM MARÇO DE 1948

SÉRIE "A" PREMIOS	VALOR EM CR$	SÉRIE "B" PREMIOS	VALOR EM CR$	SÉRIE "C" PREMIOS	VALOR EM CR$
1.º SLY	10.000,00	1.º OHT	15.000,00	1.º NOA	20.000,00
2.º S V C	500,00	2.º JPR	1.500,00	2.º NIO	4.000,00
3.º RHZ	500,00	3.º M V X	1.500,00	3.º GIY	4.000,00
4.º TJN	500,00	4.º OOY	1.500,00	4.º OKB	4.000,00
5.º YVG	500,00	5.º KMZ	1.500,00	5.º XFA	4.000,00

Prêmios no valor de Cr$ 200,00					Prêmios no valor de Cr$ 500,00					Prêmios no valor de Cr$ 800,00				
SYL	SCV	RZH	TNJ	YGV	OTH	JRP	MXV	OYO	KZM	NAO	NOI	GYI	OBK	XAF
LYS	VCS	HZR	JNT	VGY	HTO	PRJ	VXM	YOO	MZK	OAN	ION	IYG	KBO	FAX
LSY	VSC	HRZ	JTN	VYG	HOT	PJR	VMX	—	MKZ	ONA	INO	IGY	KOB	FXA
YSL	CSV	ZRH	NTJ	GYV	TOH	RJP	XMV	—	ZKM	ANO	ONI	YGI	BOK	AXF
YLS	CVS	ZHR	NJT	GVY	THO	RPJ	XVM	—	ZMK	AON	OIN	YIG	BKO	AFX

Os próximos sorteios serão realizados às 11,30 do dia 24 e às 15 horas do dia 26 de Abril no auditório da Emprêsa à Avenida Almirante Barroso, 2 — 10.º andar, ficando desde já, convidados para assisti-los, o público em geral e, em particular os nossos prestamistas.

Inspetor-Federal — DR. R. P. RAMALHO

Somente o SÊLO DE QUITAÇÃO torna válido o pagamento da mensalidade. Convidamos os prestamistas contemplados e que estejam em dia com suas mensalidades a receberem seus prêmios. Na falta de cobrador em domicilio, o pagamento deverá ser efetuado à RUA 7 DE SETEMBRO, 99 — Telefone: 42-3523 ou na AGÊNCIA D. PEDRO II — Telefone: 43-2284

Matriz:
RIO DE JANEIRO

DR. BIVAR
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E OLHOS
EVARISTO DA VEIGA, 16
8.º andar, Sala 806. Diariamente, das 14 às 18 horas
Fones: 22-7451 e 26-7833.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Cons.: Assembléia, 58, 1.º, 42-3835
Res.: Rua Bela São Luiz, 63 — Tel. 48-5892

SAQUEADO, O RESTAURANTE DO SAPS NA U.M.E.

Mais de 50 mil cruzeiros de prejuizo — Identificados os elementos promotores da agitação — Repulsa da classe estudantil — Prejudicados os estudantes

Flagrante colhido em nossa redação, quando estudantes esclareciam a A MANHÃ, o assalto feito ontem ao restaurante da U. M. E.

O SAPS serviu, há pouco tempo de pretexto para a ação subversiva de alguns maus elementos infiltrados na classe estudantil. No mês de fevereiro último, pretenderam êles realizar uma passeata de protesto contra o Serviço de Alimentação e Previdência Social, o que foi inteiramente desautorizado pelas entidades de classe. Esse fato culminou com o atentado contra o estudante Mirabeau Cezar Santos, dois dias após a publicação da repulsa da classe ao referido movimento.

Agora, nova investida vem de ser realizada, visando, sem duvida nenhuma, criar uma situação entre aquele Serviço e os estudantes e que seja propicia a um choque entre o governo e a classe estudantil.

Segundo nos foi historiado pelo estudante Francisco Pereira Santos, secretário de Alimentação da U. M. E., há tempos, já, os fogões do restaurante do SAPS na U. M. E., estavam urgentemente necessitados de reparos, tendo aquele Serviço aproveitado a Semana Santa para os consêrtos necessários. Assim, o referido restaurante deixou de funcionar durante o jantar de quinta-feira e todo o dia de sexta-feira, tendo o administrador do SAPS afixado um aviso na Secretaria de Alimentação daquela entidade, explicando aos estudantes os motivos do seu não funcionamento. Os estudantes acharam natural a situação e conformaram-se em fazer nesses dois dias as refeições em outro lugar.

Concordaram os estudantes

Acontece que, na manhã de hoje, contavam os estudantes almoçar no referido restaurante da U. M. E., tendo ali comparecido cerca de cento e poucos. Os fogões, entretanto, não estavam, ainda, em condições de funcionar. Sabedor disso, o estudante Francisco Pereira Santos, procurou entrar, desde cêdo, em entendimentos com a Administração do SAPS, tendo conseguido que fosse feito um menú especial no Restaurante daquele Serviço, situado na Praça da Bandeira, e fornecidas mil refeições para os estudantes, disso dando ciência aos que ali chegavam na manhã de ontem, com o que concordavam, seguindo para o lugar indicado.

Saque

Um grupinho, entretanto, protestou contra o fato, fazendo agitação em torno do assunto. Gritaram bateram o pé, e, finalmente, cerca das 12 horas, dez estudantes conhecidos como agitadores resolveram penetrar na séde da U. M. E., e investir contra as duas dispensas existentes ao fundo do prédio, arrombando suas portas e saqueando tudo o que lá encontraram, causando um prejuizo que se eleva a mais de 50 mil cruzeiros em gêneros alimenticios e mercadorias que dali fôram retiradas e espoliadas.

Identificados os elementos

Ontem à tarde estiveram em nossa redação os estudantes Osmar Tavares, presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Médicas, Francisco Pereira Santos, secretário de Alimentação da UME e ainda Francisco Alves Pereira, Bartholomeu Barreca e Wilson Primo, que vieram historiar o fato. Declararam aqueles estudantes, que presenciaram o fato acima relatado, tendo identificado o grupo saqueador como os mesmos responsáveis pelo atentado contra o estudante Mirabeau Cezar Santos, levado a efeito a 9 de fevereiro passado, ato que revoltou tôda a classe estudantil e que levou aqueles elementos a serem processados pela policia.

Gratidão ao SAPS

Sôbre o assunto, acrescentaram ainda os informantes, que a ação desses elementos, tem como objetivo provocar uma intervenção do Govêrno naquela entidade, o que viria criar um choque entre a classe estudantil e o Govêrno. Disseram, ainda, que os agitadores são dirigidos pela Comissão de Defesa do Restaurante entidade de existência ilegal, apoiada pelo presidente da União Nacional dos Estudantes.

Afirmaram, ainda, aqueles estudantes que êsse movimento conta com a repulsa de tôda a classe estudantil, que reitera a sua simpatia já evidenciada anteriormente ao Serviço de Alimentação e Previdência Social na pessoa do seu Diretor, major Umberto Peregrino cujos serviços prestados à classe são incontáveis e o tornam credor da mais respeitosa gratidão.

Prejudicados os estudantes

Finalizando, informaram-nos os aludidos estudantes que a atitude daquela minoria veio prejudicar os interêsses da classe, pois o grande numero de estudantes que ali fazem bôas refeições diárias ,ao preço de 2 cruzeiros cada, terá que se ver privada desse benefício, pois, naturalmente os prejuizos econômicos e materiais impossibilitarão aquele restaurante de funcionar pelo menos dentro de uma semana.

CAFÉ PAULISTA
não dá premios, não dá cheques, não dá brindes...
DÁ, SIM, UM EXCELENTE CAFÉ
CAFÉ PAULISTA
é confecionado com os mais finos cafés das melhores procedências e, por isto, é SUPERIOR AO MELHOR, sendo encontrado em tôdas as casas do ramo. Peça, pois, ao seu fornecedor
CAFÉ PAULISTA
SUAVE MISTURA DE CAFÉS FINOS
SUPERIOR AO MELHOR!
STAR

QUASE DEGOLADO EM CIRCUNSTANCIAS MISTERIOSAS

A morte trágica de um sapateiro, em Copacabana — Oito suspeitos detidos — Latrocínio ou vingança — Prosseguem as diligências no 2.º distrito

Continua ainda envolto em impenetrável mistério, embora as autoridades do segundo distrito, tendo à frente o delegado Brandão Filho, venham trabalhando com afinco para esclarecer o motivo e a verdadeira identidade do autor do bárbaro e perverso crime de morte, ocorrido anteontem, justamente o maior dia consagrado à cristandade, ou seja a sexta-feira santa. Já decorreram mais de 48 horas que o sapateiro Giuseppe Madaffari, italiano, de 47 anos de idade, solteiro, foi encontrado degolado no interior de um quartinho que ocupava na velha e abandonada casa da rua Francisco de Sá, numero 43, e que também dá fundos para a rua Raul Pompeia, em Copacabana. A lista de suspeitos, minuto para minuto aumenta. Cerca de oito pessoas já se encontram detidas na delegacia da rua Hilário de Gouveia e apesar de estarem sendo submetidas a constantes interrogatorios pelo titular do distrito, nenhum resultado positivo se obteve que pudesse aclarar a impressionante ocorrência.

No "cliché" acima, vemos da esquerda para à direita: o delegado Brandão Filho, quando no seu gabinete de trabalho ouvia os suspeitos: — Otacilio Correia, vulgo "Paulistinha", Serafim d'Além e Francisco Conenti e finalmente, "Meia Noite", e "Bolinha" quando eram ouvidos pelo comissário Noronha, assistido pela reportagem

Encontrado o cadaver

O comissário Antonio Viçoso encontrava-se de serviço naquela delegacia, quando ali deu entrada o sr. Macário Martins da Silva, de 22 anos, residente no morro do Cantagalo, barraca 350, que lhe foi relatar, tendo ido procurar um sapato que havia dado para consertar, cerca das 12 horas, encontrou o sapateiro Giuseppe, que é também conhecido no local como "seu Pipino", caido ao solo, ao lado de sua banca de trabalho, numa poça de sangue. A autoridade policial diante dessa informação, imediatamente rumou para a velha e abandonada casa existente na rua Francisco de Sá n. 43. Realmente, a comunicação era verdadeira. Caido ao lado de sua banca, tendo no lado uma cachorrinha, que mais tarde foi identificada como sendo "Susie", encontrava-se o cadaver do sapateiro Giuseppe, tendo o rosto coberto por um paletó. O quarto estava totalmente desarrumado. Com a chegada da pericia, pôde o comissário Viçoso, já nessa altura acompanhado dos investigadores da Policia Técnica, Amorim e Osvaldo, verificar que o "seu Pipino" apresentava um profundo ferimento no pescoço que separava a cabeça do resto do corpo.

"Paulistinha" preso

Após a remoção do cadáver do sapateiro, deu então a autoridade inicio às diligências para elucidação do pavoroso assassinato. De sindicâncias em sindicâncias, a policia prendeu Otácilio Correia, de 33 anos, conhecido pelo vulgo de "Paulistinha", que ali residia e que desempenhava, às vezes, as funções de encarregado daquele pardieiro. "Paulistinha" conforme ficou apurado, há tempos tivera uma altercação com o sapateiro que era um alcoolatra inveterado, terminando por vibrar-lhe um golpe de faca no braço esquerdo, fato esse ocorrido em fins de 46. Submetido a interrogatório, Otacilio Correia negou ter cometido o delito.

Veio buscar a cachorrinha

Conforme dissemos linhas acima, foi encontrado pelas autoridades policiais, ao lado do cadáver, a cachorrinha conhecida no local, como "Susie". O mencionado animal, ali permaneceu vigiando o corpo até a saida do mesmo, demonstrando sua fidelidade àquele seu amo. Horas depois, a senhorita Maria Alice Teixeira residente à avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 1.217, compareceu ao local para buscar o animal, adiantando às autoridades que fôra ela quem havia dado "Susie" ao sapateiro Giuseppe. Entretanto, em vista do que acontecera, ia levá-la novamente para casa.

"Chico", o vendedor de peixe

Nas diligências que se sucederam, foi detido o peixeiro "Chico" cujo nome verdadeiro é Francisco Cosentesi, residente na Ladeira do Senado. Este vendedor ambulante, que guardava seu cêsto na residência do sapateiro Pipino, declarou à policia que cerca das 6,45 horas, quando ali chegara, verificara que a porta do quarto de Giuseppe estava fechada e quando ali retornou pela segunda vez, ou seja cerca das 11 horas, tudo permanecia na mesma.

O sapateiro, Giuseppe Maraffari

O morto tomou café às 8,45 horas

Conforme declarações do dono do Café e Bilhares Ideal, situado na mesma rua n. 23, o assassinado esteve no seu estabelecimento comercial cerca das 8,45 horas, onde fez a sua refeição matinal, afirmação essas corroboradas por todos os empregados daquele Café, bem como pelo sr. Alipio Lourenço, residente à mesma rua n. 45.

Serafim mentiu por três vezes

Serafim d'Além, que é português, conta 56 anos de idade e reside também naquela velha casa, como não podia deixar de acontecer, foi ouvido pelas autoridades. Em vista de várias contradições, o delegado Brandão Filho achou de bom alvitre detê-lo. Serafim mentiu por três vezes. A principio declarou que na noite de quinta-feira, cerca das 21 horas, ao deitar-se, verificou que vira a porta do quarto de "seu Pipino", aberta, permanecendo a mesma nessa posição até ao amanhecer .Intrigado com isso, cêrca das 6 horas, chegou mais próximo e constatou que a mencionada porta estava semi aberta vendo então o pé do sapateiro deitado, declaração essa que não coincide com as afirmações do peixeiro "Chico", que declarou à autoridade que a porta do quarto de Giuseppe estava fechada. Além de chocar-se, o depoimento do peixeiro é contrário às informações prestadas ao delegado Brandão Filho, pelo dono e empregados do Café Ideal, quando afirma que o morto ali havia tomado café.

Esteve no local do crime

Como se pode verificar, as declarações do biscateiro Serafim d'Além são duvidosas. Em vista disso, o delegado concentrou a sua atenção na pessoa de Serafim, tanto assim que ontem à tarde, esteve no local do crime, acompanhado do biscateiro, que permanece negando ter morto o sapateiro.

Mais dois detidos

Já na madrugada de ontem, foram detidos nas proximidades da rua Francisco de Sá, José Miranda de Souza, conhecido pelo vulgo de "Botina", elemento êsse já contando com mais de dez entradas na policia e Romualdo da Silva, vulgo "Meia Noite". Os referidos individuos, à tarde, por ocasião da visita da reportagem àquele distrito, estavam sendo ouvidos pelo comissário Noronha, auxiliado pelo detetive Fernando.

Um rosário de suspeitos

O numero de suspeitos, avoluma-se naquele distrito. O pessoal ali lotado, a cada instante está desenvolvendo sindicâncias a respeito do crime. Além dos suspeitos que inumeramos, mais dois foram detidos. São êles Aureliano da Silva, vulgo "Baiano", morador á rua Francisco de Sá, numero 322 e Francisco Ferreira Bastos, morador à rua Saint Romain 109, que foram vistos na rua Raul Pompeia.

Na presença dos suspeitos

A reportagem esteve, ontem à tarde, naquele distrito. O movimento ali é intenso. Todos os funcionários em seus postos, aguardando o desfecho do pavoroso crime que ultimamente vem abalando tôda Copacabana e prendendo a atenção da população da metrópole, tal a maneira brutal como foi cometido. Por uma gentileza do delegado Brandão Filho, pudemos ouvir o interrogatório de um dos implicados no caso. Serafim d'Além, apesar das horas e da severidade do interrogatório a que está sendo submetido, ainda se mostra arrogante. Interpelado, justamente na parte em que se contradiz, limita-se a afirmar que o negociante, bem como os seus empregados e o peixeiro Chico, estão enganados. Pois na posição que vira o sapateiro, cêrca das 6 horas, Giuseppe não poderia ter ido ao estabelecimento, tomar café, cêrca das 8,45 horas.

O advogado esteve à procura do advogado

O dr. Ribamar, esteve ontem à tarde, naquela delegacia, procurando por tôdas as maneiras avistar-se com o delegado Brandão Filho, no sentido de saber a sorte do seu constituinte, Serafim d'Além, sobre quem recaem, no momento, fortes suspeitas de autoria. Apesar da insistência do advogado, o delegado se mostrava resoluto em não querer atendê-lo, ao menos agora, na fase de apuração.

Teria sido latrocínio

O peixeiro Francisco Cosentist, em seu depoimento, afirmou ter emprestado dinheiro muitas vezes ao sapateiro, pois que êste tudo que ganha nos concertos dos sapatos que lhe confiam seus fregueses, era dado à bebidas. Apesar disso, o comissário Viçoso, abordado ontem pela reportagem, afirmou-nos que estava convicto que o caso se prendia a um latrocínio, pois segundo declarações de algumas pessoas, o sapateiro Giuseppe, colecionava pratas de dois cruzeiros numa lata.

Não foi encontrada a arma

Conforme já foi amplamente noticiado, o criminoso teria se utilizado da faca do sapateiro, arma essa que apesar da severo busca que foi realizada pelas autoridades, não foi encontrada até o momento.

Sensacionais revelações de uma testemunha em torno do assassinio de Abel Abelha

Diz que na próxima audiência em que será ouvida mais uma vez Araci Abelha, fará a bomba estourar — E acrescenta: só poderei defender a situação dos policiais e do juiz de Niterói — Oferecera-se como testemunha falsa mas, posteriormente, resolveu em contrário — Uma queixa do patrono da denunciada deu margem a tais declarações — Complica-se a situação da indigitada autora da tragédia da travessa Castrioto

Não há duvida que o enigma que em parte ainda envolve a tragedia ocorrida na segunda feira de carnaval, na travessa Castrioto, em Niterói, dia a dia se torna mais emaranhado. Surgem agora em tôrno do monstruoso crime de que foi vitima o indítoso contador Abel Abelha, novas e sensacionais revelações. Temo-las através de declarações de suma importância feitas por pessoa que se diz a "única testemunha" acerca do crime de que Araci Abelha se tornou figura principal.

Mas convem acrescentar que tais revelações vêm agora à tona, como consequência de certa queixa apresentada à policia, nas últimas vinte e quatro horas, pelo advogado de Araci, contra a pessoa de Benedito Leite Vieira, residente à rua Joaquim Silva, 33, que, como alega a queixa, prontificara-se, na qualidade de ex-investigador da policia mineira, a auxiliar a êle, advogado, nas investigações que vêm sendo feitas a fim de descobrir o assassino de Abel Abelha. Na sua longa queixa o causídico faz um relato completo do que ocorrera depois entre êle e o acusado, para terminar alegando que este ameaçara-lhe de incendiar a residência, o que tudo foi comunicado às autoridades do 16º Distrito.



Êle: o advogado; ela: a denunciada, Araci Abelha. Ambos se aconselham ou procuram entabolar conversações com certo "pistoleiro" de Caxias

Como se manifesta a testemunha

Procurado em sua residência, no endereço aludido, Benedito Leite Vieira, acusado na queixa em foco, confessou que efetivamente oferecera seus préstimos ao advogado e interessados na defesa ou libertação de Araci, mas sem lhes adiantar o seu verdadeiro propósito. E acrescentou que todas as declarações suas, feitas aos mesmos, teve um único intuito: saber cada vez mais o mistério que envolve o ruidoso caso e tornar-se agradavel aos defensores da acusada. E por esse meio, disse êle, poderia investigar mais alguma coisa em tôrno do fato.

Sabe de importantes detalhes

Prosseguindo em suas sensacionais revelações, diz Benedito Leite Vieira que é a única testemunha e que sabe importantes detalhes que não pode revelar no momento. Entretanto, adianta que na segunda feira de carnaval, achando-se, cêrca das 4 horas, próximo à casa de Araci, presenciou quando essa se retirava de casa, trajando uma blusa em que se notavam enormes manchas. Somente depois é que chegou a evidência de que as mesmas eram de sangue.

"Pura mentira"

Logo a seguir acrescenta que a versão de que a denunciada foi carregada é "pura mentira", ajuntando que para o advogado e seus coligados lhes contou coisa diferente, dizendo mesmo que havia visto um individuo andando às pressas e em atitude suspeita. Tudo, porém, frisou, não passava de uma invenção sua.

Fará a bomba estourar

Não ficaram aí as declarações do homem que é objeto da queixa apresentada à policia pelo patrono da suposta matadora do próprio espôso. Disse que — e a relação afigura-se sensacional — na próxima audiência do sumario de culpa de Araci irá falar. Contará toda a verdade, fazendo a bomba estourar!...

Só não se descuidará de defender a situação dos policiais e do juiz de Niterói.

"Mato tem olhos e..."

Adiante, prossegue Benedito dizendo que naquele dia, o do segundo interrogatório, na sua presença, Araci confessará o crime por livre vontade. E frisa: o que está acontecendo é uma palhaçada, dizendo categoricamente que irá ao chefe de Policia a fim de expor a vergonha que está envolvendo o rumoroso caso.

Ao fim de suas declarações, afirma que Araci não fugiu. Fora escondida por seus protetores, inclusive o seu advogado. E que se ela lhe tivesse ouvido na ocasião, já teria confessado o crime. Declara ainda que vai depor contra Araci, mostrando que "mato tem olhos e paredes têm ouvidos"...

Onde aparece o "pistoleiro" de Caxias

É oportuno frisar, e não nos podemos furtar de fazê-lo, que Benedito Leite Vieira, em suas declarações não se olvidou de certo fato ocorrido com êle quando de suas entrevistas ou confabulações com aqueles que tomaram a peito a defesa de Araci. É que, como disse, de uma feita foi levado no automovel do advogado, acompanhado de dois capangas deste, à presença de certo "pistoleiro" de Caxias, aí fazendo declarações que podiam ser gratas aos defensores de Araci, quando na verdade o seu intuito era bem outro, como alegou.

O "pistoleiro" a que nos referimos é homem já bem conhecido naquela localidade fluminense por sua ação nefasta e por interminavel rosário de atos delituosos, quer como autor, quer como mandatário. É por assim dizer o "mandarim" local.

A tal personagem, pois, estão ligados diretamente protetores e advogado de Araci Abelha, cuja sorte será fatalmente decidida na barra do Tribunal Popular, onde, por certo, responderá pelo desaparecimento trágico de seu próprio esposo, conforme mesmo já manifestou, em desrespeitosa atitude, na presença da figura invulneravel do juiz sumariante que a inquiriu.

FARMÁCIA TOPÁZIO

(AVISO)

Os abaixo assinados, estabelecidos à Av. Mem de Sá, numero 230-B, nesta Capital, fazem um apêlo aos seus clientes e amigos, que lhes são devedores, a solverem os seus compromissos dentro de trinta (30) dias da publicação deste, facultando-se o pagamento em parcelas aos menos favorecidos. Satisfeitos os nossos objetivos prometemos sigilo em tôrno de nomes ou endereços.

Rio de Janeiro, Março de 1948.

(a.) MAFRA & CIA.

Clínica de Senhoras Dr. Junqueira Leite
GINECOLOGISTA
Rua México, 98 — Salas 607 e 608 — 2.ª, 4.ª e 6.ª
das 5 às 7 horas — Fone 22-4512

Entusiásticas homenagens ao Presidente

(Conclusão da 1ª. pág.)

tados Novelli Junior, Mauro Renault Leite, Cirilo Junior, Souza Costa, Acurcio Torres, Amaral Peixoto, generais Zenobio da Costa, comandante da 1ª R. M. e Edgard do Amaral; srs. embaixador J. C. Macedo Soares, Luiz Galloti, procurador geral da República; coronel Joaquim Henrique Coutinho, secretário interino da Presidência da República; Paulo Lira, sub-chefe do gabinete Civil da Presidência; comandante Raul Reis, sub-chefe do Gabinete Militar; ministro Francisco d'Alamo Lousada, chefe do Cerimônial da Presidência; consul Helio Cabral, oficial de Gabinete do presidente e de todo o secretariado fluminense e dos representantes à Assembléia Estadual.

Respondendo à saudação que lhe dirigiu o prefeito local, falou o lider da maioria na Câmara Federal, deputado Acurcio Torres, que manifestou a satisfação do presidente visitar um dos mais operosos municipios do Estado do Rio. Em seguida o presidente visitou a Câmara dos Vereadores onde lhe foram apresentados os membros da Casa. Rumaram depois todos para a praça principal da localidade, onde foi inaugurado o busto do chefe do Governo.

Falaram, nessa ocasião, o vereador Silveira Filho e o governador Macedo Soares.

Agradeceu, em nome do general Eurico Dutra, as homenagens da população de Sapucaia, o senhor Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretário particular do presidente, que pronunciou o discurso que publicamos noutro local.

Churrasco na Fazenda Lordelo

O ilustre visitante, acompanhado do governador Macedo Soares e das altas personalidades presentes, encaminhou-se, a seguir, para a Fazenda Lordelo, perto de Porto Novo, onde o sr. Carlos Alberto de Aguiar Moreira lhe ofereceu um churrasco.

A excursão presidencial, se encerrou com uma visita aos vários distritos de Sapucaia.

CLINICA DE CRIANÇAS
DR. MARIO GONÇALVES FONSECA
Ultra-violeta e infra-vermelho — terapias
Assistente de Pediatria do Hospital Pró Matre
Av. 13 de Maio 23 18.º and. s. 1826 a 1828 — Diariamente das 15 às 18 horas — Telefones: 42-7916 e 47-1391

ULTIMA HORA ESPORTIVA

A NOITADA DO ESTADIO METROPOLITANO

Mais um espetáculo empolgante proporcionou o Palácio Metropolitano dos Esportes, com a sensacional noitada de ontem. Na peleja principal, em que reuniu o valente lutador patrício Baronti, contra o luzitano Manoel Moreira da Fonte, depois de uma luta das mais sensacionais, deu o juiz como vencedor Aldo Baronte (Nockout) 4º Rond. Soron X Boyadjieu venceu Soron (Chave de braço).

Os outros resultados oram os seguintes: Carlos Aurinuo X Gorila, depois de "roadsú violentissimos venceu Gorila (Desistencia) 5º Rond.

Na segunda luta, o nosso patricio Pedro Brasil enfrentando Olaguivel, conseguiu brilhante triunfo o lutador basco espanhol no 4º rond por (Desclassificação).

AMADORES

Nas lutas de amadores foram os seguintes os resultados: Passarinho X Vagalume, venceu Passarito, e na luta Leopardo X Gato Bravo, saiu vencedor: Leopardo.

DR. WERTHER DUQUE ESTRADA
DOENÇAS DOS OLHOS — TRATAMENTO — OPERAÇÕES
13 de MAIO, 23 - 16.º — S-1 610/12 — ED DARKE — 42-0032 . 48-110

Arbitragem obrigatoria como sistema de paz

(Conclusão da 1ª. pág.)

Continuando as suas declarações, disse:

Ponto de vista militar

"Do ponto de vista militar, a Conferência dêste mês será o complemento indispensavel ao Tratado de Assistência Reciproca, assinado no Palácio Itamarati. Convencionamos a defesa mútua em caso de ataque. Cabe aos delegados militares assentarem o meio de tornar prática, nesse caso, aquela garantia. O Brasil leva para Bogotá o próprio chefe do seu Estado-Maior Geral, o ilustre general do Exército, Salvador Cesar Obino, à frente de altas patentes da Aeronáutica e da Marinha e de um grupo de oficiais, como assessores.

J. Guimarães Rosa, secretário da delegação

A questão econômica

Discorrendo sôbre o aspecto econômico da Conferência, esclareceu-nos o sr. João Neves:

"Do ponto de vista econômico, sustentaremos uma série de medidas capazes de debelarem a crise grave que assola quase todos os paises do hemisfério. E' claro que *as relações do Plano Marshall* para a Europa têm de ser apreciadas de maneira objetiva. Bem compreendemos e apreciamos aquele plano na sua extensão e nos seus intuitos. Mas, com a inevitavel interdependência econômica das nações, cumpre-nos verificar até onde êle pode influir favoravel ou desfavoravelmente na economia dos nossos paises. Hoje, todo plano daquelas proporções gera consequências sôbre as nações não abrangidas por êle, pois a economia mundial é um sistema de reflexos.

De outro lado, o tipo de economia, semi-colonial, com o papel de exportadores de matérias primas e alimentos já fez para todos nós as suas provas. A sua substância é o equivalente da miséria, da vida cara, do baixo poder de compra da quase totalidade dos nossos povos. Só o incremento da industrialização já existente e o desenvolvimento das nossas imensas possibilidades naturais será capaz de dar a todos uma vida condigna.

O Brasil, por exemplo, durante a guerra não pôde substituir os seus equipamentos industriais, que se gastaram e envelheceram. Carecemos de auxilio financeiro, que poderemos pagar facil e pontualmente com a simples condição de sermos atendidos quanto à recuperação das nossas fábricas e a criação de outras indústrias viáveis.

Tudo isso conduz a um dilema: ou cooperação econômica ativa ou a redução do panamericanismo a uma fórmula politica de mera superficie. Estou confiante em que chegaremos a uma solução orgânica e proveitosa para todos. Só uma cooperação ativa e profunda dos valores econômicos assegurará um grande sistema de duradoura cooperação politica.

Sugestões e emendas

A outra pergunta, sobre se o Brasil tinha pontos de vista especiais sobre o novo acordo continental, declarou:

"Sim, levaremos a Bogotá multas sugestões e emendas aos projetos que constam da Agenda. No tocante ao sistema interamericano de paz, a nossa Delegação bater-se-á pela arbitragem obrigatoria, a formula única de evitar seguramente os conflitos.

Quanto à garantia dos Direitos do Homem, o Brasil não só adota o sentido geral do texto, como irá mais longe, propondo a Criação de uma Corte Interamericana de Proteção que permita a qualquer cidadão, de qualquer país do Continente, denunciar as violações que, nesse terreno, sofra, mesmo do seu próprio Govêrno.

Será a consagração de um principio que está em todas as consciências e um preventivo contra os regimes anti-democráticos.

No capitulo dos Direitos e Deveres dos Estados, pretendemos apresentar uma emenda que prescreve a qualquer Governo exercer contra outros não só pressão politica, senão tambem econômica. É uma consequencia da igualdade juridica dos Estado, que é um dos principios cardeais do panamericanismo. Muitas outras sugestões fará a nossa Delegação em todos os temas.

São estas as instruções que recebemos do Governo, por intermédio do ilustre Ministro Raul Fernandes.

Enfim, em Bogotá a nossa Delegação não esquecerá uma das normas tradicionais da diplomacia brasileira, que é a de empregar, pelo êxito da Conferencia, todos os recursos de conciliação entre os divergentes que naturalmente se apresentarão em assuntos de tamanha monta.

Papel mediador do Brasil

"O Brasil sempre exerceu com frequencias e êxito no passado o papel de mediador. A êle não faltará em Bogotá", afirmou o chefe da nossa Delegação.

A proposito, o embaixador Neves da Fontoura recordou a atitude da Delegação Brasileira, de que foi chefe na Conferencia da Paz em Paris, em 1946.

Disse Sua Excelencia: "Veja como os acontecimentos posteriores deram razão ao que advogamos em Paris. Lá sustentei eu mesmo, por várias vezes, que não se deveria entregar a Itália ao desespero, retalhando o seu territorio metropolitano, privando-a de seus territorios na Africa, impondo-lhe indenizações superiores às suas forças econômicas. Nem um ano e meio decorreu e já os Estados Unidos, a Inglaterra e a França reconhecem o perigo e o êrro daquele tratado injusto e impolitico.

Agora mesmo os Governos das três Nações propõem à Russia restituir à Itália a cidade e o território adjacente de Trieste.

A Conferencia de Bogotá, cujo êxito tenho por assegurado, será uma força de paz e há de influir para aplacar a inquietação mundial pois evidenciará que as nações deste hemisfério constituem uma sólida união politica, reforçada pelos laços de uma estreita cooperação economica concluiu o embaixador João Neves.

Terá a duração de cinco semanas o importante conclave — Declarações do secretário João Guimarães Rosa

Em palestra com a A MANHÃ, ontem, o diplomata João Guimarães Rosa, Secretario-geral da Delegação do Brasil à Conferencia de Bogotá informou que o temário da IX Reunião Interamericana será objeto de debates, que atingirão cerca de cinco semanas. A parte politica, economica e militar exigirá acurados estudos dos representantes americanos, e, todos naturalmente terão sugestões a apresentar, como é tradicional nas assembleia dos paises deste Continente. O Brasil se faz representar com uma delegação à altura de suas tradições diplomáticas sob a chefia do embaixador João Neves da Fontoura.

Discorrendo sobre o panorama das relações internacionais, lembrou o discurso recente do ministro Raul Fernandes e a nossa posição no concerto das nações do mundo.

Lista dos componentes da delegação brasileira

São os seguintes os componentes da delegação brasileira à IX Conferência Interamericana, passageiros do Constellation da Panair do Brasil, em viagem especial:

Embaixador João Neves da Fontoura, presidente; senador Artur Ferreira dos Santos, deputado João Henrique, deputado Gabriel Passos, general de Exército Salvador César Obino, ministro plenipotenciário Antonio Camilo de Oliveira, doutor Elmano Cardim e professor Jorge Felipe Kafury, delegados; major brigadeiro Fabio de Sá Earp e contra-almirante Ernesto de Araujo, delegados suplentes; coronel Emilio Maurell Filho e major Heitor Almeida Herrera, assessores; primeiro secretário de Embaixada, João Guimarães Rosa, secretário geral; segundo secretário Carlos Alfredo Bernardes e segundo secretário Everaldo Dayrell de Lima, consul Roberto Luiz Assunção de Araujo, consul Raul Henrique Castro e Silva de Vicenzi e consul Jorge Paes de Carvalho, secretário; Euvaldo Corrêia Lima, assessor; Dila Navarro de Andrade, Silva Povoas, Hilda Moreira da Silva, Zilda Montarrolos Leite e Yolanda de Almeida Henriques, auxiliares. Acompanham, também, a Delegação do Brasil os jornalistas José de la Peña Junior, de A MANHÃ; Murilo Marroquim, dos "Diários Associados"; Otavio Tirso, do "Diário Carioca"; Joel Silveira, do "Diário de Noticias" e Antonio Calado, do "Correio da Manhã".

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

PANICO EM TRIESTE

(Conclusão da 1ª. pág.)

nesta cidade, conforme os termos do tratado de paz, não receberam reforços de classe alguma, nem se pensa em reforçá-los.

Declarações de Tito

LONDRES, 27 (U. P.) — A agência noticiosa iugoslava "Tanjug" anunciou que o marechal Tito recebeu um grupo de elementos da Itália, o qual assistiu a um festival da minoria italiana em Rovini e a quem declarou que a Iugoslávia está sempre disposta a resolver suas disputas com a Itália amigavelmente. Disse que a proposta dos paises ocidentais de entregar Trieste à Itália é um subterfugio eleitoral.

Comunicação russa

LONDRES, 27 (A. P.) — O "Foreign Office" anunciou que a Russia comunicou o recebimento da nota das potências ocidentais que propõe a devolução do Território Livre de Trieste à Itália.

Todavia, um porta-voz do "Foreign Office" recusou-se a comentar a significação da comunicação soviética ou se isso significava: 1 — A possibilidade de a Russia estar considerando uma resposta favorável. 2 — Que a Russia está fazendo uso de táticas de retardamento, a fim de evitar a tomada de uma atitude antes das eleições italianas. 3 — Que a Russia está propondo tomar tempo, a fim de preparar uma contra-proposta.

Como outras nações, a União Soviética, ás vezes, comunica o recebimento de notas antes de enviar uma resposta detalhada e, outras vezes, responde sem mandar previamente qualquer comunicação de recebimento.

A CIDADES EM FESTA

(Conclusão da 1ª. pág.)

ciou a programada exibição de fogos de artificio, espetáculo de raro efeito e que, pelo colorido e seguidos estampidos, mais e mais colaborou para que a alegria se fizesse uma fôrça coletiva.

O desfile pela Avenida Rio Branco, saindo da Praça Onze, pela Presidente Vargas, constituiu, pode-se dizer, o ponto máximo das comemorações de rua. Tanto os carros, como as representações, e, finalmente, a Rainha com suas princesas, contribuiram para que a festa da "Mi-Careme" fosse um sucesso único, verdadeiramente empolgante.

No High Life

Com as solenidades devidas a uma soberana, realizou-se no High Life a cerimônia de coroação. Coube ao prefeito Mendes de Morais coroá-la bem assim, colocar a faixa simbolica, seguindo-se o baile de gala, com o que o Rio tem de mais fino, de mais nitidamente carioca.

Bailes populares

Magnificos os bailes populares, organizados na Praça Onze, Largo da Carioca, Praça Barão de Drumond e na Exposição de Puericultura. Perde-se em calculo qualquer idéia de número e o que podemos dizer é que estiveram concorredissimo. O povo fez um estupendo carnaval e o carioca, mais uma vez, concorreu, cem por cento, com o seu espirito e inabalavel bom humor. Quando traçamos estas linhas a cidade ainda vibra de entusiasmo, sobretudo a Praça Mauá, cujos festejos noticiamos noutro local, donde nos sobe o som de pandeiros, cuicas, sambas que se revezam e espoucar de foguetes em mistura com o buzinar dos automoveis e a descrição dos acontecimentos gritados através de um "alto-falante".

Segue para Portugal o proprietário da "Insinuante"

Pelo Serpa Pinto, segue hoje, com destino a Lisbôa, o senhor Jaime Mendes Freitas, chefe da firma proprietária da sapataria "A Insinuante", um dos maiores estabelecimentos comerciais, no gênero, da cidade.

O senhor Mendes de Freitas, que há longos anos milita no comércio carioca, se impôs a admiração de seu circulo de colegas e amigos, pela orientação progressista que imprime a "A Insinuante", tornando-a, verdadeiramente, orgulho da nossa capital.

Em Portugal, onde permanecerá algum tempo, o senhor Jaime Mendes de Freitas visitará os recantos pitorêscos de sua terra.

LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS
Certidões de Nascimento, Casamentos, Carteiras de identidade, Carteira de Estrangeiro, Passaportes, Naturalizações, Títulos declaratórios, Prefeitura, Recebedoria, Legalização de firmas, Escritura e outros qualquer documentos.
ORGANIZAÇÃO WALDIR ROSA
Av. Marechal Floriano n. 154 — Sob.
Tel. 43-2703

Consultas Cr$ 10,00 Popular; Cr$ 30,00 hora marcada: Ondas curtas, Diatermia, Infra-vermelho, Cr$ 20,00. Doenças internas, utero, ovarios, inflamações, hemorragias, estômago, intestinos, colites, figado, anus-reto, hemorroidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga, 16-6.º — Fone: 22-4904 Clinica Dr. EUDAS, dos 11 às 18 horas.

AGITAÇÃO EM TRIESTE — O Território Livre de Trieste, está tomando, no momento, a mesma importância para o mundo, que Dantzig representou nos últimos momentos da segunda Grande Guerra. Os olhos das grandes potências estão voltados para ali, enquanto, internamente, reina grande agitação e, externamente, uma expectativa ansiosa. No "cliché" acima, vemos dois flagrantes da vida em Trieste: enquanto as autoridades policiais inspecionam cada embarcação — receosas de que o con-

OS CORPOS ESTAVAM A DUZENTOS METROS DO AVIÃO

BELEM — 27 — (Asapress) — Os corpos dos tripulantes do borbardeiro da F. A. B. sinistrado foram encontrados a duzentos metros de distância do aparelho, sendo que o último estava agarrado ao rádio portatil. Alguns caboclos contam que viram dois corpos projetados no solo no momento do desastre, supondo que houvessem saltado do avião — o que se comprova com o encontro dos cadaveres não deformados distantes do avião. O fato dos tripulantes haverem pulado do avião somente hoje foi divulgado nesta capital, convindo ressaltar que foi essa uma das primeiras versões veiculadas em primeira mão pela Asapress, ao mesmo tempo que informava ter o aparelho explodido quando sobreava Itanatarê.

Casamentos, passaportes, naturalizações, etc.

Casamentos, carteiras de identidade, certidões de nascimento, folha corrida, petições militares, bons antecedentes, legalizações e permanencia de estrangeiros no país, registro de diplomas naturalizações, inventarios, passaportes, procurações, organização e regularização de firmas comerciais, Prefeitura, Tesouro, etc. — Procurar J. SIQUEIRA à Av. Marechal Floriano 13 3.º 1.º andar, antiga R. Larga. Tel. 23-3840.

Contra o concessionário da carne em Aracaju

ARACAJU — 27 — (Asapress) — A Câmara Municipal aprovou uma moção de solidariedade aos portadores de carne de boi, porco, etc., na luta que os mesmos travam contra o sr. Fausto Oliveira concessionario da carne verde em Aracaju. A moção é extensiva ao prefeito, pela atitude assumida em favor dos retalhistas. Aprovou também um projeto no sentido da repesagem da carne ser feita no proprio mercado municipal — medida que facilitará a fiscalização do peso, em favor dos retalhistas e do consumidor. Por esses atos, a Câmara mereceu vivos aplausos do povo presente aos debates e dos retalhistas.

DR. ORLANDINO FONSECA
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Consultório: Av. Rio Branco, 257, 5.º and. — Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas. Tel.: 22-8757. Res.: 37-1531
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das afecções e doenças dos ossos e articulações

INTERESSA A TODOS
Deseja fazer compras ou obter qualquer informação no Rio de Janeiro?
Escreva para Altamiro Pacheco, Rua da Carioca n. 32 — 3.º, salas 3/4, que obterá no mais breve espaço de tempo.

JÓIAS E RELÓGIOS
Diretamente da fábrica ao consumidor. Temos também preços para revendedores. Fazemos qualquer serviço de consêrto
CARLOS BERTRAND & CIA. LTDA.
TRAVESSA DO OUVIDOR, 32-A — 1.º — Sala 101

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:
PERNAS — ÚLCERAS — VARIZES — ECZEMAS — Edemas, Infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.
CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
Faça êsse exame e viva despreocupado
ELECTROCARDIOGRAFO
RAIOS X Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas QUITANDA, 26 - 1.º

"A MANHÃ" NA CONFERÊNCIA DE BOGOTÁ — Ao ensejo da partida de José de La Peña, para Bogotá, como representante deste matutino na IX Conferência Interamericana, a realizar-se, nesses próximos dias, naquela Capital, seus companheiros de redação ofereceram-lhe, ontem, à noite, com votos de boa viagem, uma "choupada". O foto acima, foi colhido na ocasião dessa singela homenagem

"PREMIOS - BOLETIM SECULO XXI 3.º SORTEIO"

De acôrdo com a extração da Loteria Federal de 27/3/1948, foram contemplados os seguintes boletins da série 1-A

1.º — 20.041 — CASA FIALHO — Av. Almirante Barroso, 1.
2.º — 03.006 — ALFAIATARIA A CIDADE — Rua 7 de Setembro, 204.
3.º — 27.973 — MUNDO DAS SEDAS — R. Luiz de Camões, 22.
4.º — 24.344 — CINEAC TRIANON.
5.º — 13.888 — Quaisquer das Casas Anunciantes do BOLETIM SÉCULO XXI, a escolher. Dirigir-se à EMPRESA SÉCULO XXI, no endereço abaixo.

Empresa SECULO Bonificadora de Propaganda, Ltda.
C. PATENTE 165
Av. Venezuela, 27 - 6.º andar — Grupo 604
Fone: 23-1946
Julia Xavier Bruno, Diretora — A. D. L. Fontainha, Fiscal do Govêrno

VIDA MILITAR

A CULTURA FISICA E O EXERCITO

Eis um dos aspetos mais interessantes da atividade do nosso Exército. No homem que chega à tropa bisonho, tímido, desajeitado, se escondem muitas vezes grandes reservas de energia e vigor físico. A educação física vai despertar-lhe estas qualidades e aproveitá-las. É um trabalho metódico e delicado. Por ele é que vão chegando a todas as camadas da nossa população os benefícios da cultura física. Porque, segundo Eugen Matias, da Universidade de Munich, "é um grande erro concluir do desenvolvimento dos esportes, da extensão e número de reuniões e festivais ginásticos, que a educação física em seu sentido profundo, tenha realmente penetrado no espírito público."

Na verdade a educação física militar se orienta no sentido do preparo do indivíduo para a função de combatente, adaptando-o fisicamente às exigências das diferentes armas.

Mas isto não exclui o seu imenso alcance geral. Pouco importa uma ligeira inflexão para a direita ou para a esquerda No fundo a educação física terá o mesmo valor social e eugênico

Paul Adam estabelece relações muito interessantes. Para ele "a emoção cresce ou decresce com o movimento. O papel do gesto é considerável na formação moral, e os exercícios físicos regulam os gestos multiplicando-lhes os efeitos." Quer dizer que se a gente dá à criança movimentos que equivalham a energia, a fôrça, a coragem no perigo, à alegria no êxito, à segurança do caráter, ela se fará homem necessàriamente no hábito destas qualidades positivas, da mesma maneira que a falta deles ou os movimentos opostos lhe produziriam influências negativas Sente-se à primeira vista como a atividade infantil é espontanea e necessária. Está provado que todas as chamadas "brincadeiras infantis" não são mais que vestígios de atividade social primitiva em seus impulsos naturais: caça, arremesso de dardo, fuga do inimigo, procura de abrigo. A educação física vem e aproveita todos estes impulsos coordenando-os racionalmente e orientando-os num sentido favorável. Para isso dispõe, sobretudo do jogo, seguramente o maior de seus recursos educativos. Todo jogo exige atenção, controle, julgamento, iniciativa, memória Mexe e excita, em fim, todas as faculdades. Uma criança que joga, por exemplo, tem de tomar uma resolução por mais simples que seja. Ninguém pode deliberar por ela. E as consequências inevitáveis da sua ação ficam logo patentes. A experiência tem para ela significação real, vendo a ligação entre causa e efeito. Aprende a decidir com as suas observações pessoais. Muitas vezes tem que escolher entre a deslealdade e o jogo honesto Não digo que seja sempre levada a se decidir pela melhor ação Não. Digo apenas que o jogo favorece o desenvolvimento de hábitos positivos.

A educação física avulta ainda como elemento de adaptação ao grupo, permitindo à criança as primeiras experiencias da vida em sociedade, obrigando ao reconhecimento recíproco, ao ajustamento constante a novas situações e a outros indivíduos, despertando, forjando e enriquecendo a personalidade com o contato de outras personalidades.

Pois bem, o exército leva a todos os recantos do Brasil o milagre da educação física. Todos os recrutas são submetidos a um treinamento metódico, passando antes por um exame médico especial, e em consequência do qual são grupados segundo uma classificação fisiológica. Daí por diante serão sempre controlados por meio de provas periódicas, cujos resultados vão sendo anotados nas fichas individuais. Tudo é feito à luz dos preceitos mais modernos e com absoluto rigor, de sorte que há muito material para investigação biotipológica ou antropológica. A par disso é a saude e é o vigor que entram em muito corpo mirrado. É o homem devolvido ao seu trabalho normal com outra robustez e outra capacidade produtiva.

A educação física militar sendo compulsória, e atingindo uma massa humana que nunca a praticaria espontâneamente tem, está se vendo, um sentido social que nunca será demais realçar.

UMBERTO PEREGRINO

Ministério da Guerra

Medalhas de guerra para oficiais da Reserva

A diretoria do Recrutamento fará na proxima semana entrega de medalhas de Guerra, aos seguintes oficiais da Reserva: cel. Plinio Paes Barreto Cardoso; caps.: Valdemar Soares de Lima e Oscar Nicholson Tavis; 1.os tenentes Paulo Gonçalves Ferreira e Reinaldo da Silva Mateus; 2.os tenente Unso dos Santos Trevissan — Esperidião Sena de Andrade — Valter Ribeiro — José Augusto Querido Filho — Alexandre Costa Melo — Ari Aloisio Soares — Murilo Vieira Sampaio — Amaro Felicissimo da Silveira — Francisco Pignataro Filho — Edgar Caldas Barbosa — Helo Ramos Vieira — João de Oliveira Cunha — Raul Miranda Silva Junior — José Jeronimo de Mesquita — João Pio dos Santos — José Arlindo Braga — Pedro Abdala — Sebastião José França dos Anjos — Leônidas Carneiro Leão — Luiz Paulino Bomfim — Nelson Fernando de Oliveira e Pedro Kulock.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL

— Em virtude de ter de seguir para Bogotá como membro da Delegação do Brasil à Conferencia Internacional Americana, apresentou-se as autoridades do Exército o major Heitor Almeida Herrera.

COMPAREÇAM AO E. M. DA 1.ª R. M.

Estão sendo chamados ao Estado Maior da 1.ª Região, os seguintes oficiais e reservistas: Artilharia: 2.º tenente Barnabé Elias da Rosa — Daro Francisco da Costa — Gasparino Rodriguer da Silva — José Tavares Pecaúna — Oscar Herbere — Oscar de Souza — Paulo da Costa e Silva e Rafael Galvão Junior; Cavalaria: 2.º tenente Oscar de Souza; Infantaria: 2.º tenente Alberto Walace Murray — Cristovão Passos — Estanislau Antonio Veras — Hugo Soares de Souza Pereira — José Rodrigo Eufrasio e aspirante a oficial Athyr Guimarães e Mario Pereira Raposo; médico 2.º tenente Alpido Paes — Amenio Flores e Othon Silvado Vaz Saludo; Dentista: 2.º tenente Sebastião de Miranda Montes; Intendente: 2.º tenente Claudionor Boaventura dos Santos e Francisco de Andrade Couto. Reservistas: 2.º sargento José de Souza Almeida.

HOMENAGEM AO CHEFE DA SEÇÃO ESPECIAL DA FEB

O chefe da Seção Especial da F. E. B. tenente coronel Julio Gaertner Filho, tendo sido promovido a este posto, pelo critério de merecimento, foi homenageado pelos oficiais e funcionários que trabalham naquela repartição.

NO DEPARTAMENTO RECREATIVO DO C. M.

O Departamento Recreativo do Clube Militar organizou para o proximo dia 4, uma tarde dançante para os seus associados na "boite" de Copacabana, das 16.30 às 19 horas. O mesmo Departamento fará reiniciar as aulas de dança clássica, no proximo dia 5 de abril.

ASSUMIU O COMANDO DE ARTILHARIA DE COSTA

Apresentou-se as autoridades militares o coronel José Bina Machado, por ter assumido o comando da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar.

NO RIO O CMTE. DA INFANTARIA DA 5.ª R. M.

Chegou quarta-feira ultima, a esta capital, o general Orestes da Rocha Lima, comandante da Infantaria da 5.ª Região Militar.

CHAMADOS A' SEÇÃO ESPECIAL DA FEB

Estão sendo chamados à Seção Especial da FEB, os ex-expedicionários Sebastião Bazoni — Erudilio Barreto da Silva — Argentino Gomes — Felisberto Guedes — José Francisco de Lima — Antonio Cristiano Rosa — Anacleto de Lemos — Benedito Antonio da Serra e Valdemar Fernandes.

O CHEFE DO E. C. F. HOMENAGEADO

O coronel João Augusto de Siqueira, chefe do Estabelecimento Central de Fundos, foi ontem homenageado pelos seus auxiliares por ter sido promovido a este posto.

NO SERVIÇO DE ENGENHARIA E OBRAS DA 9.ª R. M.

Assumiu interinamente, a chefia do Serviço de Engenharia e Obras da 9.ª Região Militar, o capitão Otaviano Massa, em virtude de ter entrado em gozo de férias o tenente coronel Antonio Alberto de Oliveira Abrantes.

DIRETORIA DE OBRAS E FORTIFICAÇÕES

Apresentaram-se a essa Diretoria os tenentes coroneis Inacio Carneiro de Azambuja — Ariel Leite Barreto e Carlos Berenhauser Junior e capitão Leandro Monte Alegre.

RAUL DE POLILO

Esteve em visita ao Ministerio da Guerra em cuja biblioteca veio colher dados aeronauticos para um trabalho que pretende divulgar, o escritor e jornalista patricio Raul de Polilo, redator da "Folha da Manhã" de São Paulo.

O ilustre visitante além de varias obras publicadas, deu-nos tambem um belo trabalho intitulado "Retrato vertical do Brasil".

UM "COCK-TAIL" AO GENERAL SILVIO DE OLIVEIRA

..No proximo dia 31, das 17 às 19 horas, terá lugar no Clube Militar um "cock-tail" ao general Silvio Raulino de Oliveira, oferecido pelos técnicos do Exército.

CHAMADO A' D. P. C.

Está sendo chamado, à Divisão do Pessoal Civil do Ministério da Guerra, o sr. Augusto Fernandes.

Boletim da Diretoria do Pessoal

BOLETIM INTERNO N.º 71

— Publico, de ordem do general de brigada, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução ,o seguinte:

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA DO EXERCITO

— Matricula de oficial:

— Seja matriculado de acordo com a indicação do comandante da E. E. F. E. em of. n.º 250-S, de 9-3-1948, no Curso de Instrutor da Escola de Educação Física do Exército, a iniciar-se no dia 15 do corrente, o 1.º tenente da arma de Cavalaria, Rubem de Moura Jardim, do Gr. Rec. Mec.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por esta Diretoria

ARMA DE CAVALARIA

Transferencia

— Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais da arma de Cavalaria abaixo mencionados:

— do R. E. C. — Vila Militar — Distrito Federal — para o 1-15.º R. C. Três Corações, o 1.º tenente da Arma de Cavalaria Jurecyl Ribeiro de Melo;

— do 6.º R. C. — Alegrete — para o 3.º Esq. Mec — Porto Alegre, o 2.º tenente da arma de Cavalaria Cirino Mathado de Oliveira;

— do 14.º R. C. — D. Pedrito — para o Gr. Rec. Mec. — Distrito Federal o 2.º tenente da arma de Cavalaria Manoel Massilon Martins;

— do 3.º B. C. C. — Distrito Federal — para o 10.º R. C. — Bela Vista, o 2.º tenente da arma de Cavalaria do Q. A. O. Clovis Luiz de Lima Rodrigues.

ARMA DE ARTILHARIA

Transferencia de Quadro:

— Transfiro, do Q. S. P. para o Q. S. G. o 1.º tenente do Q. A. O. da arma de Artilharia Manel Vicente Ferreira, transferido ultimamente para a 19.ª C. R., como Delegado de Recrutamento da 7.ª Delegacia — Rio Real;

Transferencia por necessidade do serviço:

ARMA DE ENGENHARIA

Transferencia de Quadro — Classificação:

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. S. G. para o Q. O. e classifico no 6.º B. E. — Porto Alegre — o capitão de Engenharia Augusto Joaquim Stucki de Alencastro, que teve sua matricula trancada na Escola Técnica do Exército, a pedido.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

— Miguel Carpim, 2.º sargento do 2.º B. C. C., pedindo transferencia por troca e sem onus para a Fazenda Nacional, com o 2.º dito Julio Severo, do 3.º B. C. L. — Deferido. Seja transferido para o 3.º B. C. C. L o 2.º sargento Miguel Carpim e deste Batalhão para o 2.º B. C. C. o 2.º sargento Julio Severo.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por esta Diretoria:

ARMA DE INFANTARIA

Transferencia — por necessidade do serviço:

— Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

— 2.º tenente Wilson Figueroa Nepomuceno da Silva, do 15.º Batalhão de Caçadores — Curitiba — para o III-3.º Regimento de Infantaria — Petropolis;

— 2.º tenente Pedro Luiz de Araujo Braga, do 14.º Batalhão de Caçadores — Florianopolis — para o 2.º Regimento de Infantaria — Vila Militar;

Visitará a 1.ª Cia. de Policia do Exército o ministro da Guerra

PROGRAMA DE FESTIVIDADES PARA O DIA 30

Diversas solenidades e festividades terão lugar, no proximo dia 30, no Quartel da 1.ª Companhia de Policia do Exército, à rua Barão de Mesquita, n.º 435, Andaraí, as quais contarão com a presença do general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, e de todos os oficiais generais do Distrito Federal, oficiais de Infantaria e Artilharia dos Corpos da 1.ª Região Militar de Leste, aspirantes de Infantaria e Artilharia recem-saidos da Escola Militar de Rezende, numa visita de estagio.

O programa organizado pelo comando da 1.ª Cia. de Policia do Exército consta do seguinte:

a) — Visita do exmo. sr. ministro da Guerra general Canrobert Pereira da Costa, o qual inspecionará a tropa desta Cia. de Policia.

b) — Desfile da tropa — a pé e motorizada acompanhado da Banda do Batalhão de Guardas.

c) — Demonstração de Educação Física — Ginástica "Calistênica".

d) — —Visita às dependencias desta Cia., pelas altas autoridades presentes.

Visando u'a maior divulgação das festividades, será mantido um "serviço de Imprensa" naquela unidade do nosso Exército, o qual se incumbirá da distribuição do noticiario à imprensa diaria.

Promovido a major

Teve a mais simpática repercussão a noticia de que fora promovido a major, pelo principio de merecimento, o capitão da arma de Artilharia, Gastão Guimarães de Almeida. Esse oficial, desde os bancos escolares revelou-se um excelente militar. Dotado de dotes de inteligencia e ascendrado espirito militar, o novo major especializou-se em artilharia anaérea. Distinguido pelo Govêrno para fazer um curso nos Estados Unidos, destacou-se o major Gastão de Almeida entre os muitos oficiais do continente sul americano que se aperfeiçoaram no Fort Sill. O major Gastão Guimarães de Almeida está recebendo muitos cumprimentos pela sua merecida promoção, e entre as homenagens com que está sendo distinguido figura a recepção que o seu sogro, tesoureiro Aurelio Valporto de Sá, oferece, hoje, às pessoas de suas relações.

DANÇAR
Ensino-se, método americano
AVENIDA PASSOS, 13 -- 3.º andar — Telefone: 22-5611

CR$ 800,00
E' O PREÇO DE UM UNIFORME MILITAR EM TROPICAL VERDE-OLIVA TECIDO PROPRIO PARA O NOSSO CLIMA.
Alfaiataria Civil e Militar
Av. Almirante Barroso, 6 — 1.º andar. Sala 3

Ministério da Marinha

Transferência para a reserva remunerada — Requerimentos despachados — Movimentação de oficiais e preças — Corpo de Fuzileiros Navais

Em decretos assinados na pasta da Marinha, o Chefe do Govêrno transferiu para a Reserva Remunerada, os seguintes sargentos e praças: Salustiano Pereira de Brito, José Leandro de Brito, Astrogildo de Barros Lima Raimundo Rodrigues, e João Antonio da Silva. e reformando Odenor Figueredo Nunes, Justino Gonçalves da Costa, Vicente Ferreira, Orlando Oliveira da Silva, Iguaracy Santana Nunes, Sady Mariano Bezerra, José Vitorino Cruz, Quintino Alves de Souza Jayme Pires de Galvão, Carlos Morais Vidinha, Iris Verissimo de Moura, José da Silva Pombo, Nelson de Oliveira Pinto e Gilberto Andrade.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O Diretor Geral do Pessoal, deferiu o requerimento do marinheiro: José Tito de Melo e indeferiu os de Manoel Francisco dos Santos, Carlos Guimarães da Silva, e José Augusto Balbino.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O Ministro da Marinha autorizou as seguintes designações de oficiais:

— Do capitão de corveta George Cals de Oliveira para, sem prejuízo de suas funções no Departamento de Artilharia do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, lecionar, no Curso Industrial e de Armamento da Escola Técnica do Exército, as disciplinas 4.25 "Munições" (Organização, Caracteristicas e Projetos) e 4.26 "Munições" (Fabricação), respectivamente, no 1º e 2º periodo, do 3º ano daquele Curso, atendendo à solicitação do Exmo sr. Ministro da Guerra;

— Do capitão de corveta IN — Mario Trigo de Macedo para Assistência Médico Social da Armada;

— Do capitão tenente José Uzeda de Oliveira para exercer o cargo de Comandante do Caça-Submarinos "Guajará";

— Do capitão tenente George Octavio de Alencar Cabral para exercer o cargo de Comandante do Rebocador "Anibal de Mendonça";

— Do capitão tenente Geraldo Gondim Juaçaba para exercer as funções de Imediato da Escola de Aprendizes-Marinheiros do Estado do Ceará;

— Do capitão tenente Francisco de Carvalho para exercer as funções de Imediato do Caça-Submarinos "Guajará";

— Do capitão tenente Cleon Ramos de Azevedo Leite para Chefe Interino da DP-3, a partir de 1-3-1948;

— Do capitão tenente Israel Sezefredo de Lemos para Chefe Interino da DP-5, a partir de 1-3-1948;

— Do capitão tenente Oswaldo Pedrosa Gomes de Pinho para o NT "Santa Cecilia";

— Do capitão tenente IN — Zaldir Viana do Amorim para exercer as funções de Instrutor de Direito na Escola Naval, sem prejuizo das que exerce;

— Do primeiro tenente Italo Del Cima Filho para o NT "Santa Cecilia";

— Do primeiro tenente Isaac Amaral Lima para o 2º Distrito Naval;

— Do primeiro tenente Md. dr. Nemo Ponce Pasini para o NT "Santa Cecilia";

— Do primeiro tenente IN — Athayde de Mattos Filho para o NT "Santa Cecilia".

CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

O almirante Sylvio de Camargo Comandante Geral do C.F.N. — Resolve dispensar das funções de Ajudante do 1º Batalhão, o capitão tenente (FN) Sebastião Alves de Souza;

— Das funções de Ajudante, do 2º Batalhão, o capitão tenente (FN) Fineas Alves Carneiro;

— Das funções de Comandante da 2ª Cia. SP e Engarregado dos Esportes, o capitão tenente (FN) Ivan Rubim Dias Vieira;

— Das funções de Comandante da 2ª Cia., o 1º tenente (FN) Diony Corrêa;

— Das funções de Comandante da 7ª Cia., o capitão tenente (FN) Orlando Pol;

— Das funções de Comandante da 3ª Cia., o 1º tenente (FN) Benjamim Tessembaum;

— Das funções de Subalterno da 5ª Cia Regional de Fuzileiros Navais, em Recife, o 1º. tenente (FN) Roberto Mario de Abreu e Souza.

— (Designar) Para exercer as funções de Ajudante do 1º. Batalhão, o capitão tenente (FN) Antonio de Carvalho;

— Para exercer as funções de Comandante da Cia. SP. e Encarregado dos Esportes, o 1º tenente (FN) Diony Corrêa;

— Para exercer as funções de Comandante da 2ª Cia., o capitão tenente (FN) Criando Pol;

— Para exercer as funções de Comandante da 7ª Cia., o 1º tenente (FN) Benjamim Tessembaum e

— Para exercer as funções de Comandante da 3ª Cia., o 1º tenente (FN) Roberto Mario de Abrek e Souza.

CHEGARA' NO DIA 5 O CRUZADOR FRANCÊS "JEANNE D'ARC"

Como foi anunciado deverá chegar a esta capital no dia 5 próximo, o navio escola da Marinha de Guerra da França, "Jeanne D'Arc" que se encontra fazendo um cruzeiro pelos principais portos do mundo.

Pelo Ministro da Marinha foi designado o capitão de corveta Alberto Salvador D'Orsi para servir como oficial às ordens do comandante daquela belonave.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Sepultados com as honras militares os oficiais e sargentos falecidos às margens do Rio Gurupi — Promoções "post-mortem" — Cadetes autorizados a repetirem o Curso Prévio

Em avião da F.A.B., pilotado pelo capitão Vitor Leig, foram transportados para esta Capital os corpos do capitão aviador Angelo de Almeida Aguiar, tenente aviador Haroldo Pinto de Oliveira e sargentos Carlos Julio de Freitas e Ubirajara da Silva Reis falecidos no desastre ocorrido às margens do rio Gurupi.

Como representante da Diretoria de Rotas Aéreas, veio acompanhando os restos mortais o coronel Clovis Travassos.

Do cortejo fúnebre fizeram parte o ministro Armando Trompowsky, major brigadeiro Gervasio Duncan, acompanhado do chefe do seu gabinete, coronel Serra Menezes, brigadeiros Cunha Machado e Francisco Melo, coronel Epaminondas Gomes dos Santos, oficiais americanos, colegas e familias dos extintos. O corpo do sargento Carlos de Freitas seguiu para Rezende, sendo os demais sepultados no cemitério de S. João Batista, com as honras a que tinham direito. A Companhia de Guardas da 3ª Zona Aérea, sob o comando do capitão Orlando Gonçalves, deu as salvas. o capelão da F.A.B. encomendou as almas e o corneteiro tocou silencio, rendendo as últimas homenagens aos bravos militares que tombaram quando regressavam dos EE. UU., conduzindo um aparelho B-25

PROMOVIDOS "POST-MORTEM"

Em portaria assinada, o ministro Armando Trompowsky, promoveu "port-mortem", à graduação de sub-oficial, os primeiros sargentos Carlos Alberto de Melo Brandão e Viriato dos Anjos Proença; à graduação de primeiros sargentos, os segundos Dulfe Bentes Marinho e Amauri Gonçalves Botelho; à graduação de segundo, o terceiro sargento Jorge Bonifacio e à graduação de cabo, os soldados Balkar Melo Sá Peixoto, Wilson Fernandes Barbosa, Sebastião Marinho Sampaio, Rodolfo Marques de Lima e Antonio Alfredo da Matta, todos falecidos em acidente de aviação ocorrido no dia 19 de novembro de 1947, no Estado do Pará, com o avião PBY-5, matricula nº 2.103.

OS TRANSPORTES AE'REOS NO RIO GRANDE DO SUL

O ministro da Aeronáutica assinou portaria, designando o engenheiro Luiz Catanhede de Carvalho Almeida Filho, chefe da Divisão do Trafego da Diretoria de Aeronáutica Civil e o tenente coronel aviador Salvador Corrêa de Sá e Benevides para, em comissão juntamente com o representante do Estado do Rio Grande do Sul indicado pelo governador desse Estado, engenheiro José Batista Pereira, secretario de Viação e Obras Publicas, estudarem a situação dos transportes aéreos.

LICENCIAMENTOS

Obtiveram licenciamento, à pedido, do serviço ativo da F.A.B., o 2º. tenente aviador da reserva convocado, Luiz Carlos Ariani Prado e o aspirante aviador da reserva, convocado; José Jaú Margalho Viégas

TRANSFERENCIA SEM EFEITO

Por necessidade do serviço foi tornada sem efeito a transferência do 1º tenente aviador Aluisio Lontra Neto, da Base Aérea de Recife para a Escola de Aeronáutica.

REPETIÇÃO DE CURSO

Em face das informações prestadas pelo comandante da Escola de Aeronáutica o ministro Armando Trompowsky, autorizou os cadetes Heron Tomasi, Marcelo Bazim de Campos, Sergio Scharbel, Audyr Gonzales Ribas, Ivo de Araujo Oliveira, Leuzinger Marques Lima, Ubiratan Oliveira de Souza, Francisco Augusto de Albuquerque Lopes, a repetirem o Curso Prévio da referida Escola.

A HOMENAGEM AOS NOVOS BRIGADEIROS

Começaram a ser exibidas as reportagens cinematograficas colhidas durante a recepção oferecida pelo Estado Maior da Aeronáutica aos brigadeiros Gordon Saville, Francisco de Assis Correia de Melo e Raimundo de Vasconcelos Aboim. A reportagem do cinegrafista Alberto S. Lima está sendo exibida no cinema "Metro Passeio" é a do cinegrafista Herbert Richers nos cinemas Ritz e Parisiense

"Barbadas" de VERÃO
DA
CASA
Barbosa Freitas
CHEGADA

NA RETA FINAL
Aproveitem os últimos dias das
"Barbadas de Verão"
e o FACILITARIO que facilita tudo

Puro linho nacional para ternos, metro	Cr$ 25,50
Linho irlandês "Drill", para ternos, metro	Cr$ 48,50
Linho belga para lençóis, com 2,20 de largura, metro	Cr$ 109,00
Linho inglês para vestidos, nas côres da moda, metro	Cr$ 42,80
Panos para copa	Cr$ 2,90

E MAIS
A FAMOSA MESA DE RETALHOS
ONDE UM VESTIDO CUSTA QUASE NADA
CASA BARBOSA FREITAS
AVENIDA RIO BRANCO, 136

Ameaçam tomar o poder pela fôrça

RESOLUÇÃO DOS COMUNISTAS ITALIANOS, NO CASO DE VENCEREM AS ELEIÇÕES E NÃO OBTEREM O GOVÊRNO

ROMA, 26 (A. P.) —

Os comunistas advertiram que tomarão o govêrno pela fôrça, se lhes fôr negado "o Poder que a maioria nos dará", nas eleições de 18 de abril Luigi Longo, delegado ao Cominform, exigiu que De Gasperi e outros líderes do govêrno respondam à repetida pergunta da esquerda: "Reconhecereis os resultados das eleições?" Em seguida, Longo declarou, perante 50.000 pessoas, em Bologna, à noite passada: "Duvidamos que nos entreguem o Poder. Mas, se não nos entregarem o Poder que a maioria nos dará, nós os expulsaremos, como expulsamos tantos outros na nossa guerra de libertação". A maioria dos observadores acredita que a Frente Popular (comunistas e socialistas) obterão entre 35 e 40 por cento da votação geral — a maior votação partidária na Itália. Os partidos não comunistas indicaram que se unirão depois das eleições, para perfazer a maioria e para reclamar o direito a formar o novo govêrno. Longo, referindo-se à proposta de cessão de Trieste à Itália, declarou. "Com as palavras "Trieste italiana" surgem os que procuram nos levar a uma nova guerra mundial contra os povos do leste da Europa. Se os democratas-cristãos nos levaram a essa guerra, o povo italiano não permanecerá inativo, mas defenderá o seu direito a paz".

Promete resolver em poucas horas a questão de Trieste

ROMA, 27 (INS) — A Itália em pêso aguarda ansiosamente o discurso que será feito na tarde de hoje pelo lider do partido comunista, Palmiro Togliatti, a propósito do problema de Trieste. Por este motivo, Togliatti compartilha das atenções da Itália juntamente com o general Giuseppe Garibaldi, neto e homônimo do patriota italiano, que lutou no século passado pela liberdade da Itália. Garibaldi fundou um diário anti-comunista, o "Roma Notte", o qual fará a campanha eleitoral contra os sequazes de Togliatti. Togliatti, declarou ontem que se os comunistas e seus aliados ganharem as eleições do dia 18 de abril, a questão de Trieste ficará "resolvida" dentro de algumas horas, mediante negociações diretas entre a Itália e a Iugoslávia.

Declarações de Palmiro Togliatti

ROMA, 27 (A. P.) — Palmiro Togliatti, lider comunista italiano declarou que a proposta das potências ocidentais para a devolução de Trieste "impediu que a Iugoslávia e a Itália pudessem mesmo iniciar negociações a respeito O motivo é evidente. As potências ocidentais querem manter a fagulha da guerra ali. É também evidente que desejam manter a atual tensão. Os ocidentais querem usar Trieste para provocar outra guerra". Togliatti criticou a França, por não devolver também a região de Briga e Tenda, que foi cedida à França pelo tratado de Paz e acusou a Grã-Bretanha de impedir a devolução das colônias italianas. O lider comunista italiano acrescentou: "As potências ocidentais querem rever o tratado para devolver Trieste. Por que não uma revisão de tôdas as cláusulas do tratado?"

Dissolução das brigadas comunistas

ROMA, 27 (U. P.) — O vice-premier italiano, Randolpho Pacciardi, que está encarregado pela manutenção da ordem pública durante a campanha eleitoral na Itália, pediu que as brigadas das juventudes comunistas uniformizadas sejam dissolvidas, pela fôrça se necessário fôr. Em seu jornal "Voce Republicana", Pacciardi diz que a polícia possui provas documentadas de que as referidas brigadas são utilizadas ilegalmente e estão destinadas a cometer atos de violência na campanha eleitoral. Embora as acusações de Pacciardi estejam dirigidas especialmente contra as brigadas juvenis, fontes governamentais dizem que os "grupos de ação" comunistas também foram organizados nas cidades do norte da Itália para tomar a ofensiva logo que recebam ordens da central comunista de Roma.

JOIAS DE OURO
Compro tôdas as jóias de ouro e brilhantes, pelo maior preço. JOALHERIA LEALDADE,
Vende Jóias, Relógios e Artigos Para Presentes
RAPHAEL SANGINITO & CIA
Av. Mem de Sá, 3 — esquina do Largo da Lapa
Telefone 22-5765

NO ESPORTE AMADOR

EM TARIETA' O SÃO LUIZ GONZAGA F. C.

Dará combate em uma peleja interestadual, ao possante conjunto do Tupi F. C. — Sensacional a preliminar

Com destino a Tarietá, seguirá hoje o "São Luiz Gonzaga" F. C., para naquela cidade fluminense, dar combate ao Tupi F. C., campeão da "raiz da serra". Sem duvida uma peleja das mais atraentes, já que o quadro de Madureira irá completo, e com o seu já famoso esquadrão, que tão brilhantes triunfos vem de conquistar ultimamente. Mas, sua tarefa não será das mais fáceis, já que o "onze" do Tupi, está preparado, para qualquer surpresa.

CONVOCA O SÃO LUIZ GONZAGA F. C.

A direção técnica do São Luiz Gonzaga, pede por nosso intermédio, o comparecimento de todos os seus atlétas amadores e aspirantes, na sede do clube às 7 horas, quando seguirão com uma grande embaixada para Tarietá.

A PELEJA ENTRE ASPIRANTES

A luta preliminar, que será travada entre as equipes de aspirantes, promete ser sensacional, dada o equilibrio de força existente entre as duas equipes.

A. A. UNIDOS X TRICOLOR F. C.

Novamente em choque o esquadrão da Piedade — As equipes

Realiza-se hoje, o jôgo amistoso entre o quadro azul, da Piedade e Tricolor F. C. do Encantado. O quadro da Associação que vem brindando a sua torcida com grandes exibições promete aos "fans" para hoje atuar a contento.

QUADROS

Amadores: Russo, Manduca e Wagner; Heitor, Jaime e China; Didico, Nino, Osmar, Aureo e Avaré.

Aspirantes: Carlos, Pato e Jayme; Walter, Jorginho e Corrêa; Nilson, Bira, Waltinho, Gastão e Sanches.

Reservas: Edvaldo e Walter II.

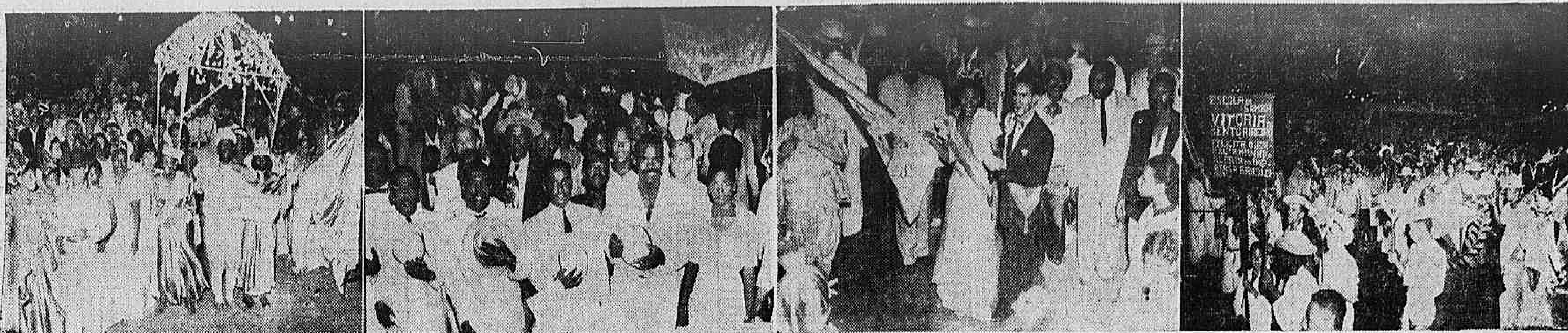
PARTOS a domicilio ou em maternidade
Clinica especializada de Senhoras, ovários, útero, hemorragias, tumores, ménopausa
Dr. André de Albuquerque
PARTEIRO DO H. C. E.
RUA MEXICO, 41 — 3.º Andar — 3.as 5.as, Sab. de 2 às 4 hs.

NOTA DO E. C. VALENTIM

A Direção Técnica do S.C. Valentim comunica por nosso intermédio a todos os seus plaiers que em virtude das comemorações da Semana Santa, não haverá jogo no próximo sábado.

AVISO
Realizar-se-á no dia 31 de Março, às 16 horas, no auditório do I. P. A. S. E., à rua Pedro Lessa n.º 27, 13.º andar, o sorteio de amortização de títulos de capitalização, relativo ao mês de Março. Dêsse sorteio de amortização, participarão todos os títulos que figurarem em vigor, na sede social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 11 horas daquêle dia na sede social da Companhia, à Avenida Rio Branco, 39, 21.º andar.

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO
COMPANHIA NACIONAL PARA INCENTIVAR A ECONOMIA
CAPITALIZAÇÃO
CAPITAL SUBSCRITO Cr$ 3.000.000,00
CAPITAL REALIZADO Cr$ 1.200.000,00
AV. RIO BRANCO N. 39 - 21. ANDAR - TEL. 43-0080 - RIO DE JANEIRO



Constituiu um grande sucesso o sensacional desfile de ontem à noite na Praça Mauá, sob o patrocinio de A MANHÃ. Vemos na primeira fotografia a E. S. "Unidos de Morro Azul", que se apresentou bem interessante, merecendo os apalusos da multidão que se comprimia na Praça Mauá; logo a seguir, a comissão de frente da E. S. "Império Serrano" campeã de 48. O "Imperador do Samba" e a "Imperatriz do Samba", sambam em homenagem à Escola de Samba, vencedora deste ano no carnaval carioca, e finalmente a E. S. "Vitória de Bento Ribeiro", que conduziu um original cartaz em homenagem ao nosso matutino

VIBROU A PRAÇA MAUA'!

Empolgante o desfile das Escolas de Samba sob o patrocínio de A MANHÃ — Desfilaram quase tôdas as filiadas à Federação Brasileira das Escolas Escolas de Samba — Presente o "Imperador" e a "Imperatriz" do Samba — Cartazes significativos

Constituiu sem duvida alguma um grande sucesso na noite de ontem, o monumental desfile das Escolas de Samba, na Praça Mauá, sob o patrocinio de A MANHÃ. Numerosas Escolas se apresentaram ao publico metropolitano num desfile impressionante.

Presente o "Imperador do Samba"

Anibal da Silva, o "Imperador do Samba", esteve presente ao sensacional desfile da noite de ontem tendo ao lado a "Imperatriz do Samba", Nancy de Souza,za, sambado por ocasião do desfile da E. S. "Imperio Serrano" campeão deste ano no carnaval carioca.

Continua o desfile

Ao encerrarmos a presente edição, o desfile continuava sob estridentes aplausos do numeroso publico que afluira à Praça Mauá. Em nossa edição de terça-feira, daremos o resultado da Comissão apuradora, integrada por astros radiofonicos e compositores, bem como diretores da vitoriosa Federação Brasileira das Escolas de Samba, assim como daremos mais amplos detalhes sobre a parada.

Cartazes significativos

Não poderiamos deixar de ressaltar a gratidão das Escolas de Samba ao nosso matutino, pelo que temos feito em prol da mais popular das musicas nacionais. Tôdas as Escolas que se apresentaram ontem na Praça Mauá, conduziam cartazes alusivos ao nosso jornal, num testemunho de seu reconhecimento ao nosso entusiasmo pela propugnação da melodia brasileira.

OPOSIÇÃO DO MUNDO DEMOCRATICO AO TOTALITARISMO

Estadistas das 21 nações americanas reunir-se-ão, terça-feira próxima, em Bogotá — Manutenção da paz continental — As questões importantes que serão discutidas na 9.ª Conferência Oficial dos Estados Americanos

BOGOTA', 27 (Por John Reichmann, do I. N. S.) —

Estadistas das 21 republicas americanas se reunirão na terça-feira proxima em Bogotá para resolver magnos problemas que poderiam afetar profundamente o rumo do mundo democratico em sua oposição ao totalitarismo.

O nome oficial da reunião é a 9.ª Conferência Oficial dos Estados Americanos.

É a primeira conferência plenaria desta natureza que se celebra em 10 anos.

A ultima se efetuou em Lima, Peru, em 1938, quando as nuvens da 2.ª Guerra Mundial se começavam a acumular no horizonte.

A guerra produziu várias reuniões dos chanceleres americanos para tratar de problemas de urgência. Nessas conferências fizeram-se importantes acordos no Panamá, em 1939; em Havana, em 1940, no Rio de Janeiro em 1942.

Nas duas ultimas conferências os chanceleres consideraram os problemas da paz e as futuras ameaças de hostilidades. Esses foram os conclaves de Chapultepec em 1945 e do Rio de Janeiro, no outono passado.

O principal problema que confronta afora a Conferência de Bogotá é a criação, dentro de uma União Panamericana reforçada, de um acordo regional das Nações Unidas, destinado a manter a paz continental. Mas, há tambem muitos outros problemas que concentrarão a atenção dos delegados. Dentre eles figuram:

1 — A disputa internacional sobre a soberania da Antartida.

2 — O "status" futuro da Junta de Defesa Inter-Americana, que foi transformada numa agencia permanente.

3 — A petição da Guatemala pedindo que tôdas as colonias estrangeiras sejam eliminadas do hemisferio ocidental.

4 — A ameaça de uma "agressão interna" criada pelos comunistas, ameaça que se fêz latente em várias nações centro-americanas e tambem no Chile e no Brasil.

Ainda não está claramente definida a posição que tomarão diversas delegações, ao se debaterem todos esses problemas. Muitos dos estadistas reunidos em Bogotá, dedicam sua principal atenção ao restabelecimento da economia de sua nações. Nenhum funcionario norte-americano nega que a America Latina não recebeu a devida atenção a esse respeito. E isso é mais lamentável se se considerar os grandes serviços que essas republicas prestaram aos aliados durante a guerra.

A posição do México

BOGOTA', 27 (U. P.) — Reiterando à imprensa suas declarações a respeito dos propositos da nona Conferência Inter-Americana e à posição do Mexico, o chanceler mexicano Jaime Torres Bodet declarou que seu país relativamente à questão anti-comunista, estará a afvor de qualquer disposição tomada de conformidade com os métodos democráticos. Mostrou-se tambem a favor do esfôrço comum americano para resolver o problema das colonias européias neste continente.

Pacto econômico para as nações americanas

BOGOTA', 27 (U. P.) — Por decisão da Conferência Especial reunida no Rio de Janeiro, em Agosto de 1947, corresponderá à Nova Conferência Internacional Americana estudar o projeto do pacto econômico que lhe será apresentado pela Comissão Ad-hoc. Os esforços para ligar economicamente os Estados Americanos, culminarão com a Conferência Economica Especial, a reunir-se na segunda metade do presente ano, possivelmente em setembro, e talvez em Buenos Aires, de acordo com o que antecipam os meios bem informados.

O projeto para um tratado econômico inter-americano, que será debatido na Conferência, foi redigido pelos representantes dos Estados Unidos, Argentina, Chile, Mexico, Peru e Cuba, por encargo especial do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas. Esse projeto consta de nove pontos principais, que são:

Disposições gerais — Cooperação Técnica — Cooperação financeira — Inversões privadas — garantias legais — Transporte maritimo — Ajuste de Controversias economicas — Coordenação com organismos economicos da ONU — Disposições transitorias.

EXPULSO DO MÉXICO UM LIDER COMUNISTA

CIDADE DO MEXICO, 27 (U. P.) — Isaac Libensen, tido pelos jornais locais como mentor do comunismo mexicano, foi expulso do pais "por indesejavel". Libensen declarou que a sua expulsão do Mexico obedece à "pressão do governo norte-americano".

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MÉXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

A RUSSIA REABRIU OS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO

Grande número de prisioneiros alemães que se recusa a cooperar com o regime comunista

WASHINGTON — 27 — (UP) — Fontes do governo declaram que a Russia reabriu os notorios campos de Buchenwald, Oranienburgo e varios outros campos de concentração nazistas, onde se acham prisioneiros grandes numeros de alemães que se recusaram a cooperar com o regime comunista estabelecido na Alemanha oriental. Acrescentam as fontes que os campos vem sendo usados há cerca de um ano e os alemães presos não são submetidos a julgamento. Pouco se sabe acerca das condições reais nos campos, mas não há evidencia de que os russos estejam eliminando os adversarios, como fizeram os nazistas. O governo fez essa acusação ao comentar a nota do Departamento de Estado à Russia acusando-a pela divisão da Alemanha.

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 28 de março de 1948. — NÚMERO 2.034

Os menores fugiram e fizeram graves acusações

EM INESPERADA VISITA A REPORTAGEM DE "A MANHÃ" COLHEU, PORÉM, BOAS IMPRESSÕES, NO INSTITUTO MUNIZ BARRETO — UM PONTO, NO ENTANTO, DEIXOU DÚVIDAS: A ALIMENTAÇÃO

Há alguns dias um grupo de três menores evadiu-se do Instituto Muniz Barreto, estabelecimento de assistencia à infância desamparada. A fuga foi empreendida alta noite e o guarda-civil que veio a encontrar os pequenos fugitivos levou-os para a delegacia do 23.º distrito policial. Aí os referidos menores contaram uma história algo impressionante. Descreveram como uma espécie de "Ilha do Diabo" o lugar de onde haviam fugido. Disseram que passavam fome; eram espancados a pau, a socos e ponta-pés; obrigados ao trabalho forçado, no cabo da pá e da picareta; submetidos a um rigoroso regime de adestramento militar; e à noite, mortos de fadiga e esfomeados, recolhidos a grosseiros estrados de madeira.

Reportagem no Instituto

Como se vê, as acusações eram por demais graves e muito embora levando em conta a ilimitada imaginação infantil, a reportagem de A MANHÃ fez uma inesperada visita ao Instituto Muniz Barreto. Assim é que fomos ter ao número 352, da rua 24 de Maio. Pedimos para falar com o Diretor, que aliás esperavamos não encontrar, pois os três menores disseram, na delegacia policial, que raramente êle ia no Instituto. Mas fomos logo atendidos, por quem procuravamos. E ao expormos a missão que nos levava à sua presença, a professora Maria Dulce Limoeiro assim nos falou:

" — Naturalmente os senhores vieram ver de perto aquilo que os menores descreveram lá fora, não é isso mesmo? Estejam à vontade. Percorram tudo e perguntem a todos."

O reporter agradeceu a solicitude e fez a primeira pergunta ao pai de um internado que viera ver o filho, para que a criança passasse com a familia a Semana Santa. Pai e filho mostraram-se satisfeitos com o Instituto. O garoto disse que gostava de casa, porém mais do Internato.

Grupo de menores, internados no Instituto Muniz Barreto.

Falando com os menores

Fomos levados em seguida às diversas dependencias do estabelecimento, tais como as salas de aulas, o refeitório, a cozinha, o terraço de recreio e ginástica e o dormitório. Esta última dependencia consta de dois amplos salões com camas de estrado de arame e de madeira. Tudo estava limpo e em ordem. Falamos com um grupo de menores. Perguntamos o que lhes acontecia quando faziam alguma traquinada e êle sresponderam:

" — Castigo."

— Que espécie de castigo

" — Em pé."

— Não sucede mais nada? Um cascudo ou coisa parecida?

Todos respondem negativamente.

Perguntamos agora se preferem ficar no Instituto, ou lá fora. A maioria prefere o internamento. Dentre os que desejam ir embora um há que pede quase chorando. A Diretora abraça meigamente a criança, dizendo-lhe que a exemplo das outras ela vai tambem preferir ficar.

Não foram feridos

Após percorerr o estabelecimento e conversar com os internados, falamos à professora Maria Dulce Limoeiro, a respeito das noticias divulgadas sobre as condições em que se apresentavam os três menores foragidos. Segundo essas noticias êles se encontravam feridos, e acusavam disto os inspetores do Instituto. Disse-nos então a Diretora:

" — Apenas uma das crianças apresentava um eczema na orelha. Aliás ela já tinha vindo assim do S. A. M., de onde todas três nos foram remetidas, há poucos dias. Está claro que se realmente houvesse indicios de agressão, as autoridades policiais, do Distrito onde os menores foram levados tê-los-iam encaminhado à Delegacia competente, para a abertura do necessário inquérito. Quanto às acusações aos dois inspetores, tenho a dizer que são infundadas. Um deles trabalha aqui há dez anos e outro há quatro, merecendo ambos plena confiança de minha parte. No que toca ao adestramento militar, temos aí uma outra invenção infantil, ou talvez mesmo a confusão dos garotos, equiparando a ginástica à instrução militar."

Sub-nutrição

O jornalista notou, logo de inicio, que varias crianças se apresentavam muito magras e em face de tal observação levantou a hipótese de um regime subalimentar. Estariam os menores sendo mal alimentados?

A professora Maria Dulce Limoeiro respondeu que não e lamentou que não tivessemos chegado na hora do almoço, ou do jantar, para que pudessemos ter uma resposta mais objetiva. Quanto ao fato de alguns dos menores apresentarem aspecto de sub-nutridos ela explicou atribuindo o caso "às férias prolongadas. Três meses fora do Instituto muito perturbaram o ritmo da educação, sob todos os pontos de vista, inclusive no que se refere à alimentação; a criança volta mal nutrida, pois o nivel de vida dos seus pais é geralmente bem inferior, como se pode constatar pelos que se internam pela priveir avez. Na maioria dos casos estes menores que desde ao nascer, sofrem as consequencias da sub-nutrição."

As razeõs das fugas

Após estes esclarecimentos, a professora Maria Dulce Limoeir opassa a abordar o problema da fuga dos menores dos estabelecimentos em que se acham internados. Diz-nos, então que, a idéia de fugir é geralmente o primeiro pensamento que se apossa das referidas crianças. E de outra idéia não poderia predominar, pois a criança é trazida das ruas para o internamento. Até que ela se adapte, por muitas reações terá de passar o seu eu. A idéia de fuga torna-se muitas vezes uma idéia-fixa e o internado não descansa enquanto não se vê livre". "Os próprios três menores que se evadiram daqui — diz a Diretora — oferecem uma expressiva comprovação desta realidade. Em verdade. Durante as poucas horas em que estiveram na Delegacia Policial, eles tentaram fugir".

A Diretora do Instituto Muniz Barreto termina suas declarações à nossa reportagem informando que está lutando com falha de verbas. Assim é que até agora o S. A. M. não enviou as quotas financeiras correspondentes aos dois primeiros meses deste ano, porque o sr. Braga Neto, ex-Diretor daquele Serviço, ainda não prestou contas. Quanto ao 1.º trimestre de 1946, as verbas tambem não foram pagas.

Da inesperada visita que fez ao Instituto Muniz Barreto, a reportagem de A MANHÃ colheu, sob certos aspectos, a melhor impressão. Um ponto, porem, que deixa dúvidas, apesar das explicações da Diretora, é o que se relaciona com a alimentação. Não estaria o Instituto, devido à falta de verbas, lutando com a escassez de mantimentos?

AGULHAS NEGRAS
UM DOS PICOS MAIS ALTOS DO BRASIL
Poyares 108 - 47
PP-BRB
LAB
UM DOS MAIS ALTOS EXPOENTES NO SETOR DOS TRANSPORTES AÉREOS NACIONAIS.
Economise sempre tempo e energia, sobrepondo-se aos atropelos de longas viagens, utilizando-se das
Elevando-se acima das dificuldades que impediam uma comunicação rápida entre várias das mais importantes cidades do Brasil — a L. A. B. — com as suas rotas aéreas em 3 direções — coloca as extensas faixas que sobrevoa: Litoral Éste e Nordeste, Triângulo Mineiro e São Paulo, em condições de serem mais rápida e confortàvelmente atingidas.
LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S/A
RUA SANTA LUZIA, 305, LOJA — TELS. 42-3388 - 42-3398

OLHOS Dr. HERÉDIA Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

CONFERENCIA DE BOGOTÁ

DELEGAÇÃO DE HONDURAS

A fim de representar a República de Honduras na Conferência Interamericana de Bogotá, aquêle país já organizou sua delegação, da qual fazem parte os srs. Ramón Cruz e Birinht Belves, que vemos acima. (Fotos ACME para A MANHÃ)

VIDA POLÍTICA
SUPLEMENTO DOMINICAL DE A MANHÃ

HOMENS FATOS IDÉIAS

Diretor: ERNANI REIS | N.º 17 — RIO DE JANEIRO, Domingo, 28 de Março de 1948 | Coordenação: JOSE' CAO'

PERFIS — V

EURICO GASPAR DUTRA

VIII

AINDA A F. E. B.

(De JOSÉ CAÓ, especial para A MANHÃ)

QUANDO começámos a focalizar, nestas colunas, a figura do presidente Eurico Dutra, nossa intenção não ia além de traçar-lhe ligeiro perfil, acentuando, sobretudo, os traços principais da sua personalidade como político, que já empolgava e impressionava vivamente a opinião pública por uma conduta em que se casavam, numa simbiose rara, a inflexibilidade e a tolerância, inflexibilidade na defesa de princípios e na consecução de objetivos julgados essenciais à sua obra de govêrno e ao bem do país, e tolerância no trato com os homens, que ia desde a mão lealmente estendida aos adversários da véspera até o apelo sincero aos próprios adeptos do comunismo para que abandonassem o estandarte estranho e manchado de sangue do sovietismo russo e voltassem a servir à Bandeira onde fulgura o verde da esperança.

Para bem compreender o presidente de nossos dias, o jornalista teve que remontar às fontes de sua formação, acompanhou-o através da sua carreira militar, inteirou-se da sua gigantesca obra à frente do Ministério da Guerra, disciplinando, reestruturando, ampliando e rearmando o Exército; pôde observar a sua dedicada e vigilante atuação nos dias difíceis do Brasil na guerra, viu como soube improvisar, num milagre de esfôrço e num récorde de tempo, a Fôrça Expedicionária Brasileira e, finalmente, penetrou na trama tecida pela mão do Destino, que o conduziu ao primeiro plano da cena política, onde haveria de sagrar-se presidente do Brasil, eleito por expressiva maioria, nesta fase de restauração democrática.

Tínhamos em mão um vasto material, pudéramos acompanhar a trajetória de uma personalidade invulgar, sentíramos os relevos de uma obra excepcional, de projeção permanente na história pátria. Além disso, a modéstia do seu autor, o seu retraimento, o seu desapego às exteriorizações que constituem, de ordinário, o tecido da notoriedade e da glória, tudo isso estendia uma espécie de penumbra sôbre tão brilhante acervo de realizações. Certo, a obra do general Dutra não era desconhecida das elites do país. O público, porém, embora percebesse nitidamente a imponência do seu conjunto e sentisse o vigor da alma que a forjara, não n'a conhecia na intimidade dos seus aspectos particulares, nem tivera ocasião de acompanhar o esforço diuturno dispendido na construção. Por outro lado, tratava-se da figura do Chefe da Nação, em cujas mãos repousam os destinos do país, de cuja atuação depende em grande parte o bem estar, o progresso, o futuro da coletividade. Julgámos, assim, tarefa útil proporcionar aos brasileiros um melhor conhecimento do seu presidente. Pelo que já fez em sua vida pública, sobretudo pelo confronto entre os meios de que dispunha e as dificuldades que superou, poder-se-á ter uma idéia mais segura da sua fôrça de realização, para a qual se volta o povo, confiada e esperançosamente, em meio às contingências ainda duras do presente.

A F. E. B. no Vale do Reno

Daí termos abandonado o projeto inicial de bosquejar um simples perfil político do presidente Dutra, e nos aventurarmos até este escôrço biográfico, que vimos publicando em capítulos semanais, dos quais este é o VIII.

No capítulo anterior, tivemos oportunidade de apreciar o quanto de idealismo, de vontade, de esfôrço tenaz e esclarecido exigiu do general Dutra a organização da Fôrça Expedicionária Brasileira. Vimos também a F. E. B. em ação na Itália, levando os alemães de vencida no vale do Serchio. Dentro das proporções agora dadas a este trabalho, acreditamos que não é descabida — e seja mesmo imprescindível — a inclusão, nestas páginas, de uma narrativa singela dos feitos da F. E. B. nos campos de batalha de ultramar. Como não se compreenderia, por exemplo, que uma obra sôbre Rio Branco omitisse a atuação da delegação brasileira à Conferência de Haia, em que Rui Barbosa tornou vitorioso o princípio da igualdade jurídica de todos os estados soberanos.

Prossigamos, pois, na digressão que iniciámos no capítulo anterior, acompanhando o roteiro da F. E. B. na campanha da Itália. Apreciámos, da vez passada, a impetuosa marcha do Destacamento F. E. B., sob o comando do general Zenóbio da Costa, através do vale do Serchio, levando de roldão, por cêrca de 40 quilômetros, as fôrças avançadas dos nazistas, até conseguir cerrar o seu dispositivo sôbre a própria Linha Gótica, cujas defesas em Castelnuovo de Garfagnana foram objeto de corajoso assalto. Vimos tambem que, na conferência de chefes militares realizada em Passo de Futa, o general Mark Clark, comandante do V Exército, satisfeito com a surpreendente atuação dos brasileiros, deliberara empregá-los num setor mais difícil, o do vale do Reno, onde os alemães opunham desesperada, fanática resistência, visando impedir o avanço aliado para Bolonha.

O comandante do V Exército mantinha o propósito de retomar a ofensiva ainda em dezembro de 1944, antes do rigor do inverno. A fim de melhorar as condições de partida dessa ofensiva geral, encarregou o IV Corpo do general Crittenberger de promover, em novembro, operações preliminares no eixo da estrada Pistoia-Bolonha (a famosa estrada 64).

A fim de dar cumprimento à ordem de Mark Clark, os brasileiros que, como sabemos integravam o Quarto Corpo, se deslocaram da frente de Garfagnana para o vale do Reno. A viagem, penosíssima, através de 120 quilômetros, durou cinco dias. O transporte das tropas foi feito em auto-caminhões, que tiveram de galgar a serra de Pistoia, através de rampas difíceis, beirando abismos, de faróis apagados durante a noite. Finalmente, a 7 de dezembro, estava ultimada a transferência, e os brasileiros estabelecidos no novo setor, agora sob o comando direto do general Mascarenhas de Morais. A chegada dos novos escalões da F. E. B., que iriam entrar em combate dentro em breve, impunha a extinção do primitivo Destacamento comandado pelo general Zenóbio, cuja principal tropa era o 6º R. I., e a concentração de todos os meios da Divisão em mãos do seu comandante supremo, general Mascarenhas de Morais.

Diante de Monte Castelo

O teatro de operações em que ia atuar a fôrça brasileira era, sem exagero, um daqueles em que a luta rugia com mais violência em todo o "front" aliado. Balisavam-no, de um lado, o próprio curso do Reno e, do outro, um imponente maciço montanhoso, que serve de divisor entre as bacias dêsse rio e do Panaro. Dêsse maciço, cujas majestosas montanhas verde-escuras em muitos pontos ultrapassam mil metros de altitude, faz parte o arco Monte Belvedere — Monte Castelo — Monte Della Torraccia, destinado a figurar daí por diante nas páginas da história do Brasil.

Esse conjunto montanhoso tinha um papel fundamental na arquitetura do sistema defensivo alemão. Tem êle a forma aproximada de um "Y" deitado, orientado na direção Sudoeste-Nordeste. Na extremidade da perna do "Y", que fica a Sudoeste, está Monte Belvedere, e, no término dos dois braços, estão, ao Norte, Monte Della Torracia, e, ao Sul, Monte Castelo. As estradas que cortam a região, por motivos topográficos, foram construídas exatamente nos vales, de modo que as alturas daquele maciço exercem absoluto comandamento sôbre elas. A estrada 64 (Pistoia-Bolonha), eixo de comunicação e abastecimento das fôrças no "front" e chave da continuação da ofensiva sôbre Bolonha, era inteiramente devassada pelos inúmeros observatórios naturais de Monte Castelo. O tráfego, nessa rodovia, só se podia fazer sob nevoeiro artificial, que era quase permanente, dado o intenso movimento de veículos exigido pelas tropas em operações. Os tiros de morteiros e até mesmo de armas automáticas localizadas no maciço atingiam facilmente a estrada. O inimigo, ante o excepcional valor estratégico da posição, organizara poderosamente a defesa. Casamatas sem conta haviam sido construídas, camufladas e invisíveis a cem metros de distância. Sua disposição no terreno era tal que barrava completamente qualquer itinerário de penetração. Além disso, uma artilharia eficiente estava dia e noite atenta ao menor sinal de perigo. E extensos campos minados, dispostos com mestria, eram um desafio à progressão de qualquer tropa adversária.

Pois foi defronte a essa posição que a divisão brasileira se estabeleceu no terreno. A sumaria descrição que fizemos do maciço e da sua importância estratégica é bastante para que se compreenda que Mark Clark estava cheio de razão quando desejava ver por terra o perigoso baluarte inimigo antes de desfechar a sua ofensiva geral. Por ela se vê também que era da maior responsabilidade a tarefa cometida ao IV Corpo de Exército e à F. E. B. de atacar e transpôr o maciço.

A pintura do terreno não seria completa se não dissessemos ainda que, mais para leste, situava-se o maciço Monte Dela Croce-Castelnuovo, que fornecia ao inimigo outra esplêndida posição de domínio sobre a estrada 64.

O primeiro e o segundo escalão da F. E. B., que estavam estacionados na área de Pisa, ainda sem o adestramento completo, foram levados para a frente de batalha, a fim de participar da ofensiva preliminar do IV Corpo.

Dois ataques malogrados dos americanos

Abrindo as operações dessa ofensiva, o comando do IV Cor-

(Conclui na 2ª. pág.)

EVARISTO DA VEIGA — MESTRE DE PATRIOTISMO

LIVREIRO, JORNALISTA E DEPUTADO — UMA VIDA DEDICADA AO BRASIL — NA "AURORA FLUMINENSE" E NA CAMARA DOS DEPUTADOS — JUIZOS DE EUCLIDES DA CUNHA E SILVIO ROMERO

(De JOSÉ TEIXEIRA DE OLIVEIRA, especial para A MANHÃ)

SEMPRE tive minhas dúvidas sôbre a importância, que os historiadores patrícios atribuem à ação da imprensa sôbre os acontecimentos políticos do Brasil. País de analfabetos e de poucos leitores, que influência podia e pode exercer o jornal sôbre a massa? Creio que ainda não podemos falar — ainda hoje — em opinião pública no Brasil... Quanto mais recuamos para o passado, mais apoiado me sinto. No século XIX, por exemplo, quando era mais acentuada a diferença entre letrados e incultos, não sei como defender a tese consagrada. Se os incultos não tomavam conhecimento dos jornais, os outros — naturalmente agindo sob a inspiração de opiniões, firmadas — não se deixariam enlevar pelas folhas.

Claro que o nosso ponto de vista pode estar errado, derivar da falta de conhecimentos da matéria, mas a verdade é que ainda não encontramos argumentos que nos convencessem da legitimidade da afirmação repetida pelos nossos livros. Com esta confissão sincera, vai um tema, por certo atraente, a ser estudado pelos mestres.

Evaristo da Veiga

Formação espiritual

Quando estudamos aqui a vida de José Bonifácio, ressaltamos a circunstância de ter êle realizado a prodigiosa obra política que o imortalizou em 23 meses, apenas.

De Evaristo da Veiga, poderíamos, também, salientar que sua carreira pública foi rápida e caudante, qual um meteóro Há que notar, apenas, que, antes de se meter na política, o Patriarca já se enchera de glória e fama como cientista; ao passo que o jornalista da Regência — até seu aparecimento nas colunas da **Aurora Fluminense** — manteve-se em absoluto anonimato.

Dêste modo, até os 28 anos, Evaristo estudou suas humanidades, perpetrou poesias de discutido mérito, trabalhou como caixeiro da livraria do pai e acumulou, pacientemente, apreciável cultura política através da leitura de alguns dos autores mais em voga no princípio do século passado.

Vale a pena demorar um pouco no assunto, pois êle nos oferece perspectivas curiosas sôbre as possibilidades de aquisição de cultura no Brasil daqueles tempos. Particularmente, no que respeita ao nosso biografado, explica boa parte das suas vitórias, revelando, outrossim, a origem de muitas das idéias que êle transformou em bandeiras de luta.

O sr. Otávio Tarquínio de Sousa, em livro primoroso dedicado ao estudo da vida de Evaristo, frizou, com autoridade, o detalhe da formação intelectual do biografado. Diz aquele autor: «Vendendo livros, ganhando dinheiro, Evaristo não se desinteressava, entretanto, da sorte do seu país, não se fechava em cômodo egoismo. Sem ter saído do Brasil nem frequentado universidades, êle se preparava para mais tarde empenhar-se na ação política e bater-se pelos princípios que lhe pareciam verdadeiros. Já tendo uma boa dóse, humanística, conhecendo bem o latim, Cícero, Virgílio e Horácio, familiar dos clássicos franceses — de Racine traduzira trechos de **Athalie** — lendo correntemente o inglês, o francês e o italiano, não lhe foi difícil, comerciando em livros, ler o que de melhor se publicava então.

Para saber-se quais as suas leituras bastaria em grande parte pesquisar nos jornais do tempo os anúncios dos livros que vendia.

Evaristo leu as obras de Benjamin Constant, de Bentham, de Blackstone, de Foy, de Granhill, abeberou-se do liberalismo político então triunfante na Europa Leu Ricardo, Say, de Sismonde, inteirando-se do liberalismo econômico.

Leu livros sôbre as instituições norte-americanas. Em livros e jornais da Europa formou o seu pensamento e fixou-se na posição da monarquia constitucional que era a dos homens de mais equilíbrio do seu tempo, sempre com os olhos voltados para o que se passava na Inglaterra e na França. Queria instituições livres, queria adotadas no Brasil todas as teorias constitucionais que alimentavam o ideal político do século.

Monarquia constitucional e não República. Esta lhe parecia um excesso e êle era o moderado por excelência. A moderação será o traço dominante do seu caráter, moderação que não excluirá jamais firmeza, coerência, inflexibilidade de conduta».

A "Aurora Fluminense"

Quando se iniciou a publicação da **Aurora Fluminense** — a 21 de dezembro de 1827 — Evaristo contava 28 anos de idade, pois nascera a 8 de outubro de 1799. De tal maneira se identificaram perante a História o jornalista e o seu jornal que se atribui a Evaristo a fundação da **Aurora**. Em verdade, não lhe coube a iniciativa. Êle começou ali como colaborador. Mais tarde passou a redator principal e, finalmente, único.

Para se ter idéia do papel que a **Aurora Fluminense** exerceu na imprensa carioca, basta recordar os nomes de algumas folhas da época: **A Malagueta, O Martilo, O Ferrabrás da Ilha das Cobras, O Sora, A Rolha, O Buscapé.** O sr. Tarquínio de Sousa resumiu a situação em um trecho lapidar, que vale a pena transcrever: «A imprensa do Rio de Janeiro, ao tempo em que surgiu a **Aurora Fluminense**, era quase sem exceção a mais deploravel possivel, pelo desmando da linguagem, pelo feitio pasquineiro que nada poupava, tôda de jornais incapazes de discutir uma questão sem baixar ao mais desbragado personalismo, fôsse para louvar, fôsse para deprimir, oscilando entre o parafraseado servil dos periódicos ministeriais e o tom licencioso e anárquico adotado pelos liberais», como notaria Armitage.

Nenhum exemplo mais flagrante do que a **Gazeta do Brasil**, aparecida a 30 de maio de 1827. Como amostra do que era, bastará transcrever a pequena resposta que se segue, da lavra do seu redator principal:

«Tenho duas mãos e muita vontade de lhas assentar na cara. Já o procurei; excusou-se; em querendo experimentar, apareça de dia ou de noite; toda a hora é boa, todo o lugar é bom. Sou, sr. patife, João Maria da Costa».

Em ambiente assim, anárquico e desbocado, surgiu a **Aurora Fluminense** — serena, imparcial, moderada.

Era o jornal que se casava com o espírito particularmente equilibrado de Evaristo Ferreira da Veiga e Barros. A êle o moço livreiro se entregaria de corpo e alma.

A Aurora Fluminense lançou Evaristo na política e nas esferas governamentais. Sua palavra passou a ser ouvida e considerada.

Não é demais dizer que graças à oportunidade proporcionada pelo jornal ao seu principal orientador o Brasil conservou-se unido, vencendo as terríveis borrascas e todas as fôrças centrífugas que atuavam sôbre êle na primeira metade do século passado. Parece fora de dúvida que à feliz concidência de se encontrarem naquele momento Evaristo, Feijó e Bernardo de

(Conclui na 2ª. pág.)

EM PLENA ASCENSÃO A ECONOMIA DA ARGENTINA

Após percorrer aquela República em tôdas as direções, o sr. Israel Pinheiro transmite suas observações a A MANHÃ — Onde a técnica produz o máximo rendimento — Desertos que se transformam em campos prósperos



O sr. Israel Pinheiro falando a A MANHÃ.

Aproveitando as férias parlamentares, o deputado Israel Pinheiro acaba de fazer longa excursão pela Argentina. Levou-o a intenção de estudar os empreendimentos econômicos daquele país, principalmente no que se refere à produção agro-pecuária. Dessa viagem, o sr. Israel Pinheiro, que é engenheiro e já exerceu os cargos de secretário da Agricultura de Minas Gerais e presidente da Companhia Vale do Rio Doce, trouxe numerosos dados, cujo conhecimento é de real valor para o meio brasileiro. Nossa reportagem procurou, assim, ouvir-lhe às impressões no que êle acedeu com a gentileza habitual. O que se vai ler é uma entrevista de vivo interesse, sobretudo pela riqueza das informações colhidas e das observações feitas.

Inicialmente, declarou o sr. Israel Pinheiro que praticamente percorreu o território argentino em todas as direções. Viajou desde a zona norte até à zona oeste, tendo atingido Mendoza, na região dos Andes. Daí seguiu para o sul até os limites da Patagonia, regressando, então, a Buenos Aires de onde voltou para o Brasil. Todo este imenso percurso foi feito em apenas 9 dias, graças à gentileza do govêrno argentino, que pôs à sua disposição um avião militar e dois técnicos do Ministério da Agricultura.

O milagre da irrigação

Depois de exprimir sua magnífica impressão pelo conjunto das coisas que viu na Argentina, especialmente pela organização econômica geral do país, o sr. Israel Pinheiro frisa que, entretanto, o que mais lhe causou admiração foi o intenso desenvolvimento agrícola que pôde observar na região de Mendoza e que constitui uma das mais eloquentes demonstrações da capacidade de trabalho do povo argentino e do valor de sua técnica.

E acrescenta:

— "O que impressiona na Republica Argentina é o fato de ser um país que apresenta os mais variados climas, desde o sub-tropical até o antártico, na Terra do Fogo, o que permite todas as culturas. Por isso mesmo apresenta contrastes impressionantes. Na provincia de Buenos Aires a natureza foi prodiga em facilidades. Deu a planice, terrenos de primeira ordem e um regime ideal de chuvas. Para completar: toda a produção se desenvolve ao redor do maior centro consumidor e exportador do país, que é Buenos Aires. Não há duvida, portanto, que o argentino encontrou as melhores condições para seu trabalho de arrancar riquezas do seio da terra e transportá-las. A própria administração publica, pelas razões apontadas, tornou-se relativamente facil. Mas, em contraste com essa prodigalidade, a Argentina possui na zona oeste, provincia de Mendoza, milhões de hectares onde, pela falta absoluta de chuvas, a terra era completamente arida e só se encontrava a desolação do deserto com alguns cactus. Para que se possa imaginar quanto os argentinos tiveram de lutar pelo aproveitamento de grande parte dessa região, que hoje é uma das mais prósperas do país, basta dizer que, onde se plantar uma arvore, ali se torna indispensável uma irrigação permanente.

A ausência de chuvas na faixa paralela aos Andes decorre da grande altitude da cordilheira — mais de três mil metros —, que impede que as precipitações se façam do lado argentino. As chuvas provenientes do Pacífico se congelam nos cumes da cordilheira. Contudo, foi exatamente aí, nos Andes, que a técnica argentina encontrou recursos para a realização de um gigantesco plano de irrigação. Para isto foram construídos quatro grandes açudes, que acumulam e regulam a vasão da água proveniente do degelo dos cumes andinos. Alguns dados esclarecem as proporções dessa obra. A vasão total dos açudes é de 330 metros cubicos por segundo, irrigando uma área de 450 mil hectares. O custo ficou em 665 milhões de cruzeiros. Tais obras de açudagem são completadas por um vasto sistema de canais de irrigação, também construídos pelo govêrno, alcançando alguns cerca de 200 km. de extensão. Mediante taxa reduzida, os particulares podem utilizar-se dos canais para suas culturas. Essa técnica, realmente impressionante, permitiu que a cidade de Mendoza, com uma população de cerca de 200 mil habitantes se tornasse inteiramente arborizada apresentando um aspecto dos mais agradáveis e pitorescos, pois ao lado das arvores, ao longo das ruas se estende o rêgo de irrigação, sem o que a vegetação não é possivel.

Esses empreendimentos, todavia, são considerados insuficientes, uma vez que os argentinos não se satisfazem com o apro-

(Continua na 2.ª página)

O Momento Internacional

(Por JULES SAUERWEIN, observador de A MANHÃ na Europa)

LISBOA — Sôbre a Europa arruinada projeta-se a sombra sinistra de um perigo mortal, cada dia maior. A ameaça vinda do Oriente cobre de trevas o Ocidente. As grandes invasões seguiram este caminho para se lançarem sôbre o mundo romano, devastá-lo e transfundir-lhe um sangue novo. Também grandes concepções se dirigiram da Asia, onde nasceram as religiões, para a Europa, onde se criou a civilização moderna. A mais pura e a mais nobre destas vagas espirituais data do tempo em que os Reis Magos, que tinham visto a estrela do Redentor no Oriente, caminharam para a Palestina.

A Europa recebeu, em geral, de Leste a substancia espiritual sôbre a qual edificou as suas construções politicas, e que alimentou a sua sêde inextinguível de conquistar o universo por meio das grandes descobertas, quer elas fossem cientificas, que geográficas. De tempos a tempos uma espécie de nostalgia filial lançava os seus reis e os seus guerreiros para esta Jerusalém que nos aparece hoje como a cratera de um vulcão, em cujas profundidades o futuro do mundo europeu está em constante ebulição. Na maior parte das vezes era para além dos mares que um certo fugor sagrado impelia os exploradores seguidos pelos missionários. Depois que as grandes conquistas na superfície do nosso globo, afrouxaram, o ardor dos pesquisadores arremessou-se contra mundos mais misteriosos, os das vibrações dos raios e dos átomos. Eis em algumas palavras o balanço de um milênio e meio de atividade sôbre terras embelezadas por Atenas, instruídas por Roma, santificadas por Jerusalém, e rejuvenescidas de tempos a tempos por um afluxo de sangue bárbaro.

O cone de sombra

Hoje, sob o temível cone de sombra que a ambição destrutiva de Moscovo projeta, o Ocidente procura o seu caminho. Sob o ponto de vista de ordem material, êle está equipado, alimentado e protegido pela América, que restitui à sua mãe Europa, com um formidável juro, o que dela recebeu nos seis últimos séculos. Se a luta na qual todos pensam for uma luta de engenhos materiais, não resta dúvida que o Ocidente ganhará. Como poderia o Império Soviético, recentemente aberto à técnica, vencer o potencial industrial de uma América cuja dianteira aumenta constantemente com conquistas quotidianas? De que modo um trabalho servil fiscalizado pela fôrça policial poderia triunfar do que produzem os homens livres que vivem num alto nível de existência? Isso não é de recear e, se essa guerra monstruosa rebentar, o seu fim é de antemão certo, ou pelo menos ... sê-lo-ia se fatores que não têm nada que ver com os armamentos e os abastecimentos não interviessem na balança das fôrças.

A anti-cruzada

Não é unicamente contra a burguesia do Ocidente e as suas riquezas que a anti-cruzada vinda de Leste se desencadeou. E' contra o espirito, contra as atividades da alma. E' contra a religião que se ergue esta nova igreja que nega o espirito em vez de o pregar. Recordo-me de ter contemplado as compridas tiras de pano colocadas em frente das igrejas de Moscovo, onde se lia: "A religião é o ópio do povo". Lembro-me de ter visitado museus anti-religiosos, dos quais o mais impressionante era o que vi na cidade de Ekaterinenburgo, rebaptisada Sverdlovsk. Estava situada no résdo-chão da casa onde foram assassinados o Tzar e sua família, exatamente por cima da cave macabra onde se conservavam os traços de sangue sôbre as paredes. Parecia que os bolchevistas tinham querido mostrar em tôda a evidência em no-

(Conclui na 2ª pág.)

O CRISTO E A REVOLUÇÃO SOCIAL

ARNOBIO TENORIO VANDERLEI

NESTE fim de Semana Santa, seja-me permitida pequena meditação quaresmal... em torno daquele incidente numa das últimas sessões da Câmara dos Deputados, antes das férias da Páscoa. Quero referir-me à áspera discussão em torno da aposição da imagem do Crucificado, e à intervenção de um nordestino, surpreso de que assunto tão "suave" abrisse caminho àquele tumulto.

Ao dizer "suave" tudo quanto é do Cristo, podemos estar senhores de uma grande verdade, mas também podemos estar enleados num tremendo equivoco e até escravizados a um êrro monstruoso.

Quando um nordestino fala em suavidade, eu estou inclinado a acreditar que o pensamento dele se liga mais à idéia de uma rêde de penas num terraço arejado, do que à idéia da cruz de madeira em que um homem está pregado pelas mãos e pelos pés.

Tomar a rêde pela cruz não será muito adequado. Não será muito próprio, mas é incontestavelmente muito frequente. A concepção burguesa do cristianismo não é outra coisa.

Para muitos, o cristianismo é a religião dos acomodados. É a mais indicada para o período em que já se fez fortuna. É a religião dos covardes, como dizia Nietzche. Isso de considerar o cristianismo a religião dos covardes é comum a duas castas de pessõas: a daquelas que acham ideal ser covarde — embora geralmente dêem outro nome à covardia, e a daquelas como Nietzche que desprezam, que odeiam a fraqueza.

Infelizmente Nietzche não odiava apenas a covardia, odiava também e chamava de covardia às grandes virtudes cristãs. Ele não compreendia a grandeza das coisas pequenas. Reivindicava os direitos do orgulho. E o mundo devia ser, para êle, um drama shakespeareano em que Caliban fosse o herói e o deus.

Quando diz do cristianismo que este é o "caluniador do mundo" Nietzche, afirma um êrro, pois o cristianismo não calunia o mundo; contudo, êle está mais próximo da verdade do que aqueles que desejam "acomodar" o cristianismo com o mundo. Está mais próximo da verdade, porque pelo menos uma verdade êle reconhece, que é a repugnância incoercível entre um e o outro. O mundo me odeia — disse o Cristo — porque o meu testemunho dele é que as suas obras são más. Pelo menos essas palavras ainda reboavam na memória do genial alemão.

Se alguem está mesmo convencido de que as obras do mundo são más, eu creio que a sua atitude não será deitar-se na rêde do mundo. Tal reconhecimento não se ajusta a nenhum comodismo. É, pelo contrário, uma declaração de guerra. É uma atitude de luta. Por isso já foi dito que a luta para o cristianismo não é apenas um "fato"; é uma "lei".

Admiravel será, consequentemente, que nalguma coisa que se ligue ao Cristo não haja peleja. Tive a confirmação disto nalgumas vidas de santos que li. Dos santos que me diziam ser os mais suaves, os mais amenos: São Francisco de Assis, o Cura d'Ars e Santa Teresinha. Com a minha velha experiência de romances policiais, posso assegurar que, na vida de qualquer daqueles, há mais combate e há mais mistério que em tôdas as aventuras de Sherlock Holmes.

Um dos exemplos clássicos da "suavidade" do cristianismo é, na opinião comum, o Sermão da Montanha. Mas uma das coisas que tenho menos compreendido é essa tal "suavidade". Digo com franqueza, nada se me tem deparado tão revolucionário e tão violento. Dizer-se ao mundo, cujo dogma é BEM AVENTURADOS OS RICOS, que BEM AVENTURADOS SÃO OS POBRES, é o que há de mais subversivo, ou, em linguagem social, é o que há de mais indelicado. Suponha-se, para ter a idéia de como aquilo é subversivo, que a sociedade se convencesse de que BEM AVENTURADOS SÃO OS POBRES e, em termos militares, agisse em consequência. Que ela aceitasse "praticamente" que os pobres são irmãos — filhos do mesmo pai — e que este tanto se identifica com êles que chega a proclamar que o feito a um deles é a Ele que é feito. Que o conceito cristão de riqueza impregnasse os nossos costumes, e os homens se advertissem de que só o necessário lhes pertence e que o supérfluo — (aquilo que sobra, satisfeito o de que se há mister para o decoro da própria pessôa) — o supérfluo fica em suas mãos tão somente para que êles o administrem em benefício dos pobres, estando entre os primeiros pobres os seus operários e assalariados. No dia em que a cristandade disser BEM AVENTURADOS OS POBRES, como o Cristo o disse, dentro do seu coração, ter-se-á consumado a maior revolução social e política.

O comunismo que, como as velhas beatas, vive fazendo promessas, desaparecerá como bolha de sabão. Não haverá comunismo que se aguente. Pois êle virá oferecer uma casa de brinquedo, ou de "maquette", a quem já terá a sua, de pedra e cal. Não comparo o Sermão da Montanha à bomba atômica, porque essa imagem da bomba atômica não é bastante forte para exprimir o poder subversivo das palavras do Cristo. Para que a comparação se tornasse possível, seria necessário que a bomba atômica não se limitasse a arrasar uma superfície, mas que, ao mesmo tempo, ela fizesse surgir, das entranhas da terra, um mundo novo. As palavras do Cristo aceitas e praticadas virariam o mundo pelo avesso, como aos dedos de uma luva. Ser voltado pelo avesso é que o mundo menos quer. Eu não li a última "Pastoral" de sua Eminência, o Cardeal Câmara. Ouvi porém ler, na missa de domingo, o trecho em que observa, com muito espírito, que nesses tempos de pragmatismo, de tudo se tem experimentado para resolver os conflitos sociais, os desentendimentos entre os homens, de tudo, menos do cristianismo. E, pergunta o santo prelado, não seria tempo de experimentar?

Estou convencido de que, no dia em que a experiência se fizer, uma brisa suave soprará por sobre a humanidade. Já então podemos falar na suavidade do cristianismo. A suavidade verdadeira. A suavidade cristã exige sempre a luta, pois ela é a suavidade da vitória. Aquela que enche os pulmões do alpinista quando, depois de dar meia duzia de escorregos à beira do abismo, alcança o cume inatingido até então. Aquela do operador que acuou a doença na ponta do bisturi e arrancou o cliente da bôca da morte.

Foi por isto que acentuei de princípio: ao dizermos "suave" tudo quanto é do Cristo, podemos estar senhores de uma grande verdade, mas também podemos estar enleados num tremendo equivoco e até escravizados a um êrro monstruoso.

PERFIS — V

EURICO GASPAR DUTRA

(Conclusão da 1ª. pág.)

po resolveu realizar um ataque a Monte Castelo, a fim de aliviar o castigo que o inimigo infligia à estrada 64. Foi encarregado do ataque o Grupamento Tático da 92 D. I. Americana (Task Force 45), reforçado com um batalhão e outros elementos brasileiros. A operação, realizada a 24 de novembro, consistiu num assalto às posições alemãs da área Monte Castelo-Abetaia, redundando, porém, em completo insucesso.

No dia seguinte, o mesmo Grupamento americano desfechou novo ataque, desta vez ampliando a zona de ação. Em resultado, os americanos conseguiram atingir Monte Castelo e Monte Belvedere, mas, exaustos pela violência da jornada, não puderam resistir aos contra-ataques e tiveram que abandonar Monte Castelo, acossados pelos carros de assalto nazistas. Contudo, mantiveram-se em Monte Belvedere. O batalhão brasileiro, que tinha sido empregado no ataque (o III do 6.º R. I.), sofreu pesadas baixas.

Essas duas tentativas contra Monte Castelo tiveram efeito contra-producente. Serviram para alertar o comando inimigo sobre a intenção aliada de conquistar a referida posição, do mesmo passo em que fortificou o moral dos seus defensores.

O primeiro ataque da F.E.B. contra Monte Castelo

Em seguida, o comando do IV Corpo decidiu empregar a Divisão brasileira ofensivamente contra Monte Castelo, embora reconhecesse os encargos que já pesavam sobre ela, pois lhe tinha sido confiada a tarefa de manter uma frente de 15 quilômetros, francamente dominada pelo inimigo, e exigindo um mínimo de cinco batalhões em linha.

Fixou-se em 29 de novembro a data do ataque. A tomada do dispositivo foi realizada na véspera, na escuridão da noite, a fim de não despertar a atenção do inimigo. Entretanto, ou porque tivessem pressentido qualquer movimento entre as tropas aliadas ou por mera coincidência, nessa mesma noite os alemães contra-atacaram em Monte Belvedere e dali expulsaram os norte-americanos, aprisionando diversos tanques e fazendo cerca de sessenta prisioneiros. Apesar de tudo, o ataque brasileiro, foi desfechado na manhã prevista. Os alemães ofereceram cerrada resistência, desencadeando terrível fogo de armas automáticas, morteiros e canhões. A batalha se desenrolou durante todo o dia, tendo os brasileiros conseguido progredir bastante na encosta do morro. Todavia, o cair da noite tornou impossível a continuação do ataque. Monte Castelo ou seria tomado numa jornada, ou se teria de renovar o ataque. Ainda desta vez, a sorte favoreceu os alemães. Atestando a violência do choque e o destemor da infantaria brasileira estavam os claros abertos nos batalhões atacantes: cento e noventa combatentes tombaram no campo da luta.

O segundo ataque

A 12 de dezembro, em obediência a ordem do comando do IV Corpo, a F. E. B. renovou o ataque a Monte Castello. Era uma manhã de chuva, e o aguaceiro que tinha caído nos dias anteriores transformara num lodaçal a área de acesso às bases de partida. Denso nevoeiro reduzia a visibilidade a cerca de 50 metros. Ficara combinado que a operação seria desencadeada de surprêsa, sem preparação de artilharia.

Entretanto, por um golpe de azar, justamente na hora em que os brasileiros se lançavam ao ataque, a artilharia americana desencadeou prematuramente um bombardeio diversório sobre Monte Belvedere, quebrando o sigilo da operação.

Nestas condições, eliminada a surpresa, quando os batalhões atacantes iniciaram o avanço, os nazistas já tinham ajustado os seus fogos defensivos, estabelecendo tremenda barragem quase impossível de transpôr. Ainda assim, o I Batalhão do Regimento Sampaio, sob o comando do major Franklin de Morais, conseguiu, a custa de pesados sacrifícios, atravessar a primeira zona de defesa do inimigo. Era um augúrio de sucesso e alguns elementos desse Batalhão, com um arrojo magnífico, lançaram-se impetuosamente em direção ao alto do Monte. Os companheiros que avançavam em segundo escalão ainda os perceberam aproximar-se do cimo da montanha. Entretanto, como da vez anterior, prenunciava-se a caída da noite, que naquela latitude e na estação hibernal, é rápida e quase sem crepúsculo. Urgia suspender a operação, uma vez que não havia mais esperança de dominar o Monte ainda com a claridade do dia. Foi dada a ordem de recuo para as bases de partida. O Batalhão Franklin, além dos mortos e feridos tombados durante a refrega, vinha desfalcado dos elementos que se lançaram para o cume e cuja sorte era desconhecida. O novo ataque nos custara o preço de 140 baixas.

Essas duas tentativas demonstraram, e o exame da posição mais tarde realizado confirmou, que não era possível a uma tropa vencer Monte Castello mediante um ataque frontal e isolado, ainda mais com o flanco esquerdo exposto às forças inimigas instaladas em Monte Belvedere. O Comando aliado desistiu provisoriamente de conquistar Monte Castello. Além disso, chegava o inverno, o terrível inverno apenino, com o termômetro a 18º abaixo de zero. Não havia outra alternativa para a tropa senão estabelecer-se defensivamente diante do inimigo, à espera de que a primavera permitisse o reinício da ofensiva.

Inverno nos Apeninos

O soldado brasileiro já dera boas provas de si mesmo nessa campanha, desenvolvendo exaustivos esforços em marchas, vigílias e duras tarefas e participando de rudes refregas com o inimigo. Ia ser submetido agora a mais um pesado teste de resistência física e moral: atravessar no "front" em permanente atrito com o inimigo, um rigoroso inverno europeu. A não ser os nascidos no Rio Grande do Sul ou Paraná, a maioria deles jamais havia visto neve em sua terra natal. De modo que foi um espetáculo para os olhos a visão do mundo mergulhado num sudário branco. Cedo, porém, o pitoresco havia cedido lugar à monotonia, à angústia, ao sofrimento. Durante cerca de setenta dias, a divisão brasileira enfrentou, em pleno campo, a inclemência do inverno. Eram as madrugadas que faziam tiritar as carnes mesmo envoltas em pesados abrigos, eram as nevadas cortantes como lâminas afiadas. Era o "pé de trincheira", terrível enfermidade que fazia com que os pés apodrecessem como se fossem atacados de lepra. Em meio a tudo isso, a inquietação permanente, oriunda da vizinhança do inimigo. E' verdade que não havia lugar para operações de grande envergadura. Entretanto, de parte a parte, mesmo como um meio de manter a tropa ativa e com o moral alerta, recrudesceram as atividades de patrulhas. Além delas, apenas bombardeios de artilharia e morteiros. Mais raramente, tiros de inquietação de grandes canhões ou incursões arrojadas de aviões de bombardeio. Mas as patrulhas caracterizaram as atividades bélicas daquele período. Trata-se de uma página que não oferece a fulguração das grandes batalhas, mas que nem por isso foi escrita com menos valor pelos nossos pracinhas. Durante o dia, era praticamente nula a atividade no campo de batalha.

As patrulhas

A noite, porém, saíam as patrulhas, de um lado e do outro do "front", procurando infiltrar-se no dispositivo contrário, a fim de fazer reconhecimentos e capturar prisioneiros. Audaciosos golpes de mão eram tentados. Casamatas eram assaltadas de súbito, empenhando-se os atacantes em furiosa luta corpo a corpo com os defensores. As emoções mais fortes tinham lugar quando uma patrulha se chocava com outra do inimigo. Aí o valor pessoal dos seus componentes decidia da parada. Com o passar dos dias, as ações de patrulhas tornaram-se rotineiras para os pracinhas. Elas constituiram uma esplêndida forja onde se aguçou a sua agressividade e se aprimorou a sua técnica de luta. Além disso, deu-lhe um conhecimento íntimo do combatente alemão, de suas manhas e recursos. Enfrentando-o, por assim dizer, peito a peito, a impressão era muito diferente da recebida, por exemplo, quando o inimigo se encontrava encastelado em suas posições fortificadas, invisível, impessoalizado, mecanizado, quase transfigurado em simples detonador de armas automáticas, morteiros, canhões. A patrulha humanizava o inimigo, mostrava-lhe a face, a estatura e a força. Ele deixava de ser uma figura quimérica e surgia como um simples homem combatendo. Personagem, aliás, note-se de passagem, muito diferente do prisioneiro. Este já era conhecido de nossos soldados. Entretanto, o prisioneiro é ainda um mistério. Ninguém sabe o que ele fez, o que é capaz de fazer. Por ele, não se pode fazer uma idéia exata do inimigo. Só a patrulha dava a medida do inimigo combatendo, reduzido às suas proporções individuais, humanas. E esse conhecimento foi muito útil para o nosso soldado, sobretudo porque, concomitantemente, lhe deu também um conhecimento mais íntimo de si próprio, das suas possibilidades, das suas qualidades guerreiras.

Natal no "front"

Por tantas razões, o inverno de 1944 tornou-se inesquecível para a F. E .B. Foram mais de dois meses de uma vida diferente, estranha, vivida num cenário quase irreal para homens nascidos e criados sob o sol dos trópicos. Ali passaram o Natal, a grande festa universal do amôr, tão intimamente ligada ao aconchego do lar e às lembranças familiares. Os mais sentimentais, vendo a paisagem em volta tôda coberta de neve, devem ter-se recordado da infância, quando o velho Papai Noel enfrentava o calor do verão brasileiro com o seu pesado capote de lã para não deixar sem brinquedos as crianças obedientes. E quantas vezes, na meninice ainda recente para muitos, vendo o velho Noel tão agasalhado em seu uniforme vermelho, com o capuz sobre a cabeça ostentando flapos de neve (embora fosse de algodão), não sonharam aqueles rapazes com as brancas paisagens hibernais da Europa! Os pracinhas haviam sido amigos de Papai Noel e tinham recebido favores do seu saco inesgotável. Naquele ano, porém, Papai Noel não os visitou, justamente quando a sua figura se casaria tão bem ao cenário, quando flocos de neve autêntica poderiam afinal justificar a sua grossa indumentária. Paradoxalmente, a visão da neve, no campo de batalha, na noite mágica do nascimento de Jesus, era um consolo e um estímulo ao despertar das mais gratas recordações. Naquele dia, todos os semblantes se amenizaram, havia como que uma tristeza alegre em cada fisionomia. Era a saudade que afinal irrompia através da massa compacta das preocupações, aflições, contensões. Saudade da infância, do lar, das namoradas, das noivas, do carinho das esposas e dos filhos, das antigas ocupações, saudade do Rio de Janeiro, de São João d'El Rei, da vila modesta perdida num canto qualquer do Brasil, do Brasil pelo qual eles estavam lutando e se sacrificando.

Preparativos para a ofensiva

E assim se escoou lentamente a estação invernosa. Quando a temperatura começou a subir, num prenúncio da primavera que se aproximava, foram reiniciados os preparativos para a retomada da ofensiva. A 8 de fevereiro de 1945, Crittenberger convocou os comandantes da Divisão e comunicou-lhes que, na segunda quinzena daquele mês, o IV Corpo desfecharia uma ofensiva contra o maciço montanhoso que barrava o avanço dos aliados, como preliminar da grande ofensiva da primavera que se devia estender a todo o "front" italiano. A operação ficaria a cargo da 10.ª Divisão Americana de Montanha e da F. E. B., com o auxílio da Artilharia do V Exército e da Aviação, inclusive a F. A. B.

A 10ª Divisão de Montanha, que ia agora lutar ao lado da Divisão brasileira, era uma unidade de elite do Exército americano, composta de homens escolhidos, verdadeiros atletas, e que passara um ano treinando e se aperfeiçoando nas montanhas do Alaska. O objetivo imediato da ofensiva era o já famoso arco Monte-Belvedere — Monte Castello — Monte Della Torraccia. A manobra ofensiva foi dividida em duas fases. Na primeira, cumpria à 10ª Divisão de Montanha conquistar Monte Belvedere e progredir pelo divisor até uma certa linha (Cappella di Ronchidos - Mazzancana). Nessa ocasião, a F. E. B. desencadearia o ataque a Monte Castello, enquanto os montanheses americanos investiriam sôbre Della Torraccia.

A conquista de Monte Castelo

Foi marcado o dia 19 de Fevereiro para o início da operação. O ataque norte-americano foi desfechado de surprêsa, em plena noite. Ao mesmo tempo, a pedido do comando da 10ª Divisão, os brasileiros realizavam uma ação diversória no corredor de Abetaia, ação de que se incumbiu o II Batalhão do 11º R. I. Os alemães foram tomados completamente de surpresa e Monte Belvedere caiu em mãos dos americanos. Apesar dos violentos contra-ataques desfechados no dia seguinte, não puderam conter o avanço dos montanheses americanos, que tinham o apoio de várias unidades de tanques e de 150 canhões de todos os calibres, entre os quais os da nossa Artilharia Divisionária. Assim, ao entardecer do dia 20, os norte-americanos tinham atingido a linha de Mazzancana. Chegara o momento de entrar em ação a F. E. B. Recapitulando o que dissemos acima, cumpria à Divisão brasileira atacar Monte Castello enquanto a Divisão americana, no segundo lanço de sua ofensiva se atiraria à conquista de Monte Della Torraccia. O nosso ataque teve início ao amanhecer do dia 21 de fevereiro. Foi incumbido de realizá-lo o Regimento Sampaio, comandado pelo coronel Caiado de Castro. O 11º R. I. seria empregado como reserva divisionária, se assim o aconselhasse o desenrolar da operação. Monte Castelo foi atacado simultaneamente de frente, pelo Batalhão do Tenente-Coronel Franklin, e de flanco, pelo Batalhão do major Uzeda, que partira de Mazzancana, recém-conquistada pelos americanos. A resistência germânica foi encarniçada desde o início. O inimigo defendia-se com desespero, procurando conter a marcha das forças atacantes por meio de fogos de metralhadoras, morteiros, granadas de mão e artilharia. Além disso, era preciso atravessar os campos de minas disseminados em todas as vias de acesso. A batalha, durante algumas horas, se desenrolou cheia de peripécias e flutuações. Às duas e meia da tarde a situação ainda era indecisa, embora os comandantes brasileiros estivessem dispostos a todos os sacrifícios para conquistar Monte Castello naquela jornada. Um grave imprevisto acontecera. Os norte-americanos não puderam vencer a resistência de Monte Della Torraccia, prejudicando assim a simultaneidade de ações prevista inicialmente. O coronel Caiado de Castro resolveu empregar na luta o último batalhão de que dispunha, o do major Syzeno. O reforço foi decisivo. Por outro lado, a artilharia brasileira martelava impiedosamente os alemães. Às 5,30 da tarde a defesa inimiga entrou em colapso. As tropas brasileiras galgaram rapidamente o cume do Monte e atingiram as encostas setentrionais. Nas casamatas ocupadas e pelos caminhamentos havia dezenas de cadáveres de inimigos, inclusive alguns contendo máquinas infernais de destruição. Foram feitos inúmeros prisioneiros. Dolorosa e trágica surpresa, logo transformada em profundo e comovido sentimento, em que a piedade se mesclava ao orgulho patriótico, aguardava os conquistadores de Monte Castello. Bem no topo do morro e nas suas cercanias foram encontrados numerosos cadáveres, demonstrando estarem insepultos há muito tempo. A gloriosa farda da F. E. B. servia lhes de mortalha. Eram os heróis do Batalhão Franklin que se tinham arrojado para a frente no malogrado ataque de 12 de dezembro!

A tomada de Monte Castello foi uma grande vitória para as armas brasileiras. Custou nos centenas de vidas e pesados sacrifícios a luta contra o morro fatal, que durante três meses nos desafiara como um monstro enorme postado no caminho vomitando fôgo dia e noite sôbre as linhas brasileiras. Mas finalmente o tínhamos dominado. Da importância da sua perda para os alemães dizem bem alto os terríveis contra-ataques que logo a seguir desfecharam. Monte Della Torraccia ainda resistiu vários dias à ofensiva dos americanos e de lá a artilharia germânica despejou milhares de granadas sobre as nossas posições. Tudo inútil, porém. Monte Castello estava firmemente em nossas mãos.

(Continua no próximo domingo)

NOTA: Para o preparo deste capítulo valêmo-nos principalmente dos livros "A FEB pelo seu comandante", do marechal Mascarenhas de Morais, e "Crônicas de Guerra", do tenente-coronel Olívio Gondim Uzeda, e de documentos do arquivo do jornalista Ugolino de Mendonça.

O CRISTO DOS ANDES

GIL RODRIGUES JUNIOR

O CHILE e a Argentina estão na ordem do dia, ou melhor, na agenda dos assuntos internacionais. E tudo isto por uma questão territorial, não entre si, mas em disputa com a Grã Bretanha. A momentosa desavença, naturalmente, mais aproxima os dois simpáticos países sul-americanos nossos amigos e companheiros no velho A. B. C.

Entretanto, argentinos e chilenos nem sempre viveram como dois bons e pacíficos vizinhos. No século passado e no princípio do atual, houve ocasiões em que estiveram a pique de se empenhar em luta armada por causa de uma querela em tôrno dos territórios da Patagonia e da Ilha do Fogo, terras essas das quais ambos os países se julgavam legítimos possuidores, mercê de vetustos documentos coloniais. Chegaram mesmo a convocar tropas para a guerra.

Dois verdadeiros pacifistas

A questão vinha de longe, arrastando-se pelos canais diplomáticos e ameaçando, por vezes degenerar em conflito armado.

Felizmente, prevaleceu o bom senso, orientando dois espíritos de escol, imbuídos de ideais pacifistas, e que, não temendo passar por cima de diplomatas e peritos, no momento em que a tensão era mais forte entre os seus respectivos países, resolveram sacrificar preconceitos para impedir a efusão de sangue de sua gente. Honra, pois, a esses dois paladinos da paz, que souberam dar ao mundo magnífico exemplo: Federico Errazúriz, presidente do Chile e que, aliás, teve a iniciativa, e Julio Roca, da Argentina.

Estes dois grandes vultos escolheram, para seu encontro amistoso, a cidade mais meridional do mundo, Punta Arenas, no estreito que Magalhães, o célebre navegador português a serviço da Espanha, tanto se empenhou por descobrir. Situada na península de Brunswick, a 53º15' de latitude e 70º54' de longitude, numa região fria e ventosa, em terreno que ligeiramente descamba para o mar, a cidade está quase a meio caminho marítimo de Buenos Aires e Valparaíso, das quais dista, respectivamente, 1.295 e 1.690 milhas. Foi inicialmente presídio de criminosos, e a sua fundação, em 1843, veio a ser um dos motivos das desavenças entre argentinos e chilenos. A cidade é pequena, contando uma escassa dúzia de ruas paralelas ao litoral e outras tantas que lhes são transversais. Sua população orça por 33.000 habitantes, que atualmente gozam de certo conforto.

O abraço do estreito

Foi, pois, no extremo sul da America, quase junto ao Círculo Polar Antártico, em região onde reinam geleiras e ventisqueiros, numa povoação de casas de madeira, que teve lugar o auspicioso encontro dos dois chefes de Estado.

A 21 de fevereiro de 1899, em pleno verão, o que, de certo modo, amenizava o seu rude clima, a cidadezinha engalanou-se para receber as eminentes figuras. Grandes festas, nas quais o povo demonstrou o seu contentamento, vieram, por alguns dias, dar um pouco de vida a Punta Arenas. O presidente do Chile, Federico Errazúriz, hospedou-se na Casa do Govêrno, e Julio Roca, da Argentina, recebeu fidalga acolhida na residência de José Menéndez, rico homem que, em 1920, ofereceu à cidade o monumento de Magalhães, obra do escultor chileno Guillermo Cordoba e que se admira entre os canteiros da praça Muñoz Gamero.

Em meio de grande cordialidade, os dois presidentes "arreglaran" a velha pendência. O caso foi submetido ao arbitramento do rei da Inglaterra, Eduardo VII, que, depois de consciencioso estudo da documentação apresentada, dirimiu inteligentemente a controvérsia, mostrando que os documentos davam margem à dúplice interpretação, e apresentou um laudo que mereceu o acatamento de ambos os litigantes, pondo, assim, termo à velha e perigosa desavença.

Este proveitoso encontro ficou na História como "el abrazo del Estrecho".

Uma idéia generosa

Seguiu-se o tratado que definitivamente punha fim à questão, sendo aventada a idéia de se erigir um monumento que lembrasse para todo o sempre a amizade fraternal que aquele documento cimentava, amizade essa que jamais seria quebrada, pois que fôra jurada.

Que monumento seria esse? A imagem de Cristo Redentor, fundida com o bronze de um canhão que servira na luta contra o Paraguai! A figura do maior pacifista de todos os tempos feita com o metal de uma arma de guerra e colocada na fronteira dos dois países, servindo-lhe de pedestal a Cordilheira dos Andes com toda a sua majestade!

ANTES SE REDUCIRÁN A POLVO ESTAS MONTAÑAS...

Mendoza é a terra dos pomares e dos vinhedos argentinos. A linha platina "Ferrocarril Trasandino" liga essa bela cidade a Los Andes, ou melhor dito, Santa Rosa de Los Andes, no Chile, e daí cabe à "Ferrocarril Central del Estado", ferrovia chilena, o transporte de passageiros e cargas para Santiago e Valparaiso. Los Andes, como é comumente chamada, dista 251 quilômetros de Mendoza. Em quase todo seu percurso na Cordilheira, a estrada segue o caminho rudemente traçado e penosamente palmilhado pelos indígenas no tempo em que o Inca Tupac Ypangui reinava em Cuzco, e assim vai galgando o maciço andino, que oferece ao viajante um dos mais impressionantes espetáculos pela sua grandiosidade e imponência. Depois de percorrer 162 quilômetros, a ferrovia atinge Puente del Inca, estação de Vilegiatura, a 2.720 metros de altitude. Deve o seu nome a uma ponte natural, efeito da erosão, e que atravessa o Rio de Las Cuevas". A uns quinze quilômetros adiante, vê-se à esquerda da via férrea, a uns 900 metros, um caminho que vai serpeando até alcançar o cabeço sôbre o qual se ergue, soberba, a imagem de Cristo Redentor, o famoso Cristo dos Andes, a quase 3.200 metros de altitude, cercado de sobranceiras montanhas e brancas geleiras, no Passo de Uspallata, bem na linde dos dois países.

A sua inauguração teve lugar em 1904, com a presença de altas autoridades, pessoas gradas e povo. Tropas argentinas alinharam-se em território chileno, e soldados do Chile enfileiraram-se em solo argentino, numa brilhante demonstração de paz e amizade, enquanto canhões troavam salvas, ressoando majestosamente entre as fragas andinas, em homenagem a Cristo Redentor, o Grande Pacifista.

A magnífica figura de Cristo, com o braço direito estendido, como que abençoando os dois povos, enquanto o esquerdo mantém erguida a cruz, bem um metro e meio acima de sua cabeça, descansa sôbre um globo terrestre, de granito, com os continentes em relêvo, e o qual por sua vez repousa sôbre um pedestal do mesmo material. A imagem eleva-se a quase oito metros de altura, e olha para o Norte. Na base do pedestal, duas placas de bronze. Numa delas, a história do monumento, e na outra, palavras que bem demonstram o espírito pacifista que as inspirou: "Antes se reducirán a polvo estas montanas, que los pueblos de la Argentina y Chile rompan la paz que a los pies de Cristo Redentor juraron mantener".

Eis como, num dos mais grandiosos e deslumbrantes, soberbos e empolgantes cenários do mundo, Aquele que pregou o amor e a paz entre os homens, tem a sua imagem como penhor de amizade entre dois povos, que a seus pés juraram jamais apelar para a guerra a fim de resolver suas desavenças. Que belo exemplo para o mundo!

EVARISTO DA VEIGA — MESTRE DE PATRIOTISMO

(Conclusão da 1ª. pág.)

Vasconcelos se deve o milagre do império justamente quando a panacéia republicana empolgava os sul-americanos.

Ainda a "Aurora Fluminense"

Vale demorar um pouco mais na Aurora Fluminense, pelo que ela significa na vida de Evaristo da Veiga e na história da imprensa no Brasil.

Recorda o sr. Otávio Tarquinio que em 1830, (ela) aparecia aumentada, agora com 6 páginas. Toda ela continha matéria política, fosse de doutrinação, fosse de comentário aos acontecimentos do momento. Raros, raríssimos anúncios. Estes ficavam para o Diário do Rio de Janeiro e para o Jornal do Comércio, que nisso se especializavam. Nem siquer os anúncios de sua livraria ou da de João Pedro (seu irmão). Uma e outra faziam publicidade nos dois jornais mencionados».

Esse detalhe da publicidade lembra a atitude digna de imitação rigorosamente seguida por Evaristo quando candidato a deputado pela Provincia de Minas Gerais. Tratando do assunto, seu biógrafo já citado escreveu: «Num admiravel exemplo de compostura, modéstia e respeito de si mesmo, nunca Evaristo fizera propaganda própria. Todos os seus artigos eram publicados sem assinatura, jamais o seu nome figurou no jornal e, quando uma folha adversa o acusou de inculcar-se para deputado, exigiu, indignado, que desse uma prova. Aliás, dêsse modo de proceder não variou em ocasião alguma e em todo o tempo em que foi «oráculo do poder, quase árbitro da situação» primou pelo máximo desinterêsse, por um total desapêgo a postos e honrarias. Eleito deputado, a Aurora não lhe decantou as glórias e, ao noticiar as sessões da Câmara em cujas discussões tomava parte destacada, o deixava em intencional penumbra, num movimento de pudor, que outros não tinham»

Aos 30 dias de dezembro de 1835 circulou o último número da Aurora. Tomava-o inteiramente um artigo de Evaristo O «único assinado desde a fundação do jornal», friza o sr. Otávio Tarquinio.

O deputado

Eleito deputado, Evaristo exerceu o mandato com a mesma honestidade e pureza com que oficiou o jornalismo.

Valendo-nos das transcrições selecionadas pelo sr. Tarquinio de Sousa, vamos apresentar algumas amostras da atuação do representante de Minas Gerais na Câmara. Eis as suas palavras a propósito das relações do Brasil com as demais nações americanas: «dessas nações da Europa com quem havemos até hoje feito tratados não poderia provir senão desvantagens; liguemo-nos, com aquelas cuja fraternidade recíproca estabelece a unidade de interêsses».

Falando nos debates sôbre o reconhecimento de José Clemente e outros de quem recebera ofensas quando ministros, disse: «Raro é dentre nós o que não foi de algum modo ofendido por êsse Ministério que passou, eu mesmo quanto não tive que sofrer, a minha vida esteve por vezes em perigo... contudo desejo tornar-me superior a considerações particulares, e ser como se nada tivesse com êle. Não viemos aqui para nos vingarmos. Voto, portanto, pela admissão dêsses homens desprezíveis aos meus olhos, mas que os eleitores puseram na Câmara e que a Câmara não pode excluir logo que tenham as condições que a Constituição marca e requer».

Recorda, mais adiante, o sr. Otávio Tarquinio: «Fiel à norma adotada desde os primeiros dias, falava pouco, expunha os seus pontos de vista em breves palavras, indo direto ao assunto em debate, sem sombra de retórica, sem divagações».

Assim foi, por exemplo, a sua intervenção na discussão do projeto sôbre pensões às viuvas dos militares, aumentando os favores já concedidos pela lei de 6 de novembro de 1827: «não devemos fazer uma classe privilegiada e tornando-a odiosa entre as outras que compõem a Nação; por isso eu me declaro contra essa resolução. O exército tem sido premiado e é a classe que mais tem sido favorecida e com razão; não vamos fazer odiosa uma classe tão prezada».

E mais adiante: «Defensor desinteressado de Feijó e dos seus companheiros de Ministério, convencido de que o ministro da Justiça era «homem probo e reto», «homem próprio para tempo de revoluções», repelia indignado as insinuações de Luiz Cavalcanti, que o apontava como «agente do ministro»: «Eu não careço do govêrno para nada, não sou homem de ninguém, o govêrno não me faz benefício algum, e se quiser fazê-lo eu o rejeito. Vendo livros em minha casa e disto recebo uma subsistência honrada».

Num meio social que vira implantar-se a «nobreza ridícula» e a «aristocracia gótica», estigmatizada pelo puritanismo democrático de Evaristo, havia quem falasse com desdem do balcão do livreiro e zombasse da sua falta de elegância física. «Vendo livros na minha casa», dizia êle com ufania, na tribuna da Câmara. Com certo orgulho satisfeito, batia na mesma tecla em artigo da Auror : «O nosso balcão! Ele nos tem dado para viver honestamente, sem andarmos a fazer cortezias e indignidades a quantos sobem ao poder, para não carecermos de avaliar tudo a dinheiro e de mendigar perpetuamente o que é da Nação».

A abdicação e a Defensora

Se não foi instrumento nem personagem de primeiro plano no episódio que culminou no 7 de abril, ninguém fez mais pelo Brasil que Evaristo nos dias que se seguiram à abdicação. Foi o conselheiro moderado, o braço direito de Feijó, o secretário eficientíssimo da Sociedade Defensora da Liberdade e da Independência Nacional, esta de importância exponencial nos acontecimentos que se seguiram à abdicação.

O fim

Em 1836, Evaristo ausentou-se pela primeira vez do Rio de Janeiro. Viajou para Minas com a intenção de repousar e conhecer a Provincia que o fizera seu representante, por três vezes, na Câmara dos Deputados. De volta, convidado por Feijó, para uma conferência, foi visitá-lo. Recordando o encontro dos dois políticos, o sr. Tarquinio de Sousa escreveu que o regente expôs-lhe a situação, quis o seu parecer. Evaristo ouviu-o em silêncio, discordando inteiramente de tudo quanto lhe dizia Feijó: já não se entendiam. Os companheiros e amigos de tantas horas difíceis, os dois homens que tinham conseguido, juntos, salvar o Brasil em 1831 e 1832, defrontavam-se agora quase como inimigos. Era um momento trágico. E Evaristo enfrentou-o com a coragem de quem decepa a frio um membro a que grangrena atingiu». Noticiando a entrevista em sua edição de 15 de junho de 1837, o Jornal dos Debates assim o fez: «Devendo falar para desafogar-se, soltou a voz cheia de energia e veemência, mas pesada da gravidade e da fôrça das acusações que devia fazer, dos erros que devia condenar. Era o momento terrível, o momento da ruptura completa; falou durante uma hora, e disse tudo quanto tinha que dizer, antes de descer ao túmulo, ou de entrar decididamente nas fileiras da oposição».

A 12 de maio faleceu. Seus despojos descansam no Cemitério de S. Francisco de Paula.

Dois Juizos

Apreciando a figura de Evaristo da Veiga, o autor de Os Sertões escreveu: «nosso primeiro modêlo de um jornalista político inflexível e cortez, nunca abdicando a atitude do pensar e do dizer no meio das mais tumultuárias controvérsias».

Silvio Romero foi mais explícito: «...deve ser considerado como o homem representativo do patriotismo e da honestidade política. E preciso vê-lo em seu tempo, no meio dos seus companheiros de lutas para bem saber o que êle representava de singular, o que simbolizava com seus feitos. No meio dos homens notáveis do primeiro reinado e da regência, entre os que figuraram distintamente e notavelmente influiram, teve certas notas que foram só dêle: era o mais novo, o que não tinha tradições, o que não possuia títulos acadêmicos, o que apareceu mais inesperada e rapidamente, o que morreu mais moço, mais a tempo e mais a jeito; foi o que nunca saiu do Brasil».

Se a pátria tivesse altares, Evaristo da Veiga lá estaria — bem ao alto e no centro.

O MOMENTO INTERNACIONAL

(Conclusão da 1.ª pág.)

funda verdade desta distinção. Vencer a Alemanha era uma tarefa de que os Exércitos e as Armadas do Ocidente se desempenharam conscienciosamente. Vencer o demonio nazi, desmoralizá-lo e extirpá-lo era uma obra perante a qual as nações do Ocidente se acharam impotentes porque, em vez de trabalharem com a fôrça que regenera, elas deixaram-se guiar exclusivamen- fé seja viva e que os corações mes dos ódios e das desforras. Agora que surge o outro demonio, mais terrível ainda do que o primeiro, é preciso pensar-se na essência desta luta. As armas materiais por si só não bastarão. E' necessário juntar-se-lhes uma poderosa vaga espiritual que deve agir com o decorrer do tempo.

Pode fazê-lo juntamente com as armas da ciência ou mesmo sem elas. Mas é indispensável que a fé seja viva e que os corações não se deixem perturbar.

A dupla tarefa americana

Os americanos, a quem cabe nesta crise a responsabilidade da paz, vão fazer cruzar nas costas da Itália, durante a luta eleitoral, uma poderosa esquadra. Lisboa verá êsse espetáculo. Longe de mim a idéia de dizer que este gesto não serve de nada. Mas não basta, e os americanos sabem-no. Parece haver um sinal desse conhecimento no fato de ter sido oferecida a candidatura à Presidência a um general que, depois de ter feito a mais difícil e a mais brilhante campanha da ultima guerra, soube captar e organizar o país vencido, talvez amanhã aliado. Mac Arthur é o protótipo destes muito raros homens modernos que compreenderam que é com duas espécies de armas que se consegue a vitória duradoira, e que não é com os mesmos métodos que se apagam os ódios e se incendeiam as dades.

me de que Mefistófeles da negação êsse crime tinha sido cometido.

Não é uma simples doutrina social do capital e da propriedade que se lança sôbre tôda a presa que encontra ao seu alcance. E' uma mística às avessas que sobe ao assalto dos poderes espirituais. Onde os sovietes passam, a religião tem de refugiar-se nas catacumbas.

Luz no Ocidente

Ter-se-á conservado vivo no Ocidente a limpida luz que há dois mil anos veio do Oriente, e que tantos homens recusaram conhecer? Se fôr um dia preciso que se torne a partir para a cruzada, as bombas criadas pela desintegração bastarão para garantir a derrota. E pode se dizer que o materialismo é batido pelas suas próprias armas. Mas, levar o inimigo à derrota ou alcançar a vitória são duas coisas completamente diferentes. A derrota é uma destruição. A vitória é uma construção. Vem-se hoje superabundantemente a pro-

EM PLENA ASCENSÃO A ECONOMIA DA ARGENTINA

(Continuação da 1.ª página)

veitamento de apenas 450 mil hectares da vasta região de Mendoza. Desejam alargar as áreas cultiváveis, aumentando assim a sua produção agrícola. Para isto se estuda outro plano, que consiste na exploração de poços artesianos. Já estão sendo executadas numerosas e profundas sondagens. Para que se possa avaliar as vantagens econômicas dessas obras, é suficiente dizer que a região de Mendoza possui a maior produção unitária do mundo, ali trabalhando cerca de um milhão de habitantes, com elevado padrão de vida.

As principais culturas são as de uva e outras frutas, oliveiras e batatas. Somente de uvas estão cultivados 100 mil hectares, com uma produção de 800 milhões de litros de vinho, valendo dois bilhões e trezentos milhões de cruzeiros. Se ajuntarmos a esta cifra o valor da produção de outras frutas, azeitonas e batatas, teremos um total de cerca de cinco bilhões de cruzeiros. É de notar que a cultura da oliveira, que praticamente foi iniciada há apenas 4 anos, já atinge a 15 mil toneladas. Dessa forma, observamos que a cultura nesses 450 mil hectares é superior, em valor, à produção brasileira em café. Por aí se vê como é necessário que nossa agricultura envorede pelo caminho da irrigação, que permite uma estabilidade quase perfeita no volume das colheitas. Isto, de outro lado, facilita a uniformidade do trabalho e a obtenção do crédito. Nossa agricultura é muito sacrificada pela irregularidade dos fatores meteorológicos. Por isso, o rendimento do trabalho nos campos dificilmente pode ser calculado com exatidão. Muitas vezes as colheitas se perdem totalmente ou em grande parte, deixando braços em disponibilidade nas zonas de produção e elevando o preço dos produtos nos centros consumidores. Em vista dessas condições precárias em que se desenvolve o trabalho agrícola, também o crédito torna-se difícil.

Voltando, porém, a Mendoza, é de salientar-se a perfeita distribuição das terras na região. A maior propriedade não vai além de mil hectares, pertence a uma companhia vinícola. A propriedade média é de 10 hectares, com um rendimento normal de cerca de 150 toneladas de uvas, ou seja, 225 mil cruzeiros anuais, ou ainda 22 mil cruzeiros por hectare, o que representa um dos mais elevados índices de produção por unidade em todo o mundo.

A técnica na produção e conservação dos cereais

Em seguida passa o sr. Israel Pinheiro a abordar a cultura de cereais na Argentina, realçando a alta técnica que é ali empregada em todas as fases dessa produção, como ainda em sua armazenagem que, graças a uma esplêndida rede de silos, permite a conservação das mercadorias por longo tempo. Torna-se, por isso, mais fácil o seu escoamento e mais regular o abastecimento dos mercados consumidores. Nessa ordem de considerações, diz o sr. Israel Pinheiro:

— Até certa época a Argentina circunscrevia sua produção aos cereais, tendo como base o trigo e o milho, cujo cultivo encontra na provincia de Buenos Aires condições excepcionais, como já acentuamos. Posteriormente, porém, evoluiu também para as culturas sub-tropicais, na zona norte. Neste sentido, o Estado interveio com todas as facilidades. Desenvolveram-se rapidamente as plantações de cana, algodão e laranja, que hoje estão com índices de produção muito elevados e que se desenvolvem permanentemente. Espera-se que em pouco tempo tais culturas se tornem suficientes para o consumo interno. Em 1947, a produção de algodão foi de 200 mil toneladas, a de cana atingiu a 7 milhões de toneladas e a de laranja 238 mil toneladas.

Entretanto, a principal produção argentina é a de cereais, num total de 14 milhões e 500 mil toneladas, cabendo 6 milhões ao trigo e 6 milhões ao milho.

Além da fertilidade do solo e das condições topográficas altamente favoráveis da região, muito contribui para o baixo custo que os argentinos conseguem para sua produção a mecanização do trabalho agrícola, que é das mais modernas e que vai desde a aração, passando pelo cultivo, até à colheita, ao carregamento e ao transporte, — tudo feito mecanica e automaticamente. Por exemplo, os 14 milhões de toneladas de cereais cultivados praticamente não necessitam de nenhuma sacaria para seu escoamento. Depois de colhido, o cereal é imediatamente enviado, a granel, para os silos das fazendas ou diretamente para os silos-carregadores, nas estações de estradas de ferro, ou ainda para os silos dos moinhos. Ao govêrno argentino pertence a rede de silos-carregadores dos portos. Tive ocasião de visitar um dos silos para milho em Buenos Aires. Sua capacidade é de 140.000 toneladas e permite o carregamento de 380 toneladas por hora nos navios, com pesagem automática. A capacidade total de armazenamento desses silos dos portos é de um milhão e duzentas mil toneladas, acrescida de mais um milhão de toneladas, que representam a capacidade dos silos de carregamento no interior. Além dessa rede completa e coordenada de silos para a movimentação e conservação dos cereais, destinados ao consumo e à exportação normais, o Estado dispõe, em várias zonas do país, de baterias de silos subterrâneos, destinados a conservar por prazo indeterminado os cereais que excedam as necessidades imediatas do mercado consumidor ou que, por motivos comerciais, devem ficar retidos. Neles são guardadas também, reservas suficientes para atender às necessidades da população nos casos de colheitas insuficientes.

Em Rosario, visitei uma bateria desses silos subterrâneos, num total de 250 e com uma capacidade de 700 toneladas por unidade. São silos de construção muito barata, isto é, à razão de 60 mil cruzeiros cada um. Sua construção é de solo-cimento, e a temperatura permanentemente controlada. Graças a estes silos, pude ter em mãos cereais de colheitas de mais de 3 anos em perfeito estado. A capacidade total das baterias de silos subterrâneos de que dispõe o govêrno é de um milhão e quinhentas mil toneladas."

Passa então o sr. Israel Pinheiro a salientar a extraordinária importância que representaria para o desenvolvimento de nossa economia agrária a construção de um sistema semelhante de silos ao longo do território nacional. "E' este — prossegue — um ponto que considero primordial e que deve entrar imediatamente nas cogitações de nossos governantes. A edificação de grande número de silos é indispensável para o aproveitamento completo de nossas colheitas, não só no que diz aos cereais em geral, mas particularmente no que se refere ao milho, cuja cultura estamos procurando incentivar. Antes de invertermos grandes capitais na mecanização da lavoura, é mister que se construam os silos, sem os quais não cessarão os grandes prejuízos que os produtores sofrem com a destruição de elevada percentagem de suas colheitas. Pela falta quase absoluta de silos no Brasil, segundo os cálculos mais otimistas, cerca de 40 por cento do que, com tanta dificuldade se colhe, é destruído pelas pragas, carunchos, ratos e outros elementos destruidores, como a podridão. Ora, as estatísticas argentinas calculam a perda máxima da produção agrária em 10 por 1.000, ou seja, 1 por cento, isto devido ao sistema de armazenamento em silos. Em nosso país, onde, devido ao clima tropical, as pragas adquirem muito maior virulência e onde as estradas de ferro não têm capacidade para o rápido escoamento das safras, os silos são de capital importancia.

A mecanização, na Argentina, é aplicada em todas as demais culturas de grande escala. Assim, foram mandadas fabricar nos Estados Unidos máquinas especiais para a colheita do algodão do tipo plantado no país. Tais máquinas, segundo me informaram, estão dando excelentes resultados. Também está sendo experimentada uma máquina para a capina do algodão a jato de fogo, engenho este muito original e que parece dar grande rendimento ao trabalho.

Aqui cabe dizer que a mecanização do trabalho agrícola é outra necessidade premente do Brasil, principalmente no caso da cultura do trigo, que pela situação reinante de angustiosa falta de braços só poderá desenvolver-se com o recurso de maquinismos, que permitam baratear e aumentar a produção com o mesmo numero de empregados. Convem mesmo frisar que, se até hoje não desenvolvemos em larga escala a cultura do trigo, é porque nosso fazendeiro encontra na do arroz maiores facilidades e preços mais remuneradores. O que aconteceu em São Paulo com o algodão é bem um exemplo do que estou afirmando. Naquele Estado, a produção algodoeira caiu sensivelmente de um ano para outro, devido à falta de financiamento e à baixa de preços, encaminhando-se as atividades agrícolas para a cultura do amendoim, que teve um financiamento e um preço fixo, atingindo a notavel quantidade de 146 mil toneladas. Ora, a mecanização, tornando fácil o trabalho e barata a produção, concorre poderosamente para a estabilidade e o incremento das culturas.

Imigração em massa

O sr. Israel Pinheiro, que durante todo o tempo em que fala com o reporter maneja frequentemente sua caderneta de notas, onde acumulou dados estatísticos, fala, agora, do interesse que o govêrno argentino dedica ao problema da imigração. E diz:

— A despeito da intensiva mecanização dos campos, a Argentina deseja canalizar para seu território grandes correntes imigratórias, procurando aproveitar-se das condições internacionais para radicar no interior massas crescentes de deslocados de guerra. Com isto visa estender suas áreas cultiváveis, aumentando o volume da produção agro-pecuária. Também os técnicos estrangeiros são solicitados para o desenvolvimento do parque industrial do país, que está em plena ascenção. Em 1947 a Argentina recebeu 40 mil imigrantes e no ano corrente, de conformidade com os contratos já firmados, deverá receber um total de 100 mil. O serviço de encaminhamento desses imigrantes é muito bem feito. Os técnicos, ao chegar, já têm o seu destino, de acôrdo com uma inscrição anterior. Quanto aos agricultores, são estabelecidos em núcleos coloniais, organizados pelo govêrno e que em geral ficam na fertilíssima zona do Rio Negro. Para a efetivação dessa política imigratória, o Banco de La Nacion concorre poderosamente, financiando a formação das colonias. São desapropriadas grandes áreas que são loteadas e entregues aos imigrantes por um preço baixo e a longo prazo.

A intervenção estatal

No que se refere à orientação dos poderes públicos argentinos em matéria econômica, o sr. Israel Pinheiro nos transmitiu as seguintes observações:

— O pensamento dominante na

(Conclui na 3.ª pág.)

ILEGIVEL

EM PLENA ASCENSÃO A ECONOMIA DA ARGENTINA

(Conclusão da 2.ª pág.)
Argentina é o da encampação, progressiva, mas rápida, dos serviços publicos em geral pelo Estado. A exploração do petróleo já constitui monopolio do govêrno e as estradas de ferro foram, há pouco, adquiridas das companhias concessionárias inglêsas pela importância aproximada de 10 bilhões de cruzeiros. Também o fornecimento de gás é hoje um serviço estatal. Identica politica se encaminha para as diversas fontes de energia, principalmente para a energia elétrica. Quanto ao comércio, a intervenção é direta e total no caso dos cereais, de que o govêrno é o comprador e vendedor unico. O trigo é adquirido do produtor à razão de 14 pesos e fornecido para o consumo interno à razão de 9 pesos, com um prejuizo, portanto, de 5 pesos. Em compensação é vendido para o exterior por 60 pesos, deixando, dessa forma, ao govêrno, um lucro de 46 pesos. Para realizar esta politica de preços, dispõe o govêrno de duas organizações: o Instituto Argentino de Promoção do Intercâmbio (IAPI), que se incumbe da compra e da venda e a Comissão Nacional de Grãos e Elevadores, que se encarrega do recebimento da colheita, do armazenamento, da conservação e dos transportes.

No que se refere à carne a ação do govêrno tem-se limitado, por enquanto, à fixação de preços para a exportação. A fim de manter estável o preço para o consumo interno da carne, é cobrada uma taxa de exportação, seguindo-se, nesse caso, orientação semelhante à observada quanto ao trigo. O govêrno já encomendou diversos navios frigorificos para o transporte da carne para os mercados exteriores, sendo pois de presumir que pretende ampliar sua politica intervencionista neste setor da produção.

Não há duvida que a vida na Argentina, ultimamente, tem encarecido. Todavia, no que se refere aos gêneros de primeira necessidade, nota-se uma estabilidade de preços que muito favorece às classes populares.

Facilidade de crédito

O extraordinário progresso que se nota em todos os setores da economia argentina — afirma o sr. Israel Pinheiro — se deve em grande parte à sua exemplar organização bancária, constituida rigorosamente de acôrdo com a experiência britânica. O Banco Central, o Banco de La Nacion, o Banco Hipotecário e o Banco Industrial enfeixam a organização bancária do poder publico, que é perfeitamente entrosada com a vasta rede bancária particular. Na Argentina não se pagam juros de depósito, o crédito é pessoal e as taxas reduzidas. O govêrno facilita consideravelmente o financiamento da contrução de residencias. Assim, uma casa de tipo popular, até 50 mil cruzeiros, recebe financiamento de 100% ao juro de 2,80% e por um prazo de 40 anos. Para prédios superiores a 400 mil cruzeiros, o emprestimo é de 60% com juros de 4,75 e prazo também de 40 anos.

Terminando, realça o sr. Israel Pinheiro o dinamismo com que atua o govêrno argentino no sentido de incrementar a iniciativa particular em todos os ramos da produção agricola, oferecendo ao homem do campo todas as facilidades possiveis e uma perfeita assistência técnica. A colaboração do govêrno na economia agricola não se faz de forma esporádica e empirica, mas dentro de um critério de sistematização de esforços, de conformidade com as melhores experiências cientificas. Com êsse objetivo foi criado o Instituto de Desenvolvimento Agro-pecuário, cuja sede está sendo instalada a 50 km. de Buenos Aires, e que será a cupula de toda a ação governamental no que se refere à economia dos campos. Ultimamente foi aberto um crédito de 500 milhões de cruzeiros unicamente para atender às despesas com a instalação de uma rede de estações experimentais, espalhadas pelos diversos pontos do país.

ESTÁ FECHADO
O CRUZEIRO
PARA BALANÇO E GRANDES REMARCAÇÕES!
AGUARDEM...
A GRANDE VENDA DOS FAMOSOS
"ESCÂNDALOS DE ABRIL"!!
REABRE DIA 30 ÁS 10 HORAS
ABRIL, MÊS QUE O CRUZEIRO DEDICOU AO POVO
SUBINDO OU DESCENDO A RUA DA ASSEMBLÉIA, O CRUZEIRO
É SEMPRE O PRIMEIRO
O CRUZEIRO — RUA DA ASSEMBLÉIA, 20 A 24 E 54 A 60
A MAIOR CAMISARIA DO RIO

NA TERCEIRA VARA O PROCESSO CONTRA O SR. PRESTES

Será julgado pelo titular efetivo, juiz Teles Neto, que reassumirá suas funções a 1.º de abril

Encontra-se na 3.ª Vara Criminal, remetido pela Corregedoria da Justiça, por determinação do desembargador Nelson Hungria, o processo contra o sr. Luiz Carlos Prestes, iniciado pela representação de autoria dos srs. Barreto Pinto e Himalaya Vergilino. Essa representação fôra dirigida anteriormente ao Procurador Geral da Republica, sr. Luiz Gallotti, que se deu por incompetente, encaminhando a denuncia ao procurador Geral do Distrito que, por sua vez, remeteu a representação à Corregedoria, que fez distribuir o processo à 14.ª Vara Criminal. O Promotor Publico em exercicio nessa Vara, sr. Rubinstein Duarte, entendeu que os mesmos, de acordo com o Codigo de Processo Penal, deveriam ser anexados aos do processo em andamento na 3.ª Vara contra o mesmo acusado, sendo pois incompetente para apreciar a matéria a 14.ª Vara. Foram os autos assim enviados à 3.ª Vara.

Esta solução, ao que estamos informados, não só mereceu a aprovação do Procurador Geral do Distrito, mas também é a mais consentânea com os dispositivos legais, pois há identidade de autora, a Justiça Publica, identidade de acusado e identidade de intenções, pois que num processo o sr. Prestes injuria e ataca as altas autoridades, por meio de uma entrevista à "Tribuna Popular" e, noutro, faz a mesma coisa, porém, por meio de um manifesto lido da tribuna da Câmara pelo sr. Pedro Pomar e publicado também no órgão comunista.

Segundo ainda apurou nossa reportagem, o juiz substituto em exercicio na 3.ª Vara Criminal, sr. Pio Borges, deverá ser substituido no dia 1.º do proximo mês pelo juiz titular da mesma Vara, sr. Teles Neto, que vai julgar os dois processos contra o sr. Prestes.

NA POLÍTICA DO PARANÁ'

A atuação do major Antonio Lira na Chefia de Policia

CURITIBA, 27 — (Do Correspondente) — Regressou do Rio de Janeiro o major Antonio Pereira Lira, chefe de Policia do Estado. Como se sabe, o major Lira foi recentemente escolhido pelo governador Moisés Lupion para dirigir aquele importante setor da administração. Apesar de sua recente investidura naquelas funções, o novo auxiliar do Govêrno conseguiu pôr em prática várias iniciativas destinadas a melhorar a organização policial do Estado. Isso foi conseguido com relativa facilidade graças à sua experiência e ao espirito de colaboração que soube inspirar a seus auxiliares. Uma de suas primeiras providências foi reaparelhar a guarda civil, que se acha agora em condições de prestar excelentes serviços à cidade. Introduzia também modificacões substânciais nos serviços administrativos do departamento, possibilitando um melhor rendimento do trabalho, eliminadas as inuteis complicações burocraticas.

Por outro lado, a atuação do major Lira, que conta com o apoio integral do governador, está sendo acompanhada com simpatia por todos os setores partidários do Estado, pela isenção com que o chefe de Policia tem encarado os problemas politicos paranaenses. Aliás, um observador local, comentando há pouco os primeiros resultados da administração do major Lira, fazia ressaltar o seguinte: "Não temos nenhuma duvida de que o major Pereira Lira encontrou a função que lhe servia. É energico, decidido e realizador. Mas é habil e reune os méritos que o tornam o chefe capaz de realizar uma grande tarefa. É uma personalidade que já se impôs à simpatia e à confiança da cidade, com apenas alguns dias de atividade. E que será daqui por diante, uma figura querida de todos os paranaenses, porque está, realmente, efetuando os movimentos preliminares de uma revolução de funda e benéfica influência em nossa vida social. Começou acertando e, por isso, iniciou vencendo. Que os fados o orientem sempre nessa louvável marcha, porque nós precisamos, realmente, de uma policia compativel com o desenvolvimento de Curitiba, que está muito longe de ser uma terra destinada a ser campo de exibição de valentias".

A MESA DA CAMARA MUNICIPAL

A possibilidade de falta de numero poderá conduzir a novos entendimentos — Um posto de destaque para a UDN

A Semana Santa proporcionou uma trégua nos entendimentos em torno da mesa da Câmara Municipal. Os vereadores fugiram da politica, como numa especie de retiro espirtual. Os que foram abordados pela nossa reportagem excusaram-se de fazer declarações, acrescentando, porém, que os entendimentos haviam chegado a um ponto morto e que só segunda feira os "combates" seriam reiniciados.

Apesar dos pesares, porém, alguma coisa conseguimos apurar. Pudemos saber que, dada a situação atual, com as vagas dos comunistas ainda não preenchidas, as combinações até agora levadas a efeito tem de tomar um carater novo. É que no momento só existem na Casa trinta e dois vereadores. E para que haja eleição para a Mesa é imperiosa e presença de vinte e seis. Assim, estando fora da Câmara o sr. Carlos de Lacerda, basta que seis vereadores deixem de comparecer para que se torne impossivel, em primeiro escrutinio, a realização do pleito.

Isso fará que a UDN seja considerada para efeito de um posto de destaque na Mesa, estando fora de cogitações lugares de vice-presidencia, que não integram a Mesa, constituindo simples suplencia.

Ao que estamos informados, no começo da semana serão ativados os entendimentos para a escolha de uma chapa que concilie os interesses de todos os partidos. Tudo deverá ser feito, porém, salvo imprevisto de última hora, sem prejuizo do que vimos noticiando a respeito, parecendo garantido, já, que ao PTB caberá a presidencia e ao PSD a primeira secretaria.

As eleições na França em 1948

PARIS, (S. F. I.) — Durante o ano de 1948 estão marcadas duas eleições na França, que poderão determinar o barômetro da opinião politica do pais: as eleições para os Conselhos Gerais, que se realizarão em Setembro, e as eleições para o Conselho da República, previstas para Outubro seguinte.

Impressionando os meios Cientificos do País!
A luta da ciência, durante anos, tem sido para encontrar uma fórmula eficiente e rápida, capaz de debelar os males do fígado e suas consequências, sem perda de tempo, sem sacrificio de dinheiro e sem dieta prolongada.
Êste é o segrêdo do
FIGACOL
medicamento de absoluta confiança, recomendado pelos mais renomados médicos do país.
FIGACOL é um produto vitorioso do Instituto Cientifico Medicator Ltda.
Fabricante da famosa
EMAGRINA
ATENDEMOS PEDIDOS PELO REEMBOLSO, PARA A CAIXA POSTAL 2.335 — RIO

O RENASCIMENTO DA VIDA MUNICIPAL

Discurso pronunciado pelo sr. Aguiar Moreira, em Sapucaia

Foi o seguinte o discurso ontem pronunciado pelo sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira ao ser inaugurado em Sapucaia, o busto do presidente Eurico Dutra:

"Juntaram-se para dedicar êste monumento — que os municipes de Sapucaia erigiram — dois autorizados intérpretes de sua vontade e dos seus sentimentos. Fê-lo, por todos os fluminenses, o governador Macedo Soares, cujos serviços à Patria nos obrigam, a nós da "velha Provincia", a partilhá-lo com todo o Brasil, figura nacional que é. Mas, coube ao sr. vereador Silveira Filho, falando pela Câmara Municipal, dar a esta homenagem o toque singelo e afetivo de que ela se reveste.

De fato, meus senhores, um dos menores Municipios fluminenses — menor pelo tamanho — presta hoje o tributo da sua gratidão sem duvida ao cidadão eminente que guia o nosso País em dificil momento da sua evolução, mas sobretudo ao estadista convicto das virtudes e da necessidade da vida local.

E não é extraordinário que êste tributo por isso mesmo tocando o que de mais sensivel existe no espirito e no coração daquele a quem homenageais, haja partido desta comuna fluminense, que antecipa deste modo, o julgamento dos que virão depois.

Sempre foi vigorosa, entre vós, a vida municipal, a nutrir-se do espirito civico dos filhos de Sapucaia, tão bem representados entre os servidores do Estado e do Municipio pelas figuras inesqueciveis de Mauricio de Abreu e Paulino Fernandes. Este, trabalhando entre vós e por vós, para o reerguimento do Municipio. Abreu, tipo admirável das velhas virtudes fluminenses do equilibrio e da probidade, restaurando as finanças estaduais e ainda encontrando meios para ampliar o seu aparelhamento escolar.

Esses homens, partidos do vosso seio para o serviço publico, cada um no seu quadro, constituiram exemplos vivos das possibilidades formadoras da vida local. É a revivescência e o revigoramento dessa escola de civismo que vimos propugnada, ainda na ultima Mensagem dirigida ao Congresso Nacional, pelo sr. general Eurico Dutra. Concitou êle os homens publicos dêste País a que o ajudassem nessa obra — a primeira na tarefa da organização nacional — do restabelecimento do municipalismo, no que êle tem de emulação diréta e fecunda no serviço da coletividade.

É essa grande obra, que ganha corpo e impulso desde o primeiro dia do mandato do atual chefe da Nação, e é o sinal de compreensão e reconhecimento inerente à homenagem que hoje lhe prestais — que permite a profecia de que, entre os Govêrnos Republicanos, o atual será conhecido e reconhecido como aquele que voltou suas vistas para o interior — para a célula do Govêrno, o Municipio; para o homem na faina quotidiana da vida rural e na sua atividade econômica própria a agricultura. Se a muitos criticos sobrasse serenidade bastante para ver além do circulo restrito dos seus interesses, aparecer-lhes-ia em todo o seu vigor e na promessa dos seus frutos, a obra que hoje se desenvolve pelo País afora. Obra politica, pela Federação e pelo Municipio; obra social e econômica, pelo enraizamento do homem do campo no meio das suas atividades peculiares. Obra, enfim, muito diferente de atividades perturbadoras que intentam ganhar o interior, ou trazê-lo em farândula, às grandes cidades, para servir de repasto a agitadores, cujas promessas visam mais à promoção dos próprios objetivos do que dos alheios.

A vossa homenagem de hoje — homens e mulheres de Sapucaia — é uma antecipação dêsse julgamento: neste terreno sois precursores.

E quando êsse caráter de vossa homenagem estiver na consciência de todos, nesse dia, então, será compreendida, em todo o seu significado, a grata e fecunda emoção que esta cerimônia singela, em pequena cidade do interior fluminense, traz ao homem simples, e ao patriota que ela exalta.

O senhor general Eurico Dutra deu-me a honrosa incumbência de agradecer ao Municipio de Sapucaia a homenagem que lhe é feita. Está êle grato às palavras generosas dos seus intérpretes. É grande o seu reconhecimento pela iniciativa, hoje concretizada, da sua Câmara Municipal.

Mas é aos sapucaienses que s. excia. quer expressar, neste momento, o seu melhor agradecimento, pela sinceridade calorosa dêste ato. E, por seu intermédio, dizer aos fluminenses o constante interesse com que acompanha o seu labor inteligente e tenaz, orientado pelo eminente governador Macedo Soares, digno sucessor, à frente dos destinos do Estado, daqueles filhos ilustres desta terra que com tanto espirito publico a orientaram e engrandeceram".

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 19 horas.

A Alemanha na economia do ocidente europeu

PARIS, (S. F. I.) — A posição do Govêrno francês perante o problema alemão não obedece, como tem afirmado reiteradas vêzes o ministro das Relações Exteriores, sr. Bidault, a uma preocupação exclusiva de garantir a segurança da França, mas ao desejo de lançar as bases de uma paz perduravel, graças à organização econômica da Europa ocidental, à qual seria associada a Alemanha. O elemento original das propostas francesas reside na importância que nelas se dá ao fator econômico.

Com efeito, a União econômica do Oeste europeu não se pode conceber sem a participação da Alemanha ocidental, união que implica, naturalmente, uma Alemanha federal. Nada faz supôr que os paises do Oeste europeu concordassem entrar numa organização que compreendesse uma Alemanha unificada dispondo do enorme potencial industrial do Ruhr, que em breve dominaria todo o grupo de nações. Em compensação, uma União européia, da qual fizesse parte cada um dos 8 Estados da Alemanha ocidental, não ofereceria os mesmos riscos.

Do ponto de vista alemão, as vantagens que significaria para cada Estado, uma vez cumpridas suas obrigações para com o Govêrno Central, a possibilidade de estabelecer relações econômicas e comerciais com nações vizinhas, ajudariam, decerto, a mantê-los no estatuto federal, pois que êsse estatuto seria condição de sua própria prosperidade. Aliás, a internacionalização do Ruhr, constantemente reclamada pela França, significaria sua utilização racional em beneficio do conjunto da Europa e sem dano para os interêsses da Alemanha.

Assim, sem perder de vista as exigências de sua segurança, a França faz obra construtiva.

A situação política no Espirito Santo

Dirige-se a A MANHÃ o diretor do Departamento de Municipalidades

Recebemos do sr. Vicente Vasconcelos, diretor do Departamento de Municipalidades do Espirito Santo, a seguinte carta, de 21 do mês corrente:

"Prezado senhor — Sob o titulo "A Situação Politica no Espirito Santo", o seu jornal de 21 do corrente, ontem chegado às minhas mãos, entre outras coisas, diz o seguinte:

"O fato, alegado pelo sr. Cutrim Neto, de que o sr. Vicente Vasconcelos continua a participar como representante do P.R.P. num govêrno tão acerbamente criticado pelo órgão oficial do partido, só pode constituir mais um indicio de que realmente a direção nacional não conseguiu fazer que prevaleça seus pontos de vista, sôbre, pelo menos alguns de seus correligionários do Espirito Santo".

Há nesse tópico evidente intuito de fazer crer que desatendo a orientação do Diretório Nacional do meu Partido, para manter-me no cargo que ocupo como representante do mesmo no Govêrno do Estado.

Estou certo de que isso não passa de malévolos intuitos da fonte que informou ao seu jornal e que, por motivos inconfessáveis, procura incompatibilizar o P.R.P. com o sr. Governador, visando especialmente à minha pessoa.

Mas, corroborando as declarações do professor Cotrim Neto, devo esclarecer que o Diretório Nacional do P.R.P. nenhuma orientação deu ao Diretório Estadual do Espirito Santo, do qual faço parte como Consultor Juridico, no sentido de desapoiar o Governador do Estado, nem a mim, isoladamente, como seu representante no Govêrno, no sentido de deixar o cargo que ocupo.

O Diretorio Estadual, por sua vez, jamais tomou semelhante resolução.

Há dias, acompanhando a atitude do secretariado, que se exonerou coletivamente para facilitar a recomposição do Govêrno com prévia autorização do Diretório Estadual, por não haver tempo para consulta ao Diretório Nacional, tive ocasião de colocar o cargo à disposição do sr. Governador, que me conservou nas funções, numa inequivoca demonstração de prestigio ao Partido que represento.

Logo, a minha permanência no cargo não pode ser interpretada como falta de acatamento ao ponto de vista da Direção Central, ou Estadual do Partido, nem tão pouco como apego à posição. Trata-se de um cargo de remuneração modesta, inferior aos proventos de minha banca de advogado.

Aceitei-o, não para auferir vantagens pessoais, pois só tenho prejuizos, mas tão somente para servir ao meu Partido e ao Govêrno do Estado. E, com sacrificio, nele permanecerei enquanto merecer a confiança do sr. Governador e atender as conveniências do meu Partido, pelo qual darei sempre o melhor de minha vida, na certeza de que servindo à sua Carta de Principios estarei servindo aos legitimos interesses da Pátria.

Grato pela publicação que V. Excia. se dignar a dar a esta, aproveito o ensejo para apresentar os meus protestos de elevada consideração".

* * *

A propósito da carta do sr. Vicente Vasconcelos, só temos a repetir o que mais de uma vez deixamos claro. Não tomamos nenhum partido no caso, nem é nosso intuito prejudicar a posição do sr. Vasconcelos no govêrno capixaba. Muito contrário, desejamos-lhe muitas felicidades. Também não nos preocupa ajuizar das relações entre o diretório nacional do PRP e o sr. Vasconcelos. O que fizemos, apenas, foi constatar sua presença num govêrno que tem sido alvo das mais acerbas criticas do órgão oficial daquele partido. Que tais criticas existem, é coisa que não pode sofrer contestação: trata-se na situação criada, a culpa não é de uma simples questão de saber ler. Se não existe muita lógica nossa.

Coração — Figado — Estômago — Rins
DR. RENÉ MANZO
Clinica Médica em geral
Rua Visc. Rio Branco, 34 — De 9 às 11 horas.
Tel 22-4749

DE REGRESSO DO URUGUAI

O sr. Walter Jobim reassumiu o govêrno do Rio Grande

PORTO ALEGRE, 27 (Asapress) — O Governador Walter Jobim, que acaba de regresar de uma visita ao Uruguai, declarou que teve ótima impressão do que pôde observar naquele país amigo. Declarou que "através de um grande plano de recuperação vem o governo da vizinha República realizando a sua libertação economica".

Disse ainda que o Uruguai se mostra vivamente interessado em exportar frutas para o Brasil e teve expressões otimistas sôbre o intercambio comercial entre o Brasil e aquele pais.

O governador mostrou-se vivamente impressionado pela organização turistica existente no Uruguai, que considerou como a mais perfeita de toda a America. Os principais pontos de veraneio possuem o maior confortc e foram embelezados por magnificas obras.

O Chefe do Executivo riograndense teve também palavras de elogio à obra do presidente Batlle Ordoñez, citando a construção de casas para trabalhadores com jardim e horto e cujo número é de alguns milhares. Teve oportunidade de visitar algumas dessas casas e pôde apreciar o esplendido trabalho de um planejamento e sua construção.

O sr. Jobim já reassumiu o Govêrno do Rio Grande do Sul.

O ESFORÇO DOS AGRICULTORES FRANCESES

PARIS — (S. F. I. — por A. Brion) — A França sofre desde a eclosão da guerra de uma escassês de cereais que se reflete perigosamente sobre a sua economia nacional. Parece, porém, que desde os primeiros meses de 1948 a situação entrou em boa via graças, de uma parte, ao esforço dos agricultores, e da outra às favoráveis condições atmosféricas.

O último periodo foi excelente. As chuvas foram abundantes nos principios de novembro e houve um tempo calmo até dezembro. A extensão das semeaduras de trigo era no 1.º de dezembro de 3.825.000 hectares contra 3.580.000 em 1946, ... 2.537.000 em 1944, e 4.730.000 em 1938. Verifica-se assim um aumento de 250.000 hectares sobre a campanha anterior, o que é muito apreciável.

O periodo da sementeira não terminou, especialmente nas partes da França de clima mais duro. As cifras dadas anteriormente, extraidas das estatisticas do 1.º de dezembro, são inferiores à realidade. É provável que as superficies semeadas em trigo de inverno ultrapassem de ...... 4.000.000 de hectares. Prevê-se que haverá pelo menos 200.000 hectares de trigo da primavera, de tal sorte que a superficie total será de cerca de 4.300.000 hectares. O plano das sementeiras não será totalmente realizado, mas julga-se que poderá atingir uma superficie bem superior à do ano ultimo.

Para o centeio, registra-se idêntica melhora. As superficies cultivadas passam de 414.000 hectares em 1946 para 490.000 atualmente, ou seja um aumento de 19 por cento. Foram concedidas da mesma forma vantagens substanciais o que levou os agricultores a semear nas terras pobres onde o centeio geralmente não irrompe. Todavia, alguns Diretores de Serviços Agricolas Departamentais assinalam que essa extensão dos cultivos de centeio foi feita em certos casos, com o fim de preparar para a primavera, e entre as duas colheitas, uma forragem verde para a alimentação do gado, visto a colheita do feno em 1947 ter sido muito deficitária.

Os agricultores consagram sua atenção em proporções cada vez mais crescentes ao cultivo da cevada: registra-se um aumento das superficies consagradas à cevada, que passam de 165.000 hectares para 173.000, isto é, mais 5 por cento. A aveia, por contra, está em regressão, com 536.000 hectares contra 562.000. Mas tanto na cevada como no centeio, a proporção das culturas de inverno no total das superficies cultivadas é fraca.

O estado de tôdas estas culturas é satisfatorio, graças a um conjunto de circunstancias felizes. O mês de novembro foi suave e úmido. O inverno é um dos mais quentes a que já se assistiu há muito tempo, e as geadas de fevereiro encontraram os produtos da terra já fortes e resistentes; além disso, não foram rudes e não duraram muito tempo. Os trigos, sobretudo os que foram semeados em novembro, isto é os mais numerosos, apresentam bom aspecto.

Deve-se dizer, em resumo, que foram realizados grandes esforços pelos agricultores franceses, sendo de desejar que as circunstâncias atmosféricas não venham atentar contra seus resultados. A boa colheita de cereais que se espera este ano contribuirá consideravelmente para o soerguimento economico da França.

COMPREM ROUPAS PARA SEUS FILHOS NA FABRICA CONFECÇÕES ROSELY
VENDAS A VAREJO POR PREÇOS DE ATACADO. GRANDE SORTIMENTO DE ROUPAS PARA MENINAS E RAPAZES. PREÇOS REALMENTE DE FÁBRICA
RUA HADDOCK LOBO N.º 54 — ESTACIO DE SÁ

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
RIO DE JANEIRO

	Esperado de N. York	Saida para Santos, Montevidéu e B. Aires
S/S "URUGUAY"	Abril . 6	Abril . 8

	Esperado do Rio da Prata com escalas em Montevidéu e Santos	Saida para N. York
S/S "ARGENTINA" (*)	Março . 23	Março . 24
S/S "URUGUAY"	Abril . 20	Abril . 21

(*) Hora da saida 2 hs. da madrugada de Março 24. Embarque de passageiros das 21 hs. até meia-noite de Março 28. Bagagens deverão ser entregues no cáis até 15 hs. de Março 28.

Também dispomos de ótimas acomodações para passageiros nos navios mistos.

"SERVIÇO DOS PORT OS DO ATLANTICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Este dos Estados Unidos e do Canadá
"ANADARKO VICTORY" .... Março 25
"MORMACTERN" .... Março 27

DESTINO: New York.
"ARGENTINA" .... Março 23 Março 24

"SERVIÇO DOS POR TOS DO PACIFICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Leste dos Estados Unidos e do Canadá
Entrada
"CLEARWATER VICTORY" .... Abril 28

DESTINO: Los Angeles, San Francisco, Portland, Seattle e Vancouver (via Curaçáo)
ENTRADA SAIDA
"MORMACSUN" (*) . . . .Març. 25 Març. 27

(*) Também aceitamos carga para portos da Venezuela, Colômbia, Panamá, Caraibas e Indias Ocidentais.
Aceitaremos carga para todos os principais destinos mundiais sujeitos a transbordo em Nova York, San Francisco ou Curaçáo.

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
BELÉM — BAHIA — SAO PAULO — SANTOS — RECIFE — SÃO LUIZ
RIO: — Praça Mauá, 7 — 7.º andar — Tel. 43-0910

LLOYD BRASILEIRO

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22, Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3756

ARMAZENS A/E — Tels. 23 1771 e 23-3667
ARMAZEM 11-A - Tel. 43 6673
ARMAZEM 12 — Tel 43 0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-9646
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"D. PEDRO II" (Passageiros e carga)
Recebe cargas pelo armazem 12.
Sairá a 3 de abril, às 9 horas, para:
SALVADOR e RECIFE

"RODRIGUES ALVES"
(Passageiros e carga)
Receberá cargas pelo armazem A. Docas
Sairá a 30 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELÉM

"BARBACENA" (Carga)
Recebe cargas pelo armazem 12.
Sairá a 4 de abril, para:
BARRA ILHÉUS — RECIFE — A. BRANCA — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"RIO S. FRANCISCO" (Carga)
Recebe cargas pelo armazem 12.
Sairá a 31 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e TUTÓIA

"BOCAINA" (Carga)
Recebe cargas pelo armazem A.
Sairá a 3 de abril, para:
CARAVELAS — SALVADOR e ARACAJU'

"DUQUE DE CAXIAS"
(Só passageiros)
Sairá a 3 de abril, às 9 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"JABOATÃO" (Carga)
Recebe cargas pelo armazem 12.
Sairá a 30 de março, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e FORTALEZA

SUL

"RIO PARNAIBA" (Carga)
Recebe cargas pelo armazem A.
Sairá a 4 de abril, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"RIO IPIRANGA" (Carga)
Recebe cargas pelo armazem 12.
Sairá a 31 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"UÇÁ" (Carga)
Recebe cargas pelo armazem 12.
Sairá a 6 de abril, para:
PARANAGUA' — ANTONINA — S. FRANCISCO — FLORIANÓPOLIS e ITAJAÍ

Para a EUROPA

"ALMIRANTE ALEXANDRINO"
(Passageiros e carga)
Sairá a 28 de abril, às 10 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — MADEIRA — VIGO — LEIXÕES e LISBOA

"COMANDANTE LYRA" (Carga)
Sairá a 4 de abril, para:
VITÓRIA — SALVADOR — CABEDELO — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANVERS e ROTERDAM

PARA AMERICA

"LOIDE BRASIL" (Carga)
Sairá a 8 de abril, para:
VITÓRIA e N. ORLEANS

"LOIDE NICARÁGUA" (Carga)
Sairá a 21 de abril, para:
VITÓRIA e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331 —
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAQUERA"
Sai sexta-feira, 2 de abril às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"ITANAGÉ"
Sai quinta-feira, 1 de abril, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ARARANGUÁ"
Sairá para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

CAMPINAS
(CARGUEIRO)
Sai 3.ª feira 30 do corrente para:
RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

"ITAQUATIÁ"
Sai terça-feira, 6 de abril, às 9 horas, para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ITAQUICÊ"
Sai quarta-feira, 31 do corrente, às 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ARATIMBÓ"
Sai domingo, 28 do corrente às 14 horas para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagem ... porão até a véspera da saida de seus paquetes, até às 16 horas pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até às 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm 13 do Cáis do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (Rio) S. A. RUA VISCONDE DE INHAUMA N 38 1.º and. NITERÓI — Rua Benjamin Constant n. 171 Telefone 5708 — TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels 43 5072 — 43-3374 — 43-5449
ARMAZEM 13 A, do Cais do Porto tel 23-1900

O GOVERNO DA CIDADE

Severa fiscalização em favor da estética da cidade

O licenciamento de bicicletas, triciclos, carrinhos de mão, etc. — Provas escritas a partir de sexta-feira, para o concurso de servente — Em foco a regulamentação da Secretaria do Interior — Concurso de dactilógrafo — Alterada a tabela do pagamento de março — A renda de ontem — Pagamento da folha de pensionistas — Exonerado, a pedido, o adjunto do secretário geral de Saúde e Assistência — Atos e despachos do prefeito e dos secretários gerais — Pagamento de empréstimos

LINCENCIAMENTO DE BICICLETAS ETC.

NO próximo dia 1º de abril, a Prefeitura iniciará a cobrança das taxas relativas nos veiculos sem motor bicicletas, triciclos, carrinhos de mão etc. atendendo ao restabelecimento destas taxas determinado pela Camara Municipal. Os interessados para não incorrerem em multa, deverão apresentar até o próximo dia 31 do corrente à rua Santa Luzia, 11, os pedidos de inscrição mediante guia que está sendo fornecida no próprio Departamento de Rendas de Licenças. Os interessados deverão juntar ao documento dois selos de Cr$ 4,00 e 3,00 municipais e ainda, a carteira de identidade do proprietario do veiculo.

PROVAS ESCRITAS PARA O CONCURSO DE SERVENTES

Por nosso intermédio o Chefe do Serviço de Seleção comunica aos interessados que as provas escritas de Português e Aritmética do concurso para Servente, serão realizadas a partir de sexta-feira próxima, dia 2 de abril, no Instituto de Educação, situado na rua Mariz e Barros, 273, obedecendo a seguinte ordem de inscrições:

Sexta-feira (2/4) — 1ª turma: De 1 a 466 — 18 horas, 2ª turma: De 467 a 932 — 20h 30m — Sábado (3/4) — 1ª turma: De 933 a 1398 — 18 horas, 2ª turma: De 1399 a 1864 — 20h 30m — Domingo — 1ª turma: De 1865 a 2330 — 9 horas, 2ª turma: De 2331 a 2796 — 12 horas, 3ª turma: De 2797 a 3262 — 15 horas, 4ª turma: De 3263 a 3728 — 18 horas, 5ª turma: De 3729 a 4187 — 20h 30m.

Os candidatos deverão comparecer quinze minutos antes da hora marcada nos dias indicados, de acôrdo com o número da inscrição, trazendo o cartão de identidade e caneta-tinteiro com tinta azul-preta ou lapis tinta, apontado dos dois lados

RESULTADO DA PROVA DE TAQUIGRAFIA

O Chefe do Serviço de Seleção da Secretaria Geral de Administração, fez publicar relação dos candidatos aprovados na prova de Taquigrafia do concurso de Datilografia, que são: Anita Gouvela, Dirce Letaca Rosadas e Jair Abrantes. Foram inabilitados 4 concorrentes.

DEFENDENDO A ESTETICA DA CIDADE

A fim de evitar a exposição, embora momentaneamente, de roupas, colchões, tapetes e mais objetos de usos domésticos, nas portas, janelas, patios, varandas, terraços, telhados, testadas, platibandas e mais pontos das habitações que tenham face para a rua e colocar vasos, moringues e quaisquer outros objetos nas referidas dependencias, que possam cair na via pública, o Secretario Geral do Interior e Segurança, recomendou ao diretor do Departamento de Fiscalização a fiel observancia ao decreto 6.000 e decreto de 9 de outubro de 1991, de nº 822. Também, foi objeto da recomendação o uso dos toldos e bambinelas nos estabelecimentos comerciais, a fim de evitar prejuizo para o transito e comodidade do público e a estetica da cidade.

A REGULAMENTAÇÃO DA SECRETARIA DO INTERIOR

Para cumprimento do oficio circular nº 11, da Secretaria do Prefeito, que cuida da elaboração do regulamento da Secretaria Geral do Interior e Segurança, o titular daquela Secretaria, dr. Levy Neves, baixou portaria recompondo a Comissão para aquela função, com os seguintes funcionários: João Pequeno de Azevedo, Renato Meira Lima, major Carlos de Amorim, major Durval Magalhães Coelho, Rosaly Rocha e Alice Bruce Tavares da Silva.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou ontem a importancia da Cr$ 886 066,70, decorrente de 765 documentos de diversos tributos.

ALTERADA A TABELA DE PAGAMENTO DE MARÇO

O Diretor do Departamento do Pessoal, avisa que, emvirtude do "ponto facultativo" decretado para o dia 25 (quinta-feira), o pagamento dos servidores componentes dos lotes 9 e 10 será realizado nos dias 31 do corrente e 1º de abril, respectivamente. Os cheques serão distribuidos pelo Serviço de Pagamento (6 PS), do Departamento do Pessoal, na véspera do pagamento.

No dia 31, será paga ainda, no andar terreo do Edificio Comercial, a folha de Pensionistas.

ATOS E DESPACHOS DO PREFEITO

Em ato de ontem, o prefeito Mendes de Morais exonerou, a pedido do cargo em comissão, de adjunto da Secretaria de Saude e Assistencia, o médico, José G. da Silva Neves.

D E S P A C H O S

Tertuliano José de Santana e Hilda Manhães Betlem — Autorizo; Refrigerantes do Brasil — Não autorizo; Sociedade Brasileira de Urbanismo — Aprovo; Cia Comércio e Construções S.A. — Concedo até 5 de abril; Emprêsa Interestadual de Onibus de Luxo Ltda. — Autorizei; Mario Arnou Batista, Cia. de Construções Civis e Hidraulicas — Aprovo; Prefeitura Municipal de Nova Iguassu — Penso que não se deve prejudicar o abastecimento dágua no Distrito Federal; Albano Augusto — Atenda-se; Itaoca Imobiliaria Sociedade Anonima — Mantenho o ato; Escola 11-16 — Atender; Ferragens Guanabara Ltda — Mantenho a decisão anterior; Centro Transmontano — Atenda-se; Carlos Santos e outros — Autorizo; Viação Oriental Ltda — Atenda-se; Olivio dos Santos — Aguarde; Luia da Mota e Silva — Autorizo; Antonio Moreira Pinto — Autorizo; Prazeles Garcia Bianchi — Autorizo; Camilo Michalka e outra — Indefiro; Luiz de Oliveira Tadeu — Aguarde; Lavanderia dos Hoteis e Similares S.A. — Aprovo.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretario Geral: Luminosa S.A. — Autorizo, em termos; Jayme Casiuch — Deferido; Elvira de Mendonça Borlido Cyott — Prossiga-se; Benjamin Antunes Oliveira Guimarães — nada há que promover; Cia. Comercial e Imobiliaria Brasil — Indeferido; Manoel Nunes da Cruz e João Batista da Silva — Nada há que deferir e Jorge do Vale Costa e Gracinda Fontes Ferreira — Mantenho a decisão.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: Carmen Luiz Chignall para o H.G.P. Socorro; Irene de Andrade para o H. P. Socorro; Arlete Nogueira Pereira e Maria José Ramos para o H.G.R. Faria.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretario Geral: Foram designados Agraldo Martins dos Santos, Ary José Lopes para a Policia de Vigilancia.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Eulina Marinho — Compareca; Wanda Ferraz — Indeferido; Alcino Mendes — Concedo o prazo de 60 dias; Severino Viana Ferreira, Manoel Saquarema Paula, Arlindo Ferreira, José Augusto de Azevedo — Nada há que deferir; Malvino Luiz Monteiro, Camerino Teixeira Freitas D'Oliveira e Pedro Vieira da Costa — Abonadas as faltas; Luiz Lourenço, Renato Soares Viana, Orlando Machado de Oliveira, Crispiniano Rodrigues, Onofre Pereira dos Santos, Hiltro Gonçalves Duarte, Cosme Damião, José Diniz Pedro Sydney Gomes Andrade, Martinho Barbosa Peneta, Sebastião dos Santos, Feliciano Vieira Furtado, Rodolfo Amaral, Claudionor da Silva, José Ferreira de Rezende, Pedro José Pereira, Antonio Gonçalves de Oliveira, Olivio José Pereira, Manoel Francisco Folena, Januario Zeferino, José Bezerra da Silva, Beilio Martins de Castro, Manoel Dias de Oliveira, Darcy Gonçalves Ramos, José Mathias de Oliveira, Jairo de Albuquerquer Castro, Oenses Alves de Oliveira, Manoel Felix da Silva, Gedeão Francisco Machado, Teofilo Coelho Silva, Joaquim da Costa Granadeiro, Eleuterio Soares Pires, José Esmeraldo, João de Souza, Lydia Loureiro Fernandes Pereira e Benedito Alves Bacreto — Concedido o salário familia.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito amanhã, das 11.15 as 17 horas, pagamento das seguintes propostas de emprestimos:
— 6800 — 6801 — 6802 — 6804 —
— 6805 — 6806 — 6807 — 6808 —
— 6809 — 6810 — 6811 — 6812 —
— 6813 — 6814 — 6815 — 6816 —

EXTRANUMERARIOS PROPOSTAS
— 52586 — 52589 — 52590 —
— 52591 — 52592 — 52593 —
— 52594 — 52595 — 52596 —
— 52597 — 52598 — 52599 —
— 52601 — 52602 — 52603 —

EMERGENCIAS — MATRICULAS
— 148 — 203 — 853 — 1753 —
— 2139 — 2319 — 3042 — 4450 —
— 5329 — 5569 — 5674 — 6892 —
— 7257 — 7438 — 7568 — 8328 —
— 8548 — 11401 — 14475 —
— 14580 — 15016 — 15045 —
— 15371 — 15503 — 15713 —
— 15974 — 16061 — 16986 —
— 17638 — 17642 — 17742 —
— 17980 — 19023 — 19752 —
— 21642 — 21949 — 22440 —
— 22629 — 22771 — 23511 —
— 23810 — 23817 — 24092 —
— 24901 — 24977 — 25669 —
— 26511 — 26849 — 27509 —
— 27764 — 28882 — 29389 —
— 29578 — 39411 — 39716 —
— 43132 — 49192 — 49750 —
— 49762 — — 50311 —

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

VENDEDOR — PRAÇA
PIANOS
Precisa-se de pessoa que tenha prática de vendas, e bom conhecimento de piano. Boas condições.
Candidatar-se pelo telefone 22-7720 — Seção do Pessoal.

Atropelado o garotinho

Trágico acontecimento registrou-se ontem às primeiras horas da noite em Bangú. Um garotinho, quando brincava nas proximidades de sua residência, ao atravessar a rua, foi atropelado por um auto que pelo local trafegava em excessiva velocidade. Apanhado em cheio, a criança foi atirada à distância, vindo a morrer sem que qualquer socorro lhe fosse prestado. O menor morto chamava-se Osvaldo, contava 3 anos e era filho de Isaltino Tavares, residente na rua Francisco Peal n. 184. O desastre ocorreu defronte o número 1.841 daquela rua e o auto atropelador, conforme apurou o comissario Murtinho, do 27º D. P. é de côr verde.

MAQUINAS - MOTORES - ACESSORIOS

IMPORTADORES
EXPORTADORES

J. Silva Gonçalves & Cia. Ltd.

357-B -- RUA FIGUEIRA DE MELO -- 357-B

TELEFONES: 28-9854 E 48-3981 — RIO DE JANEIRO

Acessórios e peças para automóveis e caminhões

ALMEIDA COMERCIO E INDUSTRIA DE FERRO LTD.
SUCC. de L. B. DE ALMEIDA & CIA.
RUA DOS ARCOS Ns. 28 / 42
FUNDIÇÃO DE FERRO E OUTROS METAIS
— OFICINAS MECÂNICAS EM GERAL
★
IMPORTADORES DE:
Chapas de ferro pretas, galvanizadas e corrugadas para portas
★
Ferro em barras — Vergalhões — Cantoneiras — T-U e eixos para transmissões
★
Tubos de ferro galvanizados, pretos, vermelhos, e de aço para caldeira
★
TELEFONES: ARMAZEM — 22-0409 — 22-1718 — 22-2748 — 22-1584
ESCRITÓRIO TÉCNICO — 42-4675
CONTABILIDADE — 22-1342 — 22-2549

CONSTITUIDA A COMISSÃO JULGADORA DA SEÇÃO BRASILEIRA DO CONCURSO INTERNACIONAL DE MUSICA PHILIPS

Como já foi noticiado, acham-se abertas, até o dia 12 de abril próximo, as inscrições para a Seção Brasileira do Concurso Internacional de Música Philips, no Departamento de Propaganda S. A. Philips do Brasil, à Praça Mauá 7, 17.º andar, sala 1717.

O concurso compreenderá três seções — piano, violino e canto — para candidatos maiores de 15 e menores de 30 anos, sendo que para o vencedor de cada uma dessas três classes será oferecida viagem de ida e volta a Holanda, por avião, estadia no Balneário de Scheveningen, durante o Concurso Internacional, ao qual concorrerão, e uma ajuda de custo de três mil cruzeiros. No Consurso Internacional, para cada uma das classes, haverá um 1.º premio de 2.000 florins e um 2.º premio de 750 florins, sendo que os premiados poderão atuar como solistas em concerto sinfônico da "Orquestre de la Residence". Os concorrentes do concurso brasileiro deverão apresentar-se com um programa de 5 obras, sendo uma clássica, uma romantica, uma moderna, uma antiga e uma brasileira a um juri cujas decisões são finais e inapeláveis.

Acaba de ser escolhida a comissão julgadora do concurso brasileiro, que ficou constituida do prof. Otavio Bevilacqua, da Escola Nacional de Música, Marc Berkowitz, da Comissão de Música do Inst. Brasil-Estados Unidos, do musicólogo Renato de Almeida, do jornalista Decio de Abreu, diretor da Publicidade Erwin, Wasey S. A. organizadora do concurso, da cantora e professora Marion Mataeus, da cantora Violeta Coelho Neto de Freitas, do pianista Arnaldo Rebelo, do pianista e professor Gazi de Sá, do violinista e professor Marcos Sales, do Conservatório Brasileiro de Música e do violinista e professor Edgar Guerra, da Escola Nacional de Música. A Comissão terá como Presidente de Honra o Embaixador Barros Pimentel, presidente do Instituto Brasil-Holanda e como Vice-Presidente de Honra, o sr. Herbert Moses, presidente da ABI. Para secretário geral do concurso brasileiro foi convidado o jornalista Antonio Rangel Bandeira, critico de música d arevista "O Cruzeiro".

Os candidatos brasileiros deverão estar em condições de poder executar, na Holanda, entre 19 e 29 de maio do corrente ano, a parte que lhe corresponder no programa do Concurso Internacional de Scheveningen, que é o seguinte:

VIOLINO — Prova eliminatoria: A — Uma das sonatas em sol menor ou dó maior, para violino, de Bach. B — Um dos Caprichos o uoutra obra de Paganini. C — Dois concertos; um clássico, Mozart, Viotti, Rode, Spoh e outro de um periodo posterior, a escolha do candidato.

Concurso propriamente dito: — 1.º — Uma sonata do grupo A. 2.º — Uma obra do grupo B. — 3.º — Um concerto de um periodo posterior, a escolha do candidato. (Vêr o grupo C).

CANTO — Prova eliminatoria: A — Uma ária clássica. B — Uma ária de concerto ou ópera. C — Uma canção francesa da Escola Romantica. D — Uma canção alemã da Escola Romantica.

Concurs opropriamente dito: — 1.º Uma ária clássica. 2.º — Uma ária de concerto ou ópera. 3.º — Uma canção do grupo C ou D a escolha do concorrente.

PIANO — Prova eliminatória: A — Preludio e fuga de Bach e uma das Sonatas de Beethoven, opus 101, 106, 109, 110 e 111. B — Uma das grandes obras da Escola Romantica. C — Duas obras de um periodo posterior.

Concurso propriamente dito: — 1.º — Uma sonata do grupo A. 2.º — Um concerto de Mozart, Schumann e Tchaikovski. 3.º — Uma obra de um periodo posterior.

Chuveiros e aquecedores O. K.

Aquecedores práticos que resolvem a situação dos quartos de banho. Dispensam instalação especial. Ligam-se numa tomada comum. Eletrificam-se caixas dágua de botequins e restaurantes.
RUA MACHADO COELHO, 65
Tel. 32-5300

TENHA O MUNDO EM SUA CASA, COM UM RADIO
TESPIS
Compre melhor afastando o intermediário. Vá hoje e confirme êste anuncio à
R. SENADOR DANTAS, 33
Sobrado — Com oficinas próprias

LINHOS
CASEMIRAS E TROPICAIS INGLESES !
Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras
IMPORTAÇÃO DIRETA — PREÇOS INCRIVEIS
A começar de Cr$ 130,00 o corte de casemira de 2,80 mts. e de Cr$ 40,00 o metro de puro linho inglês
LEÃO DAS CASEMIRAS — Rua Buenos Aires, 139

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS
DEPARTAMENTO DE INSTRUÇÃO
Rua Araujo Porto Alegre n. 36 — Esplanada
Diretor: PROF. MIGUEL JASSELLI
ARTIGO 91: O MAIS EFICIENTE DA CIDADE. FAÇA-NOS UMA VISITA. TURMAS PARA ALUNOS ADIANTADOS E PRINCIPIANTES. NOVAS TURMAS EM ABRIL.
CONTABILIDADE: AULAS EM PEQUENAS TURMAS. CURSO PRÁTICO E MODERNO. PARA PRINCIPIANTES E INICIADOS.
SECRETARIADO (Básico): UM CURSO PRÁTICO EM UM ANO: PORTUGUES, TAQUIGRAFIA DATILOGRAFIA, MATEMATICA, CONTABILIDADE E INGLES.

IMOVEIS



BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 28 de março de 1948)

VENDA

ALDEIA CAMPISTA

— Vendo dois pequenos prédios, à rua Gonzaga Bastos, de 2 salas, 3 quartos, etc. por 200.000,00 os dois. Alvaro Faria Costa.

ANDARAÍ

— Vendo casas na rua Gastão Penalva, 160 (I, II, III, e IV) e 164 e 162; rua Paula Brito, 210. Financiamento de 50% em 5 anos. Arnaldo Rodrigues Duarte.

BONSUCESSO

Zona industrial, vendo magnifico terreno de 3.700m2 com 159 mts. de frente. Alvaro Faria Costa.

BOTAFOGO

— Vendo à rua S. Clemente, área com mais de 5 mil m2, toda arborizada com saída p/outra rua, propria para construção de Casa de Saúde, Incorporação etc. Preço de ocasião, facilidade de pagamento. Antonio de Castilho Gama.

— Vendo à rua Voluntários da Pátria, próximo à praia, no 7.º pavt. apartamento lateral com 2 quartos, sala, quarto de empregada ect. Entrega dentro de 90 dias. Preço 225.000,00. Facilita-se aos contribuintes do I. A. P. I. em 100.000,00 pela Tabela Price em 15 anos. Francisco L. Utinguassú.

— Vendo à praia grande apartamento em edificio de luxo para entrega imediata por 730 mil cruzeiros financiados. Antonio de Castilho Gama.

— Vende-se à rua Vitório da Costa, para pronta entrega, apartamento de frente c/3 quartos, sala e dependencias de empregado. Preço 310.000,00, com 120.000,00 financiados. Oswaldo Santos Parente.

— Casa vazia, vendo para ocupação imediata de 1 pavimento em boa rua residencial, distante 300 metros da condução com 3 quartos, 2 salas, quarto de empregada etc. Preço 300.000,00 com facilidade de pagamento. Francisco Lopes Utinguassú.

— Vendo por 800 mil cruzeiros em construção adiantada magnifico apartamento de esquina, c/frente para Voluntários da Pátria, com saléta, 2 grandes salas, 4 dormitórios, 2 banheiros, armários embutidos, copa cozinha, 2 quartos de empregada etc. Financiamento de 230 mil cruzeiros. Antonio de Castilho Gama.

CATETE

— Vendo ótimo terreno à rua Silveira Martins c/10,00 de testada: preço 1.600.000,00. Arnaldo Rodrigues Duarte.

CENTRO

— Vendo por 930.000,00 junto à av. Rio Branco, andar c/8 salas, área construida 180m2. Facilito o pagamento. Theophilo da Silva Graça.

— Vendo junto à av. Gomes Freire, prédio antigo de 2 pavts., em bom estado habitavel para residencia, ou comércio. Terreno de m/m 7x0. Preço 500.000,00. Francisco Lopes Utinguassú.

— Vendo à rua S. Francisco da Prainha (praça Mauá) prédio de 3 pavts. com testada de 4,55 total de 77,55. Sylvéria Pereira de Castro.

— Vendemos apartamento situados à Beira-Mar, constante de 1 sala, 4 quartos, quarto de empregada e cozinha. Preço 550.000,00. Sinal de 100.000,00. Antonio Saad e Decio Lefévre.

— Vende-se magnifico edificio, por 10.000.000,00 junto à av. Rio Branco de 10 pavts., prédio comercial todo alugado dando ótima renda. Theophilo da Silva Graça.

COPACABANA

— Vendo à rua Sta. Clara, terreno de 10x21 esquina com N. S. de Copacabana. Preço 900.000,00. Arnaldo Wright.

— Vendo apartamento construido com saleta, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha dependencias de empregado etc., Preço 350.000,00 Facilito o pagamento. Entrego as chaves imediatamente. Sebastião Lyra Pedrosa.

— Vende-se para pronta entrega, maravilhoso e confortavel apartamento com todas as peças dando frente para o mar. Consta de 2 grandes salas, 3 espaçosos quartos, garage e dependencias de empregado. Oswaldo Santos Parente.

— Vendemos magnifico apartamento situado à rua Gomes Carneiro, constando de sala, 2 quartos, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada e terreno de serviço. Preço 270.000,00. Financiamento feito pela Caixa Economica de 75.000,00. Entrega imediata. Antonio Saad e Decio Lefévre.

— Vendo à rua Constante Ramos, 136 no 10.º pavimento, apartamento com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada e banheiro com garage. Preço Cr$ 260.000,00 com financiamento, de Cr$ 50.000,00. Hilton Uchôa Cavalcanti.

— Vendo à rua Xavier da Silveira 30, loja com sub-solo em final de construção por Cr$ 700.000,00, facilitando-se o pagamento da parte não financiada. Hilton Uchôa Cavalcanti.

— Vendo à rua Leopoldo Miguez esquina de Xavier da Silveira, apartamentos de quarto, sala, banheiro, kitchnete e área com tanque. Preços desde 145.000,00 com parte financiada pelo I. A. P. I. Hilton Uchôa Cavalcanti.

COSME VELHO

— Vendo residencia de 2 pavts. à ladeira dos Ascurras, tendo no 1.º pvt. hall, living-room, sala de jantar, de almoço, toilete, copa, cozinha, 2.º — 4 quartos, rouparia, 2 banheiros. No porão 3 quartos para empregados com banheiro completo, adega, lavanderia. Garage e nascente. Arnaldo Wright.

FAZENDA

— Vendo no Estado do Paraná, situada às margens do rio Paranapanema, distando da cidade de Jacarezinho — Estado do Paraná — 18 km. de Chavantes — Estado de São Paulo — 17 km. Possui em 150 alqueires grandes plantações de café de superior qualidade, floresta virgem de madeira de lei, otimas pastagens, pomar, cocheira com alguns animais etc. residencia construida em situação previlegiada e dotada de todo o conforto. Antonio de Castilho Gama.

FLAMENGO

— Av. Rui Barbosa, vendo por ...... 360.000,00 nesta aristocrática avenida, apartamento em final de construção com 3 quartos, 1 sala grande, saleta, varandas garage etc. Facilito o pagamento pelo sistema Price, Artur Perrone.

GÁVEA

— Vendo à rua Marquês de S. Vicente, apartamentos de 3 quartos, hall sala, banheiro, cozinha e dependencias de empregado. Garage. Preço ...... 275.000,00 com financiamento de ...... 105.000,00. Arnaldo Wright.

GLÓRIA

— Vendo à rua Candido Mendes 59/61 apts. de 1 quarto, 1 saleta, varanda, banheiro e kitchnete. Preços à partir de 160.000,00 com 80% financiados. Hilton Uchôa Cavalcanti.

GRAJAU'

— Vendo casa para pronta entrega à rua S. José Vicente, 2 salas, 3 quartos porão habitavel, terreno de 9x34,5 etc. Preço 330.000,00. Arnaldo Rodrigues Duarte.

— Vende-se à rua Borda do Mato, proximo a praça Verdun, magnifica residencia construida em centro de grande terreno, constando de 2 pavts. com 5 quartos, 3 salas, dependencias de empregados e garage. Preço ...... 550.000,00, com financiamento de ...... 300.000,00. Oswaldo Santos Parente.

HADOCK LOBO

— Vende-se grande, confortavel e bem situado prédio residencial de 2 pavts. Terreno de 844m2 (16x52,80) futuramente de esquina; entrega imediata. Sylvéria Pereira de Castro.

IPANEMA

— Vendo por 270.000,00, proximo à praia casa de 2 pavts. com 3 quartos, 3 salas, banheiro completo etc.; Facilito o pagamento. Artur Perrone.

IRAJÁ

— Terreno, vendo ao lado da estação, na estação de Quitungo entre os n.ºs 1461 e 1559, calçada, com água e luz a 100 metros do bonde, magnificos lotes prontos para construir. Preço 5.000,00 de entrada e 25.000,00 em prestações num prazo de 5 anos. Oswaldo Santos Parente.

LARANJEIRAS

— Vendo por 155.00,00 à rua Gago Coutinho 94, apt. 703, esse primoroso apartamento de otimo quarto, grande sala, saleta, banheiro de luxo, cozinha, bom financiamento. Artur Perrone.

LEBLON

— Vendo lotes de terreno junto à praia, com 12, 13, 15 metros de testada pronto para construir. Theophilo da Silva Graça.

MIGUEL PEREIRA

— Em frente à estação e perto do parque Cidade, vendo otimos lotes comerciais e residencias, luz e água, o melhor clima. Todos os recursos à mão. Longo prazo. Francisco Hala.

PETRÓPOLIS

— Vendo bela propriedade de 491.000 m2 a 8 km. distante do centro e 1 km. da União e Industria. Muita água propria clima saluberrimo. Alvaro Faria Costa.

— Vendo no Quarteirão Brasileiro, terreno de 1.800m2 por 150.000,00. Alvaro Faria Costa.

S. CRISTOVÃO

— Vende-se à rua Olimpio de Melo magnifico terreno de 1.850m2 (25x74) plano e regular, proprio para fabrica, garage, edificio de apartamentos. Sylvéria Pereira de Castro.

S. JUDAS TADEU

— Vendo neste lindo loteamento terrenos em ruas abertas, luz eletrica. Clima unico para recreio. Posse imediata. Francisco Hala.

TIJUCA

— Vendo grande prédio proprio para casa de saude ou colegio, com 10 quartos, 8 salas, ocupando grande terreno à rua Conde de Bomfim. Preço ...... 1.600.000,00. Facilito o pagamento. Sebastião Lyra Pedrosa.

— Vendo casa em vila, comodos grandes, 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, área grande etc. Preço ...... 150.000,00. Arnaldo Rodrigues Duarte.

— Vendo à rua Conselheiro Zenha, predio assobradado com testada de 7,40x51 área total de 377,40m2. Sylvéria Pereira de Castro.

URCA

— Vendo apartamento de 1 sala grande, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, dependencias de empregados. Preço 165.000,00. Facilito o pagamento, intermedio Caixa Economica ou Instituto. Sebastião Lyra Pedrosa.

VALE DE PONTRESINA

— Vendo otimos lotes na cidade Jardim, clima soberbo, bosques, lagos, todas as ruas abertas, p/seu bangalow de veraneio. Breve inauguração da est. Rio-Miguel Pereira. Pequena entrada e o restante a longo prazo. Francisco Hala.

COMPRA

— SUBURBIO LINHA CENTRAL — Compro terreno de frente em qualquer estação deste suburbio. Theophilo da Silva Graça.

Anunciaram neste número do "Suplemento"

ALVARO FARIA COSTA
Rua do Rosário, 77 — 3.º sala 302
23-2927

ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 128 — 16.º sala 1603
42-5921

ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º
22-6670 e 42-0470

ARNALDO RODRIGUES DUARTE
Rua Debret, 23 — 11.º Pavt.
43-0301

ARNALDO WRIGHT
Av. Rio Branco, 137 — sala 115
43-7609

ARTUR PERRONE
Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º sala 3
42-6366

DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º —
22-0041 e 43-0470

FRANCISCO HALA
Rua do Ouvidor 107 — 1.º
43-6033

FRANCISCO LOPES UTINGUASSU
Rua da Assembleia, 104 — sala 811
32-8443

HILTON UCHÔA CAVALCANTI
Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 813
43-4472 e 22-1580

JORGE JOÃO CAIOUPE SOBRINHO
Rua México, 21 2.º
23-5549 e 42-0737

OSWALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 51, 1.º
43-3814

SEBASTIÃO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 117 — sala 3?
23-2418 e 43-3411

SYLVERIA PEREIRA DE CASTRO
Rua Buenos Aires, 90 grupo 711 sala 7
43-2141

THEOPHILO DA SILVA GRAÇA
Av. Nilo Peçanha, 26 sala 712
22-6012

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

POR ABSURDO QUE PAREÇA

Mais apartamentos estão sendo oferecidos por 200 cruzeiros apenas, através de nova série de 1.000 titulos do Plano "D" da Cibrasil, com direito ainda a Seguro de Vida e devolução total das mensalidades pagas. Inscreva-se enquanto é tempo.

RIO — Avenida Rio Branco, 106 - 5.º and. — Tel. 22-7850
S. PAULO — Rua 15 de Novembro, 244 - 4.º and. — Tel. 3-3829

CASAS A Cr$ 80.000,00

CIA. IMOBILIARIA BANGU

(Estação Senador Camará), primeira depois de Bangu!

Elétricos de meia em meia hora e a 43 minutos de D. Pedro II.

Começaram as construções de 500 casas de 2 e 3 quartos, sala, cozinha, varanda e banheiro, taqueadas, forro de concreto armado, pintura a gesso e cola, instalações embutidas, acabamento aprimorado, quintal murado, com calçada, com frente para rua arborizada, com água, luz e esgoto, sargeta e meio fio, a serem vendidas em 240 prestações, por intermédio dos Institutos e Caixas.

Procurar diariamente o escritório da Cia. Imobiliária Bangu, no local, onde obterá amplas informações, ou à Avenida Rio Branco, 120 — sala 814

Campanha contra a exploração no municipio de São Gabriel

PORTO ALEGRE, 27 (A MANHÃ) — Informam de São Gabriel, que o prefeito Anibal Machado, presidente da Comissão de Abastecimento e Preços, tomou severas medidas a fim de acabar com as explorações. Tabelou a duzia de ovos em seis cruzeiros, quando estava sendo vendida a dezoito e até a vinte e quatro cruzeiros. Por intermédio de uma portaria, fez recomendações aos açougues locais, bem como aos negociadores com quilo de menos de mil gramas, avisando que a fiscalização estará a cargo de fiscais da Prefeitura, secundados de elementos da policia, designados pelo delegado, e estipulando a multa de cem e duzentos cruzeiros, inclusive a prisão dos infratores, conforme o caso. Termina solicitando ao povo que, na defesa de seus interesses denunciem à Prefeitura ou à Policia toda e qualquer infração.

FABRICA BANGÚ

TECIDO PERFEITO — FIRMEZA DE CORES — LINDOS PADRÕES — DURABILIDADE

BANGÚ

EXIJA NA OURELLA

BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

TRIGÊMEOS NO AMAPÁ

MACAPÁ — 27 — (Asapress) — Na localidade de Rio Serraria Pequeno, municipio de Afu, outrora pertencente ao Municipio de Macapá, a sra. Maizina Loureiro dos Santos, esposa de Raimundo Teles Silva, deu a luz a três crianças, sendo dois meninos e uma menina.

Sabedor do fato, o governo prestou logo auxilio à parturiente e seus bebes. Um menino, entretanto, veio a falecer, passando bem o pequeno casal e Dona Maizina.

LEILÕES

MAGNIFICOS E SÓLIDOS PRÉDIOS

SERÃO VENDIDOS, EM MADUREIRA, ÀS 17 HORAS DE TERÇA-FEIRA, DIA 30 DO CORRENTE, PELO LEILOEIRO

EUCLYDES

ESPECIFICAÇÕES — Sólida construção, em terreno que mede 20 mts. de frente por 90 mts. de fundos; cada prédio é composto de 2 salas, 4 quartos, 2 quartos de banho completos, cozinha, etc.

Os prédios ficam à rua Carolina Machado ns. 322 e 326, em frente aos quais será realizado o leilão, devidamente autorizado. — Sinal de 20 % para a compra e 5 % de comissão.

(Leiloeiro Euclydes Marinho da Silva — Escritório e salão de vendas: Rua da Quitanda, 19, 1.º andar ; telefone: 22-1499.)

FURACÃO NOS EE. UU.

CHICAGO — 27 — (U. P.) — O furacão que açoitou o Estado de Missouri e a região meridional de Illinois causou nas últimas vinte quatro horas mais de quatrocentos feridos, sendo de 56 o numero de mortos e desaparecidos. As vitimas das tempestades e enchentes nos últimos dez dias elevaram-se a 108 mortos e desaparecidos e a mais de mil feridos.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

Carta do general Cardenas aos lideres trabalhistas das Americas

CIDADE DO MEXICO, 27 (A. P.) — Lazar Cardenas, ex-presidente do México, numa carta enviada aos lideres trabalhistas do Hemisfério, disse que os operários unidos podem impedir outra guerra mundial. Na carta que enviou ao III Congresso da Confederação de Trabalhadores da América Latina, disse êle: "As circunstâncias internacionais, nascendo dos profundos vicios existentes anteriormente na situação mundial, cresceram até se converter na ameaça de uma guerra, quando outra apenas terminou. "Apenas a consciência coletiva, representada pelas melhores forças da economia mundial, principalmente as fôrças do trabalho, das quais depende a vida de cada nação, pode impedir um novo conflito armado".

SANA-TONICO Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações

Ligação do Rio a Belém pelo interior

GOIANIA — 27 — (Asapress) — Serão em breve iniciados os serviços de construção de uma rodovia ligando a cidade goiana de Anapolis ao porto de Belem do Pará, com o aproveitamento dos trechos navegáveis do Tocantins. A cidade de Anapolis está na extremidade de uma linha ferrea, de bitola uniforme até Santos, via Sorocabana, com mais ou menos 1.500 quilometros de percurso. Dali a Belém são 1.700 quilometros, via Tocantins, havendo somente a necessidade da construção de dois trechos rodoviarios: de Uruaçu a Tocantinia e de Tocantinopolis a Jatobá.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 29 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PRÊMIO MAIOR:

315.ª EXTRAÇÃO — CR$ 1.000.000,00 — PLANO N

Lista da extração de SÁBADO, 27 DE MARÇO DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo rosa e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 27 DE MARÇO DE 1948, às 14 HORAS

6.207 PRÊMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.207 PRÊMIOS

[illegible]

Prêmio Maior: 20041 — 1.000.000,00 — Rio

Todos os numeros terminados em 1 têm Cr$ 150,00

O escritório à Rua Senador Dantas N. 84, estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11 ½ e das 13 ½ às 16 horas, exceto nos dias feriados

A administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes

No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares, que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

315.ª EXTRAÇÃO — Pela Concessionária: Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES — O Fiscal do Govêrno: ODILON DA SILVA CONRADO — 315.ª EXTRAÇÃO

Vinho Tinto de Mesa
Tanoeiro
VERDE
Superfino
TEOR ALCOOLICO ATÉ 12º G.L. · SAFRA 1944
UNICOS IMPORTADORES E ENGARRAFADORES
Henrique, Irmão & Cia Ltda.
RUA DA GAMBÔA Nº 137, Tels. 43-4746, 43-4772
RIO DE JANEIRO
REGISTRO NO L.C.E. Nº 0017
EXPORTADORES: BARQUINHA & FILHOS LTDA.
V. N. DE GAIA PORTO-PORTUGAL

Turfe

PALMEIRAS E' A MAIOR INIMIGA DA PARELHA HELLEN-HASTAPURA NO G.P. "HENRIQUE POSSOLO"

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — RESULTADO DA CORRIDA DE ONTEM — OUTRAS NOTAS

Resultado da reunião de ontem

HOSANA (J. Vidal); Maldita (A. Ribas); River Girl (J. Vidal); Brasilian Star (B. Freitas); Garrida (O. Macedo); Iva (J. Vidal) e Jacomi (A. Ribas).

RESUMO TÉCNICO DA REUNIÃO DE ONTEM

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00, 6.600,00 e 3.300,00.

Quilos
1.º HOSANA, J. Vidal . . . 54
2.º Juventa, W. Lima 54
3.º Hibernia, L. Rigoni . . . 54
Tempo: 90" 1/5.
Diferenças: pescoço e 4 corpos.
Ponta: Cr$ 23,00.
Dupla (13): Cr$ 54,00.
Placés: Cr$ 14,00 e 35,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 356.090,00.
Entraineur: Sabbatino d'Amore

2.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00.

Quilos
1.º MALDITA, A. Ribas . .. 54
2.º Ronda, F. Irigoyen . . . 54
3.º Oraida, D. Ferreira 54
Tempo: 66".
Diferenças: 3/4 de corpo e 3/4 de corpo.
Ponta: Cr$ 21,00.
Dupla (23): Cr$ 53,50.
Placés: Não houve.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 317.700,00.
Entraineur: Gabino Rodrigues.

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00, 4.500,00 e 2.250,00.

Quilos
1.º RIVER GIRL, J. Vidal . . 52
2.º Bien Paga, A. Ribas . . . 60
3.º Blue Rose, J. Costa 47
Tempo: 89".
Diferenças: cabeça e 1 corpo e meio.
Ponta: Cr$ 91,00.
Dupla (34): Cr$ 37,00.
Placés: Cr$ 34,00 e 33,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$
Entraineur: Sabbatino d'Amore.

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00.

Quilos
1.º BRAZIL. STAR, B. Freit. 55
2.º Segundito, H. Ribas . . 55
3.º Giriscal, L. Rigoni . . . 55
Tempo: 102" 2/5.
Diferenças: 1/2 corpo e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 19,00.
Dupla (14): Cr$ 28,00.
Placés: Cr$ 14,00 e 16,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 583.680,00.
Entraineur: D. M. Oliveira.

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00, 6.600,00 e 3.300,00 — (Betting)

Quilos
1.º GARRIDA, O. Macedo . . 50
2.º Segredo, L. Rigoni 58
3.º Esplendor, P. Coelho . . 49
Tempo: 103" 2/5.
Diferenças: 1 corpo e 4 corpos.
Ponta: Cr$ 30,00.
Dupla (12): Cr$ 40,00.
Placés: Cr$ 16,50 e 18,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 618.160,00.
Entraineur: F. P. Schneider.

6.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00, 6.000,00 e 3.000,00 — (Betting).

Quilos
1.º IVA, J. Vidal 56
2.º Galliza, O. Ullôa 56
3.º Krasnodar, P. Mauzzan . 51
Tempo: 77" 4/5.
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo e meio.
Ponta: Cr$ 23,00.
Dupla (34): Cr$ 50,00.
Placés: Cr$ 20,00, 22,00 e 27,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 703.680,00.
Entraineur: G. Rodrigues.

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00 — (Betting)

Quilos
1.º JACOMI, A. Ribas 56
2.º Hispano, O. Ullôa 56
3.º Evelyn, F. Irigoyen . . . 51
Tempo: 88" 2/5.
Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo.
Ponta: Cr$ 67,00.
Dupla (13): Cr$ 39,00.
Placés Cr$ 15,00, 11,00 e 12,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 729.790,00.
Entraineur: A. Pereira.

CONCURSOS: Cr$ 420.160,00.
MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS: Cr$ 3.809.220,00.
PISTA DE AREIA, PESADA.

Não correm hoje

Até as ultimas horas do dia de ontem deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":
5º Páreo — ACUTANGA
6º Páreo — LIVIA
7º Páreo — CHERIE E JALUA.

Início da corrida de hoje

A tarde de hoje, no Hipódromo da Gávea terá inicio às 13 horas e 40 minutos, quando será corrido o primeiro páreo.

Resultado dos concursos de ontem

Os concursos e bettings do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram os seguintes resultados:
Bolo simples — 33 vencedores, com 13 pontos.
Rateio — Cr$ 1.570,00.
Bolo duplo — 2 vencedores, com 13 pontos.
Rateio — Cr$ 18.179,00.
Betting Jockey Club — 12 vencedores. Combinação — 1-8-1.
Rateio — Cr$ 516,00.
Betting Itamarati — 160 vencedores. Combinação — 1-8-1.
Rateio — Cr$ 366,00.
Betting duplo — 165 vencedores. Combinação 1-3-8-13-1-5.
Rateio — Cr$ 881,00.

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A TARDE DE HOJE

1.º PAREO — 1.600 metros — às 13,40 horas — Cr$ 18.000,00.

Quilos
1 { 1 Piazote, N. Linhares .. 56
  { 2 El Rey, J. Martins 52
2 { 3 Hipona, E. Silva 54
  { 4 Naipe, J. Graça 58
3 { 5 Mangah, O. Thomaz ... 56
  { 6 Trinta e Três, A. Nery. 54
  { 7 El Bolero, S. Ribeiro .. 58
4 { 8 Figurona, J. Morgado.. 54
  { 9 Otária, J. Costa 50
  { 10 Matraca, C. Brito 54

2.º PAREO — 1.500 metros — às 14,10 horas — Cr$ 22.000,00.

Quilos
1—1 Morena Clara, J. Mesq. 52
2—2 Moema, W. Andrade .. 50
3 { 3 Dabul, A. Ribas 56
  { 4 Sombra, W. Lima 50
4 { 5 Don Pedro II, L. Rigoni 52
  { 6 Bongy, F. Machado ... 54

3.º PAREO — 1.000 metros — às 14,40 horas — Cr$ 35.000,00 (Pista de Grama)

Quilos
1—1 Eduino, E. Castillo 54
2 { 2 Marfim, J. Vidal 54
  { 3 Angelus, L. Rigoni 54
3 { 4 Lucifer, F. Irigoyen ... 54
  { 5 Edunio, O. Macedo 54
4 { 6 Maco, A. Ribas 54
  { 7 J.-Assú, O. Ullôa 54

4.º PAREO — 1.500 metros — às 15,10 horas — Cr$ 25.000,00.

Quilos
1—1 Chachim, J. Mesquita.. 51
2 { 2 Don José, A. Ribas 57
  { 3 Con Botas, O. Reichel. 50
3 { 4 Marán, P. Coelho 52
  { 5 R. Statute, J. Morgado. 50
4 { 6 Platero, J. Vidal 53
  { " Baraja, F. Irigoyen 50

5.º PAREO — 1.500 metros — às 15,45 horas — Cr$ 30.000,00.

Quilos
1—1 Esfusiante, J. Mesquita 55
2—2 Haramun, L. Rigoni .. 55
3 { 3 Arrow, A. Ribas 55
  { 4 Acutanga, Não corre... 53
4 { 5 Pioneiro, W. Andrade. 53
  { 6 Grisú, R. Freitas 53

6.º PAREO — Prêmio III Congresso Mundial da Junior Chamber International — 1.200 metros — às 16,20 horas — Cr$ ...... 30.000,00 — Betting.

Quilos
1 { 1 Cantiga, F. Irigoyen .. 55
  { 2 Livia, Não corre 53
2 { 3 Fontana, R. Benitez .. 53
  { 4 Astaúba, J. Martins ... 55
  { 5 Sans Souci, N. Linhares 55
3 { 6 Jandaya, L. Coelho ... 55
  { 7 Brasiléa, J. Mesquita . 55
  { 8 Itaquatiá, L. Rigoni .. 55
4 { 9 Incrivel, O. Ullôa 55
  { 10 Cherie, A. Ribas 55
  { 11 Anhauma, P. Mauzan.. 55

7.º PAREO — Grande Prêmio "Henrique Possolo" — 1.600 metros — às 16,55 horas — Cr$ .. 100.000,00 — Betting.

Quilos
1 { 1 Palmeiras, E. Castillo. 55
  { " Coari, F. Irigoyen 55
  { 2 Cherie, Não corre..... 55
2 { 3 Luva, R. Freitas 55
  { 4 Varsóvia, A. Araujo .. 55
  { " V. Alegre, J. Mesquita 55
3 { 5 Jalna, Não corre. 55
  { 6 Hellen, A. Ribas 55
  { " Hastapura, L. Rigoni .. 55
4 { 7 Carinhosa, W. Andrade. 55
  { 8 Ipiranga, O. Ullôa 55
  { " Illiada, D. Ferreira ... 55

8.º PAREO — 1.400 metros — às 17,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Quilos
1—1 Samburá, F. Irigoyen.. 58
2 { 2 Giruá, E. Castilló 60
  { 3 Isloti, J. Vidal 50
3 { 4 Galhardo, I. Souza ... 60
  { 5 D. Paulito, L. Rigoni . 58
4 { 6 Fandango, O. Thomaz. 56
  { 7 F. Champagne, O. Reich. 50

INDICAÇÕES

Para a corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, apresentamos as seguintes indicações:

Piazote — Naipe — Mangah
M. Clara — Moema — Dabul
Eduino — Marfim — Lúcifer
Chachim — Maran — R. Statute
Haramun — Arrow — Esfusiante
Cantiga — Itaquatiá — Incrivel
Palmeiras — Hastapura — Luva
Samburá — D. Paulito — Fandango

:: NOS ESPORTES ::

BATIDA A GUARNIÇÃO DE OXFORD

LONDRES, 27 (Associated Press) — A guarnição de Cambridge venceu a guarnição de Oxford nas clássicas regatas universitárias anuais, o maior acontecimentos esportivos do ano na Grã-Bretanha. Centenas de milhares de londrinos tomaram posição nas margens do Tamisa, num percurso de 4 milhas e um quarto, a fim de assistirem à 94ª prova anual, realizada em meio de uma atmosfera carnavalesca. A guarnição de Carbridge venceu a prova com o tempo oficial de 17 minutos e 50 segundos — estabelecendo novo récorde. O récorde anterior também pertencia à Universidade de Cambridge e fôra estabelecido em 1934, com 18 minutos e 3 segundos. A guarnição da Universidade de Oxford foi derrotada por cinco barcos. Essa foi a segunda vitória consecutiva da Universidade de Cambridge.

Novo calendário automobilistico

Procedente de São Paulo chegou ao Rio ontem, o assistente técnico do Automovel Clube do Brasil, sr. Pedro Santalucia.

O dinâmico desportista nos adiantou que a temporada automo-calendário da temporada internacional automobilistica vem de sofrer alterações. O presidente da Comissão Desportiva do A.C.B., cônsul Manoel de Teffé concordou na modificação das datas das próximas corridas. Assim, no dia 11 de abril vindouro haverá nova corrida em Interlagos. A 18 seguinte é que será disputada a prova da Quinta da Boa Vista. E a famosa Gávea, somente a 25 de abril será disputada.

TIRO AO ALVO

Hoje, mais uma vez, o Stand do Fluminense será ocupado pelos atiradores da Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo, para realização da 3.ª prova de carabina reduzida, do calendário preparatório das Olimpíadas. O entusiasmo tem sido grande, muitos são os atiradores que diariamente frequentam o Stand, num regime de intenso treinamento.

São apontados como prováveis vencedores o Tenente Ernani Neves, Harvey Vilela, Antonio G. Guimarães, Carlos Pinto, Silvino Ferreira, Teodoro Bocklim.

Todos deverão apresentar resultados técnicos de alto valor, não sendo possivel qualquer prognóstico, para a 1.ª colocação.

ESTADIO MUNICIPAL

As obras serão atacadas aceleradamente — Possibilidade de poder ser realizado o Sul Americano de 1949

Conforme foi noticiado amplamente, para os serviços de fundações e da estrutura de concreto armado do Estádio Municipal, foi aceita pela Comissão Executiva e aprovada pelo prefeito Mendes de Morais, a proposta de um consórcio de seis firmas construtores.

A minuta do contrato dos trabalhos, já se acha pronta, devendo ser assinado em solenidade nestes próximos dias e, então, as obras serão atacadas aceleradamente, para que fiquem prontas o mais rápido possivel, havendo até a possibilidade do Estádio Municipal vir a ser local do Sul Americano de 1949, dependendo do mês a que venha ser designado.

A CAMPANHA DAS CADEIRAS CATIVAS

Enquanto, a Comissão Executiva e Consultiva, sob a direção do coronel Herculano Gomes, toma medidas no setor da obra, a "Comissão dos 30" vem trabalhando com entusiasmo, procurando conseguir o máximo possivel de subscrições de cadeiras cativas. Para amanhã, segunda-feira, às 20,30 horas, está marcada na A. B. I., nova reunião que, contará com a presença do dr. Celio de Barros, presidente da Associação de Cronistas Desportivos, no que diz respeito ao serviço de propaganda das cadeiras cativas.

NA EXPOSIÇÃO DE TROFÉUS DA C. B. D.

Tem sido bem movimentada a visita ao "stand" de troféus brasileiros, feita pelo sr. Manoel Cabalero, na Exposição de Puericultura, na Praça do Russel. Aí foram colocados dois postos de vendas de cadeiras cativas, sendo bem significativo o número de propostas subscritas. No decorrer desta semana, nova visita oficial, será levada a efeito pelos srs. Luiz Gallotti, procurador Geral da República, dr. João Lyra Filho, coronel Herculano Gomes, dr. Alberto Woolf Teixeira, Oduvaldo Cozzi, Domingos Caruso, Mario Rodrigues Filho e outros convidados do sr. Manoel Cabalero.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

O América contra a seleção Equatoriana

QUITO, 27 (Especial para A MANHÃ) — A equipe do América, que obteve seis vitórias consecutivas na Colômbia, vai estrear hoje, nesta Capital. Ao contrário de que a principio se estabelecera, o quadro americano do Rio de Janeiro, não medirá forças no match de estréia, contra o Emelec, campeão equatoriano, que tombou frente ao Vasco da Gama, pela contagem minima. Os promotores da temporada do clube de Jorginho e Maneco no Equador, resolveram lançar o clube brasileiro contra a seleção local.

O América apresentará seu esquadrão completo, pois alinhará com Osni; Alcides e Domicio; Hilton, Gilberto e Amaro; Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

Hoje a inauguração do "Estádio Proletário"

(Conclusão da 8. pág.)

mos quer mostrar o quanto injusto foi o seu afastamento das hostes alvi-rubras. Juca vai apresentar o melhor team possivel, pois deseja a vitória no primeiro amistoso em que o grêmio da Gávea se empenha.

OS QUADROS

Salvo modificações de ultima hora, os quadros para o embate amistoso de hoje, serão formados pelos seguintes jogadores:

BANGU — Orlando — Domingos e Nogueira — Pedro Silva — Sula — Eduardo — Aiala — Pinguela e Amaral — Moacir I — Joel — Menezes — Moacir II e Zézinho.

FLAMENGO — Doly — Miguel e Norival — Biguá — Bria e Jaime — Luizinho — Zizinho — Gringo — Durval e Helio.

HORARIO E PRELIMINAR

O jogo está com inicio marcado para às 15,30 horas. Na preliminar, os quadros de reservas do Bangu e do Vasco da Gama disputarão interessante partida.

INGRESSO

Os ingressos custarão dez cruzeiros, vigorando por determinação da F.M.F. o preço unico.

Pôs o Bangu à disposição do publico 2.600 cadeiras na pista.

PARADA DE TREM

A partir das 12 horas todos os trens pararão bem defronte ao Estádio, para desembarque dos expectadores.

ÓSSEO-TÔNICO Calsificante dos ossos

Selecionado de São Gonçalo contra o Canto do Rio

Terá lugar, hoje, no campo de Tamoio, o "match" amistoso promovido pelo mesmo, entre o selecionado de São Gonçalo e o quadro de profissionais do Canto do Rio.

O grêmio alvi-celeste, já sob a orientação de Necir de Souza, deverá apresentar ali seus novos defensores e alguns elementos para experiência.

A turma local, é, sem duvida, das mais fortes, tendo derrotado alguns dos mais adestrados teams do Rio e da terra fluminense.

Deverá estrear entre os gonçalenses, o centro médio Carlito que veio do Goitacaz, de Campos

O team local será assim organizado: Mauro — Helio e Dalí — Cid — Carlito e Vareta — Deninha — Cives — Djalma — Ginza e Cassiano.

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

SORTEIO DE MARÇO

Realizar-se-á no próximo dia 31 de março, quarta-feira, às 15 horas, na sala de sorteios da Saturnia Capitalização S. A., à Avenida Nilo Peçanha n.º 26 — 13º andar, o sorteio de amortização antecipada dos titulos relativos ao mês de março. As mensalidades em atraso poderão ser pagas até às 12 horas daquele dia, na sede social da Companhia, à Avenida Erasmo Braga n.º 255 — 2.º pavimento. Tel. 22-3325.

CASAMENTOS -- NATURALIZAÇÕES
E QUAISQUER OUTROS PAPÉIS E DOCUMENTOS
TRATA
JOÃO PEÇANHA
RUA DA CARIOCA, 32 — 3.º ANDAR

CONCURSO DA "EQUITATIVA SEGUROS DE VIDA"

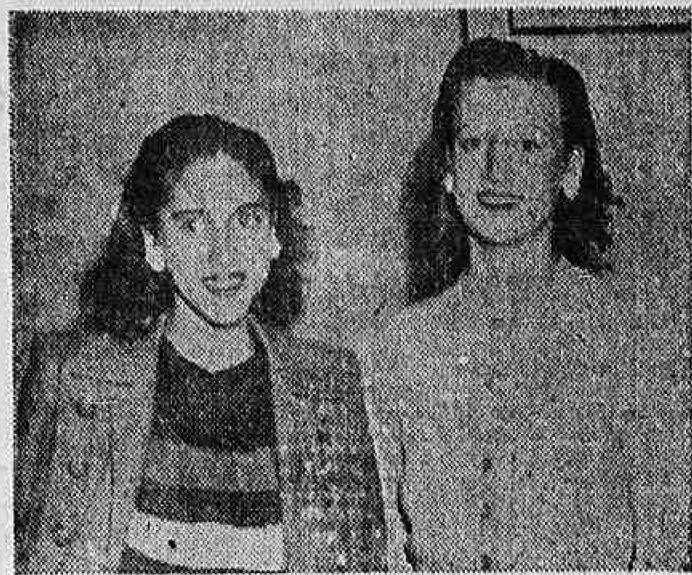
PATROCINADO PELO CENTRO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS E PELA "A MANHÃ"

PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

JORNAIS REVISTAS EST. DE RADIO	Pontos	1.º PÁREO	2.º PÁREO	3.º PÁREO	4.º PÁREO	5.º PÁREO	6.º PÁREO	7.º PÁREO	8.º PÁREO
CORREIO DA NOITE	19—13	Piazote — Hipona — Matraca	M. Clara — Moema — Dabul	Jacar. — Marfim — Eduino	Platero — Marán — Chachim	Haram. — Esfus. — Arrow	Cantiga — Incriv. — Jandaya	Palm. — Hellen — Varsovia	Samb. — Giruá — F. Champ.
O ESTADO	13—11	Naipe — Piazote — Matraca	Moema — Dabul — M. Clara	Lucifer — Eduino — Marfim	D. José — Platero — Chac.	Haram. — Esfus. — Arrow	Incriv. — Cant. — Fontana	Palm. — Hellen — Ipyranga	F. Cha. — Sam. — D. Paul.
RADIO GLOBO	18—11	Piazote — Naipe — Matraca	Dabul — Moema — M. Clara	Eduino — Lucifer — Marfim	D. José — Platero — Chac.	Esfus. — Haram. — Arrow	Incriv. — Cant. — Fontana	Palm. — Hellen — Ipyranga	Sam. — D. Paul. — F. Cham.
BOLETIM DA GÁVEA	17—11	T. Três — Hipona — Piazote	Moema — M. Clara — Dabul	Marfim — Eduino — Jacar.	Platero — Chachim — Baraja	Esfus. — Haram. — Acut.	Incriv. — Jandaya — Cant.	Palm. — Hellen — Varsovia	Samb. — Isloti — Galhardo
CALEN. TURFISTA	16—11	T. Três — Hipona — Figur.	M. Clara — Moema — Somb.	Eduino — Marfim — Lucifer	Platero — D. José — Chach.	Haram. — Arrow — Esfus.	Incriv. — Cant. — Astaúba	Hellen — Palm. — Illiada	Isloti — D. Paul. — Fand.
DIARIO DA NOITE	16—11	Hipona — Matraca — Piazote	Moema — M. Clara — Dabul	Lucifer — Marfim — Eduino	Platero — D. José — Chach.	Esfus. — Haram. — Arrow	Cantiga — Incriv. — Font	Hellen — Varsovia — Palm.	Fand. — Samb. — D. Paulito
A NOITE	16—10	Naipe — Piazote — Hipona	M. Clara — Moema — Dabul	Jacar. — Edunio — Marfim	Platero — Chach. — D. José	Esfus. — Haram. — Arrow	Incriv. — Cantiga — Font.	Palm. — Luva — Ipiranga	D. Paulito — Isloti — Samb.
O RADICAL	16—10	Hipona — Figur. — Piazote	Moema — M. Clara — Dabul	Lucifer — Marfim — Jacar.	Platero — Marán — Chachim	Esfus. — Haram. — Arrow	Cantiga — Incriv. — Bras.	Palm. — Ipiranga — Hellen	F. Cham. — P. Paul. — Gal.
DIRETRIZES	15—12	Piazote — Matraca — Naipe	Dabul — D. Ped. II — Sombra	Lucifer — Eduino — Marfim	D. José — Platero — Chach.	Arrow — Esfs. — Haram.	Cantiga — Incriv. — Font.	Palm. — Hellen — Varsovia	Gal. — F. Champ. — Giruá
RADIO J. DO BRASIL	15—11	Piazote — Matraca — Figur.	Moema — Dabul — M. Clara	Lucifer — Jacar. M Eduino	Platero — D. José — Marán	Haram. — Esfus. — Arrow	Incriv. — Cantiga — Font.	Palm. — Ipiranga — Hellen	Sam. — Giruá — Fandango
ESPORTE ILUSTRADO	15—10	Piazote — Figur. — Matraca	Somb. — M. Clara — Moema	Eduino — Lucifer — Maco	Chach — Platero — D. José	Haram. — Esfus. — Arrow	Incriv. — Cantiga — Font.	Hellen — Varsovia — Palm.	Samb. — Fandango — Giruá
GAZETA DE NOTICIAS	15—10	Piazote — T. Trêe — Matraca	M. Clara — Moema — Dabul	Marfim — Eduino — Lucifer	Platero — D. José — Chach	Esfus. — Haram — Arrow	Cantiga — Incriv. — Font	Palm. — V. Alegre — Hellen	Samb. — Giruá — D. Pauli.
VIDA TURFISTA	15—10	Piazote — Matraca — Hipona	M. Clara — Moema — Dabul	Lucifer — Marfim — Eduino	Platero — D. José — Chach	Esfus — Arrow — Haram.	Incriv. — Cant. — Astaúba	Palm. — Ipiranga — Varsov.	Samb. — Giruá — F. Cham.
DIA. TRABALHISTA	14—13	Hipona — Piazote — Naipe	Somb. — M. Clara — Moema	Eduino — Marfim — Lucifer	Platero — D. José — Chach.	Arrow — Grisú — Esfusiante	Cant. — Incriv. — Astaúba	Palm. — Ipiranga — Hastp	F. Cham — Sam. — Giruá
JORNAL DO COMÉRCIO	14—9	Piazote — Hipona — Figur	Somb. — Moema — M. Clara	Marfim — Eduino — Jacar	D. José — Platero — Chach.	Esfus — Haram — Prisú	Incriv. — Cant. — Jandaya	Palm. — Hellen — Varsovia	Isloti — D. Paul. — F. Cha.
VANGUARDA	14—9	Naipe — T. Três — Hipona	M. Clara — Moema — Dabul	Jacar. — Eduino — Marfim	Platero — Chachim — Marán	Esfus — Haram — Arrow	Incriv. — Cant. — Fontana	Palm. — Luva — Ipiranga	D. Paulito — Isloti — Samb.
DIARIO CARIOCA	14—8	Figur. — Piazote — Matraca	M. Clara — Dabul — Moema	Jacar. — Eduino — Lucifer	Platero — D. José — Chach	Grisú — Arrow — Esfusiante	Cant. — Incriv. — Astaúba	Palm. — Ipiranga — Hellen	F Cha — Isloti — Samburá
DIA. DE NOTICIAS	13—10	Piazote — Mangah — Matraca	Dabul — Somb. — M. Clara	Jacar. — Marfim — Eduino	Platero — R. Stat. — Marán	Esfus — Arrow — Haram.	Incrv. — Cant — S. Souci	Hellen — Palm. — Illiada	Fand — Giruá — Galhardo
O MUNDO	12—9	Hipona — Figurona — Naipe	Dabul — M. Clara — Moema	Eduino — Marfim — Angelus	D. José — Platero — Chach	Haram — Esfus — Pion	Incrv. — Cant — Fontana	Palm. — Ipiranga — Hellen	Fandango — Giruá — Samb.
JOCKEY CLUB ILUST.	11—9	Hipona — Figur. — Piazote	Dabul — M. Clara — Moema	Marfim — Eduino — Lucifer	Marán — Baraja — D. José	Haram — Esfus — Arrow	Incriv — Jandaya — Cant.	Palm. — Hellen — Varsovia	Samb — D. Paul — F. Cha.
A MANHÃ	11—7	Piazote — Naipe — Mangah	M. Clara — Moema — Dabul	Eduino — Marfim — Lucifer	Chach — Marán — R. Stat.	Haram — Arrow — Esfus	Cant — Livia — Itaquatiá	Palm. — Hastapura — Luva	Samb — D. Paul. — Fand.
FOLHA CARIOCA	10—7	Matraca — Piazote — Figur.	M. Clare — Dabul — Moema	Marfim — Eduino — Edúnio	Chach — Platero — Marán	Esfus. — Arrow — Haram	Cant. — Incrivel — Fontana		Gal — Giruá — F Champ.
JORNAL DO BRASIL	9—7	Piazote — Figur. — Matraca	M. C. — Moema — D. Ped. II	Jacar. — Marfim — Eduino	Baraja — Chachim — Marán	Haram. — Acutanga — Grisú	Incriv — Itaquatiá — Cant.	Illiada — Palm. — Varsovia	Samburá — Giruá — Isloti
O JORNAL	9—7	Piazote — Mangah — Figur.	Dabul — M. Clara — Moema	Marfim — Eduino — Edunio	Chach. — Platero — D. José	Esfus. — Haram. — Arrow	Cant. — Incriv — S. Souci	Palm. — Hellen — Varsóvia	F. Cham — D. Paul. — Gal.
RADIO MAUÁ	8—7								
R. CLUBE DO BRASIL	8—5	Matraca — Piazote — Figur.	M. Clara — Dabul — Moema	Marfim — Eduino — Edunio	Chach. — Platero — Marán	Esfus. — Arrow — Haram.	Cant. — Incriv. — Fontana		Gal. — Giruá — F. Champ.
A NOTICIA	2—1								
GAZETA SPORTIVA	2—1								

SERA' CONHECIDA HOJE A "MADRINHA DO ESPORTE AMADOR"!

Imensa a expectativa dos "fans" -- Ivonete Vasques, Ivanita Bóboda, Luci Liberato, Marlene Alberti, Maria da Conceição e Marli Trefilio da Silva, as mais fortes concorrentes — Início às 18 horas — Recebimento de votos até às 9,30 horas — A colocação -- Os prêmios



...onete Vasques, candidata do Atilia F. C., e vice-lider do concurso, acompanhada de uma "fan", que vaticinou sua vitória no pleito que hoje se decide

Finalmente hoje será realizada em nossa redação a última apuração do sensacional concurso que indicará a Madrinha do Esporte Amador de 1948, titulo esse que anualmente é disputado por dezenas de representantes dos clubes amadoristas, num certame de graça, beleza e simpatia. O interesse dos aficionados pelo final do concurso é extremo, pois todas as candidatas que a ele concorrem, estão em condições de levantar o invejavel e cobiçado titulo.

AUSENTE O FAVORITISMO

Somente na apuração de hoje será decidido o concurso. Isso porque aparecem três candidatas com idênticas possibilidades de vitória. A primeira delas é Ivanita Bóboda, do Moura F. C., que iniciou muito bem, tendo ocupado a liderança por três semanas. Depois, cedeu essa colocação a Luci Liberato, do E. C. Barroso, que não se manteve muito tempo em primeiro lugar, passando a ocupá-lo a graciosa Ivonete Vasques, do Atilia F. C., que somente desceu para o segundo lugar na penultima apuração.

SENSACIONAL A APURAÇÃO

Com três candidatas em excepcionais condições e mais o acumulo de votos para hoje, fica a apuração final cercada de imensa expectativa. Cremos que algumas centenas de milhares de votos serão apuradas hoje, e que a vencedora terá de apresentar gigantesca votação.

AS DEMAIS CANDIDATAS

Não são somente Ivanita, Luci e Ivonete as candidatas que poderão vencer o titulo. Poderá haver uma surpresa, e preparadas para isso estão Maria Mollez da Conceição, do Cordovil F. C., Marlene Alberti, a linda garota do 11 Terriveis A. C., Marli Trefilio da Silva, do E. C. Nova Avenida e outras.

ÀS 8 HORAS O INICIO

A apuração de hoje será iniciada às 8 horas da manhã. Os votos serão recebidos até às 9,30 horas, impreterivelmente.

A COLOCAÇÃO GERAL

E' a seguinte a colocação geral do elegante certame:

MADRINHA

Lugar		Votos
1.°	Ivanita Bobode	76.037
2.°	Ivonete Vasques	58.061
3.°	Luci Liberato	35.631
4.°	Maria M. Conceição	13.217
5.°	Marlene Alberti	8.643
6.°	Marli Trefilio da Silva	6.801
7.°	Zaira P. dos Santos	2.260
8.°	Vilda Alves	2.200
9.°	Dilcéa Pitanga Dias	1.961
10.°	Maria de L. Pereira	1.101
11.°	Esmeralda P. Santos	692
12.°	Jorgelina Pereira	271
13.°	Irene Castro	190
14.°	Cenira Rodrigues	43
15.°	Maria Celeste	34
16.°	Eneide Brandão	25
17.°	Ivone P. Pires	7

PARA "FAN" N.° 1

Lugar		Votos
1.°	Ivan Moura	76.037
2.°	Alvaro B. Oliveira	58.961
3.°	Rodolfo Bruno	35.631
4.°	João Fluminense	13.217
5.°	Darli Albernaz	8.561
6.°	Frederico Maciel	6.801
7.°	Carlos S. dos Santos	2.051
8.°	Nilo Carvalho	2.200
9.°	Américo Cunha	1.961
10.°	Geraldo B. de Oliveira	1.101
11.°	Ademir Palmeira	692
12.°	Durval da C. Carvalho	171
13.°	João Peroni	190
14.°	Paulo A. de Paiva	43
15.°	Isaias Luis	34
16.°	Carlos Veiga	32
17.°	Cicero dos Santos	7

CLUBES

Lugar		Votos
1.°	Moura F. C.	76.037
2.°	Atilia F. C.	58.061
3.°	E. C. Barroso	35.631
4.°	Cordovil F. C.	13.217
5.°	11 Terriveis F. C.	3.561
8.°	E. C. Nova Avenida	1.881
7.°	Atlético F. C.	2.051
8.°	Juventude F. C.	2.200
9.°	California F. C.	1.961
10.°	Miguel Couto F. C.	1.101
11.°	Estrela Nova F. C.	692
12.°	Cruzeiro F. Clube	194
13.°	Turunas Tiotê F. C.	190
14.°	Vila Joppert F. C.	43
15.°	E. C. Oiti	34
16.°	Jequiá F. C.	7

OS PREMIOS

A MADRINHA

1.° colocada — Um relógio de pulso, de ouro, cravejado de brilhantes e rubis; um par de brincos de ouro; um anel de ouro com rubis e brilhantes, ofertas de A MANHÃ.

Um faqueiro completo "Wolf", oferta de Heber de Boscoli;

Um retrato a "crayon", oferta de Jubal;

Um estojo para unhas, oferta de Fernando de Matos;

Um diploma de A MANHÃ;

Uma faixa simbólica, oferta da Casa Nair.

2.° colocada: — Um premio de valor oferta de Silvio Marçal;

Um relogio de pulso, de ouro, oferta de A MANHÃ;

Um diploma, oferta de A MANHÃ;

Uma surpresa, oferta do automobilista Osmar Fernandes Lage.

4.° colocada: — Um diploma de A MANHÃ e uma surpresa, oferecida pelo desportista José Lopes.

5.° colocada: — Um diploma de A MANHÃ e um premio oferecido pelo presidente do E. C. Liberdade, senhor José Castro.

PARA O "FAN"

1.° colocado: — Um jogo de "Parker" (caneta e lapiseira) e um diploma, oferta de A MANHÃ.

2.° colocado: — Um diploma, oferta de A MANHÃ, e um jogo de gravata e lenço, oferta de Walter Januário Gomes.

PARA O CLUBE

1.° colocado: — Copa A MANHÃ, a qual terá gravada oportunamente o nome do vencedor;

Um diploma, oferta de nosso matutino.

2.° colocado: — Uma bola número cinco, oferta da Casa Nair. Um diploma, oferta de A MANHÃ.

Para as madrinhas, fans e clubes, colocados até o décimo segundo lugar, serão oferecidos diplomas.

CANADA' EM LUTA COM O RIACHUELO

O Canadá receberá hoje a visita dos 1° e 2° quadros do Riachuelo, para uma peleja amistosa. Frente a um adversário sa tegorizado, lutará o Canadá para manter as invencibilidades dos seus quadros.

O Juvenil do Canadá enfrentará o F. Esperança F. C. Esperança os garotos dos "Milionários da Cidade Nova" continuarem com a série de grandes êxitos que vem assinalando.

CONVOCA O EXPRESSINHO

A direção técnica do Expressinho F. C., pede por nosso intermédio, o comparecimento de todos os amadores inscritos no Torneio "Octacilio Rezende", na sede do clube às 9 horas, para tratar de assuntos referentes ao Torneio.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 28 de março de 1948 — NÚMERO 2.034

OITO PELEJAS SENSACIONAIS

FARÃO PROSSEGUIR, HOJE, À TARDE, O MAJESTOSO CERTAME — ATÍLIA F. C. X E. C. CONCEIÇÃO, E. C. DRAMÁTICO X HARMONIA A. C., E. C. LIBERDADE X E. C. BARROSO, BARREIRA DO ANDARAÍ F. C. X UNIÃO F. C., CERES F. C. X SANTA CECILIA F. C., VILA SÃO JOÃO F. C. X E. C. ALIADOS, CELESTE F. C. X FILHO DO PAU FERRO F. C., OS "MATCHES" DE HOJE — AUTORIDADES ESCALADAS

Prossegue com intenso brilhantismo o Torneio "Octacilio Rezende", vitoriosa idealização dos clubes amadoristas e que A MANHÃ vem patrocinando. Mais oito interessantes pelejas serão disputadas hoje, fadadas a atrair o interesse dos aficionados, dado o valor das equipes que estarão em cotejo.

Alguns quadros farão sua estréia, como o Dramático, o Harmonia, o Barreira do Andaraí, o União F. C., o E. C. São Jorge, o Maravilha F. C., o Celeste F. C., o Filho do Pau Ferro F. C., o E. C. Barroso, o E. C. Liberdade e o E. C. Conceição. Outros, que já venceram o primeiro encontro, como o Ceres F. C., o E. C. Aliados e o Atilia F. C. buscarão confirmar seus triunfos e assim assegurar uma boa colocação na tabela. Por sua vez, o Santa Cecilia F. C. e o Vila São João, esperam reabilitar-se das derrotas que sofreram na estréia.

PELEJA ATRAÇÃO NO CAMPO DO MAVILIS

Uma peleja que está atraindo as atenções gerais da assistência, será aquela em que medirão forças o Atilia F. C. e o E. C. Conceição, da Praça Mauá. O esquadrão de Santo Cristo, venceu a primeira partida contra o Cruzeiro, também da Ladeira João Homem. O Conceição preparou-se ativamente para obter um triunfo expressivo e vingar a derrota dos seus vizinhos.

OS JOGOS

São os seguintes, os jogos que darão prosseguimento hoje ao "Torneio Octacilio Rezende":

CAMPO DO MANUFATURA — Às 15,15 horas — Dramático X Harmonia. Juiz: José de Souza Bittencourt. Representante: Walter Marinho de Souza. Bilheteria: Walter Januário Gomes. Portão: Carlos Sergio dos Santos e Silvio Carneiro Gomes. Diretor de dia: Newton Gomes.

A preliminar será feita pelos segundos quadros.

CAMPO DO MATTHEIS F. C. — Às 13,15 horas — Barreira do Andaraí F. C. X União F. C.. Juiz: Alvaro Perez.

Às 15,15 horas — E. C. São Jorge X Maravilha F. C.. Juiz: Caetano Thomé. Representante: Armindo Quintas. Bilheteria: Newton Dias. Portão: Beni Ferreira Filho e Antonio Brunini. Diretor de dia: Jamerson Carvalho Barreto.

CAMPO DO OITI — Às 13,15 horas — Ceres F. C. X Santa Cecilia F. C.. Juiz: Aluizio Cabral Macedo. Às 15,15 horas — Vila São João X E. C. Aliados. Juiz: Helio Azevedo. Representante: Isaias Luiz. Bilheteria: Manoel Moreira Duarte Filho. Portão: Abilio de Almeida.

CAMPO DO C. GRANDE — Às 15,15 horas — Celeste X Filhos do Pau Ferro. Juiz: Alfredo Cesário. Representante: Rubem do Amaral Vergueiro. Bilheteria: Odemir de Souza Moura. Portão: Arlindo Gomes. Diretor de dia: Modesto Rodrigues.

CAMPO DO VALIM — Às 13,15 horas — Barroso X E. C. Liberdade. Juiz: Jaime de Azevedo Reis. Representante: Hilton Santos. Bilheteria: Silvio Muniz de Medeiros. Portão: Antonio Brito e Caio Gracho de Oliveira Vale. Diretor de dia: João Alberti.

CAMPO DO MAVILIS — Às 15,15 horas — Atilia X Conceição. Juiz: Oswaldo Maio. Representante: Wilson Alves Costa. Bilheteria: Fernando Matos. Portão: Anisio Dino Caetano. Diretor de dia: Bolivar Zanetti da Silva.

A preliminar será feita pelos segundos quadros.

OS QUADROS

As equipes prováveis para os jogos de hoje, são as seguintes: ATILIA F. C. — Zezé, Geninho e Caboclo; Mazo, João e Salamo; Espoleta, Adão, Manoelzinho, Edgard e Faca. E. C. CONCEIÇÃO — Barauna, Val e Enock; Nelito, Armando e Juca; Pachá, Durval, Lourinho, Chico e Silvio. CERES F. C. — Helion, Domingos e Ubaldo; Corôa, Bolinha e Edgard; Carlos, Porró, Zeca, Almir e Tiãozinho. Reservas — Jorge, Libério, Mazinho e Geraldo. UNIÃO F. C. — Armando, Bolica e Toninho; Mario, Nilson e Helcio; Norival, Jorge, Alirio, Helio e Damasceno. Reservas: Walter, Miranda e Abilio. E. C. SÃO JORGE — Gibi, Careca e José; Didi, Meia-lua e Wilson; Jair, Manequinho, Boncabelo, Russo e Serafim. E. C. DRAMATICO — Airton, Augusto e Didier; Nono, Baia e Lenine; Jaci, Claudio, Wilson, Ari e Jiguidim; Reservas: Galego, Dede, Walter, Ailton, Pardal, Tavinho, Carneiro, Oto, Nilson, Maneco, Geraldo, Ademar e Hugo. E. C. ALIADOS DE BANGU — Zé da Lenha, Eneas e Alaim; Aguinelo, Genaro e Silva; Mauricio, Haroldo, Isaias, Bituca e Valdemar (Helio).

A linha média do E. C. Conceição que hoje estará em ação, frente ao quinteto atacante do Atilia F. C.

CONVOCA O DRAMATICO

A Direção Técnica do E. C. Dramático, convoca os elementos acima citados, para comparecerem à sede do clube às 13 horas.

BARREIRA DO ANDARAÍ

A diretoria do Barreira do Andaraí F. C., pede por nosso intermédio, o comparecimento dos amadores abaixo indicados, devendo os mesmos estarem na sede do clube às 12 horas, quando seguirão para o campo do Mattheis F. C.: João Pinto, Fausto, Herminio, Cabeção, Tesoura, Neguinho, Vitor, Rainha, Lua, Arnaldo, Pedro, Toninho, Nelson, Caréca e Aldo. Pede também que todos os seus associados e admiradores compareçam no campo, para incentivar seus jogadores neste dificil compromisso do Torneio "Octacilio Rezende".

TORNEIO "OCTACILIO REZENDE"

OS JOGOS DE QUINTA-FEIRA ULTIMA

APAIXONADOS DO C. R. FLAMENGO E "24 DE MAIO", OS VENCEDORES — EMPATARAM CANADÁ X UNIDOS DE RICARDO — NÃO TERMINOU A PELEJA — VENCIA O HUMAITÁ POR 2X0

Foram realizadas quinta-feira ultima mais três pelejas em prosseguimento ao Torneio "Octacilio Rezende", tendo como palco os campos do River F. C. e do Manufatura F. C.

O mau tempo prejudicou sensivelmente o transcorrer das pelejas, pois o tremendo temporal que desabou sôbre a cidade momentos antes dos jogos, alagou completamente aqueles campos

EMPATARAM CANADÁ E UNIDOS DE RICARDO

No campo do River sòmente foi realizada uma peleja, que reuniu as equipes do Canadá E. C. e Unidos de Ricardo F. C. Foi uma luta equilibrada, em que os dois adversários buscaram o triunfo, sem resultado, pois o placard, no final da contenda, acusava um empate de 2 x 2. Vadinho foi o autor dos tentos do Unidos de Ricardo, enquanto Beto e Alvaro marcaram para o Canadá. As equipes foram as seguintes: — CANADÁ: Otavio, Marinho e Dalo; Wilson, Saldanga Neves; Nilo, Nilton, Alvaro, Leite e Beto. UNIDOS DE RICARDO: Tiburcio, Geronimo e Albino; Walter, Josué e Mario; Vadinho, Famílton, Jorge, Waldemar e Orlando (Sebastião). O juiz foi o sr. N. Luiz Gonçalves, que teve boa atuação. Renda Cr$ 123,00.

VENCEU W. O.

Deixou de ser realizado a peleja entre o Apaixonados do C. R. do Flamengo e Jequiá F. C., programados para o mesmo local em vista deste ultimo, ter-se recusado a entrar em campo, sob a alegação do mesmo se encontrar impraticavel. Desta forma, em face dessa recusa, e tendo o Apaixonados do C. R. Flamengo, ter assistido a sumula e permanecido o tempo regulamentar dentro do gramado o arbitro deu por vencedor o grêmio de José Lopes, perdendo assim o Jequiá por W. O.

NO CAMPO DO MANUFATURA

No Estádio Klabin, feriu-se o choque entre o "2 de Maio" F. C. e E. C. Florrestal. O "24 de Maio", não teve dificuldade em derrotar o seu adversário pela elevada contagem de 9 a zero consignando assim, a sua primeira vitória no Torneio "Otacilio Rezende". Funcionou de arbitro o sr. Oswaldo Mavo, cuja atuação foi ótima.

NÃO TERMINOU!

No ultimo prelio da noite, entraram em campo as equipes do Humaitá e Ana Neri. Ambos os quadros apresentaram um futebol vistoso e não fosse o estado alagadiço do gramado o numeroso público que afluiu as dependencias do Estadio Klabin teria assistido a uma grande peleja entre dois conjuntos categorizados. O primeiro tempo, bastante equilibrado terminou empatado de zero a zero. No periodo complementar o quadro do Humaitá articulando seus ataques com mais precisão, consegue abrir a contagem por intermédio de Tião aos 15 minutos. A peleja prossegue com ataques de ambos os lados, até aos 35 minutos quando o arbitro da peleja, consigna o segundo tento, fruto exclusivo de um escrimage dentro da area. Esse tento deu margem a que o arqueiro Alfredo, do Ana Neri, aliás um dos maiores elementos em campo, corresse sobre o juiz em atitude suspeita dando origem a que se formasse seria confusão entre os jogadores. O gesto impensado do arqueiro, valeu a sua expulsão de campo, e que veio exaltar ainda mais os animos dos componentes do quadro do Ana Neri. Em vista disso o arbitro deliberou suspender a peleja por falta de garantia. O placard nessa ocasião marcava dois tentos a "nihil" favoravel ao Humaitá faltando para terminar a peleja, 10 minutos. Os quadros formaram com as seguintes constituições: HUMAITÁ: Cladio, Ná e Toureiro; Silvio (Biva), Manoel e Sarafim; Antonio, Tião, Danilo, Herminio e Bino. E. C. ANA NERI: Alfredo, Arouca e Ayrton; Jorge Titio e Milton (Miguel), Sobral, Cajá, Pedro, Elmir e Amarino. Os tentos foram de autoria de Tião e Danilo.

O ARBITRO E RENDA

Serviu de arbitro o senhor Antonio Luiz Perdigão cuja atuação foi boa, considerando o estado alagadiço do gramado. Quanto ao tento que deu margem aos incidentes não podemos discutir, pois da posição em que nos encontravamos, não era possivel, verificar se a pelota atingiu ou não além da linha de goal. Extranhamos no entanto a atitude do goleiro, maior causador dos lamentaveis atos. A renda foi de Cr$ 546,00.

Bazar Gémeos

Louças, Ferragens, Tintas Baterias de Aluminio e Papelaria — Av João Ribeiro 104 (Pilares) — Tel: 49-4518

MAIS UM GRANDE REFORÇO PARA O E. C. "ROSITA SOFIA"

Plinio, o endiabrado centro-avante do Goianases foi a ótima aquisição de Antenor Fagundes — Fala o novo amador "rositano"

Plinio, que defenderá as cores do Rosita Sofia

Mais um grande valor vem de conquistar o E. C. "Rosita Sofia". Desta feita, trata-se de Plinio o excelente centro-avante que militava no Goianases F. C. sendo mesmo considerado como um dos maiores em sua posição nas equipes juvenis suburbana.

NO QUADRO DE AMADORES

Plinio, depois de entrar em entendimentos com Antenor Fagundes, atual técnico do clube de Cosmos, resolveu defender as cores daquele querido clube, e assim, depois de ser submetido a uma "prova de fogo", o endiabrado centro-avante será lançado no quadro de amadores para a temporada de 1948.

"TUDO FAREI PELO MEU NOVO CLUBE"

Procuramos Plinio, já que êle seria a pessoa ideal para falar sobre sua transferencia para o clube do Comendador Sofia. Logo que avistou o reporter assim se expressou:

— Agora será mais árdua minha tarefa. Mas, tenho certeza que brilharei no meu novo clube, e para isto, tudo farei.

Desta forma, conquistou Antenor Fagundes mais um ótimo elemento, e pouco a pouco, o dedicado técnico vai conseguindo formar um grande quadro para a temporada que se avizinha.

ASSEMBLEIA GERAL DO E. C. JOALHEIROS

De ordem do sr. presidente do Conselho Deliberativo, convoco os sr. socios do clube a comparecerem têrça-feira 30 do corrente, às 20.30 horas em 1.ª convocação e às 21 horas em 2.ª convocação na sede do clube de acôrdo com o artigo 30 dos Estatutos, reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária, para tratar, dissolução do clube.

NOVAMENTE EM VALENÇA OS VETERANOS CARIOCAS

A magnifica exibição dos Veteranos Cariocas na cidade de Marquês de Valença, dia 14 do corrente, levou os dirigentes do Clube dos Coroados, promotores da visita dos "cracks" do passado a propôr um match-revanche no próximo dia 4 de abril. O onze dirigido por Gradim e Silvio William embarcará dia 3, no trem que deixará a gare D. Pedro II às 14 horas e pernoitará nos aposentos reservados pela diretoria dos Coroados. Tambem serão convidados a integrar a embaixada, alem dos que tomaram parte, os veteranos Carola, do America; Jarbas, do Flamengo; Carvalho Leite, do Botafogo; Enes, do Vasco; Ari Menezes, do Fluminense e Roberto, do São Cristovão.

SOCIAIS ESPORTIVAS

Transcorre hoje, o aniversário natalicio do robusto e interessante menino Deni do Carmo Gomes, sobrinho do dedicado técnico do A. A. Nova America. Os papais de Deni, oferecerão aos seus parentes e amiguinhos, uma lauta mesa de doces em sua residência.

— Completa hoje, o seu décimo terceiro aniversário de casamento, o feliz casal João Costa e Dalva Costa, mais conhecido nas lides esportivas como João Fluminense, será alvo de sinceras homenagens juntamente com sua dedicada esposa, por parte dos seus amigos e associados do Cordovil F. C., onde exerce o cargo de Tesoureiro. Os aniversariantes oferecerão em sua residência um "cock-tail", onde por certo, receberão muitos cumprimentos.

O ARGENTINO F. C. COMEMORA O SEU 31.º ANIVERSARIO

Uma semana de festejos, a iniciar-se amanhã — A "Campanha do disco"

Ocorrendo no dia 2 de abril próximo o seu 31.º aniversário de fundação, o Argentino F. C., comembrando a sua data máxima, promoverá uma série de reuniões e festas, dedicadas a seus sócios e familias.

Amanhã, iniciando a "Semana Argentina" teremos em sua sede, à Av. Suburbana, 10.044 — em Cascadura, um jogo de tenis de mesa entre as suas equipes e as do Sindicato Comercial de Madureira, marcada para as 20.30 horas. Aos vencedores caberão medalhas de bronze.

Na têrça feira, às 21.00 horas, haverá um torneio de dominó, entre duplas do Argentino e do Jacarepaguá Tenis Clube, em disputa, tambem, de medalhas de bronze.

O ciclo de comemorações terminará no dia 3 de abril, estando programados outros interessantes festejos.

CAMPANHA DOS DISCOS

Tendo o Argentino adquirido um moderno aparelho de rádio-eletrola, com alto-falante e microfone — resolveu a sua diretoria, lançar a "Campanha do Disco", com a qual espera formar a sua discoteca, a fim de poder realizar audições para os seus associados, bem como bailes.

É uma iniciativa simpática, que está a merecer o apoio de todos.

EM DIFICIL COMPROMISSO O ESTRELA NOVA

DARÁ COMBATE AO E. C. NATAL — NO CAMPO DA LAGOA ESTE INTERESSANTE AMISTOSO

Aí aparecem os defensores do Estrêla Nova F. C., que terão um dificil compromisso frente ao E. C. Natal.

O Estrela Nova F. C. — receberá domingo em sua praça esportiva na Lagoa Rodrigo de Freitas em Ipanema o forte conjunto do E. C. Natal, para desputar uma partida amistosa. O gremio "rubro" de Ipanema, está credenciado de conseguir uma grande vitoria sobre o forte conjunto Noturno F. C. da Saúde, e contará com um forte "Handicap" ou seja o fator campo e torcida.

QUADRO PROVAVEL E PRELIMINAR

O Estrela Nova alinhará: — Jau — Beto — Esquerdinha — Fatricio — Juca — Anisio — Julião — Tião — Sebastião — Silvio e Matos.

Na preliminar estarão em ação as duas equipes de aspirantes de ambos os quadros.

O D.T. DO T.O.R. INFORMA:

IX

JOGOS E AUTORIDADES PARA TERÇA-FEIRA 30

CAMPO DO BRASIL NOVO — As 19,30 horas — Grêmio Comercial Republicano x Unidos de Ricardo. Juiz: Otavio Pinto. As 21,15 horas — Delano x E. C. Joalheiro. Juiz: José Carvalho da Silva. Representante: Pedro de Andrade Silva. Bilheteria: Daniel Pereira. Portão: Antonio Pinto Alves da Silva e Aladyr Dutra da Silva. Diretor de dia: Rubens Brandão.

CAMPO DO MANUFATURA — As 19,30 horas — Unidos do Cruzeiro x Liberdade F. C. Juiz: Francisco Chagas Reis As 21,15 horas — Star F. C. x Sete de Setembro F. C. Juiz: Artur Pereira da Silva. Representante: Herminio Nunes. Bilheteria: Orivaldo Gomes. Portão: Carlos Silva e Jorge Emidio Silva. Diretor de dia: Horácio Mendes dos Anjos.

CAMPO DO RIVER F. C. — As 19,30 horas. — A. A. Unidos x Adélia F. C. Juiz: Carlos Santos. As 21.15 horas: E. C. República x Canadá F. C. Juiz: Noberto Luiz Gonçalves. Representante: Evany Teixeira Alves. Bilheteria: Otavio Teixeira. Portão: Ariston Pio Rodrigues e Walter Marques. Diretor de dia: Jamerson Carvalho Barreto.

PARA QUARTA-FEIRA 31

CAMPO DO RIVER F. C. — As 21,15 horas — João Cardoso F. C. x Neves F. C. Juiz: Herminio Ferreira de Souza. Representante: José Primeiro. Bilheteria: Walter Marinho de Souza. Portão: Jorge Fragoso e Geraldo Rosa. Diretor de dia: Silvio Marçal.

PARA QUINTA-FEIRA 1

CAMPO DO RIVER F. C. — As 19.30 horas — E. C. Brasil x Humaitá. Juiz: Gisberto Gatto. As 21,15 horas. San Lorenzo x Apaixonados do C. R. Flamengo. Juiz: José Monteiro. Representante: Turíbio Sebastião Ramos. Bilheteria: Rubens do Amaral Vergueiro. Portão: Achiles Paulo Cavalcanti e Jonas Gomes. Diretor de dia: Mario Brandão.

CAMPO DO MANUFATURA — As 19,30 horas — E. C. Ana Nery x E. C. Isabel. Juiz: Antonio Menezes. As 21.15 horas — Tiboim F. C. x Unidos de Braz de Pina Juiz: Anisio Teixeira. Representante: Mario Pereira. Bilheteria: Fernando Matos. Portão: Arlindo Gomes e Manoel Rabelo. Diretor de dia: Aurelio P. A. Marques.

—(o)—

Os srs. Representantes estão convidados a comparecerem amanhã, às 19 horas, na sala 524 do 5.º andar do edificio de "A Noite" para um indispensável entendimento com o sr. Silvio Marçal.

—(o)—

Igualmente, os srs. Juizes estão convocados para às 20 horas, no mesmo local, para uma entrevista com o chefe do D. A., sr. João da Silva Ramos.

—(o)—

A Secretaria da C. C. C. está convocando os clubes abaixo para regularizarem as suas fichas: Atlético F. C., E. C. Joalheiro, E. C. Florestal, Jurema F. C., Star F. C., Tiboim F. C., Unidos do Cruzeiro F. C. e Vasquinho F. C.

O sr. Silvio Marçal inspecionará hoje os campos do Oiti e do Campo Grande.

JULGAMENTO DAS SÚMULAS

E. C. Unidos da Baroneza x Riachuelo F. C. — Realizado em 23-3-48, no campo do River F. C.: a) marcar dois pontos ao E. C. Unidos da Baroneza por ter vencido de 4 x 1; b) solicitar o comparecimento do amador Ede Francisco de Azevedo, do E. C. Unidos da Baroneza, às 20.30 horas do dia 30 do corrente, para esclarecer o nome. a) advertir o árbitro Gisberto Gatto, por não ter anotado o tempo de jôgo.

—(o)—

E. C. ISABEL X E. C. BRASIL — Realizado no dia 23-3-48 no campo do River F. C.: a) marcar dois pontos ao E. C. Isabel por ter vencido por 6 x 4; b) elogiar os quadros pela conduta disciplinar; c) elogiar o árbitro Anisio Teixeira pela sua corrêta atuação.

E. C. NOVA AVENIDA X UNIDOS DO NAVARRO E. C. — Realizado no dia 24-3-48, no campo do Brasil Novo A. C: a) marcar dois pontos ao E. C. Nova Avenida por ter vencido de 5 x 3; b) advertir os amadores Walter Ventura, do E. C. Nova Avenida e Mário Gonzalez do Unidos do Navarro E. C., de acôrdo com o artigo 23, item "a"; c) chamar a atenção dos amadores Severino de Santana e Jorge Felicissimo da Silva, do E. C. Nova Avenida e Amaury Dias Peixoto, do Unidos do Navarro, por terem assinado a súmula diferente da inscrição; d) advertir os clubes por não terem apresentado bola; e) advertir o juiz Norberto Gonçalves, por falta de detalhes no relatório; f) advertir os representantes, Ary Coelho, do Liberdade F. C. e José Ribeiro de Araujo do Santa Cecilia F. C., por terem faltado a escalação.

ESTRÊLA NOVA X EXPRESSINHO. Realizado no dia 23-3-48, no campo do Brasil Novo A. C.: a) marcar dois pontos ao Expressinho por ter vencido de 2 x 1; b) elogiar os quadros, pela disciplina; c) advertir o juiz Carlos dos Santos, por não ter mencionado, com precisão os autores dos goals.

CORRESPONDENCIA

E. C. Aliados e Vila São João F. C. — Of — comum acôrdo, de 26-3-48. Não foi possivel atender, diante da premência de tempo para comunicar às autoridades.

E. C. REPÚBLICA — O. 4/48, de 25-3-48. O pedido foi anotado e será atendido na medida do possivel, não foi possivel entretanto, antecipar o jôgo do dia 30.

E. C. S. JORGE. — Of. de 16-3-48. Ciente. Será atendido na medida do possivel.

CELESTE F. C. — Of. de 23-3-48. Foi cancelada a inscrição do amador Hilton Barcelos Ferreira. Cientes de que excursionarão no dia 4 de abril.

BANGU X FLAMENGO

COMO PARTE DOS FESTEJOS DE INAUGURAÇÃO DO ESTÁDIO "PROLETÁRIO", OS QUADROS QUE REPRESENTARÃO O BANGU E O FLAMENGO NA TEMPORADA DE 1948 DISPUTAM, HOJE, UMA PARTIDA AMISTOSA. O EMBATE ESTÁ COM INÍCIO MARCADO PARA AS 15,30 HORAS, E SERÁ DIRIGIDO POR MARIO VIANA. — — — — — — — — —



O INTERESTADUAL DE ONTEM — As fotos acima representam flagrantes da peleja Fluminense x Santos, ontem realizada no estádio das Laranjeiras, na qual os tricolores obtiveram esmagador triunfo. Fotos J. VIEIRA

ESPETACULAR

REVÉS IMPOSTO PELO FLUMINENSE AO SANTOS — CINCO A ZERO, A CONTAGEM — OS MARCADORES

O Fluminense vem, ultimamente, disputando uma série de [illegible] no intuito de ajustar a sua equipe para o campeonato. Infelizmente, porém os adversários escolhidos não vem correspondendo, impossibilitando assim, a Ondino Vieira, tirar conclusões definitivas sôbre o valor da equipe que dirige.

Ainda ontem, os tricolores se defrontaram com um novo antagonista, o Santos, não tendo qualquer dificuldade em abatê-lo por ampla contagem.

Feitas estas considerações, vejamos o que foi o "match" de ontem à tarde, em que o Fluminense abateu o quadro praiano pela contagem de cinco tentos a zero.

PARTIDA MEDIOCRE

Quando o Santos deu entrada no gramado, a impressão foi a mais favorável; dotado de jogadores de boa compleição atlética, era de se esperar que o seu volume de jôgo correspondesse à estampa apresentada pelos seus integrantes. A decepção, porém, foi terrível. Desde os primeiros minutos, ficou patenteada a franca superioridade dos locais, que pouco a pouco foram se assenhorando do terreno, até construir um "placard" cômodo a seu favor.

A partida se manteve num ritmo mais ou menos monótono e só de quando em quando apresentava alguns momentos de entusiasmo. De um modo geral, o Fluminense foi o senhor absoluto do gramado, movimentando o marcador, quando lhe convinha.

O jôgo pode, portanto, ser considerado de mediocre, pois, a rigor, sòmente os tricolores fizeram qualquer coisa de aproveitável; fazemos, contudo certas restrições ao seu feito, pois o Santos, em nenhum momento, foi um adversário à altura.

A MARCHA DO "PLACARD"

A contagem foi aberta aos oito minutos da primeira fase, por Simões, que, após passar por um adversário, atirou violentamente ao ângulo esquerdo do arco de Robertinho, tendo este a sua visão cortada por Artigas.

Sòmente aos 25 minutos, é que o "marcador" sofreu nova alteração; Orlando organiza bonita investida, ultrapassa um contendor e atira, tendo Robertinho defendido e largado a pelota; Juvenal, que acompanhava o lance, aproveitou a "deixa" e mandou o balão às rêdes.

Já quase em cima da hora de terminar a primeira fase voltaram os tricolores a marcar. Foi autor do tento o "insider" Simões; o "shoot" foi fraco tendo o arqueiro santista falhado lamentavelmente.

Com a contagem de 3 x 0, finalizou o primeiro período.

Aos nove minutos do periodo final, Careca ampliou a contagem para quatro, emendando à queima-roupa, um "passe" de Osvaldinho.

Dali por diante, os tricolores se desinteressaram pelo jôgo, contudo, aos 25 minutos fizeram o quinto "goal", que pode ser descrito assim: o médio Nenê perseguido tenazmente por Pinhegas, atrapalhou-se na entrada da área e, ao tentar dar a bola a Robertinho mandou-a às rêdes.

QUADROS JUIZ RENDA E PRELIMINAR

Os dois quadros atuaram com a seguinte constituição:

FLUMINENSE — Castilho, Gualter e Hélvio: Bero, Indio e Bigode; Osvaldinho, Simões, Juvenal (Careca), Orlando (Rubinho), Pinhegas (Goldemir).

SANTOS — Robertinho, Artigas e Expedito (Dinho); Nenê, Telesca e Alfredo; Odair, Leonaldo, Pascoal (Zeferino), Antoninho e Rubens.

Arbitrou a peleja o Sr. João Etzel, da Federação Paulista que teve ótimo desempenho. A renda foi de Cr$ 46.804,00.

Na preliminar, disputada entre juvenis e aspirantes do Fluminense venceram os primeiros pela contagem de três a dois.

Novo encontro Santos x Fluminense

Terminada a partida de ontem, entre as turmas do Fluminense e do Santos, os dirigentes dos dois clubes fixaram a data de realização do segundo jogo. Ficou o mesmo para ser disputado em Santos, no dia 14 de abril vindouro.

FRATURAS — LUXAÇÕES — Raio X a domicilio
Doenças dos ossos e articulações
CLINICA DO DR. NEWTON PAES BARRETO
FONES: Clinica 32-0484 às 17 horas — Residência 28-0992
Hospital pela manhã — 32-2280

Tudo O.K. no Madureira



O Madureira, como acontece com o Olaria, Bangu, e Bonsucesso, não descuidou-se, e está preparando um grande quadro para a próxima temporada. Apesar de ter deixado sair de suas fileiras elementos como Durval e Esquerdinha, vem o Departamento de Futebol dos "tricolores" suburbanos conquistar novos e promissores elementos, e pouco a pouco Plácido, o seu dedicado técnico vai apurando o quadro, que tão brilhante figura fez no campeonato que passou.

DOIS EXCELENTES GOLEIROS

Assim sendo, os dois excelentes goleiros do Madureira, ficarão por mais uma temporada, e tanto Nenem como Nilton estão em grande forma, deixando Plácido descansado, quanto ao último reduto. Desta forma, com elementos como Mario Brandão, Herminio, Adir, Lupércio, Didi e outros, é que o Madureira pretende repetir a façanha do ano de 1947 quando desbancou e arrancou pontos dos chamados "grandes".

Automoveis
Despachante Portò
Licenças e Transferências
(registros no mesmo dia)
IMPOSTOS — CONTRATOS
Rua Santa Luzia, 336 — 1.º
Tel. 42-2992

O ONZE SUBURBANO — Ai está o quadro que vai representar o Bangú no jôgo de inauguração do Estádio "Proletário". No plano superior o trio final, formado por Orlando, Madeira e Pedro Silva. Com a entrada de Domingos da Guia, a parelha mineira foi afastada, cabendo a Nogueira formar ao lado do veterano zagueiro. O trio intermediário é o ponto alto. Sula, Eduardo e Pinguela estão em "ponto de bala". O ataque tambem tem agradado, embora os ponteiros Cardoso e Zezinho não estejam à altura do nivel técnico do trio atacante Moacir, Joel e Menezes. Mas a direção técnica conta com numerosos reservas e procederá as modificações necessárias, de acôrdo com o desenrolar do "match" amistoso desta tarde

A MANHÃ
esportiva

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 28 de março de 1948 — NÚMERO 2.034

HOJE A INAUGURAÇÃO DO ESTADIO "PROLETARIO"

O POVO VAI CONHECER O MELHOR GRAMADO NACIONAL — AMPLAS INSTALAÇÕES PARA O PÚBLICO — OS TRENS PARARÃO BEM DEFRONTE AO CAMPO — OS QUADROS PARA O AMISTOSO DESTA TARDE

O dia de hoje é de festas para a cidade. Será inaugurado o Estádio "Proletário". A obra gigantesca dos suburbanos vai ser oficialmente entregue ao público. Muito pouca gente acredita que a nova praça de esportes com que conta a cidade é uma das melhores do País. Além de amplas instalações para o publico, há locais apropriados para competições atléticas. A pista é talvez a mais larga, e o Bangu fez questão de manter a tradição de possuir o melhor gramado nacional, tendo para isso conservado em viveiros mudas do seu famoso gramado da rua Ferrer. O gramado foi preparado com todos os requisitos modernos, de forma a permitir rápido escoamento das chuvas. Essa é a praça de esportes que o Grêmio Alvi Rubro vai inaugurar na tarde de hoje.

O estádio Proletário "Guilherme da Silveira Filho", cuja inauguração será hoje, festejada

SEM AUXILIO DO GOVÊRNO

É oportuno acentuar que a construção do Estádio "Proletário" foi financiada pela Fábrica Bangu, não tendo sido aplicado um real dos cofres publicos. Por isso demorou a ultimação das obras, tendo o Bangu atuado cinco anos fora de seus domínios. Nem por isso ficou o clube suburbano com pior praça de esportes dos seus co-irmãos. Ao contrário, o estádio é um dos melhores, como o publico terá oportunidade de constatar logo mais.

CAPACIDADE PARA 30.000 EXPECTADORES

Embora a praça de esportes ainda não esteja completa, já abriga 30.000 expectadores sentados. O plano completo só será ultimado dentro de uns três anos. Então o estádio banguense comportará sessenta mil pessoas sentadas tornando-se o maior da Capital Federal.

Custou a obra uns cinco milhões de cruzeiros aproximadamente, preço relativamente em conta, tendo em vista que muito material foi cedido graciosamente pela Fábrica Bangu, como pedras, areia, etc..

O JOGO DE HOJE

Na tarde de hoje será apresentado ao publico carioca o quadro que está sendo organizado para representar o grêmio suburbano na temporada de 1948. Embora o técnico Airton Moreira esteja preparando os seus pupilos há uns três meses, ainda não formou definitivamente a equipe. Há vários pontos em duvida. Espera o treinador, no entanto, após o "test" de logo mais, poder apresentar à diretoria conclusões a respeito das possibilidades do Bangu no certame de 1948.

O Flamengo está empenhado na vitória, pois José Ferreira Le...

(Conclui na 6.ª pág.)

MERA FATALIDADE

Todos quantos assistiram a corrida de Interlagos foram surpreendidos com o abalroamento dos carros dos volantes Anuar de Góis Daquer e Vitorio Rosa. Até agora não se sabe, ao certo, o motivo do acidente.

Questão de mera fatalidade. Os dois volantes só se lembram de que as rodas dos dois carros se engancharam. Anuar de Góis Daquer ficou com o carro bastante avariado, enquanto o argentino quase nada sofreu. Mas o volante brasileiro não culpa Rosa. Nem tão pouco o visitante aponta Anuar como responsável. Na ansia de conquistar a melhor colocação, os dois audaciosos corredores impulsionaram seus bolidos, sem recear o perigo que os espreitava. E o resultado é que as rodas se entrelaçaram, provocando o desastre, felizmente sem maior gravidade, já que Anuar de Góis está conformado com as lesões sofridas e com as avarias do carro.

Como se vê, Anuar de Góis e Vitorio Rosa, como bons desportistas, consideram o acidente mera fatalidade, reconhecendo que não houve nenhuma impericia e muito menos má fé.

O volante Anuar de Góes

OS MAIS SENSACIONAIS DUELOS

SERÃO TRAVADOS, AMANHÃ, NO CAMPEONATO CARIOCA DE NATAÇÃO — FLUMINENSE, O FAVORITO

A natação carioca estará, amanhã, em festa, com o inicio do campeonato carioca de natação, que reunirá na piscina do Mourisco, Fluminense, Botafogo, Guanabara Tijuca, Icaraí, e Vasco da Gama, numa parada de músculo, que por certo se revistirá de grande sensacionalismo, dado nos valores que a ela concorrerão. Este certame vem despertando grande interêsse nos meios esportivos, pois, sairá, dele, a seleção dos nadadores que defenderão a nossa metrópole, no campeonato brasileiro de natação, a ser disputado no próximo mês, nesta capital.

FAVORITO O FLUMINENSE

Mais uma vez o Fluminense concorrerá ao campeonato carioca de natação, com o favoritismo dos catedráticos. De fato a equipe tricolor continua sendo a mais categorizada do país, militando nela, "astros" e "estrêlas" de renome na natação continental.

NOSSOS PROGNOSTICOS

A primeira parte do campeonato da cidade, oferecerá lutas de sensação.

1.ª PROVA — 200 METROS, HOMENS NADO LIVRE — Veremos Aran Boghossian e Sérgio de Alencar Rodrigues, numa luta que poderá oferecer grande sensacionalismo. Ambos nadadores ostentam grande forma, entretanto, Aran é o que vem obtendo melhores tempos, e deverá vencer.

2.ª PROVA — 100 METROS DE COSTA, MOÇAS. — Vencerá com facilidade Edith Groba, que com um pouco de chance poderá melhorar o seu próprio "record" sul americano.

3.ª PROVA — 100 METROS, HOMENS NADO DE COSTAS — Paulinho mais uma vez deverá vencer.

4.ª PROVA — 200 METROS, HOMENS NADO DE PEITO — Todos os concorrentes a esta prova, acham-se em igualdade de condições. A nossa escolha, entretanto, recai em Manfredo.

5.ª PROVA — 1.500 METROS, NADO LIVRE — Esta prova promete um desenrolar dos mais sensacionais. Abel e Sabóia deverão travar um duelo de sensação. Abel aparece mais credenciado, pois é mais firme em piscina de 50 metros.

6.ª PROVA — 200 METROS, MOÇAS, NADO DE PEITO — Lia de Azevedo, do Guanabara, é a nossa favorita, entretanto, poderá ser ameaçada no final, por Leda também do Guanabara, e Maria Angélica, do Fluminense.

7.ª PROVA — 400 METROS MOÇAS, NADO LIVRE — Piedade Coutinho e Talita de Alencar Rodrigues, ambas do Fluminense, garantirão as duas primeiras colocações.

8.ª PROVA — REVEZAMENTO 4 X 100, NADO LIVRE, HOMENS — Deverá ser vencida facilmente, pela turma do Fluminense. Carlos Vasconcelos, Sabóia, Alijó e Sérgio.

OUÇAM, HOJE, A PARTIR DAS 15,30 HORAS
A TRANSMISSÃO DO JOGO
BANGU x FLAMENGO
na palavra de JORGE CURI
RÁDIO NACIONAL
em ondas curtas e médias
Patrocínio dos Laboratórios SILVA ARAUJO ROUSSÉL e COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA
P.R.L.-7 — Rádio Nacional